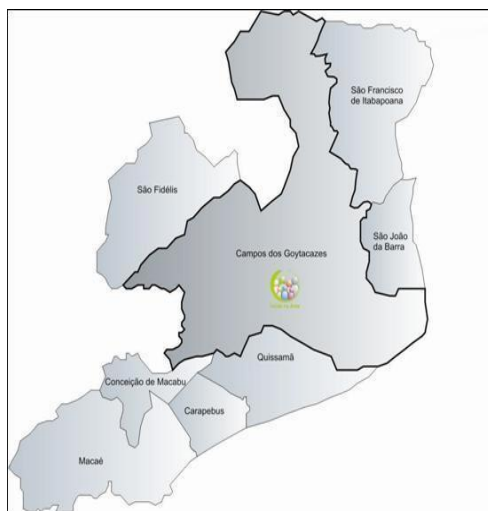


PLANO DE AÇÃO REGIONAL DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE



2023/2024



Claudio Bonfim de Castro Silva
Governador do Estado do Rio de Janeiro

Cláudia Maria Braga de Mello
Secretária de Estado de Saúde

Monique Zita dos Santos Fazzi
Assessoria de Regionalização

Fernanda Moraes Daniel Fialho Rodrigues
Subsecretária de Atenção à Saúde

SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE

Paulo Roberto Hirano
Secretário de Saúde de Campos dos Goytacazes

Marcelo Queiroz Barreira
Secretário de Saúde de Carapebus

Pedro Henrique Coelho Folly
Secretário de Saúde de Conceição de Macabu

Alexandre Azevedo da Cruz
Secretário de Saúde de Macaé

Milena da Paixão Gonçalves Viana
Secretário de Saúde de Quissamã

Janine Petrutes Palagar
Secretária de Saúde de São Fidélis

Sebastião Tavares Campista Filho
Secretário de Saúde de São Francisco de Itabapoana

Arleny Valdes Arias
Secretária de Saúde de São João da Barra

REPRESENTANTES ESTADUAIS – NÍVEL CENTRAL E REGIONAL

Elisabet Pauer
Representante Titular Nível Central na CIR-Norte

Sara Ferreira Gonçalves
Representante Suplente Nível Central na CIR-Norte

Carla Sardinha Manhães
Secretária Executiva da CIR-Norte



Érica Pessanha Pereira

Assistente da SE da CIR-Norte

Eduardo Lenini da Silva Santana

Apoiador técnico estadual da RUE – Políticas de Saúde

GRUPO DE TRABALHO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NORTE FLUMINENSE

Campos dos Goytacazes

Arthur Borges

Marcos Gonçalves

Natalia Cunha

Carapebus

Tiago Zambom

Carine Ferreira

Viviane Barcelos Vieira

Conceição de Macabu

Alex Maia

Thaynara Camarão

Macaé

Isabela Pereira da S. Catharino

Sandro Régis Azevedo Barreto

Luciano Ferreira Fernandes

Návia Bavaresco de Oliveira

Marcia Cristina Amaral de Oliveira

Quissamã

Marcus Vinicius Miranda

São Fidélis

Antônio Rodrigo Serra Santarém

Danilo Gaudard

São Francisco de Itabapoana

Bethania Werley

Thayna Rissa

São João da Barra

Keth Fernandes Miranda

Fernanda Fernandes Sobral

APOIADOR COSEMS – REGIÃO NORTE FLUMINENSE

D'Stefano Marcondes

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	6
LISTA DE FIGURAS	11
ARCABOUÇO LEGAL	12
INTRODUÇÃO	16
CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE	17
INFORMAÇÕES GERAIS	17
VIAS DE ACESSO	18
ITEM A – ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS	19
DADOS SOCIOECONÔMICOS	22
EDUCAÇÃO	26
ITEM B – DADOS EPIDEMIOLÓGICOS	27
MORTALIDADE	27
LEITOS DE INTERNAÇÃO E TAXA DE OCUPAÇÃO	31
PERFIL DAS INTERNAÇÕES	36
ITEM C – DIMENSIONAMENTO DAS DEMANDAS DE URGÊNCIAS SUS	39
ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	39
INTERNAÇÕES FORA DO MUNICÍPIO SEDE DA UNIDADE	47
ITEM D – OFERTA DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA SUS	49
AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA À SAÚDE NA POLÍTICA NACIONAL DE REDUÇÃO DAMORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES E VIOLÊNCIAS – PNRMAV E AÇÕES PARA REDUÇÃO DAMORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITO	49
NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS	55
ATENÇÃO PRIMÁRIA – COBERTURA E CAPACIDADE INSTALADA	64
SERVIÇOS DE TRANSPORTE PARA URGÊNCIA – PROGRAMAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL ÀS URGÊNCIAS (SAMU192)	72
SERVIÇO DE TRANSPORTE SANITÁRIO	82
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA 24h	84
SALA DE ESTABILIZAÇÃO	90
COMPONENTE HOSPITALAR – PORTAS DE ENTRADA DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	93
COMPONENTE HOSPITALAR – LEITOS DE RETAGUARDA CLÍNICA	106
COMPONENTE HOSPITALAR – LEITOS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO	111
COMPONENTE HOSPITALAR – PEDIATRIA E LEITOS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA	119
COMPONENTE HOSPITALAR – LEITOS DE UNIDADE DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO ADULTO (UCI ADULTO)	128
LINHAS DE CUIDADO	129
LINHA DE CUIDADO DO IAM E COMPONENTE HOSPITALAR – UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – UCO	129
LINHA DE CUIDADO DO AVC E COMPONENTE HOSPITALAR – UNIDADE DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)	135
LINHA DE CUIDADO DO TRAUMA	139

COMPONENTE HOSPITALAR – UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE CUIDADOS PROLONGADOS (UCP) E HOSPITAL DE CUIDADOS PROLONGADOS (HCP)	143
PROGRAMA ATENÇÃO DOMICILIAR	145
SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO	147
OUTRAS ESTRUTURAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA REGIÃO	149
COMPLEXO DE REGULAÇÃO	150
GRADE DE REFERÊNCIAS – NORTE FLUMINENSE – 2023	150
PROPOSTA DE INCREMENTO DE COMPONENTES DO PLANO DE AÇÃO REGIONAL REGIÃO NORTEFLUMINENSE – PLANILHAS RESUMO	153
1) UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA24h	153
2) SALA DE ESTABILIZAÇÃO	153
3) SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU192	154
4) COMPONENTE HOSPITALAR – PORTA DE ENTRADA ESTRATÉGICA	157
5) COMPONENTE HOSPITALAR – LEITOS DE RETAGUARDA CLÍNICA	157
6) COMPONENTE HOSPITALAR – LEITOS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI ADULTO)	157
7) COMPONENTE HOSPITALAR – LEITOS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI PEDIÁTRICA)	159
8) LINHA DE CUIDADO DO AVC	160
9) COMPONENTE HOSPITALAR – UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE CUIDADOS PROLONGADOS (UCP) E HOSPITAL DE CUIDADOS PROLONGADOS (HCP)	160
10) SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR	160
AÇÕES DE APOIO FINANCEIRO ESTADUAL À MUNICÍPIOS	161
DESAFIOS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA REGIÃO NORTE	165
CONCLUSÃO	166

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: Distâncias entre municípios – região Norte

TABELA 2: População total Região Norte por Ano segundo Município – Ano: 2019-2021

TABELA 3: Área Territorial, População estimada 2021 e Densidade demográfica – região Norte

TABELA 4: População estimada por sexo segundo município – Região de Saúde: Norte; ano: 2021

TABELA 5: População estimada residente – pactuada pela SES/RJ – estimada por faixa etária 1 segundo município – Região Norte – ano 2021

TABELA 6: IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano), PIB (Produto Interno Bruto), Salário-Mínimo médio e População ocupada – região Norte

TABELA 7: Esgotamento sanitário adequado, urbanização de vias públicas, abastecimento de água e coleta de lixo por município da região Norte/RJ

TABELA 8: Cálculo de população SUS dependente – região Norte – período: 2021

TABELA 9: Mortalidade infantil – região Norte – 2020

TABELA 10: Taxa de escolarização de 6 a 14 anos e Índice de desenvolvimento da Educação Básica

TABELA 11: Óbitos por residência por município de residência e ano do óbito – região Norte (2019-2021) TABELA 12:

Óbitos por residência por município de residência e causa do óbito – capítulo. Períodos 2019-2021

TABELA 13: Legenda dos capítulos, título e códigos CID-10

TABELA 14: Doenças hipertensivas em relação aos óbitos em geral por ano – 2020-2022 – região Norte

TABELA 15: Diabetes mellitus em relação aos óbitos em geral por ano – 2020-2022 – região Norte

TABELA 16: Doenças isquêmicas do coração em relação aos óbitos em geral por ano – 2019-2022 – região Norte

TABELA 17: Doenças cerebrovasculares em relação aos óbitos em geral por ano – 2019-2022 – região Norte

TABELA 18: Causa do óbito – capítulo XX – causas externas em relação aos óbitos em geral por ano – 2019-2022 – região Norte

TABELA 19: Leitos de internação SUS por 1.000 habitantes (dezembro) por Ano segundo UF

TABELA 20: Leitos de internação SUS por 1.000 habitantes (dezembro) por Ano segundo Região de Saúde

TABELA 21: Leitos de internação SUS por 1.000 habitantes (dezembro) por Ano segundo Município

TABELA 22: Leitos de internação SUS por tipo de leito segundo município do estabelecimento

TABELA 23: Leitos de UTI SUS por 10.000 habitantes (dezembro) por Ano segundo Município. Ano: 2019-2022. Região Norte

TABELA 24: Leitos de UTI SUS (dezembro) por Ano segundo Município. Ano: 2019-2022. Região Norte

TABELA 25: Tempo média de permanência por Ano de processamento segundo Estabelecimento por nome. Ano: 2018-2022. Região Norte

TABELA 26: Tempo média de permanência por Ano/mês de processamento segundo Estabelecimento por nome. Ano: 2022. Região Norte

TABELA 27: Taxa de ocupação das unidades hospitalares da região para competência 01/2023

TABELA 28: Quantidade de internações por Ano/mês de processamento segundo Município do estabelecimento. Região Norte. Ano: 2022

TABELA 29: Quantidade de internações por Ano/mês de processamento segundo Estabelecimento. Região Norte. Ano: 2022

TABELA 30: Quantidade de internações por Caráter de atendimento segundo Estabelecimento por nome e percentual por caráter. Região Norte. Ano: 2022

TABELA 31: Quantidade de internações por Ano segundo Estabelecimento por nome (excetuando-se o capítulo XV – Gravidez, parto e puerpério – CID-10). Região Norte. Ano: 2022

TABELA 32: Quantidade percentual de internações com os principais diagnósticos – por capítulo CID-10. Região Norte. Ano: 2022

TABELA 33: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano do processamento – Norte Fluminense – Procedimento realizado: 0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO - Período: 2018-2022

TABELA 34: Dados de classificação por cores – Hospital de Guarus – Ano: 2023

TABELA 35: atendimentos no Acolhimento e Classificação de Risco Adulto – 2023

TABELA 36: ACCR UPA Lagomar (CNES 7266650) – Macaé – ano: 2022

TABELA 37: ACCR Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus – Quissamã – ano: 2022

TABELA 38: Relatório de Classificação de Risco – São Fidélis

TABELA 39: São Fidélis – Classificação de Risco – 192

TABELA 40: Consolidado de classificação em cores – HMMC – 1º semestre de 2022

TABELA 41: Consolidado de classificação em cores – HMMC – 2º semestre de 2022

TABELA 42: Classificação de Risco – Central 192 São João da Barra – 2022

TABELA 43: atendimentos realizados nos Postos de Urgência – São João da Barra – 2022

TABELA 44: Percentual fora do município por Ano de processamento segundo Estabelecimento por nome – Ano/mês de processamento: 2018-2022. Norte Fluminense

TABELA 45: Percentual de internações fora da residência por Ano/mês de processamento segundo Estabelecimento – Norte Fluminense. Ano: 2022

TABELA 46: Notificações de violência por Ano segundo Região de Saúde – Ano: 2018 – 2022

TABELA 47: Notificações de violência por Ano segundo Município – região Norte – Ano: 2018 – 2022

TABELA 48: Capacidade instalada de Atenção Primária – região Norte Fluminense – dezembro: 2022

TABELA 49: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - por Município segundo Estabelecimento-nome fantasia - Ano/mês de processamento: Dez/2023; Tipo de estabelecimento: Posto de Saúde; Região de Saúde: Norte – 33008

TABELA 50: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - por Município segundo Estabelecimento-nome fantasia - Ano/mês de processamento: Dez/2023; Tipo de estabelecimento: Centro de Saúde/Unidade Básica; Região de Saúde: Norte – 33008

TABELA 51: Cobertura de atenção primária – Região Norte Fluminense – dezembro: 2023

TABELA 52: Unidades Móveis 192 Emergência e parqueadas em unidades para TIH – Campos dos Goytacazes

TABELA 53: Estatística de atendimentos 192 Emergência. Ano: 2022 – Campos dos Goytacazes

TABELA 54: Unidades Móveis de urgência e emergência em Carapebus

TABELA 55: Estatística de atendimento móvel – Conceição de Macabu

TABELA 56: Frota de ambulâncias São Fidélis

TABELA 57: Estatísticas 2022 – Central 192 – São Fidélis

TABELA 58: Unidades móveis do Resgate Municipal de São Francisco de Itabapoana – 2023

TABELA 59: Unidades Móveis São João da Barra – 2023

TABELA 60: Planilha inicial Recursos Humanos – CRU SAMU192 – Norte Fluminense

TABELA 61: Frota sanitária do município de Campos dos Goytacazes

TABELA 62: Principais destinos de pacientes de Conceição de Macabu

TABELA 63: Frota sanitária do município de Macaé

TABELA 64: Ambulâncias simples remoção e UTI móvel – São Francisco de Itabapoana – 2023

TABELA 65: Ambulâncias da frota sanitária – São João da Barra – 2023

TABELA 66: Unidades de Pronto Atendimento com seus respectivos processos de Habilitação e Qualificação

TABELA 67: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento - Procedimento realizado:

0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA,

0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO, 0301060100 ATENDIMENTO

ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA - período: 2023

TABELA 68: Localização das Unidades de Pronto Atendimento – UPA24h – região Norte Fluminense

TABELA 69: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento (excetuando as citadas acima) -

Região Norte - Tipo de estabelecimento: PRONTO ATENDIMENTO - Procedimento realizado: 0301060029

ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA, 0301060096

ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO, 0301060100 ATENDIMENTO

ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA – Período: 2023

TABELA 70: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento - Estabelecimento: RJ - Macaé -

PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - 2276542, RJ - Macaé - PRONTO SOCORRO PARQUE AEROPORTO - 2297825 -

Procedimento realizado: 0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM

ATENCAO ESPECIALIZADA, 0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO,

0301060100 ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA – Período: 2023

TABELA 71: UPA24h – Unidades a serem implementadas e/ou ajustadas – habilitações

TABELA 72: UPA24h – Qualificações a implementar

TABELA 73: Serviços especializados por Município do estabelecimento segundo Estabelecimento – CNES – Mar/2023 -

Serviço/classificação: 140.004 Estabilização de paciente crítico/grave (SUS) – Norte Fluminense

TABELA 74: Critério de pontos MS para sala de estabilização – região Norte

TABELA 75: Previsão de distribuição das Salas de Estabilização nos municípios da região Norte

TABELA 76: Relação dos serviços de Urgência e Emergência – próprios e contratualizados

TABELA 77: Portas de entrada hospitalares de urgência estratégicas publicadas

TABELA 78: Municípios referenciados para cada porta de entrada estratégica

TABELA 79: Portas de entrada hospitalares de urgência estratégicas publicadas

TABELA 80: Leitos de retaguarda clínica aprovados e previstos no PAR RUE 2015

TABELA 81: Leitos de internação SUS por Ano/mês de processamento segundo Município do estabelecimento - Período de competência: Dez/2015, Fev/2024; Especialidade leito de internação: Clínico (todos); Região de saúde do estabelecimento: Norte

TABELA 82: Leitos de internação SUS por Ano/mês de processamento segundo Município do estabelecimento – Período de competência: Dez/2015, Fev/2024; Especialidade leito de internação: Clínico - Clínico – Cardiologia, Clínico – Clínica Geral, Clínico – Dermatologia, Clínico – Geriatria, Clínico - Nefro/Urologia, Clínico – Neurologia, Clínico – Pneumologia; Região de saúde do estabelecimento: Norte

TABELA 83: Planilha de necessidade de leitos clínicos

TABELA 84: Leitos totais SUS por Ano/mês de processamento segundo Estabelecimento; competência: Fev/2024; Especialidade leito de internação: Clínico (todas) - Região de saúde do estabelecimento: Norte Fluminense

TABELA 85: Leitos de retaguarda clínica previstos no PAR RUE 2015 e status de implantação

TABELA 86: Leitos de retaguarda clínica previstos no PAR RUE 2015, status de implantação e remanejamentos

TABELA 87: Leitos de retaguarda clínica novos a implementar

TABELA 88: Leitos de Unidade de Terapia Intensiva tipo II ou III aprovados para a RUE no PAR RUE 2015

TABELA 89: Leitos de Unidade de Terapia Intensiva publicados e financiados complementarmente pela RUE

TABELA 90: Leitos de Unidade de Terapia Intensiva tipo II ou III – solicitações de incremento de leitos novos em andamento (leitos novos implantados ainda sem custeio complementar)

TABELA 91: Necessidade de leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI adulto

TABELA 92: Leitos totais SUS por Especialidade leito complementar segundo Estabelecimento - nome - Período de competência: Fev/2024; Região de saúde do estabelecimento: Norte Fluminense

TABELA 93: Leitos totais SUS por Especialidade leito complementar segundo Município do estabelecimento - nome - Período de competência: Fev/2024; Região de saúde do estabelecimento: Norte Fluminense

TABELA 94: Planilha de déficit x superávit de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI adulto tipo II e III)

TABELA 95: Leitos complementares por Especialidade do leito complementar segundo Estabelecimento - nome - Período de competência: Fev/2024; Região de saúde do estabelecimento: Norte Fluminense – Esfera administrativa: Administração Pública - Outros, Administração Pública Estadual ou Distrito Federal, Administração Pública Federal, Administração Pública Municipal.

TABELA 96: Leitos de Unidade de Terapia Intensiva tipo II e III (novos e qualificados) já implantados e com recursos complementares pela RUE

TABELA 97: Leitos novos de Unidade de Terapia Intensiva tipo II já aprovados e implantados conforme previsto no PAR RUE 2015 sem recebimento de recursos complementares – aguardando recursos complementares do Ministério da Saúde

TABELA 98: Implantação de leitos novos de Unidade de Terapia Intensiva (remanescentes do PAR RUE 2015 e complementação PAR RUE 2023) e leitos a qualificar

TABELA 99: Atendimentos em pediatria Campos dos Goytacazes – 2022

TABELA 100: Atendimentos no Centro Médico de Emergência – 2021 e 2022

TABELA 101: Leitos de internação SUS por Especialidade do leito (Pediatria Clínica e Cirúrgica) segundo Município do estabelecimento – Fev/2024 – região Norte

TABELA 102: Leitos de internação SUS por Especialidade do leito (Pediatria Clínica e Cirúrgica) segundo Estabelecimento – Fev/2024 – região Norte

TABELA 103: Planilha de déficit x superávit de leitos de pediatria clínica

TABELA 104: Planilha de déficit x superávit de leitos de pediatria cirúrgica

TABELA 105: Leitos totais por Especialidade do leito (UTI Pediátrica) segundo Estabelecimento – nome – Fev/2024 – região Norte

TABELA 106: Leitos totais SUS por Especialidade do leito (UTI Pediátrica) segundo Estabelecimento – nome – Fev/2024 – região Norte

TABELA 107: Planilha de déficit x superávit de leitos de unidade de terapia intensiva (UTI pediátrica tipo II/III)

TABELA 108: Implantação de leitos novos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica – UTI Pediátrica

TABELA 109: Solicitações via SER – Pronto Atendimento Carapebus – linha de cuidado do IAM

TABELA 110: Internações em UTI nas unidades referenciadas de Macaé (IAM)

TABELA 111: Hospitais de referência na linha de cuidado cardiovascular na região Norte

TABELA 112: Linha de cuidado do AVC – Carapebus – Procedimentos inseridos no SER

TABELA 113: Unidades de referência regionais em Neurocirurgia

TABELA 114: Necessidade de leitos de Unidade/Hospital de Cuidados Prolongados

TABELA 115: Leitos de internação SUS por especialidade do leito segundo estabelecimento – nome – Período: Fev/2024 – Especialidade do leito de internação: Outros (crônicos) – Norte Fluminense

TABELA 116: Planilha de necessidade de serviços de atenção domiciliar (considerando o teto previsto)

TABELA 117: Planilha de Serviços de Atenção Domiciliar existentes (EMAD e EMAP)

TABELA 118: Planilha de equipes EMAD e EMAP

TABELA 119: Apoio diagnóstico – Macaé 2023

TABELA 120: Apoio diagnóstico – outros exames complementares – Macaé 2023

TABELA 121: Exames complementares HMMMJ – março 2023

TABELA 122: Exames complementares realizados em contratualizados Quissamã – março 2023

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa da região Norte Fluminense

Figura 2: População região Norte – 2011 a 2021

Figura 3: Proporção de idosos – região Norte – 2011 a 2021

Figura 4: Comparativo evolutivo 2012/2022 de vínculos de beneficiários de plano de saúde – região Norte

Figura 5: Classificação de risco – HM Ana Moreira – Conceição de Macabu

Figura 6: ACCR UPA Barra (CNES 6636903) – Macaé – ano: 2022

Figura 7: ACCR Pronto Atendimento Carlito Gonçalves – Carapebus – 2023

Figura 8: Escala de cores – São Fidélis

Figura 9: Atividades realizadas em educação para o trânsito – Macaé – ano: 2022

Figura 10: Atividades realizadas em educação para o trânsito – Macaé – ano: 2022

Figura 11: Fluxograma de Atendimento ao idoso em situação de violência – Macaé 2023

Figura 12: Fluxograma de Atendimento à mulher em situação de violência – Macaé 2023

Figura 13: Fluxograma de Atendimento à criança e adolescente em situação de violência – Macaé 2023

Figura 14: Fluxogramas de Rotina em Tentativa de Suicídio e Violência Sexual ao Homem, Mulher e adolescente em situação de violência – Macaé 2023

Figura 15: Fluxogramas de Rotina em Violência Sexual contra criança e violência doméstica – Macaé 2023

Figura 16: Fluxograma de atendimento à violência contra pessoas com deficiência – São João da Barra

Figura 17: Fluxograma de atendimento à violência contra mulheres – São João da Barra

Figura 18: Fluxograma de atendimento à violência contra idosos – São João da Barra

Figura 19: Fluxograma de atendimento à violência contra crianças e adolescentes – São João da Barra

Figura 20: Fluxograma de atendimento à violência autoprovocada – São João da Barra

Figura 21: Taxa de notificação por 100 mil habitantes (%), segundo Região de Saúde Residência – 2022

Figura 22: Número de casos notificados por Lesão Autoprovocada e Sexual segundo Ano notificação

Figura 23: Estatísticas de atendimento São João da Barra – pré-hospitalar – motivo – 2022

Figura 24: Localização da CRU Nova e Base descentralizada principal de Campos dos Goytacazes

Figura 25: Plantas do primeiro e segundo pavimento da CRU e Base descentralizada principal de Campos dos Goytacazes

Figura 26: Georreferenciamento das Unidades de Pronto Atendimento – UPA24h

Figuras 27: Layout preliminar da nova unidade de Ururá – Campos dos Goytacazes

Figura 28: Consolidado de atendimentos – Pronto Socorro Aeroporto – 2021/2022

Figura 29: Consolidado de atendimentos – Pronto Socorro Municipal – 2021/2022

Figura 30: Consolidado de atendimentos – Unidade Mista do Sana – 2021/2022

Figura 31: Consolidado de atendimentos – Unidade Mista Córrego do Ouro – 2021/2022

Figura 32: Consolidado de atendimentos – Hospital Público de Macaé – 2021/2022

Figura 33: Consolidado de imagens – Hospital Público de Macaé – 2021/2022

Figura 34: Consolidado de especialidades – Hospital Público de Macaé – 2021/2022

Figura 35: Consolidado de outros serviços assistenciais – Hospital Público de Macaé – 2021/2022

Figura 36: Consolidado de atendimentos – Hospital Público Municipal da Serra – 2022

Figura 37: Consolidado de atendimentos – Hospital São João Batista – 2021/2022 – PARTE I

Figura 38: Consolidado de atendimentos – Hospital São João Batista – 2021/2022 – PARTE II

Figura 39: Mapa esquemático – unidades de saúde – São João da Barra – 2023

Figura 40: Distribuição das portas de entrada estratégicas financiadas pelo Ministério da Saúde

Figura 41: Taxa de ocupação HPM detalhada

Figura 42: Atendimentos HPMS – Macaé – 2º quadrimestre 2023

Figura 43: Consolidado de atendimentos Pediatria – Macaé – 2021/2022

Figura 44: Fluxograma da Síndrome Coronariana Aguda – Campos Goytacazes

Figura 45: Protocolo gerenciado de Dor Torácica – São João da Barra – 2023

Figura 46: Fluxo do Acidente Vascular Encefálico – Macaé – HPM

ARCABOUÇO LEGAL

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Interfederativa, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde - FN-SUS. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 2.952, de 14 de dezembro de 2011, que regulamenta, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN-SUS). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Decreto nº 5.055, de 27 de abril de 2004 Institui o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, em Municípios e regiões do território nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 2.048, de 5 de novembro de 2002 que aprova, na forma do Anexo desta Portaria, o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 474, de 22 de abril de 2021 que inclui códigos de incentivos para identificação das enfermarias clínicas de retaguarda e UTI da Rede de Atenção às Urgências no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 825, de 25 de abril de 2016 que redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.633, de 27 de setembro de 2022 que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o valor do incentivo às instituições hospitalares que dispuserem de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto e Pediátrico tipos II e III aos serviços hospitalares que compõem a Rede de Atenção às Urgências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, Art. 2º, que aprova os critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017, Art. 2º, que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- Art. 1º do Anexo III, que institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde;
- Anexo III, Livro II, Título I - Do Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências no Âmbito do SUS; Anexo III, Livro II, Título VIII da linha de cuidados em AVC e dos critérios de habilitação dos estabelecimentos hospitalares como centro de atendimento de urgência aos pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Anexo III, Livro II, Título IX, art. 138 a 143, da linha de cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio - IAM e dos protocolos clínicos sobre Síndromes Coronarianas Agudas (SCA), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Anexo III, Livro II, Título II, Cap I, art. 39 a 54, que redefine as diretrizes para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação das Urgências, componente da Rede de Atenção às Urgências;
- Anexo III, Livro II, Título IX, art. 149 a 174, da organização dos Cuidados Prolongados para retaguarda à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) e às demais Redes Temáticas de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

- Anexo III, Livro II, Título VI, art. 70 a 93, que redefine as diretrizes de modelo assistencial e financiamento de UPA 24h de Pronto Atendimento como Componente da Rede de Atenção às Urgências, no âmbito do Sistema Único de Saúde;

BRASIL. Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que trata da consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e serviços de saúde do Sistema Único de Saúde, Título III, que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- Capítulo II - do Financiamento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências;
- Título VIII, Cap. II, Seção IV, art. 885 a 909, do Financiamento de Custeio de Unidades de Pronto Atendimento 24 Horas (UPA 24H) como Componente da Rede de Atenção às Urgências;
- Título VIII, Cap. II, art. 910 a 939, dos Incentivos Financeiros de Investimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação das Urgências;
- Título VIII, Cap. II, Seção IX, art. 948 a 966, institui incentivo financeiro de investimento para ampliação e adequação tecnológica de Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP);

BRASIL. Nota Informativa nº 01/2019 - CGUE/DAHU/SAS/MS - Diretrizes para Elaboração do PAR RUE, de 21 de janeiro de 2019. Elaborada pela Coordenação Geral de Urgência e Emergência, Departamento de Atenção Hospitalar, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 4.000, de 16 de dezembro de 2010, que estabelece recursos a serem incorporados ao Teto Financeiro Anual de Média e Alta Complexidade do Estado do Rio de Janeiro (RJ) e do Município de Campo dos Goytacazes (RJ). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 568, de 11 de abril de 2014, que qualifica Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h - Campos, Porte III) do Município de Campos dos Goytacazes (RJ), componente do Bloco da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

RIO DE JANEIRO. Deliberação da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Rio de Janeiro - CIB-RJ nº 3.624, de 17 de dezembro de 2015, que pactua o Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, RJ.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.037, de 27 de dezembro de 2016, que aprova o Componente Hospitalar do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Estado e dos Municípios do Rio de Janeiro e, para sua implementação, estabelece recursos do Bloco da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar a serem incorporados ao Componente Limite Financeiro da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.720, de 23 de dezembro de 2019, que estabelece recurso do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar - a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) do Estados e Municípios. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.892, de 16 de julho de 2019, que estabelece recurso do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC do Estado do Rio de Janeiro e Município de Campo dos Goytacazes. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.526, de 10 de dezembro de 2021, que estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC do Estado do Rio de Janeiro e Município de Macaé. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.797, de 11 de julho de 2019, que qualifica leitos da Unidade de Terapia Intensiva - UTI do Hospital Público Municipal de Macaé HPM e estabelece recurso do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC do Estado do Rio de Janeiro e Município de Macaé. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 468, de 14 de abril de 2023, que habilita leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI Adulto Tipo II e Pediátrico Tipo II e estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC de Estados e Municípios. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 2.038, de 29 de novembro de 2023, que restabelece a transferência do recurso financeiro destinado ao custeio da habilitação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h Nova Opção III - Lagomar) localizada no Município de Macaé (RJ). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.062, de 27 de dezembro de 2012, que qualifica Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h e estabelece recursos a serem incorporados ao Teto Financeiro Anual de Média e Alta Complexidade do Estado do Rio de Janeiro e do Município de Macaé (RJ). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 2.041, de 17 de julho de 2018 que altera a Portaria nº 621/GM/MS, de 16 de março de 2018, que atualiza os registros das Portas de Entrada Hospitalar de Urgência da Rede de Atenção às Urgências no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

RIO DE JANEIRO, RJ. Deliberação CIB-RJ nº 5.420, de 24 de julho de 2018 que pactua emenda da bancada federal do estado do Rio de Janeiro para a aquisição de ambulâncias e transporte sanitário eletivo. Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ.

INTRODUÇÃO

A Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011 (atualmente componente da Portaria de Consolidação GM/MS nº 3 e 6, de 28 de setembro de 2017), que reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS), tem por objetivo ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de Urgência e Emergência. Busca melhorar a articulação e a comunicação entre a Central de Regulação do SAMU192, as Unidades de Pronto Atendimento (UPA24h), as Unidades Básicas de Saúde e as Unidades Hospitalares, tornando o atendimento ainda mais rápido e eficaz, com o objetivo de reduzir mortes ou sequelas do usuário.

A adesão do Estado do Rio de Janeiro à Rede de Atenção às Urgências ocorreu em novembro de 2011, sendo definidas como prioritárias para início da implantação as regiões Metropolitanas I e II, a partir da instituição do Grupo Condutor Estadual de Atenção às Urgências. Esse processo deu-se em sintonia com as atividades do Comitê Gestor de Atenção às Urgências do Estado do Rio de Janeiro, que, desde 2009, coordenou a criação e implantação dos Comitês Gestores de Urgência e Emergência em todas as Regiões de Saúde do Estado e definiu as diretrizes para os Planos Municipais e Regionais de Urgência e Emergência.

Em 2011 foi elaborado pelo grupo de trabalho da Comissão Intergestores Regional – CIR da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro, um Plano Regional de Urgência que foi aprovado através da Deliberação CIR-Norte nº 6, de 09 de dezembro de 2011 e encaminhado ao Grupo Condutor Estadual que orientou para a adequação com base na Portaria GM/MS nº 1600/2011, a região deu continuidade à discussão para implantação do componente SAMU regional, sendo elaborado um projeto que foi apresentado e aprovado na 2ª Reunião Ordinária da CIR-Norte realizada em 27/02/2012 e aprovado na CIB através da Deliberação CIB-RJ nº 1.730, 12 de fevereiro de 2012, porém o processo não avançou com a implantação do serviço.

As Secretarias Municipais de Saúde pertencentes à CIR-Norte, entendendo a importância da conformação da Rede de Urgência e Emergência (RUE) e a necessidade de aperfeiçoar o funcionamento político-institucional do Sistema Único de Saúde (SUS) que deve assegurar ao usuário um conjunto de ações e serviços com efetividade e eficiência, resolveu que um Grupo de Trabalho efetivasse a readequação do Plano de Ação Regional de Urgência e Emergência com as orientações do Grupo Condutor Estadual de acordo com a Portaria GM/MS nº 1600/2011, com o objetivo da organização da Rede de Urgência e Emergência na Região Norte do Estado do Rio de Janeiro, pois, a situação de saúde da população apresentava desafios a serem superados pelos diferentes pontos de atenção do sistema por meio de uma rede integrada, observando o cenário epidemiológico da região, principalmente no que tange ao crescente número de doenças crônicas (pelo envelhecimento populacional), que se caracterizam fortemente pela sobreposição de agravos, em um mesmo indivíduo, os Acidentes de Trânsito e a violência.

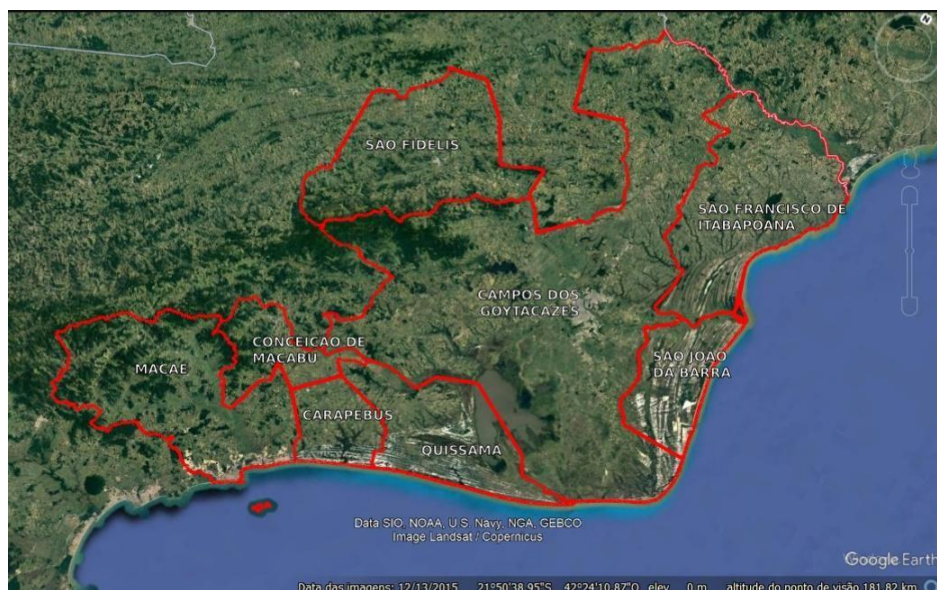
A atualização do presente plano visa definir um documento orientador para a continuação da execução e implementação da Rede de Urgência e Emergência na Região Norte servindo de base para elaboração futura dos Planos Municipais dos oito municípios, além de pretender influenciar de forma decisiva na organização do sistema, otimizando os recursos financeiros disponíveis e os recursos humanos valiosos e escassos. Este plano foi elaborado coletivamente pelos Coordenadores Municipais que compõem a Região Norte de Saúde, pela Secretaria de Estado de Saúde (Subsecretaria de Atenção à Saúde e Secretaria Executiva da CIR-Norte), representantes / diretores de unidades de saúde que compõem a Rede de Urgência e Emergência e por gestores e técnicos municipais. Para dimensionamento da necessidade de saúde em urgência e emergência foram utilizados os parâmetros da Portaria GM/MS nº 1.631/2015. A aplicação destes parâmetros permite uma primeira ordem de grandeza para o dimensionamento da necessidade de saúde e, conseqüentemente, do quantitativo de procedimentos e serviços que devem ser oferecidos à população.

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE

INFORMAÇÕES GERAIS

A região Norte Fluminense, localizada entre o Estado do Espírito Santo e as regiões Noroeste, Serrana e Baixada Litorânea, é formada por oito municípios (Campos dos Goytacazes, Carapebus, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra) ocupando 21% da área total do estado do Rio de Janeiro. Somente o município de Campos equivale a 44% da região. Seus municípios se localizam a distâncias consideráveis da capital do Estado, em especial São Francisco do Itabapoana e São João da Barra. Além disso, pela importante extensão territorial, convive com a possibilidade de vazios assistenciais e necessidades diferenciadas

Figura 1: Mapa da região Norte Fluminense



Fonte: Google Earth – sítio eletrônico: <https://www.google.com.br/intl/pt-PT/earth/> com adaptações realizadas – julho/2023

VIAS DE ACESSO

A região é cortada pela BR101, a via de acesso responsável pela maior parte de tráfego de carga entre o Sul e o restante do país. Limita-se a oeste com o Noroeste Fluminense, ao norte com o Espírito Santo, a sudoeste com a Região Serrana, ao sul com a Região dos Lagos e a leste com o Oceano Atlântico. A Região vem recebendo um incremento significativo de novos veículos que aliado a falta de planejamento urbanístico, precária disponibilidade de transporte coletivo e alternativo e diminuição de profissionais responsáveis pelas fiscalizações das rodovias, está levando a um trânsito mais violento e com congestionamentos. O número de acidentes vem aumentando, mas segundo um estudo realizado na região o município de Macaé, de 2006-2010, mostra que esses números não foram superados pelas mortes violentas (homicídio doloso, latrocínio e confronto com a polícia). Para análise do tempo resposta sobre o acesso as unidades hospitalares ou postos de urgência 24h da região, apresentamos as distâncias e o tempo gasto de deslocamento entre os municípios.

TABELA 1: Distâncias entre municípios – região Norte

MUNICÍPIOS	CAMPOS	CARAPEBUS	CONCEIÇÃO DE MACABU	MACAÉ	QUISSAMÃ	SÃO FIDÉLIS	SÃO FRANCISCO DF ITABAPOANA	SÃO JOÃO DA BARRA
CAMPOS	0	86,6KM 1h8m	83,9Km 1h8min	104Km 1h25min	77,1Km 1h3min	50,9Km 44min	56,7Km 54min	45,1Km 46min
CARAPEBUS	86,6KM 1h8m	0	28,2Km 27min	28Km 28min	17,1Km 17min	138Km 1h57min	145Km 2h8min	131Km 1h55min
CONCEIÇÃO DE MACABU	83,9Km 1h8min	28,2Km 27min	0	47Km 45min	37Km 32min	134Km 1h51min	140Km 2h2min	127Km /1h49min
MACAÉ	104Km 1h25min	28Km 28min	47Km 45min	0	44,7Km 44min	155Km 2h11min	163Km 2h22min	148km 2h9min
QUISSAMA	77,1Km	17,1Km	37Km	44,7Km	0	127Km	134Km	120Km

	1h3min	17min	32min	44min		1h45min	1h57min	1h44min
SÃO FIDÉLIS	50,9Km	138Km	134Km	155Km	127Km	0	108Km	98,2Km
	44min	1h57min	1h51min	2h11min	1h45min		1h38min	1h29min
SÃO FRANCISCO DF ITABAPOANA	56,7Km	145Km	140Km	163Km	134Km	108Km	0	102Km
	54min	2h8min	2h2min	2h22min	1h57min	1h38min		1h41min
SÃO JOÃO DA BARRA	45,1Km	131Km	127Km	148km	120Km	98,2Km	102Km	0
	46min	1h55min	1h49min	2h9min	1h44min	1h29min	1h41min	

Fonte: SMS Campos dos Goytacazes – 2023

ITEMA – ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS

A Região Norte do Estado do Rio de Janeiro possui população de **964.428** habitantes, estimada pelo IBGE para 2021. Ressaltamos um discreto crescimento da população nos três anos analisados. A região ocupa o quarto lugar dentre as nove regiões de saúde como a mais populosa segundo dados estimados IBGE 2021, com 5,52% da população do estado.

TABELA 2: População total Região Norte por Ano segundo Município – Ano: 2019-2021

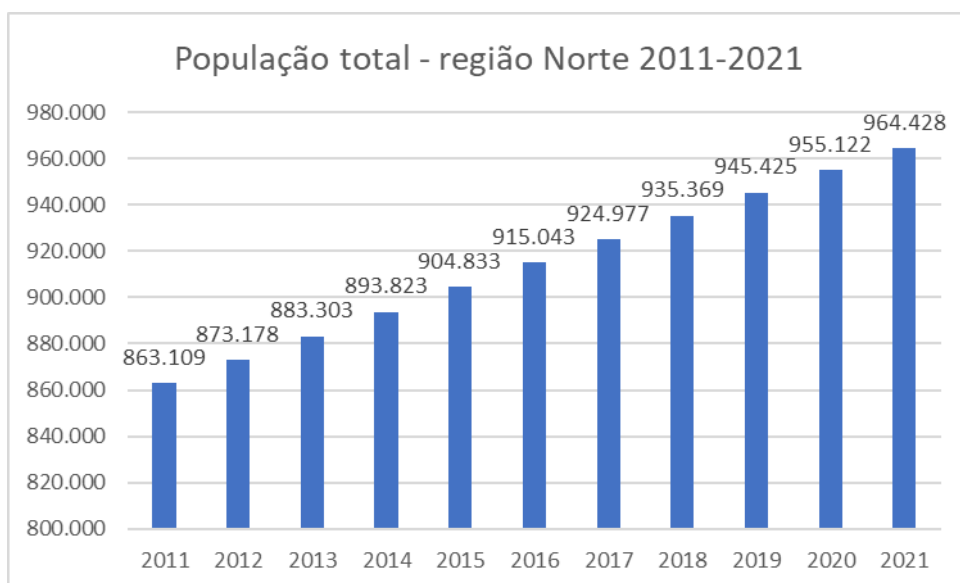
Município	2019	2020	2021
Total	945.425	955.122	964.428
Campos dos Goytacazes	507.548	511.168	514.643
Carapebus	16.301	16.586	16.859
Conceição de Macabu	23.228	23.398	23.561
Macaé	256.672	261.501	266.136
Quissamã	24.700	25.126	25.535
São Fidélis	38.669	38.710	38.749
São Francisco de Itabapoana	42.205	42.210	42.214
São João da Barra	36.102	36.423	36.731

Fonte: Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados disponíveis de 2008 a 2020. Estimativas realizadas pelo IBGE. Dados disponíveis de 2021, sem discriminação de idade e sexo.

Ao fazer uma análise mais detalhada do crescimento populacional da região, observamos crescimento global de 12% comparando período de 10 anos de 2011 e 2021. Os municípios de Carapebus, Macaé e Quissamã com 21%, 23% e 21% respectivamente apresentaram os maiores incrementos de população.

Segundo informações recentes do Censo 2022 a população da região foi de **907.868** habitantes com população calculada abaixo das estimativas 2021 para a região, exceto para os municípios de São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra que apresentaram cálculo pouco superior às estimativas.

Figura 2: População região Norte – 2011 a 2021



Fonte: Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados disponíveis de 2008 a 2020. Estimativas realizadas pelo IBGE. Dados disponíveis de 2021, sem discriminação de idade e sexo.

TABELA 3: Área Territorial, População estimada 2021 e Densidade demográfica – região Norte

N	MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL (km ²)	COLOCAÇÃO (RJ/BR)	POPULAÇÃO (2021 ESTIMADA)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²)
1	Campos dos Goytacazes	4.032,49	1/372	514.643	127,62
2	Carapebus	304,885	56/3399	16.859	55,30
3	Conceição de Macabu	338,26	51/3173	23.561	69,65
4	Macaé	1.216,99	3/1212	266.136	218,68
5	Quissamã	719,643	19/1880	25.535	35,48
6	São Fidélis	1034,833	8/1384	38.749	37,44
7	São Francisco de Itabapoana	1118,04	5/1303	42.214	37,76
8	São João da Barra	452,396	37/2636	36.731	81,19

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010, Área territorial brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (população estimada 2021). Área territorial brasileira 2020. Rio de Janeiro: IBGE, 2021

A região se caracteriza por possuir municípios com grande extensão territorial com Campos dos Goytacazes, Macaé e São Francisco do Itabapoana ocupando a primeira, terceira e quinta posições respectivamente comparando com os demais municípios do estado. Campos dos Goytacazes, no entanto, apresenta a segunda densidade demográfica com 127,62 hab/km², sendo Macaé o município com maior densidade demográfica com 218,68 hab/km².

TABELA 4: População estimada por sexo segundo município – Região de Saúde: Norte; ano: 2021

N	Município	Feminino	Masculino	Total
1	Campos dos Goytacazes	265.150	249.493	514.643
2	Carapebus	8.348	8.511	16.859
3	Conceição de Macabu	11.735	11.826	23.561
4	Macaé	132.445	133.691	266.136

5	Quissamã	12.980	12.555	25.535
6	São Fidélis	19.576	19.173	38.749
7	São Francisco de Itabapoana	21.067	21.147	42.214
8	São João da Barra	18.334	18.397	36.731
TOTAL		489.635	474.793	964.428

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, para 2000 a 2021, baseadas nas Projeções da População 2018. Veja as Notas metodológicas; estas estimativas foram adotadas pela SES-RJ conforme Deliberação CIB-RJ nº 6.250 de 10 de setembro de 2020. Nota: Para os indicadores da Pactuação Interfederativa do SUS, a SES-RJ adotou, para o ano de 2021, a população de 2020, devido à indisponibilidade da população de 2021 à época da pactuação.

Os municípios de Carapebus, Conceição de Macabu, Macaé, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra apresentam uma população masculina levemente maior que a feminina, fugindo ao perfil de Brasil e da própria região Sudeste que tem mais mulheres do que homens (IBGE, estimativa 2021). Com dados já divulgados do censo 2022 para a contagem demográfica por sexo observamos a manutenção da prevalência do sexo feminino na região com 470.649 do total de 907.868 habitantes.

Ao avaliar a população por faixa etária temos os dados abaixo para o ano de 2021:

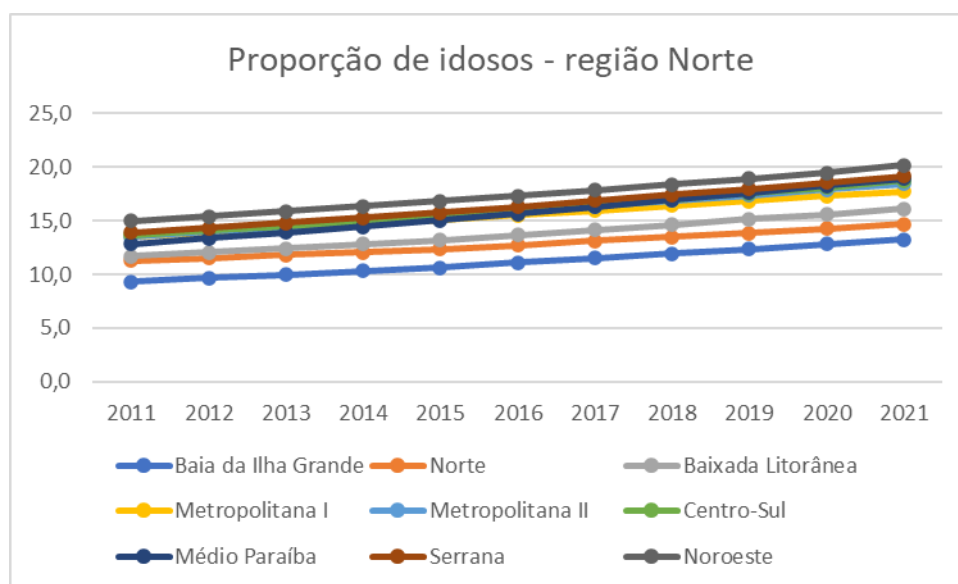
TABELA 5: População estimada residente – pactuada pela SES/RJ – estimada por faixa etária 1 segundo município – Região Norte – ano 2021

N	MUNICÍPIO	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos
1	Campos dos Goytacazes	36.823	36.597	34.072	34.065	78.246	80.650
2	Carapebus	1.217	1.202	1.129	1.083	2.573	2.517
3	Conceição de Macabu	1.615	1.626	1.480	1.451	3.589	3.375
4	Macaé	21.020	19.907	18.954	19.691	46.513	49.271
5	Quissamã	1.868	1.829	1.637	1.683	4.019	4.087
6	São Fidélis	2.324	2.390	2.245	2.159	5.225	5.695
7	São Francisco de Itabapoana	3.079	2.987	2.567	2.449	6.082	6.334
8	São João da Barra	2.382	2.381	2.207	2.192	5.425	5.559
TOTAL		70.328	68.919	64.291	64.773	151.672	157.488
N	Município	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total Geral
1	Campos dos Goytacazes	70.704	61.554	45.842	24.055	12.035	514.643
2	Carapebus	2.505	2.114	1.471	720	328	16.859
3	Conceição de Macabu	3.299	3.221	2.184	1.145	576	23.561
4	Macaé	37.162	25.884	17.292	7.379	3.063	266.136
5	Quissamã	3.434	3.267	2.101	1.084	526	25.535
6	São Fidélis	5.424	5.422	4.064	2.435	1.366	38.749
7	São Francisco de Itabapoana	5.904	5.499	4.081	2.142	1.090	42.214
8	São João da Barra	5.044	5.025	3.666	1.953	897	36.731
TOTAL		133.476	111.986	80.701	40.913	19.881	964.428
		0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos
Percentual do total geral (%)		0,2	7,1	6,7	6,7	15,7	16,3
		40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total Geral
Percentual do total geral (%)		13,8	11,6	8,4	4,2	2,1	100,0

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, para 2000 a 2021, baseadas nas Projeções da População 2018. Veja as Notas metodológicas; estas estimativas foram adotadas pela SES-RJ conforme Deliberação CIB-RJ nº 6.250 de 10 de setembro de 2020. Nota: Para os indicadores da Pactuação Interfederativa do SUS, a SES-RJ adotou, para o ano de 2021, a população de 2020, devido à indisponibilidade da população de 2021 à época da pactuação.

Ao detalhar os dados acima, observamos que a proporção de idosos (60 anos ou mais) sobre a população residente total, fica em torno de 14,7%, correspondendo à região de saúde com a segunda menor proporção de idosos do estado, atrás apenas da região da Baía da Ilha Grande com 13,2%.

Figura 3: Proporção de idosos – região Norte – 2011 a 2021



Fonte: Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados disponíveis de 2008 a 2020. Estimativas realizadas pelo IBGE. Dados disponíveis de 2021, sem discriminação de idade e sexo.

Ao observar os dados do censo 2022 por faixa etária, observa-se uma diferença a maior para população entre 60 e 79 anos quando comparado à estimativa 2021 podendo corroborar com o envelhecimento gradual da população da região.

DADOS SOCIOECONÔMICOS

A Região Norte vem sendo impactado na última década pela atividade de extração de petróleo e gás natural na Bacia de Campos, sofrendo visível aumento demográfico (especialmente urbano), notadamente nos municípios de Carapebus, Macaé e Quissamã. O município de São João da Barra evolui na implantação o Hub de Gás do Porto do Açú, composto por um terminal de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) e quatro usinas termelétricas, a primeira já em operação, que constituirão o maior parque de geração termelétrica da América Latina. Em Macaé, a Usina Termelétrica Vale Azul II também elevará a capacidade de geração de energia no estado. Especialmente o Porto do Açú é o maior complexo Porto Indústria da América Latina com 10 terminais de uso privado e 22 empresas instaladas em sua retroárea. Atualmente é o segundo maior porto em movimentação de cargas do país com mais de 57 milhões de toneladas movimentadas anualmente. Possui em torno de 7 mil funcionários entre próprios e terceiros recebendo mensalmente em média 12 mil caminhões e 530 navios em suas diversas operações além da troca de tripulação das embarcações tratar-se de uma atividade que movimentada em média 5 mil pessoas no porto do Açú. Dessa forma, tendem a apresentar incrementos populacionais pela atração de mão-

de-obra e a dinamização do setor habitacional. Inúmeros investimentos vêm ocorrendo na região, notadamente no mercado do petróleo e derivados. Segundo dados da FIRJAN-RJ, *as perspectivas de aumento recorde de royalties se confirmaram, e levaram o Norte Fluminense a receber em 2022 a maior arrecadação da série histórica (desde 1999). Macaé chegou a quase R\$ 1,5 bilhão – tendo pela primeira vez ultrapassado o patamar de R\$ 1 bi – enquanto Campos quase dobrou o volume de recurso recebido no ano anterior (R\$ 863 milhões em 2022 contra R\$ 458 milhões em 2021), superando inclusive os patamares obtidos durante o auge da produção na bacia de Campos na primeira metade da última década*. No estado do Rio de Janeiro, Macaé e Campos dos Goytacazes ocupam respectivamente a terceira e quinta posição em arrecadação de royalties no estado.

Na economia, o município com maior PIB per capita (2019) é o município de São João da Barra com R\$ 220.707,37, seguido por Quissamã com R\$ 154.726,99, ocupando no ranking estadual a segunda e terceira posições respectivamente. O menor PIB de R\$16.185,92, é o do município de Conceição de Macabu, porém ressaltamos seu IDHM um dos mais elevados entre os municípios com 0,712.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. O IDHM, apesar da base de dados para consulta ser apenas de 2010, observamos Macaé ocupando a sétima posição. Como destaques negativos no que se refere o IDHM observamos São João da Barra, São Fidélis e São Francisco de Itabapoana estão abaixo da média.

TABELA 6: IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano), PIB (Produto Interno Bruto), Salário-Mínimo médio e População ocupada – região Norte

N	MUNICÍPIO	IDHM (2010)	PIB per capita (2019) R\$	SALÁRIO MÉDIO MENSAL (salários mínimos) - 2020	POPULAÇÃO OCUPADA - 2020 (%)
1	Campos dos Goytacazes	0,716	57.329,81	2,2	18,50
2	Carapebus	0,713	27.798,02	2,3	18,90
3	Conceição de Macabu	0,712	16.185,92	1,8	12,10
4	Macaé	0,764	58.803,47	6	43,50
5	Quissamã	0,704	154.726,99	2,7	14,40
6	São Fidélis	0,691	19.002,34	1,6	14,40
7	São Francisco de Itabapoana	0,639	24.265,57	1,6	9,40
8	São João da Barra	0,671	220.707,37	4,0	33,70

Fonte: IDHM - <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj> - Programa das Nações Unidas - para o Desenvolvimento - PNUD - ANO 2010; PIB - IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA ANO 2019; Salário médio mensal dos trabalhadores formais: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2021; População ocupada: IBGE, Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) 2019 (data de referência: 31/12/2019), IBGE, Estimativa da população 2019 (data de referência: 1/7/2019)

Observando a tabela acima, o salário mínimo médio mensal (2020) apresenta destaque positivo para Macaé com média de 6 salários mínimos, ocupando o primeiro lugar no estado e São João da Barra com 4 salários mínimos, ocupando a segunda posição no estado. A proporção de população ocupada em relação à população total é de 43,5% em Macaé para o ano de 2020 correspondendo ao primeiro lugar no estado. São João da Barra e Campos dos Goytacazes também ocupam posição de destaque na sexta e sétima posições no estado, respectivamente.

TABELA 7: Esgotamento sanitário adequado, urbanização de vias públicas, abastecimento de água e coleta de lixo por município da região Norte/RJ

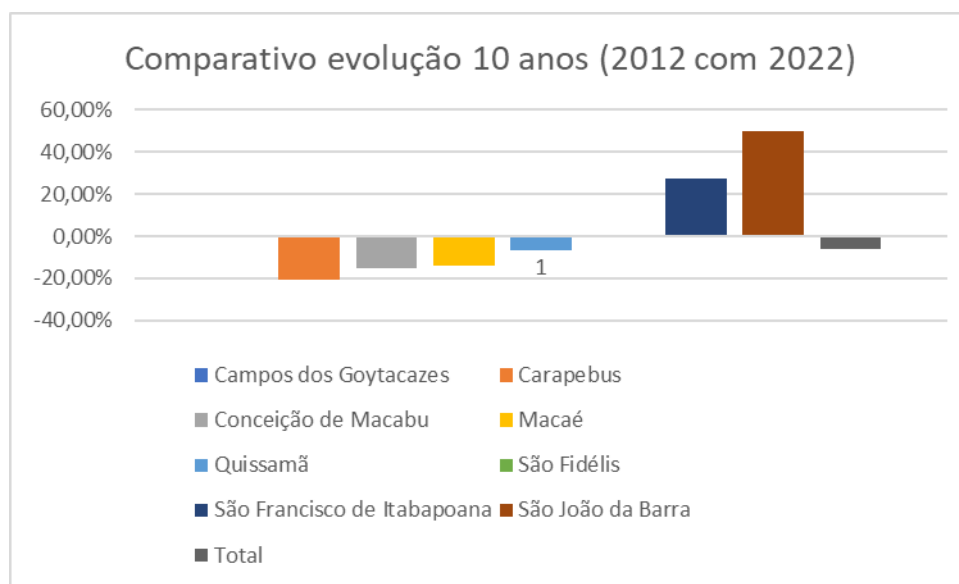
N	MUNICÍPIO	ESGOTAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO - 2010 (%)	URBANIZAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS - 2010 (%)	ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 2010 (%)	COLETA DE LIXO - 2010 (%)
1	Campos dos Goytacazes	57,1	34,20	73,2	95,8
2	Carapebus	78,5	23,70	40,90	87,1
3	Conceição de Macabu	64,7	41,40	73,70	93,5
4	Macaé	82,3	50,10	78,00	97,90
5	Quissamã	85,9	71,16	71,20	95,30
6	São Fidélis	75,2	47,20	78,80	82,10
7	São Francisco de Itabapoana	13	2,00	25,20	76,90
8	São João da Barra	37,3	20,50	70,80	93,80

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 Urbanização de vias públicas: [domicílios urbanos em face de quadra com boca de lobo e pavimentação e meio-fio e calçada/domicílios urbanos totais] x 100/ População total residente nos domicílios particulares permanentes] x 100 e Indicadores de Saneamento: Censo Demográfico de 2010

Para os dados de esgotamento sanitário adequado, urbanização de vias públicas, abastecimento de água e coleta de lixo observamos dados estatísticos de 2010 (Censo). Em esgotamento sanitário, o município de São Francisco de Itabapoana e São João da Barra ocupam respectivamente as posições 92 e 89 em esgotamento sanitário adequado dentre os 92 municípios do estado. Para urbanização de vias públicas que considera presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio, temos Macaé ocupando a quinta posição no estado e São Francisco do Itabapoana ocupando a última posição, podendo se tratar no caso deste último de município com característica global iminentemente rural. No abastecimento de água, São Francisco de Itabapoana ocupa a penúltima posição no estado. Na coleta de lixo, Macaé ocupa a vigésima posição no estado com 97,9% sendo o primeiro colocado na região.

Ao observar o número de beneficiários de planos de saúde, observamos na figura abaixo a evolução nos últimos 10 anos (comparativo 12/2012 com 12/2022) demonstrando expressivo aumento percentual em São Francisco de Itabapoana (27,49%) e São João da Barra (49,74%). Observa-se ainda decréscimo em todos demais municípios com destaque para Carapebus (20,48%), Conceição de Macabu (14,90%) e Macaé (13,95%)

Figura 4: Comparativo evolutivo 2012/2022 de vínculos de beneficiários de plano de saúde – região Norte



Fonte: Sistema de Informações sobre Beneficiários (SIB) Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Situação da base em 15/02/2023 às 14:57, sujeito a alterações.

TABELA 8: Cálculo de população SUS dependente – região Norte – período: 2021

N	Município	População Total - 2021	Vínculos de beneficiários - 12/2021	População SUS Dependente	Percentual de População SUS Dependente
1	Campos dos Goytacazes	514.643	118.046	396.597	77,1%
2	Carapebus	16.859	2.240	14.619	86,7%
3	Conceição de Macabu	23.561	3.882	19.679	83,5%
4	Macaé	266.136	101.072	165.064	62,0%
5	Quissamã	25.535	2.152	23.383	91,6%
6	São Fidélis	38.749	5.115	33.634	86,8%
7	São Francisco de Itabapoana	42.214	3.111	39.103	92,6%
8	São João da Barra	36.731	5.446	31.285	85,2%
TOTAL		964.428	241.064	723.364	75,0%

Fonte: Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados disponíveis de 2008 a 2020. Estimativas realizadas pelo IBGE. Dados disponíveis de 2021, sem discriminação de idade e sexo. Sistema de Informação es sobre Benefi ciários (SIB) Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Situação da base em 15/02/2023 às 14:57, sujeito a alterações.

A população SUS dependente, na região, em dezembro de 2021 (ANS) correspondia em média à 75% da população. Os municípios com menor cobertura de plano privado e maior dependência do SUS são: São Francisco de Itabapoana, Quissamã e Carapebus, com percentuais de beneficiários de planos de saúde respectivamente de 7,4%, 8,4% e 13,3%. A maioria dos municípios apresentam alto índice de dependência SUS, com exceção de Macaé com 62%.

Observando comparativo com o estado do Rio de Janeiro (27,4) e com o Brasil (21,6), observamos que a região se encontra em patamar intermediário.

A taxa de mortalidade infantil é um importante indicador social definido pelo número de crianças que morreram antes de completar um ano de vida a cada mil crianças nascidas vivas no período de um ano. Serve como um dos indicadores de qualidade dos serviços de saúde, saneamento básico e educação de um município, estado ou país. Ao observar dados nacionais, a taxa teve importante declínio entre 2000 e 2019, de 26,1 óbitos para 13,3 óbitos. Conforme observado abaixo, Campos dos Goytacazes e Conceição de Macabu possuem índices acima do nacional.

TABELA 9: Mortalidade infantil – região Norte – 2020

N	MUNICÍPIO	MORTALIDADE INFANTIL (óbitos/1.000 nascidos vivos) - 2020	COLOCAÇÃO RJ
1	Campos dos Goytacazes	18,1	8
2	Carapebus	-	-
3	Conceição de Macabu	15,44	17
4	Macaé	8,99	62
5	Quissamã	9,93	56
6	São Fidélis	11,71	48
7	São Francisco de Itabapoana	6,85	73
8	São João da Barra	10,54	52

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS 2020

EDUCAÇÃO

O IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica que tem como objetivo medir a qualidade do aprendizado do ensino básico no Brasil e apresenta medições dos anos iniciais e finais de ensino fundamental, bem como no ensino básico. Na região a medição dos anos iniciais do ensino fundamental apresenta maiores índices nos municípios de Macaé e Quissamã, uma variação significativa entre os municípios com 6.3 e 6.1 respectivamente, que se encontram acima da meta preconizada para o Brasil para 2021, que é de 6,0. Porém observamos os municípios de São Fidélis, Carapebus, São Francisco de Itabapoana, São João da barra apresentam medições muito abaixo da meta estabelecida, com 4.9, 5.1, 5.3 e 5.5 respectivamente. Não foi disponibilizado o índice do município de Campos dos Goytacazes pelo IBGE nos anos iniciais. Porém observamos para os anos finais se encontram bem aquém da meta estabelecida, com índice de 3.6, e ressaltamos que todos os municípios da região também estavam abaixo da meta estabelecida. Além dos dados acima, a tabela abaixo demonstra que a região apresenta taxas escolarização de 6 a 14 anos acima de 90%, variando de 98,7% em Carapebus a 96,9% em Macaé (IBGE/2010).

TABELA 10: Taxa de escolarização de 6 a 14 anos e Índice de desenvolvimento da Educação Básica

N	MUNICÍPIO	ESCOLARIZAÇÃO 6 A 14 ANOS (%) (2010)	IDEB -Índice de desenvolvimento da Educação Básica (2019)	
			Anos iniciais (1° ao 4° ano)	Anos finais (5° ao 8° ano)
1	Campos dos Goytacazes	97	-	3,6
2	Carapebus	98,7	5,1	5,1
3	Conceição de Macabu	98,8	5,7	4,1
4	Macaé	96,9	6,3	4,8
5	Quissamã	98,5	6,1	5,2
6	São Fidélis	97,1	4,9	4,5

7	São Francisco de Itabapoana	98	5,3	4,8
8	São João da Barra	97,5	5,5	4,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 e Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2019

ITEMB – DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

MORTALIDADE

Nas últimas décadas, na transição epidemiológica ocorrida em todo o país, observamos queda na mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias. Cabe ressaltar que devido a pandemia da COVID-19, nos anos de 2020 e 2021 foram observadas mudanças na tendência de queda com a observação de tal causa como a 2ª e a 1ª causa de óbitos na região respectivamente para os anos citados. Apesar das mudanças no perfil de morbidade e mortalidade da população brasileira como um todo, ressaltamos o aumento nas doenças crônicas não transmissíveis e nas causas externas, juntamente com patologias infecciosas que se mantêm, surgem e/ou recrudescem, como a tuberculose, a hanseníase, a AIDS, a sífilis e as arboviroses (Dengue, Chikungunya, Zika e Febre amarela), e a COVID-19 (conforme citado), que configuram importantes desafios para a saúde pública em nosso estado.

As tabelas a seguir demonstram dados das principais doenças e agravos à saúde dos usuários da região Norte Fluminense, assim como as principais causas de óbitos por município. Os indicadores utilizados caracterizam o perfil da demanda atendida nas unidades hospitalares, embora possam não refletir a totalidade da demanda. Como observado, o objetivo principal é a demonstração dos principais agravos à saúde sensíveis à Rede de Urgência e Emergência Regional Norte Fluminense juntamente com as principais causas de óbito.

TABELA 11: Óbitos por residência por município de residência e ano do óbito – região Norte (2019-2021)

N	Município de residência	2019	2020	2021	Total
1	Campos dos Goytacazes	4.250	4.829	5.631	14.710
2	Carapebus	89	112	96	297
3	Conceição de Macabu	157	178	218	553
4	Macaé	1.392	1.645	1.957	4.994
5	Quissamã	168	181	256	605
6	São Fidélis	322	406	478	1.206
7	São Francisco de Itabapoana	371	405	545	1.321
8	São João da Barra	334	420	521	1.275
TOTAL		7.083	8.176	9.702	24.961

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 20/06/2022, com óbitos ocorridos até março/2022. 1996 a 2010: Ministério da Saúde • MS.

TABELA 12: Óbitos por residência por município de residência e causa do óbito – capítulo. Períodos 2019-2021

Período: 2019

Município de residência	Cap I	Cap II	Cap IV	Cap VI	Cap IX	Cap X	Cap XI	Cap XIV	Cap XVIII	Cap XX
Campos dos Goytacazes	198	651	257	121	987	553	169	198	520	385
Carapebus	3	12	6	1	25	5	6	5	9	11
Conceição de Macabu	8	21	6	1	37	19	7	9	18	24
Macaé	66	246	76	24	428	144	66	82	22	168

Quissamã	6	27	13	6	46	19	3	7	14	22
São Fidélis	16	41	20	16	79	51	11	17	27	28
São Francisco de Itabapoana	14	43	33	9	95	39	16	10	47	50
São João da Barra	15	45	22	5	75	49	14	16	36	34
Total	326	1086	433	183	1772	879	292	344	693	722
CLASSIFICAÇÃO	8º	2º	6º	10º	1º	3º	9º	7º	5º	4º
PERCENTUAL SOBRE O TOTAL GERAL	5%	15%	6%	3%	25%	12%	4%	5%	10%	10%
PERCENTUAL SOBRE O TOP 10	5%	16%	6%	3%	26%	13%	4%	5%	10%	11%

Período: 2020

Município de residência	Cap I	Cap II	Cap IV	Cap VI	Cap IX	Cap X	Cap XI	Cap XIV	Cap XVIII	Cap XX
Campos dos Goytacazes	831	594	264	96	1037	577	126	180	543	380
Carapebus	15	16	5	3	18	11	6	1	16	16
Conceição de Macabu	26	23	9	2	43	10	3	10	26	23
Macaé	328	247	101	45	305	134	63	62	91	213
Quissamã	77	61	24	10	87	36	9	26	43	33
São Fidélis	53	24	5	1	36	16	5	6	7	24
São Francisco de Itabapoana	91	57	14	10	87	45	15	22	31	22
São João da Barra	56	41	18	7	71	50	15	20	57	52
Total	1477	1063	440	174	1684	879	242	327	814	763
CLASSIFICAÇÃO	2º	3º	7º	10º	1º	4º	9º	8º	5º	6º
PERCENTUAL SOBRE O TOTAL GERAL	18%	13%	5%	2%	21%	11%	3%	4%	10%	9%
PERCENTUAL SOBRE O TOP 10	19%	14%	6%	2%	21%	11%	3%	4%	10%	10%

Período: 2021

Município de residência	Cap I	Cap II	Cap IV	Cap VI	Cap IX	Cap X	Cap XI	Cap XIV	Cap XVIII	Cap XX
Campos dos Goytacazes	1543	615	299	103	1265	488	138	154	432	368
Carapebus	15	6	7	1	18	8	6	3	11	17
Conceição de Macabu	65	21	9	5	38	19	6	11	18	17
Macaé	620	250	72	30	367	139	71	60	86	194
Quissamã	144	60	26	7	105	34	18	37	39	42
São Fidélis	92	18	13	6	45	29	8	12	8	22
São Francisco de Itabapoana	142	47	23	5	99	65	11	24	28	24
São João da Barra	167	42	19	8	100	45	8	14	59	63
Total	2788	1059	468	165	2037	827	266	315	681	747
CLASSIFICAÇÃO	1º	3º	7º	10º	2º	4º	9º	8º	6º	5º
PERCENTUAL SOBRE O TOTAL GERAL	29%	11%	5%	2%	21%	9%	3%	3%	7%	8%
PERCENTUAL SOBRE O TOP 10	30%	11%	5%	2%	22%	9%	3%	3%	7%	8%

Período: 2022

Município de residência	Cap I	Cap II	Cap IV	Cap VI	Cap IX	Cap X	Cap XI	Cap XIV	Cap XVIII	Cap XX
Campos dos Goytacazes	429	653	233	105	1215	619	146	174	372	364
Carapebus	7	14	4	4	24	10	1	8	14	12
Conceição de Macabu	10	17	8	4	40	20	8	5	21	23
Macaé	171	261	85	41	366	130	75	57	61	195
Quissamã	17	16	12	7	46	18	15	8	6	29
São Fidélis	57	56	14	16	83	56	18	32	35	24
São Francisco de Itabapoana	25	42	20	9	75	38	13	22	50	59
São João da Barra	41	50	22	4	98	43	16	28	50	27
Total	757	1109	398	190	1947	934	292	334	609	733
CLASSIFICAÇÃO	4º	2º	7º	10º	1º	3º	9º	8º	6º	5º
PERCENTUAL SOBRE O TOTAL GERAL	10%	14%	5%	2%	25%	12%	4%	4%	8%	10%
PERCENTUAL SOBRE O TOP 10	10%	15%	5%	3%	27%	13%	4%	5%	8%	10%

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: 2011 em diante; Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 06/03/2023, com óbitos ocorridos até março/2023. 996 a 2010: Ministério da Saúde • MS. Situação da base nacional em 23/05/2019.

TABELA 13: Legenda dos capítulos, título e códigos CID-10

Capítulo	Título	Código
I	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	A00-B99
II	Neoplasmas [tumores]	C00-D48
III	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	D50-D89
IV	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	E00-E90
V	Transtornos mentais e comportamentais	F00-F99

VI	Doenças do sistema nervoso	G00-G99
VII	Doenças do olho e anexos	H00-H59
VIII	Doenças do ouvido e da apófise mastoide	H60-H95
IX	Doenças do aparelho circulatório	I00-I99
X	Doenças do aparelho respiratório	J00-J99
XI	Doenças do aparelho digestivo	K00-K93
XII	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	L00-L99
XIII	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	M00-M99
XIV	Doenças do aparelho geniturinário	N00-N99
XV	Gravidez, parto e puerpério	O00-O99
XVI	Algumas afecções originadas no período perinatal	P00-P96
XVII	Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	Q00-Q99
XVIII	Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	R00-R99
XIX	Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	S00-T98
XX	Causas externas de morbidade e de mortalidade	V01-Y98
XXI	Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	Z00-Z99

Observamos nas tabelas acima que as principais causas de mortalidade geral na região Norte, para o ano de 2019, envolveram o capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório, capítulo II – Neoplasmas (tumores) e capítulo X – Doenças do aparelho respiratório.

Em decorrência da pandemia pelo SARS-CoV-2 notadamente nos anos de 2020 e 2021, observou-se importante incremento do capítulo I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias alcançando o segundo lugar em 2020 e superando o capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório para o ano de 2021. Para o ano de 2022, observamos o retorno das causas de óbito aos mesmos de 2019 (pré-pandemia) com incremento de 8% no número total de óbitos para o ano, com 2019 registrando 7083 óbitos e 2022 registrando 7650 óbitos em geral. Tendo em vista o capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório como a principal causa de óbitos da região, observamos em extrato mais detalhado que as doenças hipertensivas (20%), doenças isquêmicas do coração (27%) e as doenças cerebrovasculares (29%) correspondem a 76% dentro deste capítulo denotando a importância de medidas preventivas, de tratamento e reabilitação para este capítulo.

TABELA 14: Doenças hipertensivas em relação aos óbitos em geral por ano – 2020-2022 – região Norte

Município	2020			2021			2022		
	Doença hipertensiva	Total de óbitos	%	Doença hipertensiva	Total de óbitos	%	Doença hipertensiva	Total de óbitos	%
Campos dos Goytacazes	182	4.829	3,77	330	5.631	5,86	254	4.510	5,63
Carapebus	5	112	4,46	8	96	8,33	7	104	6,73
Conceição de Macabu	8	178	4,49	3	218	1,38	8	168	4,76
Macaé	57	1.645	3,47	84	1.957	4,29	58	1.514	3,83
Quissamã	2	181	1,10	8	256	3,13	10	183	5,46
São Fidélis	19	406	4,68	13	478	2,72	18	410	4,39
São Francisco de Itabapoana	10	405	2,47	18	545	3,30	21	372	5,65
São João da Barra	20	420	4,76	16	521	3,07	19	389	4,88
Total	303	8.176	3,71	480	9.702	4,95	395	7.650	5,16

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 06/03/2023, com óbitos. 1996 a 2010: Ministério da Saúde • MS. Situação da base nacional em 23/05/2019, ocorridos até março/2023.

As causas com diagnóstico de doenças hipertensivas correspondem a 20% dentro do capítulo de doenças do aparelho circulatório e 5,16% do total geral de óbitos para o ano de 2022 na região.

TABELA 15: Diabetes mellitus em relação aos óbitos em geral por ano – 2020-2022 – região Norte

Município	2020			2021			2022		
	Diabetes mellitus	Total de óbitos	%	Diabetes mellitus	Total de óbitos	%	Diabetes mellitus	Total de óbitos	%
Campos dos Goytacazes	214	4.829	4,43	256	5.631	4,55	202	4.510	4,48
Carapebus	4	112	3,57	6	96	6,25	2	104	1,92
Conceição de Macabu	7	178	3,93	6	218	2,75	5	168	2,98
Macaé	86	1.645	5,23	59	1.957	3,01	73	1.514	4,82
Quissamã	1	181	0,55	7	256	2,73	12	183	6,56
São Fidélis	10	406	2,46	20	478	4,18	12	410	2,93
São Francisco de Itabapoana	14	405	3,46	17	545	3,12	18	372	4,84
São João da Barra	19	420	4,52	24	521	4,61	19	389	4,88
Total	355	8.176	4,34	395	9.702	4,07	343	7.650	4,48

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 06/03/2023, com óbitos. 1996 a 2010: Ministério da Saúde • MS. Situação da base nacional em 23/05/2019, ocorridos até março/2023.

As diabetes mellitus como grupo dentro do capítulo IV – doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas correspondem média de 4,48% do total de óbitos. Apesar do incremento de óbitos observado nos anos de 2020 e 2021, os percentuais de óbitos por este grupo mantém estabilidade entre os anos.

TABELA 16: Doenças isquêmicas do coração em relação aos óbitos em geral por ano – 2019-2022 – região Norte

Município	2019			2020			2021			2022		
	Causa - grupo I20-I25	Total de óbitos	%	Causa - grupo I20-I25	Total de óbitos	%	Causa - grupo I20-I25	Total de óbitos	%	Causa - grupo I20-I25	Total de óbitos	%
Campos dos Goytacazes	254	4.250	5,98	304	4.829	6,30	308	5.631	5,47	311	4.510	6,90
Carapebus	7	89	7,87	5	112	4,46	5	96	5,21	7	104	6,73
Conceição de Macabu	10	157	6,37	15	178	8,43	14	218	6,42	15	168	8,93
Macaé	139	1.392	9,99	92	1.645	5,59	109	1.957	5,57	114	1.514	7,53
Quissamã	10	168	5,95	15	181	8,29	15	256	5,86	13	183	7,10
São Fidélis	31	322	9,63	26	406	6,40	35	478	7,32	21	410	5,12
São Francisco de Itabapoana	28	371	7,55	25	405	6,17	28	545	5,14	16	372	4,30
São João da Barra	17	334	5,09	23	420	5,48	29	521	5,57	26	389	6,68
Total	496	7.083	7,00	505	8.176	6,18	543	9.702	5,60	523	7.650	6,84

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 06/03/2023, com óbitos. 1996 a 2010: Ministério da Saúde • MS. Situação da base nacional em 23/05/2019, ocorridos até março/2023.

As doenças isquêmicas do coração representam 27% do total dentro do Capítulo IX – doenças do aparelho circulatório. Apesar do discreto aumento no número absoluto de óbitos por este grupo comparando 2019 e 2022 (pré e pós-pandemia), observamos a manutenção de importante causa para a região.

TABELA 17: Doenças cerebrovasculares em relação aos óbitos em geral por ano – 2019-2022 – região Norte

Município	2019			2020			2021			2022		
	Causa - grupo I60-I69	Total de óbitos	%	Causa - grupo I60-I69	Total de óbitos	%	Causa - grupo I60-I69	Total de óbitos	%	Causa - grupo I60-I69	Total de óbitos	%
Campos dos Goytacazes	342	4.250	8,05	315	4.829	6,52	331	5.631	5,88	383	4.510	8,49

Carapebus	4	89	4,49	3	112	2,68	2	96	2,08	5	104	4,81
Conceição de Macabu	10	157	6,37	10	178	5,62	11	218	5,05	4	168	2,38
Macaé	117	1.392	8,41	84	1.645	5,11	78	1.957	3,99	89	1.514	5,88
Quissamã	15	168	8,93	10	181	5,52	14	256	5,47	12	183	6,56
São Fidélis	13	322	4,04	21	406	5,17	21	478	4,39	18	410	4,39
São Francisco de Itabapoana	30	371	8,09	16	405	3,95	23	545	4,22	23	372	6,18
São João da Barra	26	334	7,78	25	420	5,95	27	521	5,18	27	389	6,94
Total	557	7.083	7,86	484	8.176	5,92	507	9.702	5,23	561	7.650	7,33

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 06/03/2023, com óbitos. 1996 a 2010: Ministério da Saúde • MS. Situação da base nacional em 23/05/2019, ocorridos até março/2023.

As doenças cerebrovasculares compõem importante percentual de óbitos na região. Correspondem em média a 7,33% do total de óbitos. Ressaltamos que tal morbidade, para pacientes que superam a fase aguda da doença, corresponde a importante causa de sequelas que necessitam terapias de reabilitação.

TABELA 18: Causa do óbito – capítulo XX – causas externas em relação aos óbitos em geral por ano – 2019-2022 – região Norte

Município de residência	2019			2020			2021			2022		
	Cap XX	Total de óbitos	%	Cap XX	Total de óbitos	%	Cap XX	Total de óbitos	%	Cap XX	Total de óbitos	%
Campos dos Goytacazes	553	4.250	13,01	577	4.829	11,95	488	5.631	8,67	619	4.510	13,73
Carapebus	5	89	5,62	11	112	9,82	8	96	8,33	10	104	9,62
Conceição de Macabu	19	157	12,10	10	178	5,62	19	218	8,72	20	168	11,90
Macaé	144	1.392	10,34	134	1.645	8,15	139	1.957	7,10	130	1.514	8,59
Quissamã	19	168	11,31	36	181	19,89	34	256	13,28	18	183	9,84
São Fidélis	51	322	15,84	16	406	3,94	29	478	6,07	56	410	13,66
São Francisco de Itabapoana	39	371	10,51	45	405	11,11	65	545	11,93	38	372	10,22
São João da Barra	49	334	14,67	50	420	11,90	45	521	8,64	43	389	11,05
Total	879	7.083	12,41	879	8.176	10,75	827	9.702	8,52	934	7.650	12,21

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 06/03/2023, com óbitos. 1996 a 2010: Ministério da Saúde • MS. Situação da base nacional em 23/05/2019, ocorridos até março/2023.

Em relação às causas externas, observamos uma estabilidade no número absoluto de óbitos por causas externas ao longo dos últimos três anos, com aumento para 2022 de 6,2% se comparado com 2019 (pré pandemia). Em termos percentuais, Campos dos Goytacazes e São Fidélis respondem pelos maiores números.

LEITOS DE INTERNAÇÃO E TAXA DE OCUPAÇÃO

O índice preconizado de leitos de internação pela OMS pré-pandemia é de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes. A partir da tabela abaixo observamos que o estado do Rio de Janeiro esteve abaixo do preconizado nos anos de 2020, 2021 e 2022, assim como a região Norte Fluminense. A região possui taxa acima da média estadual para o ano de 2022.

TABELA 19: Leitos de internação SUS por 1.000 habitantes (dezembro) por Ano segundo UF

UF	2020	2021	2022
Total	1,5	1,5	1,5
Ignorado/exterior	0,0	0,0	0
Acre	1,7	1,5	1,7
Alagoas	1,6	1,6	1,6
Amapá	1,3	1,2	1,5
Amazonas	1,3	1,3	1,3
Bahia	1,6	1,6	1,6
Ceará	1,7	1,7	1,7
Distrito Federal	1,5	1,5	1,5
Espírito Santo	1,3	1,3	1,4
Goiás	1,6	1,7	1,7
Maranhão	1,9	1,9	1,9
Mato Grosso	1,6	1,6	1,6
Mato Grosso do Sul	1,4	1,4	1,5
Minas Gerais	1,4	1,4	1,4
Pará	1,4	1,3	1,3
Paraíba	1,7	1,8	1,8
Paraná	1,7	1,6	1,6
Pernambuco	1,8	1,8	1,8
Piauí	2,1	2,1	1,9
Rio de Janeiro	1,3	1,2	1,2
Rio Grande do Norte	1,8	1,8	1,7
Rio Grande do Sul	1,8	1,8	1,8
Rondônia	2,0	2,1	2,0
Roraima	2,0	2,0	2,0
Santa Catarina	1,5	1,5	1,6
São Paulo	1,2	1,2	1,2
Sergipe	1,1	1,1	1,0
Tocantins	1,5	1,5	1,5

Fonte: Estabelecimentos com internação: Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2023. Situação da base nacional em 17/02/2023.

TABELA 20: Leitos de internação SUS por 1.000 habitantes (dezembro) por Ano segundo Região de Saúde

Região de saúde	2020	2021	2022
Total	1,3	1,2	1,2
Baia da Ilha Grande	1,3	1,2	1,1
Baixada Litorânea	1,2	1,0	0,9
Centro-Sul	2,7	1,9	2,0
Médio Paraíba	1,9	1,7	1,8
Metropolitana I	1,1	1,0	1,1
Metropolitana II	1,2	1,1	1,1
Noroeste	1,8	1,9	1,9
Norte	1,8	1,8	1,6
Serrana	2,4	2,4	2,2

Fonte: Estabelecimentos com internação: Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2023. Situação da base nacional em 17/02/2023.

TABELA 21: Leitos de internação SUS por 1.000 habitantes (dezembro) por Ano segundo Município

Município	2019	2020	2021	2022
Campos dos Goytacazes	2,2	2,2	2,2	1,9
Carapebus	0,0	1,2	0,0	0,5
Conceição de Macabu	1,5	0,9	0,9	0,9
Macaé	0,9	1,1	0,9	1,0
Quissamã	3,0	3,4	2,8	2,6
São Fidélis	2,6	2,6	3,5	3,5
São Francisco de Itabapoana	0,7	0,7	0,9	1,1

São João da Barra	1,1	1,6	1,8	1,6
Total	1,7	1,8	1,8	1,6

Fonte: Estabelecimentos com internação: Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2023. Situação da base nacional em 17/02/2023.

TABELA 22: Leitos de internação SUS por tipo de leito segundo município do estabelecimento

Município do estabelecimento	Internação - Cirúrgico	Internação - Clínico	Internação - Leito Dia	Internação - Obstétrico	Internação - Outras especialidades	Internação - Pediátrico	Total
Total	419	514	2	118	286	146	1.485
Campos dos Goytacazes	337	361	0	78	276	89	1.141
Carapebus	0	0	0	0	0	0	0
Conceição de Macabu	0	19	0	0	2	0	21
Macaé	78	91	2	28	5	48	252
Quissamã	4	43	0	12	3	9	71
São Fidélis	16	85	0	13	0	22	136
São Francisco de Itabapoana	0	25	0	3	5	5	38
São João da Barra	6	44	0	10	2	4	66

Fonte: Estabelecimentos com internação: Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2023. Situação da base nacional em 17/02/2023.

Avaliando por tipo de leito, observamos que para o ano de 2023, Carapebus não possui leitos de internação SUS, Conceição de Macabu não possui leitos de internação cirúrgicos e obstétricos e São Francisco de Itabapoana não possui leitos de internação da tipologia “cirúrgico”. O município de Campos dos Goytacazes se destaca por possuir em torno de 77% dos leitos de internação da região em seu território.

Quando realizamos uma avaliação por leitos de UTI, temos:

TABELA 23: Leitos de UTI SUS por 10.000 habitantes (dezembro) por Ano segundo Município. Ano: 2019-2022. Região Norte

Município	2019	2020	2021	2022
Total	1,7	1,9	3,0	2,4
Campos dos Goytacazes	2,4	2,7	3,7	3,2
Conceição de Macabu	0,0	0,0	4,2	0,0
Macaé	1,0	1,0	2,2	1,5
Quissamã	2,4	4,4	6,3	2,3
São Fidélis	1,8	1,8	4,4	4,4

Fonte: Estabelecimentos com internação: Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados disponíveis de jan/2008 a mar/2023. Situação da base nacional em 17/03/2023.

TABELA 24: Leitos de UTI SUS (dezembro) por Ano segundo Município. Ano: 2019-2022. Região Norte

Município	2019	2020	2021	2022
Total	163	184	291	227
Campos dos Goytacazes	124	140	189	164
Conceição de Macabu	0	0	10	0
Macaé	26	26	59	40
Quissamã	6	11	16	6
São Fidélis	7	7	17	17

Fonte: Estabelecimentos com internação: Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados disponíveis de jan/2008 a mar/2023. Situação da base nacional em 17/03/2023.

Tendo em vista que o preconizado pela OMS é de 1 a 3 leitos de UTI SUS para cada 10.000 habitantes, a média da região se enquadra dentro parâmetro citado. Destaque para São Fidélis e Campos dos Goytacazes que superam o índice previsto com respectivamente, 4,4 e 3,2. Carapebus, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra não possui tal tipologia de leitos encaminhando pacientes com tal demanda conforme suas referências.

No que se refere ao tempo médio de permanência geral das unidades da região, temos:

TABELA 25: Tempo média de permanência por Ano de processamento segundo Estabelecimento por nome. Ano: 2018-2022. Região Norte

Estabelecimento por nome	2018	2019	2020	2021	2022
Total	7,6	7,3	7,8	7,6	7,0
CENTRO MUNICIPAL DE EMERGENCIA DR PEDRO OTAVIO ENES BARRETO 6656951	0,0	0,0	9,2	10,7	7,6
HOSPITAL ARMANDO VIDAL 2283328	3,9	4,2	4,8	6,0	4,8
HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA 2298317	5,6	5,7	5,7	5,3	4,8
HOSPITAL DR BEDA 2287285	4,0	4,3	4,4	4,1	4,5
HOSPITAL ESCOLA ALVARO ALVIM 2287447	6,0	5,6	6,7	6,6	6,4
HOSPITAL FERREIRA MACHADO 2287579	11,5	10,7	11,6	10,2	11,0
HOSPITAL GERAL DE GUARUS 3002187	8,7	8,2	7,8	7,5	5,9
HOSPITAL JOAO VIANA 2696908	136,3	85,7	91,0	87,8	91,5
HOSPITAL MUNICIPAL ANA MOREIRA 2290073	6,6	6,3	9,6	11,0	11,4
HOSPITAL MUNICIPAL MANOEL CAROLA 2291320	7,1	7,1	9,0	7,2	5,3
HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS 2267209	5,8	5,5	5,5	6,8	5,8
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DA SERRA HPMS 7655703	4,7	3,9	5,3	4,9	4,4
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DE MACAE HPM 5412447	6,6	6,8	6,1	7,1	6,9
HOSPITAL SAO JOAO BATISTA DE MACAE 2697041	4,3	3,7	5,0	4,8	4,5
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CAMPOS 2287382	15,9	13,9	14,1	12,4	10,2
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOAO DA BARRA 2286289	4,6	5,0	5,5	5,7	5,6
SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DE CAMPOS 2287250	4,8	4,9	6,8	6,6	8,1
UNIDADE PRE HOSPITALAR SAO JOSE 2287374	0,0	0,0	0,0	6,2	4,8

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH/SUS. Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2023. Situação da base nacional em 05/04/2022; dados de 2020 a 2023 sujeitos a alterações.

TABELA 26: Tempo média de permanência por Ano/mês de processamento segundo Estabelecimento por nome. Ano: 2022. Região Norte

Estabelecimento por nome	2022 01	2022 02	2022 03	2022 04	2022 05	2022 06	2022 07	2022 08	2022 09	2022 10	2022 11	2022 12	Total
Total	7,5	7,4	7,4	7,3	7,6	7,1	6,9	6,9	6,7	6,2	6,2	6,5	7,0
CENTRO MUNICIPAL DE EMERGENCIA DR PEDRO OTAVIO ENES BARRETO 6656951	0,0	0,0	7,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,6
HOSPITAL ARMANDO VIDAL 2283328	5,3	4,2	4,5	4,7	4,3	4,6	5,5	4,9	4,4	4,7	5,1	5,6	4,8
HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA 2298317	5,1	5,0	5,3	5,3	5,4	5,2	4,8	4,6	4,6	4,2	4,5	4,2	4,8
HOSPITAL DR BEDA 2287285	5,0	4,2	4,9	3,4	5,5	4,0	5,3	4,3	4,1	4,4	4,7	4,5	4,5
HOSPITAL ESCOLA ALVARO ALVIM 2287447	7,7	6,4	6,1	6,0	7,1	7,2	5,5	6,7	5,9	6,6	6,8	6,0	6,4
HOSPITAL FERREIRA MACHADO 2287579	11,8	12,7	10,2	11,9	11,3	11,2	10,0	10,5	11,1	10,0	11,6	10,6	11,0
HOSPITAL GERAL DE GUARUS 3002187	7,0	6,3	7,7	4,9	9,2	6,0	6,3	6,2	5,5	4,7	4,4	6,2	5,9
HOSPITAL JOAO VIANA 2696908	107,8	78,6	63,1	79,4	134,7	114,2	52,7	100,5	469,5	0,0	0,0	0,0	91,5
HOSPITAL MUNICIPAL ANA MOREIRA 2290073	11,3	19,5	11,1	18,1	8,5	7,9	8,9	15,4	7,5	7,4	8,4	10,2	11,4
HOSPITAL MUNICIPAL MANOEL CAROLA 2291320	4,8	5,5	4,4	4,9	5,2	5,4	5,4	4,2	5,3	4,6	6,5	8,2	5,3
HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS 2267209	4,1	7,1	6,0	4,9	7,3	6,8	6,7	5,4	6,6	5,1	4,3	5,7	5,8
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DA SERRA HPMS 7655703	9,4	3,0	4,3	3,5	3,9	4,5	5,0	4,2	2,7	4,6	4,5	6,5	4,4
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DE MACAE	7,4	7,9	7,6	7,7	7,4	6,4	6,3	6,5	6,8	6,9	6,3	6,6	6,9

HPM 5412447														
HOSPITAL SAO JOAO BATISTA DE MACAE 2697041	5,8	4,8	4,1	4,3	4,5	4,5	4,9	4,3	4,5	4,4	3,6	4,2	4,5	
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CAMPOS 2287382	11,9	10,2	10,3	11,4	10,4	9,9	10,4	9,9	9,6	9,1	10,5	9,9	10,2	
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOAO DA BARRA 2286289	5,4	4,8	5,0	4,4	7,7	5,2	6,0	6,1	6,1	5,1	5,9	5,4	5,6	
SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DE CAMPOS 2287250	7,9	8,6	8,4	8,6	8,4	9,0	8,2	7,5	7,9	8,5	7,5	7,7	8,1	
UNIDADE PRE HOSPITALAR SAO JOSE 2287374	4,3	5,3	7,4	6,4	5,6	5,3	5,7	4,1	4,6	3,8	2,9	3,8	4,8	

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH/SUS. Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2023. Situação da base nacional em 05/04/2022; dados de 2020 a 2023 sujeitos a alterações.

Para o ano de 2022, o tempo médio de permanência das unidades de saúde da região foi de 7 dias. Observamos apenas o Hospital João Viana com longo tempo de permanência, porém se trata de unidade com característica de longa permanência. O tempo médio de permanência é variável conforme o perfil da unidade hospitalar. Na tabela anterior, ao compararmos os últimos 5 anos, temos a manutenção da média variando entre 7 e 7,8 dias de tempo de permanência. Outro parâmetro importante é a taxa de ocupação hospitalar que auxilia na avaliação da lotação e rotatividade de leitos das unidades juntamente com a potencial necessidade de implantação de novos leitos. Observamos os dados abaixo:

TABELA 27: Taxa de ocupação das unidades hospitalares da região para competência 01/2023

Estabelecimento por nome	DIAS DE PERMANÊNCIA	LEITOS TOTAIS SUS	TAXA DE OCUPAÇÃO
	2023/01	2023/01	
Total	31.962	1800	57%
HOSPITAL ARMANDO VIDAL 2283328	991	155	21%
HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA 2298317	4.916	192	83%
HOSPITAL DR BEDA 2287285	745	60	40%
HOSPITAL ESCOLA ALVARO ALVIM 2287447	2.618	118	72%
HOSPITAL FERREIRA MACHADO 2287579	5.151	228	73%
HOSPITAL GERAL DE GUARUS 3002187	1.540	94	53%
HOSPITAL MUNICIPAL ANA MOREIRA 2290073	149	21	23%
HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS 2267209	1.000	72	45%
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DA SERRA HPMS 7655703	269	31	28%
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DE MACAE HPM 5412447	5.190	244	69%
HOSPITAL SAO JOAO BATISTA DE MACAE 2697041	972	54	58%
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CAMPOS 2287382	3.868	272	46%
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOAO DA BARRA 2286289	1.191	59	65%
SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DE CAMPOS 2287250	3.020	180	54%
UNIDADE PRE HOSPITALAR SAO JOSE 2287374	342	20	55%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS. Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2023. Situação da base nacional em 05/04/2023; dados de 2022 e 2023 sujeitos a alterações. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES. Dados disponíveis de jan/2008 a mar/2023. Situação da base nacional em 17/04/2023. Nota: Não estão aqui incluídos os leitos de recuperação, de repouso/observação e de pré-parto, que podem ser consultados no módulo de estabelecimentos hospitalares; os leitos qualificados como de recém-nato (normal e patológico) e de alojamento conjunto também podem ser lá consultados.

Conforme observado, temos grande variação entre as unidades de saúde com atendimento em urgência e emergência. Ressaltamos que o cálculo da taxa de ocupação é diretamente proporcional à qualidade do faturamento de cada unidade, qualidade no preenchimento/emissão de AIHs e adequada atualização nos Cadastros Nacionais de Estabelecimentos

de Saúde. A informação foi retirada dos sistemas de informação citados podendo ter variações a considerar informações do censo diário das unidades.

PERFIL DAS INTERNAÇÕES

A região Norte Fluminense possui municípios com perfil bastante diverso assim como unidades de saúde com dimensões e complexidades bem distintas, municípios com maior complexidade com Campos dos Goytacazes e Macaé que concentram boa parte dos serviços. Abaixo temos tabelas com o quantitativo de internações para o ano de 2022 por município e por estabelecimento de saúde:

TABELA 28: Quantidade de internações por Ano/mês de processamento segundo Município do estabelecimento. Região Norte. Ano: 2022

Município do estabelecimento	202201	202202	202203	202204	202205	202206	202207	202208	202209	202210	202211	202212	Total
Total	4.719	4.255	4.488	4.540	4.627	5.153	5.407	5.541	5.290	5.066	5.090	5.389	59.565
Campos dos Goytacazes	2.486	2.573	2.749	2.762	2.824	2.882	3.234	3.517	3.278	3.156	3.094	3.483	36.038
Conceição de Macabu	26	20	23	25	21	22	18	16	23	14	9	17	234
Macaé	1.535	981	1.065	1.099	1.087	1.496	1.405	1.286	1.266	1.214	1.317	1.193	14.944
Quissamã	131	180	161	167	121	186	168	121	167	171	201	180	1.954
São Fidélis	220	190	216	203	271	265	273	283	234	229	204	217	2.805
São Francisco de Itabapoana	82	83	75	74	99	89	86	88	82	83	70	79	990
São João da Barra	239	228	199	210	204	213	223	230	240	199	195	220	2.600

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS. Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2023. Situação da base nacional em 05/04/2023; dados de 2022 e 2023 sujeitos a alterações.

TABELA 29: Quantidade de internações por Ano/mês de processamento segundo Estabelecimento. Região Norte. Ano: 2022

Estabelecimento por nome	202201	202202	202203	202204	202205	202206	202207	202208	202209	202210	202211	202212	Total
Total	4.719	4.255	4.488	4.540	4.627	5.153	5.407	5.541	5.290	5.066	5.090	5.389	59.565
CME DR PEDRO OTAVIO ENES B BARRETO 6656951	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
HOSPITAL ARMANDO VIDAL 2283328	220	190	216	203	271	265	273	283	234	229	204	217	2.805
HOSPITAL DO S PLANT ADO RES DE CANA 2298317	871	799	859	878	925	925	1.034	973	984	1.044	963	1.060	11.315
HOSPITAL DR BIDA 2287285	116	137	147	130	163	170	152	161	166	132	116	181	1.771
HOSPITAL ESCOLA ALVARO ALVIM 2287447	264	297	307	311	303	251	396	373	352	330	310	337	3.851
HOSPITAL FERREIRA MACHADO 2287579	404	373	448	467	515	452	444	544	427	457	359	508	5.398
HOSPITAL GERAL DE GUARUS 3002187	149	248	239	257	86	192	268	552	423	270	375	363	3.422
HOSPITAL JOAO VIANA 2696908	17	23	36	28	18	18	39	22	4	0	0	0	205
HOSPITAL MUNICIPAL ANA MOREIRA 2290073	26	20	23	25	21	22	18	16	23	14	9	17	234
HOSPITAL MUNICIPAL MANOEL CAROL A 2291320	82	83	75	74	99	89	86	88	82	83	70	79	990
HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS 2267209	131	180	161	167	121	186	168	121	167	171	201	180	1.954
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DA SERRA HPMS 7655703	51	61	56	91	97	76	54	102	100	82	92	46	908
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DE MACAE HPM 5412447	1.243	612	744	705	679	1.237	1.157	922	898	867	929	836	10.829
HOSPITAL SAO JOAO BATISTA DE MACAE 2697041	241	308	265	303	311	183	194	262	268	265	296	311	3.207
STA CASA DE MISERICORDIA DE CAMPOS 2287382	302	370	372	358	405	471	380	464	437	486	478	489	5.012
STA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOAO DA BARRA 2286289	239	228	188	210	204	213	223	230	240	199	195	220	2.589
SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DE CAMPOS 2287250	234	261	278	219	266	280	367	351	363	302	364	377	3.662
UNIDADE PRE HOSPITALAR SAO JOSE 2287374	129	65	63	114	143	123	154	77	122	135	129	148	1.402

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS. Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2023. Situação da base nacional em 05/04/2023; dados de 2022 e 2023 sujeitos a alterações.

Observando o quantitativo total citado, para o ano de 2022, em torno de 71,2% das internações possuem caráter de atendimento de “urgência” e 28,8% como “eletivas”. Observamos o Hospital Escola Álvaro Alvim com perfil de

internações 100% eletivas juntamente com a Santa Casa de Misericórdia de Campos com 99,8% de eletivas. Hospital São João Batista em Macaé, Hospital Público Municipal da Serra e Hospital Dr Beda com perfil misto de internação com predomínio de eletivas, respectivamente 80,5%, 62,8% e 51,1%. As demais unidades com predomínio de internações com caráter “urgência”. Destaque de números absolutos de internações em “urgência” para o Hospital Público de Macaé e Hospital dos Plantadores de Cana que somados correspondem a quase 50% das internações de “urgência” da região. Segue tabela com detalhamento:

TABELA 30: Quantidade de internações por Caráter de atendimento segundo Estabelecimento por nome e percentual por caráter. Região Norte. Ano: 2022

Estabelecimento por nome	Eletivo	Urgência*	Total	% Eletivo	% Urgência*
Total	17.168	42.397	59.565	28,8%	71,2%
CEM DR PEDRO OTAVIO ENES BARRETO 6656951	0	11	11	0,0%	100,0%
HOSPITAL ARMANDO VIDAL 2283328	524	2.281	2.805	18,7%	81,3%
HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA 2298317	1.797	9.518	11.315	15,9%	84,1%
HOSPITAL DR BEDA 2287285	905	866	1.771	51,1%	48,9%
HOSPITAL ESCOLA ALVARO ALVIM 2287447	3.851	0	3.851	100,0%	0,0%
HOSPITAL FERREIRA MACHADO 2287579	11	5.387	5.398	0,2%	99,8%
HOSPITAL GERAL DE GUARUS 3002187	0	3.422	3.422	0,0%	100,0%
HOSPITAL JOAO VIANA 2696908	0	205	205	0,0%	100,0%
HOSPITAL MUNICIPAL ANA MOREIRA 2290073	0	234	234	0,0%	100,0%
HOSPITAL MUNICIPAL MANOEL CAROLA 2291320	47	943	990	4,7%	95,3%
HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS 2267209	159	1.795	1.954	8,1%	91,9%
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DA SERRA HPMS 7655703	570	338	908	62,8%	37,2%
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DE MACAE HPM 5412447	272	10.557	10.829	2,5%	97,5%
HOSPITAL SAO JOAO BATISTA DE MACAE 2697041	2.582	625	3.207	80,5%	19,5%
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CAMPOS 2287382	5.000	12	5.012	99,8%	0,2%
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOAO DA BARRA 2286289	414	2.175	2.589	16,0%	84,0%
SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DE CAMPOS 2287250	1.033	2.629	3.662	28,2%	71,8%
UNIDADE PRE HOSPITALAR SAO JOSE 2287374	3	1.399	1.402	0,2%	99,8%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS. Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2023. Situação da base nacional em 05/04/2023; dados de 2022 e 2023 sujeitos a alterações. *12 internações do Hospital Público de Macaé registradas como “Outras lesões/envenenam. p/agentes quím./físicos” e “Outros: tipo de acidente de trânsito” foram adicionais à internações com caráter “urgência”.

Quando observamos as internações excluindo-se as internações relacionadas ao capítulo XV – Gravidez, parto e puerpério (CID-10), temos os dados a seguir. Dentre as principais unidades com internação na região, O Hospital Público de Macaé continua se destacando quantitativamente como uma das principais unidades. No município de Campos dos Goytacazes, o quantitativo fica distribuído entre três importantes unidades: Hospital dos Plantadores de Cana, Hospital Ferreira Machado e Santa Casa de Misericórdia de Campos, demonstrando que ambos municípios polo concentram a maior parte das internações da região.

TABELA 31: Quantidade de internações por Ano segundo Estabelecimento por nome (excetuando-se o capítulo XV – Gravidez, parto e puerpério – CID-10). Região Norte. Ano: 2022

Estabelecimento por nome	2022
Total	48.185
CENTRO MUNICIPAL DE EMERGENCIA DR PEDRO OTAVIO ENES BARRETO 6656951	11
HOSPITAL ARMANDO VIDAL 2283328	2.566

HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA 2298317	5.096
HOSPITAL DR BEDA 2287285	1.771
HOSPITAL ESCOLA ALVARO ALVIM 2287447	3.851
HOSPITAL FERREIRA MACHADO 2287579	5.397
HOSPITAL GERAL DE GUARUS 3002187	3.421
HOSPITAL JOAO VIANA 2696908	205
HOSPITAL MUNICIPAL ANA MOREIRA 2290073	234
HOSPITAL MUNICIPAL MANOEL CAROLA 2291320	972
HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS 2267209	1.353
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DA SERRA HPMS 7655703	908
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DE MACAE HPM 5412447	7.804
HOSPITAL SAO JOAO BATISTA DE MACAE 2697041	3.207
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CAMPOS 2287382	5.012
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOAO DA BARRA 2286289	2.220
SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DE CAMPOS 2287250	2.755
UNIDADE PRE HOSPITALAR SAO JOSE 2287374	1.402

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Dados disponíveis de jan/2008 a abr/2023. Situação da base nacional em 05/06/2023; dados de 2022 e 2023 sujeitos a alterações

Além disso, complementando as tabelas acima, ao avaliar internações por capítulo do CID-10, observamos que para o ano de 2022, das 59.565 internações registradas, percentualmente temos as principais causas citadas na tabela abaixo:

TABELA 32: Quantidade percentual de internações com os principais diagnósticos – por capítulo CID-10. Região Norte. Ano: 2022

Percentual de internações	Capítulo 2 - Neoplasias [tumores]	Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	Capítulo 14 - Doenças do aparelho geniturinário	Capítulo 15 - Gravidez, parto e puerpério	Capítulo 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas
PERCENTUAL GLOBAL	8,4%	13,2%	11,5%	8,3%	19,1%	10,2%
	5º	2º	3º	6º	1º	4º
PERCENTUAL EXCLUINDO CAPÍTULO XV	10,4%	16,4%	14,3%	10,2%	X	12,6%
	4º	1º	2º	5º		3º

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS. Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2023. Situação da base nacional em 05/04/2023; dados de 2022 e 2023 sujeitos a alterações.

Conforme observamos, excluindo-se o capítulo XV – Gravidez, parto e puerpério, o capítulo IX – Doenças do aparelho circulatório são as principais causas de internação na região, seguida do seguida do Capítulo X – Doenças do aparelho respiratório e Capítulo XIX – Causas externas.

Em análise sumária, observamos que as linhas de cuidados das doenças cardiovasculares (IAM e AVC) juntamente com a linha de cuidado do trauma (causas externas) são importantes causas de morbimortalidade da região.

ITEM C – DIMENSIONAMENTO DAS DEMANDAS DE URGÊNCIAS SUS

ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Observamos abaixo dados dos sistemas de informação referentes a acolhimento e classificação de risco por unidade da região período de 2018 e 2022.

TABELA 33: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano do processamento – Norte Fluminense – Procedimento realizado: 0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO - Período: 2018-2022

Estabelecimento	2018	2019	2020	2021	2022
RJ - Campos dos Goytacazes - SES RJ UPA 24H CAMPOS DOS GOYTACAZES - 6629989	52.637	87.460	70.051	80.736	60.445
RJ - Campos dos Goytacazes - UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA POCO GORDO - 2286475	-	10	24	-	-
RJ - Campos dos Goytacazes - UNIDADE PRE HOSPITALAR DE URURAI - 2287161	89	-	-	-	-
RJ - Conceição de Macabu - ESF ZOTTE - 2290154	-	1	-	-	-
RJ - Macaé - HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DA SERRA HPMS - 7655703	20.905	26.073	11.725	9.589	16.519
RJ - Macaé - HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DE MACAE HPM - 5412447	31.828	56.197	11.377	7	5
RJ - Macaé - UMS CORREGO DO OURO - 3005968	-	-	-	-	2.230
RJ - Macaé - UMS SANA - 2276712	-	-	35	-	2.220
RJ - Macaé - UPA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO BARRA - 6635903	58.970	46.901	58.716	45.622	79.364
RJ - Macaé - UPA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO LAGOMAR - 7266650	16.795	19.221	29.953	41.351	50.634
RJ - Quissamã - HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS - 2267209	35.202	45.167	21.482	25.244	37.222
RJ - São Fidélis - ESF BARRO BRANCO GERALDO DIOGO - 2294818	-	399	149	-	-
RJ - São Fidélis - ESF CENTRO CIMARLEITE DA CRUZ - 2294648	-	-	28	-	-
RJ - São Fidélis - ESF PENHA - 7245742	-	76	30	-	-
RJ - São Fidélis - ESF VILA DOS COROADOS AUGUSTO JOSE DE ANDRADE - 2294753	-	3	10	-	-
RJ - São João da Barra - SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOAO DA BARRA - 2286289	-	-	-	-	20.837
RJ - São João da Barra - UNIDADE MISTA DE SAUDE DE GRUSSAI - 2295997	-	-	-	-	1.736
Total	216.426	281.508	203.580	202.549	271.212

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS. Dados de 2022 e 2023 (até fevereiro) são preliminares, com situação da base nacional em 05/04/2023, sujeitos a retificação.

No município de Campos dos Goytacazes, as unidades de saúde Hospital Ferreira Machado, Hospital Geral de Guarus e Hospital São José realizam o protocolo padrão Manchester apresentando-se em uma versão adaptada para 04 (cinco) cores: azul, verde, amarelo e vermelho. O Hospital Ferreira Machado e o Hospital São José não possuem dados consolidados específicos por cores. Segue abaixo o quantitativo de acolhimentos por cores do Hospital Geral de Guarus para o período de 2023:

TABELA 34: Dados de classificação por cores – Hospital de Guarus – Ano: 2023

Classificação de Risco	01/01 a 31/07	01/08 a 31/12 (2023)	Total
Azul	9648	3202	12.850
Verde	41782	15247	57.029
Amarelo	15240	5609	20.849
Laranja	2368	377	2.745
Vermelho	109	45	154
Total	69.147	24.480	93.627

Fonte: SMS Campos dos Goytacazes – 2023

No município de Carapebus há apenas um estabelecimento de atendimento às urgências e emergências: o Pronto Atendimento Carlito Gonçalves (CNES 2294990) que funciona 24 horas e nele são atendidos todos os casos de modo inicial até o encaminhamento para as referências, sendo: Hospital Público Municipal Dr. Fernando Pereira da Silva na cidade de Macaé para traumas e urgências em geral (CNES 5412447); Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus em Quissamã (CNES 2267209) para gestantes de baixo risco e Hospital Plantadores de Cana (CNES 2298317) na cidade de Campos dos Goytacazes para gestantes de alto risco. No Pronto Atendimento a classificação de risco é realizada 12 horas por dia (08h às 20h). As cores utilizadas são: 1º) VERMELHA: EMERGÊNCIA (imediate) – Atendimento imediato, visando afastar risco eminente de morte; 2º) AMARELA: URGÊNCIA (até 30 minutos) – Situações com risco de agravo a saúde e necessita de atendimento em até 30 minutos; 3º) VERDE: POUCO URGENTE (até 120 minutos) – Situações que não apresentem alterações significativas de sinais vitais e sem risco de agravo a saúde e 4º) AZUL: POUCO URGENTE (até 120 minutos) – Consultas de baixa complexidade. Cabe, portanto, informar que até ano passado a classificação era realizada apenas de segunda à sexta-feira. Infelizmente a unidade carece de muitas melhorias no que tange a tecnologia da informação, sistemas e programas para a realização dos atendimentos, faturamento, e gestão mais eficaz. A unidade não é informatizada, alguns poucos setores utilizam um sistema operacional fornecido pela administração municipal, mas que é deficitário considerando a dinâmica e a necessidade de um pronto atendimento. Desse modo, não foi possível mensurar o número de atendimentos totais nem tão pouco pela condição de risco/cores.

O município de Conceição de Macabu, até o 2022 não possuía atendimento com acolhimento e classificação de risco, sendo iniciada sua aplicação a partir de janeiro de 2023. Não possui estatísticas consolidadas. Atualmente, o Hospital Municipal Ana Moreira opera com o Sistema de Classificação de Risco conforme padronizado pelo Ministério da Saúde. Esta classificação, é realizada através dos seguintes graus de gravidade por cor, sendo elas:

Figura 5: Classificação de risco – HMA Ana Moreira – Conceição de Macabu



Fonte: SMS Conceição de Macabu - 2023

TABELA 35: Atendimentos no Acolhimento e Classificação de Risco Adulto – 2023

Cores	Quantitativo - 1º semestre 2023
Azul	2954
Verde	9678
Amarelo	5412
Vermelho	102
Total de atendimentos da unidade	18146

Fonte: SMS Conceição de Macabu – 2023

No município de Macaé as Unidades de Pronto Atendimento que compõem a grade da RUE da região Norte, são os estabelecimentos: UPA Lagomar (CNES 7266650) e UPA Barra (CNES 6635903). As duas unidades realizam Acolhimento com Classificação de Risco utilizando como parâmetro o Protocolo de Manchester como método para acolher e classificar a prioridade de atendimento dos pacientes. Segue abaixo os dados de Classificação de Risco das duas unidades do ano de 2022. O Hospital Público de Macaé está em fase de reforma do PA Pediátrico e a partir do 2º semestre de 2023 iniciará projeto para implantação de ACCR.

Figura 6: ACCR UPA Barra (CNES 6636903) – Macaé – ano: 2022



ATENDIMENTOS POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO - UPA BARRA/2022													
CLASSIFICAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL MÊS
VERMELHO	33	27	32	31	35	30	35	42	44	49	44	42	444
LARANJA	15	12	15	14	16	10	16	19	20	22	20	19	198
AMARELO	757	622	739	708	792	827	802	960	1000	1109	1010	949	10275
VERDE	6003	4938	5865	5617	6278	6490	6359	7615	7928	8786	8011	7522	81412
AZUL	170	140	166	159	177	184	180	216	225	249	227	213	2306
TOTAL MENSAL	6978	5739	6817	6529	7298	7541	7392	8852	9217	10215	9312	8745	94635

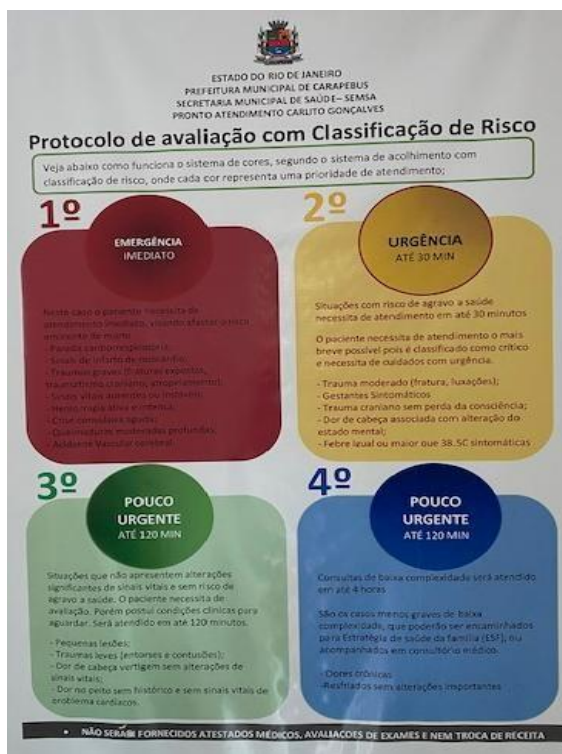
Fonte: SMS Macaé – 2023

TABELA 36: ACCR UPA Lagomar (CNES 7266650) – Macaé – ano: 2022

ATENDIMENTO POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO – UPA LAGOMAR/2022													
CLASSIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
VERMELHO	28	19	25	22	27	29	16	14	7	13	21	25	246
LARANJA	65	51	67	62	76	85	58	43	65	33	47	32	684
AMARELO	433	334	427	338	562	597	501	354	350	366	450	380	5.092
VERDE	4.767	3.816	4.215	4.103	6.257	6.446	5.722	5.566	5.061	5.505	6.445	4.617	62.520
AZUL	764	398	498	402	973	771	994	1.003	1.790	883	1.437	1.030	10.943
TOTAL MENSAL	6.057	4.618	5.232	4.927	7.895	7.928	7.291	6.980	7.273	6.800	8.400	6.084	79.485

Fonte: SMS Macaé – 2023

Figura 7: ACCR Pronto Atendimento Carlito Gonçalves – Carapebus – 2023



Fonte: SMS Carapebus – 2023

Em Quissamã, o Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus opera com o Sistema de Classificação de Risco conforme padronizado pelo Ministério da Saúde. Esta classificação, é realizada através dos seguintes graus de gravidade por cor, sendo elas: Azul - consultas de baixa e média complexidade, Verde - paciente não críticos, Amarelo - paciente potencialmente grave e Vermelho - paciente gravíssimo. Seguem abaixo dados numéricos do ano de 2022:

TABELA 37: ACCR Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus – Quissamã – ano: 2022

Atendimentos no Acolhimento e Classificação de Riscos Adulto – 2022			
	1º Semestre	2º Semestre	Ano 2022

Azul	4.225	4.681	8.906
Verde	6.647	7.888	14.535
Amarelo	3.134	1.160	4.294
Vermelho	80	148	228
Total	14.086	13.877	27.963
Atendimentos no Acolhimento e Classificação de Riscos Materno-infantil –2022			
	1º Semestre	2º Semestre	Ano 2022
Azul	1.385	3.098	4.483
Verde	6.389	4.461	10.850
Amarelo	585	739	1.324
Vermelho	18	29	47
Total	8.377	8.327	16.704

Fonte: SMS Quissamã – 2023

Em São Fidélis, o setor de triagem da Associação Hospitalar Armando Vidal utiliza o Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco seguindo as bases do Protocolo de Manchester, adaptados a demanda da unidade. Através de treinamentos e avaliação/reavaliação do processo a cada semestre, avaliando os resultados e implementando suas devidas melhorias e adaptações de acordo com o perfil de nossa unidade. Segue abaixo os dados coletados através de relatório eletrônico do ano de 2022:

TABELA 38: Relatório de Classificação de Risco – São Fidélis

RELATORIO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO		
Filtros: Data da triagem: - 01/01/2022 até 31/12/2022		
CLASSIFICAÇÃO	TOTAL	PERCENTUAL
VERMELHO	177	1%
LARANJA	582	4%
AMARELO	4.525	33%
VERDE	7.858	57%
AZUL	759	5%
TOTAL CLASSIFICADOS: 13901		
TOTAL DE ATENDIMENTOS: 13901		

Fonte: SMS São Fidélis – 2023

Figura 8: Escala de cores – São Fidélis



Fonte: SMS São Fidélis – 2023

Além da unidade hospitalar, a Central 192 de São Fidélis tem por finalidade acolher as demandas de atendimento pré-hospitalar móvel classificando-as segundo grau de gravidade, e desencadear envio de unidade móvel para atenção a respectiva demanda observada. O protocolo de classificação de risco utilizado tem suas bases no protocolo de Manchester. Tal atividade é desempenhada pelo telefonista do setor com auxílio da equipe de enfermagem. Assim, o serviço não realiza telemedicina, apenas acolhe e desencadeia a resposta do serviço móvel. No período de 01/01/2022 a 31/12/2022 somaram-se 7.758 atendimentos com classificação de risco conforme percentual expresso na tabela abaixo:

TABELA 39: São Fidélis – Classificação de Risco – 192

Classificação de Risco - Central 192 - Ano 2022		
Classificação	Quantidade	Percentual
Azul	155	2%
Verde	1.164	15%
Amarelo	1.784	23%
Laranja	3.879	50%
Vermelho	776	10%
Total		7.758

Fonte: SMS São Fidélis – 2023

Em São Francisco do Itabapoana, o Hospital Municipal Manoel Carola realiza atendimento em urgência e emergência e possui a seguinte estatística de classificação em 2022:

TABELA 40: Consolidado de classificação em cores – HMMC – 1º semestre de 2022

CONSOLIDADO 1 SEMESTRE 2022 - HMMC							
VERMELHO/AMARELO			TO TAL	VERDE			TO TAL
Pediatria	Clínica	Gineco-obstetrícia		Pediatria	Clínica	Gineco-obstetrícia	
44	673	5	722	2.223	15.906	752	18881

Fonte: SMS São Francisco de Itabapoana – 2023


TABELA 41: Consolidado de classificação em cores – HMMC – 2º semestre de 2022

CONSOLIDADO 2 SEMESTRE HMMC							
VERMELHO/AMARELO			TO TAL	VERDE			TO TAL
Pediatria	Clínica	Gineco-obstetrícia		Pediatria	Clínica	Gineco-obstetrícia	
17	723	7	747	2242	12522	802	15566

Fonte: SMS São Francisco de Itabapoana – 2023

Outras unidades municipais de São Francisco de Itabapoana realizam atendimentos 24h: UBS – Francisco Ribeiro Silva Filho que, em 2022, classificou 1.542 pacientes como “vermelhos” e 46.384 pacientes como “verdes”. A Unidade Mista de Saúde Domires Machado, em 2022, classificou 331 pacientes como “vermelhos” e 7.893 pacientes como “verdes”.

Em São João da Barra, o Protocolo de Acolhimento por Classificação de Risco foi implementado na Santa Casa de Misericórdia de São João da Barra nas unidades de urgência e emergência adulto, pediátrica e materno infantil no primeiro semestre de 2022 de forma parcial, através de treinamentos e avaliação/reavaliação do processo, e de forma plena a partir do segundo semestre de 2022 com a avaliação dos resultados do primeiro semestre e implementando suas devidas melhorias e adaptações de acordo com o perfil de nossa unidade. Seguem abaixo os dados coletados através de relatório eletrônico do ano de 2022, de forma comparativa do primeiro semestre com o segundo semestre:

RELATORIO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO		
Filtros: Data da triagem: - 01/01/2022 até 30/06/2022		
CLASSIFICAÇÃO	TOTAL	PERCENTUAL
EMERGÊNCIA	12	0,1 %
URGÊNCIA MAIOR	200	1,6 %
URGÊNCIA	1417	11,33 %
URGÊNCIA MENOR	6366	50,88 %
NAO URGENTE	4050	32,37 %
NAO CLASSIFICADO	467	3,73 %
TOTAL CLASSIFICADOS: 12512 / TOTAL DE ATENDIMENTOS: 12512		
RELATORIO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO		
Filtros: data da triagem: - 01/07/2022 até 31/12/2022		
CLASSIFICAÇÃO	TOTAL	PERCENTUAL
EMERGÊNCIA	12	0,05 %
URGÊNCIA MAIOR	197	0,78 %
URGÊNCIA	3251	12,93 %
URGÊNCIA MENOR	15581	61,96 %
NAO URGENTE	5930	23,58 %
NAO CLASSIFICADO	174	0,69 %
TOTAL CLASSIFICADOS: 25145 / TOTAL DE ATENDIMENTOS: 25145		
		

A Central 192 de São João da Barra tem por finalidade acolher as demandas de atendimento pré-hospitalar móvel classificando-as segundo grau de gravidade, e desencadear envio de unidade móvel para atenção a respectiva demanda observada. O protocolo de classificação de risco utilizado tem suas bases no protocolo de Manchester, contudo, adaptado as demandas e peculiaridades do serviço móvel município, onde as cores utilizadas foram reduzidas ao número de quatro, sendo elas: verde; amarelo; vermelho; e azul. Tal atividade é desempenhada por profissional de enfermagem. Assim, o serviço não realiza telemedicina, apenas acolhe e desencadeia a resposta do serviço móvel. No período de 01/01/2022 a 31/12/2022 somaram-se 1151 atendimentos com classificação de risco conforme percentual expresso no gráfico Classificação de Risco.

TABELA 42: Classificação de Risco – Central 192 São João da Barra – 2022

Classificação de Risco - Central 192 – Ano 2022		
Classificação	Quantidade	Percentual
Verde	448	39%
Amarelo	252	22%
Vermelho	414	36%
Cinza	36	3%
Total	1151	100%

Fonte: SMS São João da Barra – 2023

Além destes citados, o município de São João da Barra, em sua rede de Atenção a Urgências e Emergência, possui quatro postos de Urgência 24 horas, que contam com sala de acolhimento e classificação de risco, porém com baixa capacidade de atendimentos, o que causa aglomerações ou espera superior a atendimento de 10 minutos, não temos como estratificar corretamente o número pelo sistema eletrônico no módulo de urgência pois ele foi implantado recentemente. Segue abaixo tabela com quantitativo de atendimentos nas unidades citadas:

TABELA 43: Atendimentos realizados nos Postos de Urgência – São João da Barra – 2022

Classificação de risco por unidade, por mês de 01/01 à 31/12 de 2022		
Unidade de Saúde	Mês	Qtd de Boletins
PU Açú	2022/JAN	1.630
PU Açú	2022/FEV	1.136
PU Açú	2022/MAR	1.094
PU Açú	2022/ABR	982
PU Açú	2022/MAI	1.107
PU Açú	2022/JUN	1.024
PU Açú	2022/JUL	1.121
PU Açú	2022/AGO	799
PU Açú	2022/SET	790
PU Açú	2022/OUT	847
PU Açú	2022/NOV	877
PU Açú	2022/DEZ	949
Total Posto de Urgência Açú		12.356
PU Barcelos	2022/JAN	1.063
PU Barcelos	2022/FEV	772
PU Barcelos	2022/MAR	846

PU Barcelos	2022/ABR	766
PU Barcelos	2022/MAI	898
PU Barcelos	2022/JUN	993
PU Barcelos	2022/JUL	959
PU Barcelos	2022/AGO	778
PU Barcelos	2022/SET	940
PU Barcelos	2022/OUT	928
PU Barcelos	2022/NOV	1.096
PU Barcelos	2022/DEZ	1.130
Total Posto De Urgencia Barcelos		11.169
PU Grussaí	2022/JAN	2.866
PU Grussaí	2022/FEV	1.788
PU Grussaí	2022/MAR	1.821
PU Grussaí	2022/ABR	1.651
PU Grussaí	2022/MAI	1.817
PU Grussaí	2022/JUN	2.043
PU Grussaí	2022/JUL	2.202
PU Grussaí	2022/AGO	1.744
PU Grussaí	2022/SET	1.646
PU Grussaí	2022/OUT	1.648
PU Grussaí	2022/NOV	2.000
PU Grussaí	2022/DEZ	1.762
Total Posto de Urgência Grussai		22.988
PU Mato Escuro	2022/JAN	632
PU Mato Escuro	2022/FEV	590
PU Mato Escuro	2022/MAR	548
PU Mato Escuro	2022/ABR	559
PU Mato Escuro	2022/MAI	711
PU Mato Escuro	2022/JUN	702
PU Mato Escuro	2022/JUL	877
PU Mato Escuro	2022/AGO	1.026
PU Mato Escuro	2022/SET	1.197
PU Mato Escuro	2022/OUT	1.196
PU Mato Escuro	2022/NOV	1.287
PU Mato Escuro	2022/DEZ	1.236
Total PU Mato Escuro		10.561
TOTAL GERAL		57.074

Fonte: SMS São João da Barra – 2023

INTERNAÇÕES FORA DO MUNICÍPIO SEDE DA UNIDADE

A região possui dois municípios polo de atendimento: Campos dos Goytacazes e Macaé. Tendo em vista a existência de unidades com atendimento regional, seguem abaixo alguns dados referentes a percentual de atendimentos de fora do município sede do estabelecimento.

TABELA 44: Percentual fora do município por Ano de processamento segundo Estabelecimento por nome – Ano/mês de processamento: 2018-2022. Norte Fluminense

Estabelecimento por nome	2018	2019	2020	2021	2022
Total	11,9	12,0	11,9	9,1	9,5
CENTRO MUNICIPAL DE EMERGENCIA DR PEDRO OTAVIO ENES BARRETO 6656951	0,0	0,0	5,9	3,9	0,0
HOSPITAL ARMANDO VIDAL 2283328	1,5	1,3	1,7	1,2	2,0
HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA 2298317	8,9	10,6	9,7	8,2	7,0
HOSPITAL DR BEDA 2287285	24,0	27,2	32,8	40,9	40,4
HOSPITAL ESCOLA ALVARO ALVIM 2287447	12,2	9,9	12,1	8,9	12,3

HOSPITAL FERREIRA MACHADO 2287579	7,4	6,8	7,2	7,6	8,8
HOSPITAL GERAL DE GUARUS 3002187	5,4	5,9	6,5	6,1	4,5
HOSPITAL HENRIQUE ROXO 2696444	60,0	0,0	0,0	0,0	0,0
HOSPITAL JOAO VIANA 2696908	34,4	57,3	73,8	61,2	57,3
HOSPITAL MUNICIPAL ANA MOREIRA 2290073	6,4	3,2	34,1	5,9	3,8
HOSPITAL MUNICIPAL MANOEL CAROLA 2291320	0,9	1,6	0,8	0,6	0,8
HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS 2267209	26,1	28,1	27,1	21,1	18,2
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DA SERRA HPMS 7655703	7,3	7,5	5,6	2,1	2,1
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DE MACAE HPM 5412447	17,9	13,6	10,6	5,0	6,6
HOSPITAL SAO JOAO BATISTA DE MACAE 2697041	15,2	21,2	17,9	12,2	15,3
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CAMPOS 2287382	7,7	5,0	4,2	4,9	9,4
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOAO DA BARRA 2286289	0,6	2,6	5,1	5,1	2,5
SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DE CAMPOS 2287250	12,8	14,5	12,2	9,0	11,8
UNIDADE PRE HOSPITALAR SAO JOSE 2287374	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS. Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2023. Situação da base nacional em 05/04/2023; dados de 2022 e 2023 sujeitos a alterações.

TABELA 45: Percentual de internações fora da residência por Ano/mês de processamento segundo Estabelecimento – Norte Fluminense. Ano: 2022

Estabelecimento por nome	202201	202202	202203	202204	202205	202206
Total	10,0	9,4	9,9	9,8	9,6	9,2
HOSPITAL ARMANDO VIDAL 2283328	2,7	2,6	0,5	1,5	1,5	1,5
HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA 2298317	8,7	9,1	8,1	6,7	6,7	6,1
HOSPITAL DR BEDA 2287285	51,7	42,3	38,1	44,6	39,3	37,1
HOSPITAL ESCOLA ALVARO ALVIM 2287447	8,3	7,4	13,4	10,0	7,9	14,7
HOSPITAL FERREIRA MACHADO 2287579	8,7	6,4	5,8	7,9	7,0	6,4
HOSPITAL GERAL DE GUARUS 3002187	8,7	5,6	6,3	4,7	1,2	2,1
HOSPITAL JOAO VIANA 2696908	57,5	58,0	58,4	60,8	59,0	54,1
HOSPITAL MUNICIPAL ANA MOREIRA 2290073	11,5	0,0	0,0	4,0	4,8	0,0
HOSPITAL MUNICIPAL MANOEL CAROLA 2291320	1,2	1,2	5,3	0,0	0,0	0,0
HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS 2267209	19,1	23,9	21,1	21,6	19,8	15,6
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DA SERRA HPMS 7655703	2,0	1,6	0,0	2,2	2,1	0,0
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DE MACAE HPM 5412447	8,1	4,9	6,3	7,5	9,0	7,0
HOSPITAL SAO JOAO BATISTA DE MACAE 2697041	14,1	14,9	16,2	17,5	14,8	19,7
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CAMPOS 2287382	6,2	2,7	3,9	6,1	8,0	8,4
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOAO DA BARRA 2286289	5,0	3,1	5,3	1,9	2,0	1,9
SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DE CAMPOS 2287250	10,3	10,3	11,5	10,0	12,4	16,4
UNIDADE PRE HOSPITALAR SAO JOSE 2287374	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Estabelecimento por nome	202207	202208	202209	202210	202211	202212	Total
Total	9,5	9,1	9,5	8,9	9,6	9,3	9,5
HOSPITAL ARMANDO VIDAL 2283328	1,1	1,1	4,3	2,2	3,9	1,8	2,0
HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA 2298317	6,7	5,5	6,3	6,1	7,8	7,3	7,0
HOSPITAL DR BEDA 2287285	39,5	37,9	41,0	31,8	44,0	40,9	40,4
HOSPITAL ESCOLA ALVARO ALVIM 2287447	12,1	15,8	14,5	15,5	13,5	12,6	12,3
HOSPITAL FERREIRA MACHADO 2287579	6,8	8,6	8,7	12,7	10,3	15,4	8,8
HOSPITAL GERAL DE GUARUS 3002187	4,9	5,3	4,0	4,8	2,9	3,3	4,5
HOSPITAL JOAO VIANA 2696908	51,6	55,1	60,8	0,0	0,0	0,0	57,3
HOSPITAL MUNICIPAL ANA MOREIRA 2290073	0,0	6,3	0,0	0,0	11,1	11,8	3,8
HOSPITAL MUNICIPAL MANOEL CAROLA 2291320	1,2	0,0	0,0	1,2	0,0	0,0	0,8
HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS 2267209	20,8	14,9	13,8	15,8	15,4	17,2	18,2
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DA SERRA HPMS 7655703	1,9	2,0	0,0	4,9	5,4	2,2	2,1
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DE MACAE HPM 5412447	6,1	4,7	4,9	6,6	7,3	6,2	6,6
HOSPITAL SAO JOAO BATISTA DE MACAE 2697041	19,6	13,4	14,6	13,6	16,9	11,6	15,3
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CAMPOS 2287382	11,5	12,5	15,1	10,8	13,5	10,5	9,4
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOAO DA BARRA 2286289	1,8	3,0	0,8	1,0	3,6	1,4	2,5
SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DE CAMPOS 2287250	15,0	11,7	11,8	11,9	10,4	9,5	11,8
UNIDADE PRE HOSPITALAR SAO JOSE 2287374	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,1

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS. Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2023. Situação da base nacional em 05/04/2023; dados de 2022 e 2023 sujeitos a alterações.

Em avaliação das tabelas acima, observamos que algumas unidades possuem um perfil regional com atendimento de municípios de fora do município sede da unidade superior a 10%. O Hospital Dr Beda, localizado em Campos dos Goytacazes, possui perfil de atendimento regional a pacientes oncológicos. Outra unidade com relevante percentual de atendimentos regionais era o Hospital João Viana, em Campos dos Goytacazes, com perfil psiquiátrico, porém teve suas atividades encerradas em 10/2022 segundo Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Em Quissamã, o Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus possui para o ano de 2022, respectivamente, 9,5% e 5,4% de suas internações referentes municípios de Conceição de Macabu e Carapebus. Para o Hospital São João Batista em Macaé, contratualizado com perfil preponderante em alta complexidade para cardiologia (com cardiologia intervencionista e cirurgia cardiovascular) observamos que 84,7% das internações são de municípios de Macaé, porém a unidade possui internações representadas por outros municípios da região Norte assim como municípios da região Baixada Litorânea e Metropolitana 2. O Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) em Campos dos Goytacazes possui contratualização para o perfil oncológico e cardiológico e a SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CAMPOS atendimentos cardiológicos, ambos atualmente fazem parte da rede de atendimento do PROGRAMA “SOS CORAÇÃO”, que prevê intervenção hemodinâmica de angioplastia primária precoce em pacientes infartados. Para o recorte de 2022, observamos que a unidade atende e interna municípios de todos municípios da região Norte, além de municípios da Baixada Litorânea, Metropolitanas 1 e 2. Ainda em Campos dos Goytacazes, a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos possui 11,8% de internações de municípios de fora do município sede, mas concentra nesses atendimentos 7,1% de São Francisco de Itabapoana e 2,2% de São João da Barra.

Observamos ainda que o Hospital Público de Macaé e o Hospital Ferreira Machado, localizados nos dois municípios mais populosos da região, apesar de não atingirem percentuais superiores a 10% representam importantes unidades de atendimento em urgência e emergência perfazendo as três linhas de cuidado prioritárias e possuem quantitativos relevantes de internação na região. O município de Macaé, além de seus municípios, é referência para Conceição de Macabu, Carapebus e Quissamã, recebendo fluxo migratório de outras regiões de saúde (Baixada Litorânea e Serrana) e Campos dos Goytacazes, além de seus municípios, é referência para São Fidélis, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana, recebendo ainda fluxo das regiões Serrana e Noroeste.

ITEMD – OFERTA DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA SUS

AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA À SAÚDE NA POLÍTICA NACIONAL DE REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES E VIOLÊNCIAS – PNRMAV E AÇÕES PARA REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITO

Tem por objetivo estimular e fomentar o desenvolvimento de ações de saúde e educação permanente voltadas para a vigilância e prevenção das violências e acidentes, das lesões e mortes no trânsito e das doenças crônicas não transmissíveis, além de ações intersetoriais, de participação e mobilização da sociedade visando a promoção da saúde,

prevenção de agravos e vigilância à saúde. Os municípios da região norte desenvolvem ações de prevenção em diversos agravos de relevância epidemiológica.

A Secretaria de Saúde de Campos dos Goytacazes através da política de acompanhamento das doenças crônicas não-transmissíveis, acompanha as prevalências desses agravos, bem como os seus fatores de risco e proteção relacionados aos mesmos e possam desempenhar ações de Atenção Integral. Realiza a monitoramento da ocorrência de acidentes e violências: Através das Notificações das DANTS pelas unidades hospitalares e pré hospitalares Unidade Saldanha Marinho; Unidade Ururaí; Unidade Farol; Unidade Travessão e Unidade Santo Eduardo. A assistência interdisciplinar e intersetorial às vítimas de acidentes e de violências ocorre nas unidades de saúde onde estão disponíveis serviços multidisciplinares composto por profissionais médicos, psicólogos, serviço social e enfermeiros, garantindo a assistência universal das ocorrências. São realizadas campanhas educacionais relacionadas à segurança no trânsito como: uso de cinto de segurança, uso indevido de bebidas na direção, uso de capacete e outros temas importantes. Ocorre o fortalecimento das equipes das Unidades Pré-Hospitalares no atendimento a vítimas de acidentes de trânsito e o monitoramento da ocorrência de acidentes e violências.

Em Carapebus, o comportamento de risco da população com exposição a fatores de risco, hábitos de vida, a alimentação e a falta de cuidados no geral, aliada a baixa prevenção e cuidados à saúde, vem contribuindo para os agravos a saúde individual e coletiva através de acidentes principalmente no trânsito, violências intra e extra familiar, intolerância a crença, a cor, partido político, ideologia, gênero entre outras, vem contribuindo para o desenvolvimento, descontrole e agravos de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), inclusive à falta de adesão ao tratamento.

Dessa forma, faz-se necessário à implementação de ações educativas e assistenciais em saúde que viabilizem a conscientização da população. A equipe da secretaria através dos dados dos sistemas de informação do ministério da saúde SIASUS, SISVAN entre outros, e dos dados municipais, vem analisando as principais doenças responsáveis pelas morbimortalidades no município visando a elaboração de diversas ações e também do Plano das DCNTs.

O Plano das DCNTs visa reduzir a morbidade, incapacidade e mortalidade causadas pelas DCNT, por meio de um conjunto de ações preventivas e promocionais de saúde, associadas à detecção precoce e ao tratamento oportuno e ao reordenamento dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde, a partir da Atenção Básica e da participação comunitária.

Objetivos:

- Fomentar iniciativas intersetoriais no âmbito público visando ao desencadeamento de intervenções e ações articuladas que promovam e estimulem a adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis.
- Abordar as condições sociais e econômicas no enfrentamento dos fatores determinantes das DCNT.
- Proporcionar à população alternativas relativas à construção de comportamentos saudáveis ao longo da vida.

Dentre as estratégias mais relevantes para a temática do tópico, temos:

- Desenvolver campanha municipal de mídia sobre a prevenção de acidentes com maior incidência na população, observando os tipos de acidentes mais frequentes no município.

Em Carapebus, quanto às ações para redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito a Secretaria de Saúde de Carapebus ainda não sistematizou um plano para o desenvolvimento de ações e metas quanto a esta temática. A área técnica de planejamento tem ciência da necessidade e buscará junto ao gestor o tratamento da questão.

No município de Conceição de Macabu os agravos não transmissíveis (violências e acidentes) também fazem parte do cenário de morbimortalidade da população, sendo o principal fator de risco o comportamental, abrangendo também o tabagismo, consumo de álcool, alimentação não saudável e inatividade física. Fatores estes que podem ser modificados pela mudança de comportamento e por ações articuladas, onde vem adotando algumas medidas conforme se segue: aumento do efetivo da guarda municipal por meio de chamamento em concurso, intensificação da fiscalização por parte das autoridades de trânsito para garantir o cumprimento das leis de trânsito, incluindo limites de velocidade, uso de cinto de segurança e não utilização de dispositivos eletrônicos ao volante, fomento de iniciativas intersetoriais de conscientização e prevenção de acidentes, tabagismo e etilismo; realização de campanhas educativas para informar os cidadãos sobre os riscos do comportamento imprudente no trânsito e a importância de adotar medidas de segurança, bem como hábitos alimentares saudáveis e atividade física. Foco em temas como direção sob influência de álcool, uso de capacetes, respeito aos pedestres e ciclistas, entre outros e melhoria da infraestrutura viária: construção de passarelas e trilhas de pedestres elevados. Melhoria da sinalização e instalação de placas de trânsito e Implementação do transporte público municipal gratuito, que teve início no ano de 2023.

Em Macaé, no ano de 2022 foram realizadas algumas atividades para o tema em questão: 02 (dois) encontros com a rede na modalidade virtual, cujos temas foram: Violência de gênero contra a mulher com a Prof Dra. Ludmila Fontenele e Violência e políticas sobre drogas com a integrante da rede Maria Luiza Quaresma. Em relação aos acidentes de trânsito, é realizado um trabalho em conjunto com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Macaé, no intuito educacional e visando a diminuição dos números de acidentes e mortes de trânsito, realizou treinamento e orientações com abrangência de um quantitativo de 20.100 pessoas. Segue as ações relacionadas ao Plano de Ação e/ou Eventos realizados pela Coordenadoria de Educação para o Trânsito realizadas no ano de 2022:

Figura 9: Atividades realizadas em educação para o trânsito – Macaé – ano: 2022

AÇÃO	ASSUNTO	DATA	PÚBLICO ATINGIDO
Campanha Doe Amor, Salva vidas (08 às 15h)	Blitz Educativa	05/01/2022	*
Campanha Doe Amor, Salva vidas (08 às 15h)	Blitz Educativa	06/01/2022	*
Campanha Doe Amor, Salva vidas (08 às 15h)	Blitz Educativa	07/01/2022	*
Reunião Convention Bureau - Isabel _ 9:00h	Reunião	10/01/2022	*
Reunião com o novo Presidente da ACIM - Frederico	Reunião	11/01/2022	*
Reunião com o CDL - Ferreti	Reunião	12/01/2022	*
Blitz Educativa Cavaleiros	Blitz Educativa	13/01/2022	460
Blitz Educativa Trevo(Parque Atalaia)/Areia Branca/Bicuda Grande e Bicuda Pequena	Blitz Educativa	14/01/2022	130
Blitz Educativa Lagomar	Blitz Educativa	26/01/2022	300
Blitz Educativa Cavaleiros	Blitz Educativa	27/01/2022	278
Reunião Coordenadoria de Políticas Para as Mulheres	Reunião	27/01/2022	*
Blitz Educativa Sana	Blitz Educativa	28/01/2022	
Reunião com Jane da Coordenadoria da Mulher e o Secretário	Reunião	31/01/2022	*
Atividade na E.M. Eda Daflon - 09h - Ordenamento do estacionamento dos ônibus escolares	Ação Educativa	10/02/2022	*
Reunião P. C. - Dia Mulher	Reunião	10/02/2022	*
Chamada Pública/SIT	Chamada Pública/SIT	14/02/2022	*
Reunião Polícia Militar - Dia Mulher às 10h Ordem Pública às 16h	Reunião	14/02/2022	*
Adesivo perfurado - 10h	Adesivo nas vtrs	15/02/2022	*
Chamada Pública/SIT	Chamada Pública/SIT	15/02/2022	*
Chamada Pública/SIT	Chamada Pública/SIT	16/02/2022	*
Reunião - PM/ BM - Dia Mulher	Reunião	16/02/2022	*
Chamada Pública/SIT	Chamada Pública/SIT	17/02/2022	*
Blitz Educativa Sana	Blitz Educativa	18/02/2022	82
Certificação dos Agentes	Ação Educativa	22/02/2022	*
Blitz Educativa	Blitz Educativa	24/02/2022	244
Dia Internacional da Mulher - CEAM	Blitz Educativa	08/03/2022	536
Programação da Mulher - 09:30 às 13:30h - Sana	Blitz Educativa	10/03/2022	38
Programação da Mulher - 09 às 12h - Lagomar	Blitz Educativa	16/03/2022	439
Programação da Mulher - 09 às 12h - Assentamento Celso Daniel	Blitz Educativa	17/03/2022	61
Programação da Mulher - 09 às 12h - Aroeira	Blitz Educativa	23/03/2022	480
Programação da Mulher - 09 às 12h - Córrego do ouro	Blitz Educativa	24/03/2022	240
Programação da Mulher - 09 - 03 tendas	*	25/03/2022	*
Blitz Educativa com DETRAN/RJ	Blitz Educativa	31/03/2022	133
Blitz Educativa MOPAM - Praça Veríssimo de Melo	Blitz Educativa	01/04/2022	50
Apresentação da Escolinha na Escola do Assentamento Celso Daniel	Escolinha de Trânsito	05/04/2022	120
Reunião com Corrida Macaé 10hs - Coordenadoria Ed. Trânsito	Reunião	12/04/2022	*
Palestra Empresa ACTEMIUM	Palestra	13/04/2022	250
Blitz com parceira Macaé News	Blitz Educativa	19/04/2022	200
Escolinha de Trânsito - Escola Municipalizada Corrego do Ouro.	Escolinha de Trânsito	20/04/2022	232
Vídeo com o Prefeito e Jayme	Ação Educativa	26/04/2022	*
Palestra na empresa Swire Energy Services	Palestra	27/04/2022	30
Apoio ao CEAM em ação no terminal central	Ação Educativa	29/04/2022	*

Fonte: SMS Macaé – 2023

Figura 10: Atividades realizadas em educação para o trânsito – Macaé – ano: 2022

AÇÃO	ASSUNTO	DATA	PÚBLICO ATINGIDO
Abertura I - Vídeos	Ação Educativa	01/05/2022	*
Abertura Maio Amarelo na SEMMURB	Ação Educativa	02/05/2022	*
Panfletagem Av. Teixeira de Gouveia x Silva Jardim	Panfletagem	03/05/2022	200
Escolinha de Trânsito na Escola Renato Martins	Escolinha de Trânsito	04/05/2022	478
Blitz Educativa Praça Veríssimo de Melo, TV Record	Blitz Educativa	05/05/2022	350
Panfletagem RJ 106 Cabine da PM	Panfletagem	05/05/2022	100
Panfletagem Rotatória 123 DP	Panfletagem	06/05/2022	100
Panfletagem Portal do Sana	Panfletagem	08/05/2022	30
*Palestra Empresa Energisa.	Palestra	09/05/2022	30
Palestra Empresa PACIFIC.	Palestra	09/05/2022	75
*Reunião na Cidade Universitária	Reunião	09/05/2022	*
Palestra em Empresa SOTREQ	Palestra	10/05/2022	251
Panfletagem Perto do Prédio da Prefeitura (Semafóro)	Panfletagem	10/05/2022	50
*Reunião na Cidade Universitária	Reunião	10/05/2022	*
Escola Municipal Maria Augusta (Bicuda Pequena)	Escolinha de Trânsito	11/05/2022	52
Escola Municipal Tarcisio Paes (Bicuda Grande).	Escolinha de Trânsito	11/05/2022	160
Blitz Educativa Lagomar.	Blitz Educativa	12/05/2022	370
Panfletagem nos prédios da Prefeitura e CEALO	Panfletagem	13/05/2022	*
Panfletagem Bicuda	Panfletagem	15/05/2022	20
Circuito Escola de Trânsito	Circuito Escola de Trânsito	16/05/2022	183
Circuito Escola de Trânsito	Circuito Escola de Trânsito	17/05/2022	219
Simulação 9º GBM	Ação Educativa	18/05/2022	*
Circuito Escola de Trânsito	Circuito Escola de Trânsito	18/05/2022	176
Panfletagem Córrego do Ouro	Panfletagem	22/05/2022	20
Blitz Educativa Serra (trevo da Areia Branca)	Blitz Educativa	23/05/2022	153
Colégio Souza	Escolinha de Trânsito	24/05/2022	103
Escolinha de Trânsito Colégio E. M. Carolina Curvello Benjamin Ademilson (22)988484677	Escolinha de Trânsito	25/05/2022	150
Empresa EDF Norte Fluminense - 11h Kelly	Palestra	26/05/2022	85
Blitz Educativa - DETRAN/RJ. (Cavaleiros).	Blitz Educativa	27/05/2022	320
Corrida (07:00h às 08:00h) e Caminhada (08:15h) Maio Amarelo 2022 (Cavaleiros)	Ação Educativa	29/05/2022	987
Escolinha de Trânsito - Escola Raio de Sol	Escolinha de Trânsito	30/05/2022	60
Encerramento - Palestra para os Motorista da Prefeitura Mun. De Macaé e Auto Escolas		31/05/2022	*
Escolinha de Trânsito - Pedro Adami - Corrego do Ouro.	Escolinha de Trânsito	01/06/2022	268
Palestra Empresa Curvelo Transportadora	Palestra	02/06/2022	12
Palestra Empresa Dismeter	Palestra	03/06/2022	30
Palestra Empresa Power Net	Palestra	07/06/2022	50
Escolinha de Trânsito - C. M. Aroeira.	Escolinha de Trânsito	08/06/2022	442
Palestra empresa Muito Mais Paixão em Servir	Palestra	09/06/2022	
Palestra Empresa Armazem Offshore	Palestra	10/06/2022	60
Grupo Escoteiro do Mar Macaé	Escolinha de Trânsito	11/06/2022	115
E.M.E.I Professora Hilda Ramos	Escolinha de Trânsito	13/06/2022	132
Dia mundial do doador de sangue - Blitz Educativa	Blitz Educativa	14/06/2022	
Escolinha de Trânsito - Amil Tanos.	Escolinha de Trânsito	15/06/2022	126
Escolinha de Trânsito - Joffre Frossard .	Escolinha de Trânsito	22/06/2022	246
Palestra em Empresa ACTEMIUM	Palestra	23/06/2022	280
Escolinha de Trânsito - C. M. Zelita Rocha de Azevedo.	Escolinha de Trânsito	29/06/2022	760
Escolinha de Trânsito Escola Paulo Freire.	Escolinha de Trânsito	04/07/2022	337
Escolinha de Trânsito E.M.E.I Elea tatagiba Azevedo.	Escolinha de Trânsito	06/07/2022	205
Palestra Empresa TESS	Palestra	12/07/2022	180
Palestra para os motoristas de van Escolar	Palestra	14/07/2022	40
Evento carro antigo 02 - Apresentações da escolinha - 06hs por dia	Ação Educativa	17/07/2022	30
Evento carro antigo 02 - Apresentações da escolinha - 06hs por dia	Ação Educativa	18/07/2022	50
Palestra Empresa PACIFIC	Palestra	19/07/2022	70
II Seminário	Ação Educativa	20/07/2022	100
Encontro Regional de Educadores	Ação Educativa	25/07/2022	*
Encontro Regional de Educadores	Ação Educativa	26/07/2022	*
Emei Professora Leda Maria Leda Esteves	Ação Educativa	05/08/2022	12
CEAM Intinerante	Blitz Educativa	07/08/2022	400
Escolinha de trânsito (Caetano Dias)	Escolinha de Trânsito	11/08/2022	197
Entrevista com a Primeira Dama	Ação Educativa	15/08/2022	*
Evento com os mototaxistas	Ação Educativa	16/08/2022	15
Escolinha de trânsito (Pinguim de Ouro)	Escolinha de Trânsito	17/08/2022	133
Dia Nacional do Ciclista - Blitz Cavaleiros	Blitz Educativa	19/08/2022	100
Blitz com a Lei Seca de CE Matias Neto	Blitz Educativa	22/08/2022	30
Palestra na empresa Progen	Palestra	22/08/2022	60
Blitz com a Lei Seca de CE Luiz Reid	Blitz Educativa	23/08/2022	30
Blitz com a Lei Seca de CE Rachel Reid	Blitz Educativa	24/08/2022	30
Blitz com a Lei Seca de CE Primeiro de Maio	Blitz Educativa	25/08/2022	*
Blitz com a Lei Seca de CE Visconde de Araújo	Blitz Educativa	26/08/2022	50

Fonte: SMS Macaé – 2023

O município de Quissamã atua em diversas políticas públicas para redução de morbimortalidade por acidentes e violências, onde além da Secretaria Municipal de Saúde, outras Secretarias Municipais, como Assistência e Segurança Pública são responsáveis diretamente no enfrentamento dessas violências. A Secretaria Municipal de Saúde atua em atividades educativas de prevenção junto às unidades escolares, assim como a Secretaria de Segurança Pública que realiza ações educativas com ronda escolar, blitz educativas nos pontos estratégicos da cidade, com abordagens e orientações quanto ao uso de cinto de segurança e capacete. As atividades são intensificadas no período de festividades no Município, como por exemplo o verão e carnaval. A Secretaria de Assistência Social possui serviços específicos que versam acerca do enfrentamento à violência contra mulher, possui o Centro de Atendimento Especializado à Mulher – CEAM, que é referência municipal ao atendimento à mulher vítima de violência. No município há a atuação do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD que consiste em um esforço cooperativo estabelecido entre a Polícia Militar, a Escola e a Família, que objetiva capacitar jovens estudantes de informações e habilidades necessárias para viver de maneira saudável, sem drogas e violência. O trabalho integrado entre a Secretaria de Segurança Pública e Polícia Militar é realizado na cidade, de forma a intensificar as ações de fiscalização de automóveis e motocicletas assim como seus condutores.

O município de São Fidélis não possui um plano para melhorias nas taxas de morbimortalidade por acidentes, contudo, encontra-se em andamento uma proposta de ações conjuntas da Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Mobilidade Urbana/Transporte, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar, com o intuito de promoção, prevenção e vigilância de acidentes. Tais ações serão promovidas em todo o ano, com ênfase no período de verão, datas comemorativas e grandes feriados, onde ocorre um aumento significativo da população, visto tratar-se de cidade turística.

Para estas ações, o município de São Francisco de Itabapoana adotou as seguintes estratégias:

- Disponibilização de serviço de pronto atendimento para casos de acidentes e violências com equipe treinada em atendimento de urgência e emergência;
- Promover ações educativas em saúde e campanhas de conscientização, incluindo palestras, panfletos informativos, vídeos educativos e outros materiais de divulgação;
- Realizar monitoramento epidemiológico para identificação precoce de surtos de doenças relacionadas a acidentes e violências;
- Disponibilizar atendimento multidisciplinar para os pacientes que sofreram acidentes ou violências;
- Promover capacitação e treinamento constante para profissionais de saúde, com o objetivo de aprimorar o atendimento e a prevenção da mortalidade.

Além disso, o município segue a Política Nacional de redução de morbimortalidade por acidentes e violência, adotando as seguintes ações:

- Fortalecimento de ações preventivas e educativas quanto a redução do consumo do álcool;

- Produção e distribuição, juntamente do departamento de educação e EMTRANSF I, de material educativo acerca da prevenção de acidentes adequada à cultura local;
- Produção e divulgação de material educativo em redes de comunicação e movimentos sociais;

O município de São João da Barra não possui um plano por Morbimortalidade por acidentes, porém, possui fluxos para atendimento à violência, conforme segue no item específico. No período de verão, datas comemorativas ou grandes feriados ocorre um aumento significativo da população por ser uma cidade considerada turística. Então são realizadas blitz educativas em conjunto com a Secretaria de Transporte e DEMUTRAN, no sentido de prevenção a acidentes, alcoolismo, insolação, violência, hipertensão, tuberculose entre outros.

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS

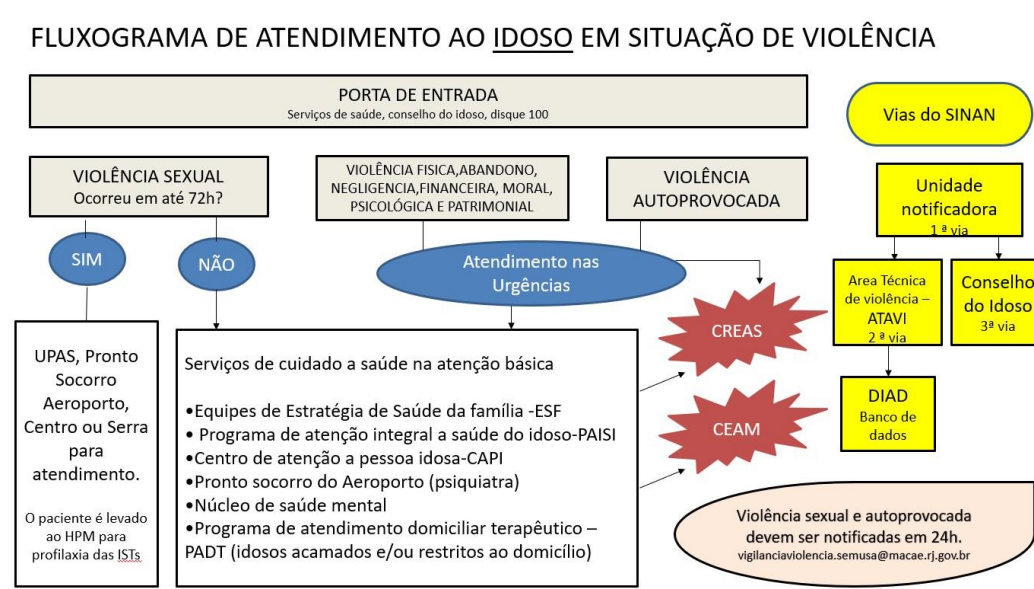
No município de Campos dos Goytacazes, toda notificação deve ser entregue diretamente na Vigilância Epidemiológica, ou então escaneada e enviada por email. Quando se tratar de violência contra crianças e adolescentes além do SINAN deve ser notificado também o Conselho Tutelar. Diante de violência contra pessoa idosa, além do SINAN deve ser notificado também o Conselho do Idoso ou Promotoria do Idoso. O município trabalha com uma Rede de Proteção às Mulheres com participação da saúde (hospitais, UPHs e UBSs), da assistência social (CREAS, CEAM e Acolhimento), segurança pública (DEAM, Patrulha Maria da Penha) e justiça (Promotoria de Violência Doméstica e familiar contra a mulher). Observamos para violência sexual, 734 notificações em 2019, 486 em 2020 e 155 em 2021. No caso de violência doméstica, 212 notificações em 2019, 104 em 2020 e 81 em 2021. Complementando, em outras violências, temos 11 notificações em 2019, 3 em 2020 e 2 em 2021.

Em Carapebus, a unidade notificadora do município é o Pronto Atendimento Carlito Gonçalves. No Pronto Atendimento as notificações são realizadas pelo Serviço Social que atua na unidade 24h. O serviço social é acionado pela recepção, enfermeiro da triagem e equipe médica. As notificações são encaminhadas ao setor de vigilância em saúde e no ano de 2022 foram realizadas 34 notificações de violência interpessoal e autoprovocada.

Em Conceição de Macabu, as notificações compulsórias de violência doméstica, sexual, e demais violências oriundas do Hospital Municipal são realizadas através do preenchimento de formulário obtido no SINAN pelo assistente social do plantão ou enfermeiro, com posterior envio para a vigilância em saúde do município. As Unidades básicas de saúde também realizam a notificação, quando estas são a porta de entrada, fazendo posterior envio ao Setor de Vigilância Epidemiológica.

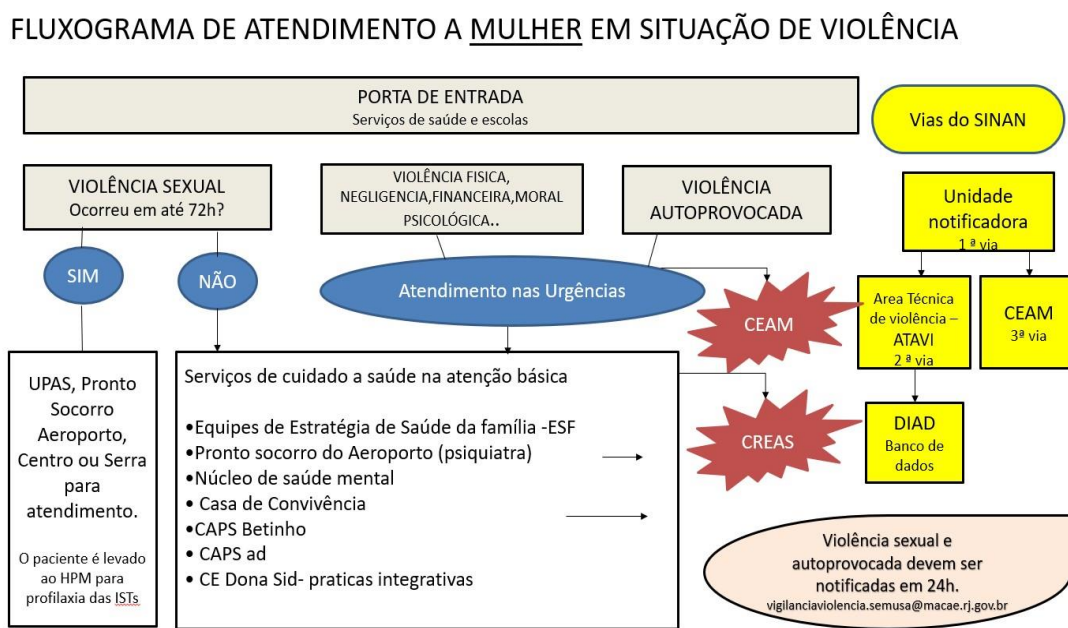
Em Macaé, todas as unidades de saúde têm conhecimento da importância da realização da notificação de violência. Seguem abaixo fluxograma que organizam tais atendimentos.

Figura 11: Fluxograma de Atendimento ao idoso em situação de violência – Macaé 2023



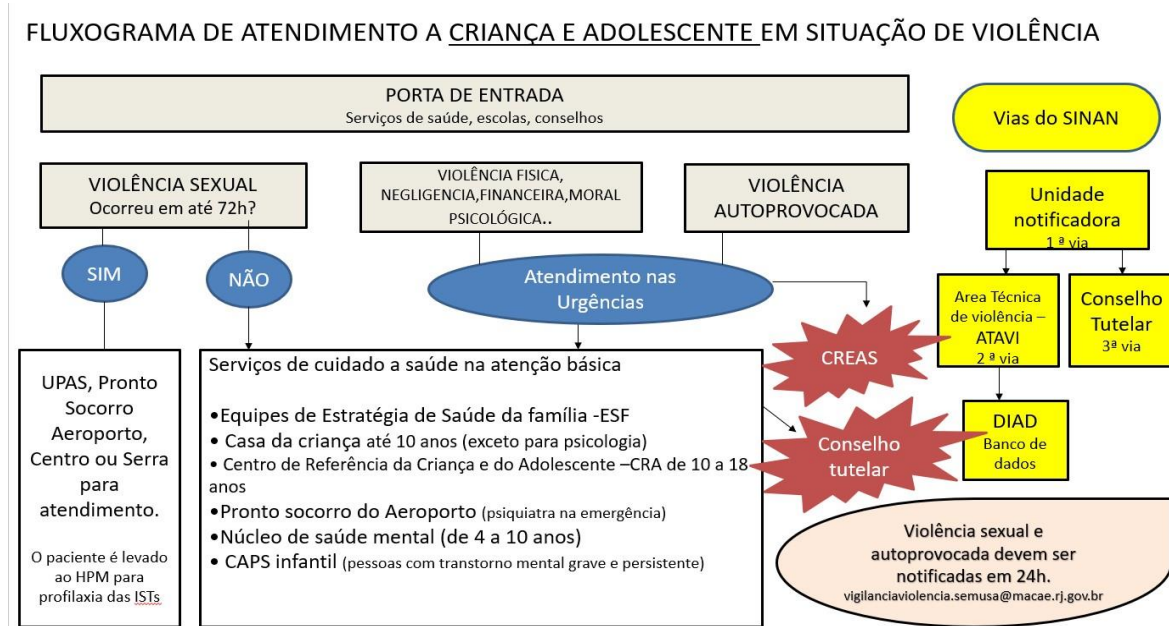
Fonte: SMS Macaé – 2023

Figura 12: Fluxograma de Atendimento à mulher em situação de violência – Macaé 2023



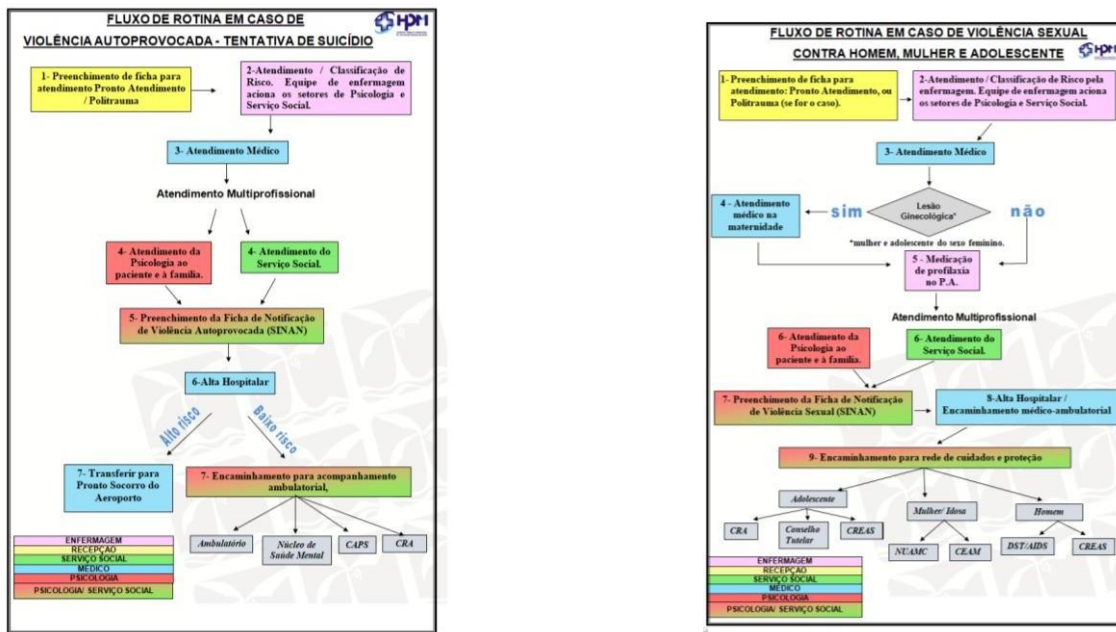
Fonte: SMS Macaé – 2023

Figura 13: Fluxograma de Atendimento à criança e adolescente em situação de violência – Macaé 2023



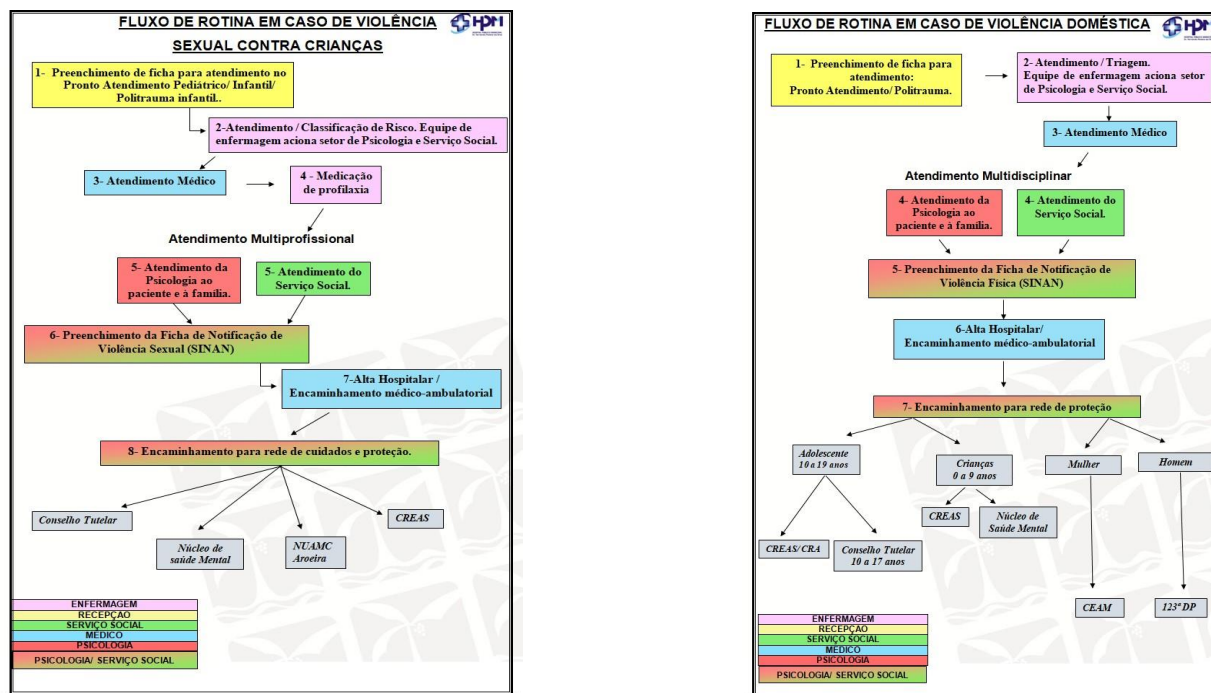
Fonte: SMS Macaé – 2023

Figura 14: Fluxogramas de Rotina em Tentativa de Suicídio e Violência Sexual ao Homem, Mulher e adolescente em situação de violência – Macaé 2023



Fonte: SMS Macaé – 2023

Figura 15: Fluxogramas de Rotina em Violência Sexual contra criança e violência doméstica – Macaé 2023



Fonte: SMS Macaé – 2023

Em Quissamã, todas as Unidades de Saúde da Família do Município são unidades notificadoras onde o fluxo de notificação ocorre da seguinte forma: cada unidade emite a ficha de ocorrências de agravos de notificação semanalmente na Vigilância Epidemiológica Municipal. Nas Unidades, o paciente passa por uma avaliação primária do seu estado de saúde, em seguida é feita a notificação e sendo necessário o mesmo é referenciado ao Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus.

Em especial no caso da Violência Interpessoal/Autoprovocada, que inclui as violências: físicas, psicológica/Moral, tortura, sexual, tráfico de seres humanos, financeira/Econômica, Negligência/ Abandono, trabalho infantil entre outros, o Hospital Municipal Mariana Maria (HMMMJ) de Jesus é a maior unidade notificadora do Município.

No HMMMJ o paciente faz sua ficha com os profissionais da recepção em seguida é encaminhado para classificação de risco, onde é avaliado por um profissional da enfermagem que quando necessário preenche a ficha de notificação, após é encaminhado para o atendimento médico onde é feito atendimento, orientações e medicações necessárias e liberação se não houver necessidade de internação. A notificação é encaminhada ao serviço de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, onde é realizada uma triagem para verificação dos dados e correção se necessário, em seguida é encaminhada para a Vigilância Epidemiológica Municipal. A Vigilância Epidemiológica Municipal utiliza como rotina a ida três vezes na semana à Unidade Hospitalar a fim de retirar as notificações feitas, caso exista alguma notificação de 24 horas a Unidade Hospitalar faz contato com a Vigilância Epidemiológica Municipal via telefone.

No decorrer do ano de 2022, o município de Quissamã, realizou 178 notificações de Violência Interpessoal/Autoprovocada. O Município conta com as seguintes unidades notificadoras: Unidade de Saúde da Família de Alto Grande, Unidade de Saúde da Família de Barra do Furado, Unidade de Saúde da Família do Carmo, Unidade de Saúde da Família de Caxias, Unidade de Saúde da Família do Centro, Unidade de Saúde da Família de Machadinho, Unidade de Saúde da Família do Mathias, Unidade de Saúde da Família de Morro Alto, Unidade de Saúde da Família de Santa Catarina, Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus, Ambulatório de Saúde Mental, Centro de Atenção Psicossocial, Centro Especializado de Saúde, Centro Especializado em Reabilitação e Unidade Emergencial Mário Barros Wagner.

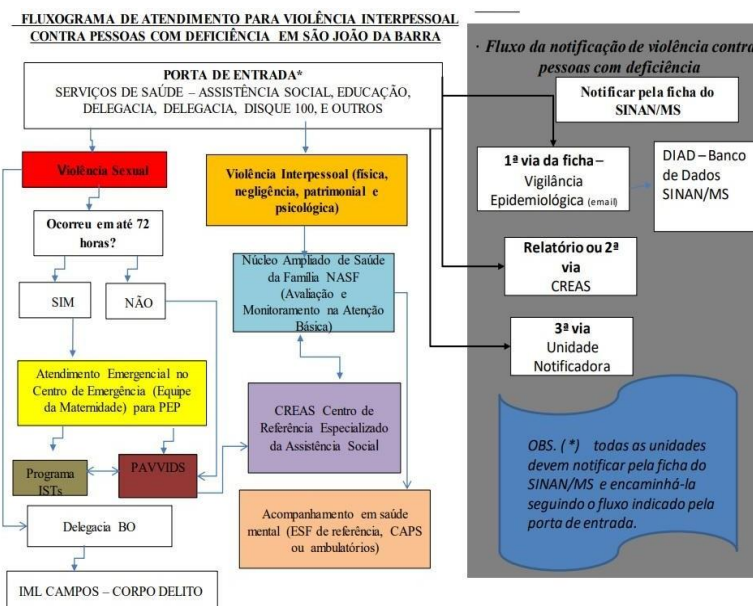
Em relação a Acidente de trânsito no Município, no ano de 2022 ocorreram 59 notificações, sendo o maior número de acidentes classificados como CID10 - V99 Motociclista [Qualquer] traumatizado em um acidente de trânsito não especificado, com 21 ocorrências (35,59%), vale ressaltar que as notificações de acidentes com motociclistas começaram a ocorrer no segundo semestre de 2022. O fluxo de atendimento ao paciente vítima de acidente de trânsito é o mesmo descrito acima, a não ser que o paciente chegue a Unidade Hospitalar, grave, onde será levado para estabilização, e após será feito a ficha e a notificação.

No município de São Fidélis, no ano de 2022 de acordo com os dados notificados no sistema SINAN o município apresentou 17 (dezesete) casos de violência interpessoal ou autoprovocada.

O município de São Francisco de Itabapoana teve as seguintes notificações : Em 2023, foram notificados por meio do Hospital Municipal Manoel Carola seis casos de violência interpessoal/provocadas, até o presente momento, sendo quatro do sexo feminino e dois do sexo masculino. Em 2022, totalizaram 49 notificações, onde 44 oriundas do Hospital Municipal Manoel Carola e 5 da Unidade de saúde Francisco Ribeiro da Silva.

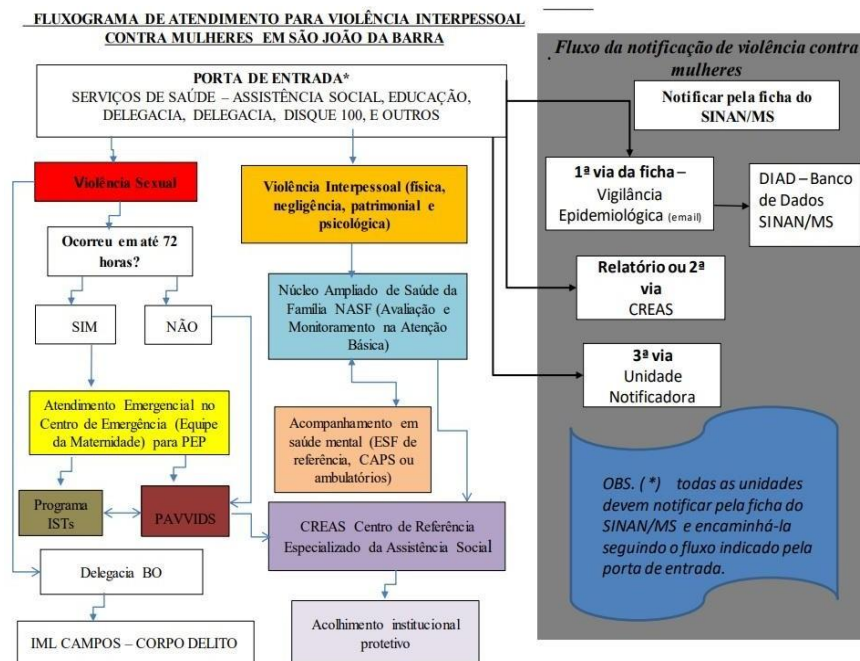
Em São João da Barra, no ano de 2022 de acordo com os dados notificados no sistema SINAN o município apresentou 17 (dezesete) casos de violência interpessoal ou autoprovocada. o atendimento a violências segue os fluxos abaixo:

Figura 16: Fluxograma de atendimento à violência contra pessoas com deficiência – São João da Barra



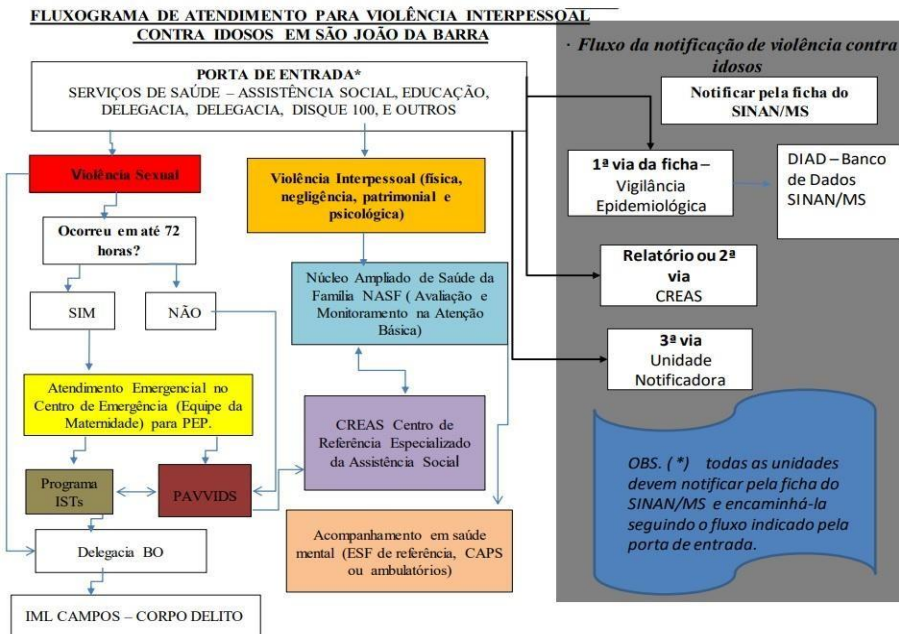
Fonte: SMS São João da Barra – 2023

Figura 17: Fluxograma de atendimento à violência contra mulheres – São João da Barra



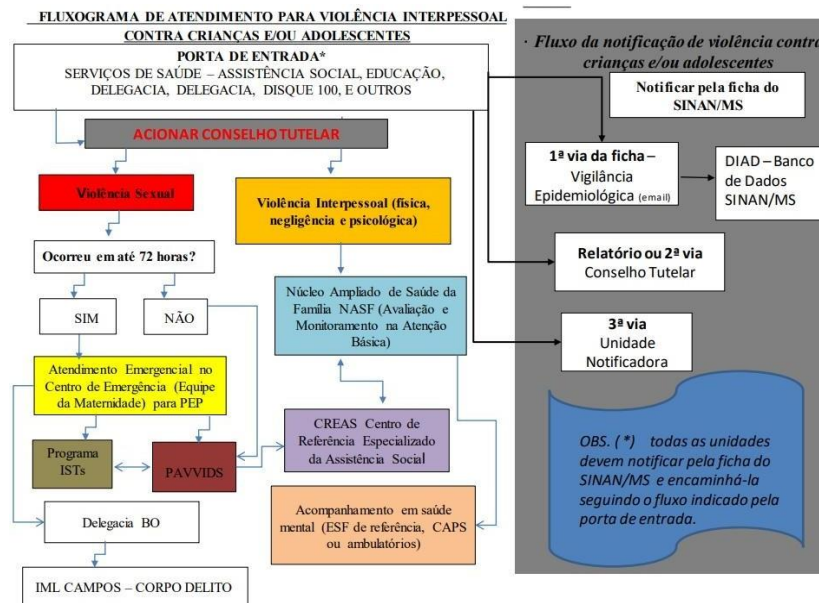
Fonte: SMS São João da Barra – 2023

Figura 18: Fluxograma de atendimento à violência contra idosos – São João da Barra



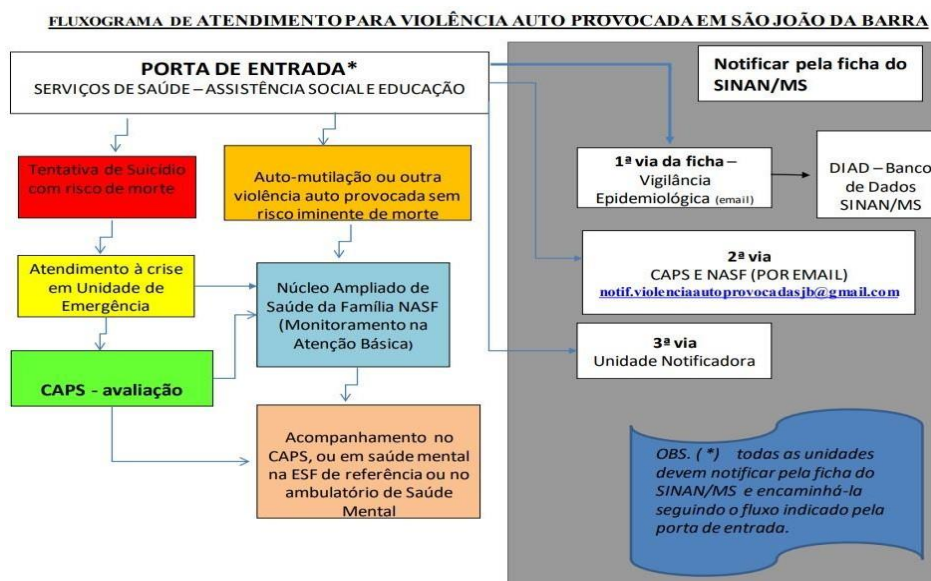
Fonte: SMS São João da Barra – 2023

Figura 19: Fluxograma de atendimento à violência contra crianças e adolescentes – São João da Barra



Fonte: SMS São João da Barra – 2023

Figura 20: Fluxograma de atendimento à violência autoprovocada – São João da Barra



Fonte: SMS São João da Barra – 2023

Seguem abaixo dados comparativos entre as regiões de saúde do estado do Rio de Janeiro e entre os municípios da região Norte Fluminense.

TABELA 46: Notificações de violência por Ano segundo Região de Saúde – Ano: 2018 – 2022

Região de Saúde	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Total	40.496	39.698	33.297	41.081	54.928	209.500
Município ignorado - RJ	0	0	0	0	0	0
Baía da Ilha Grande	1.034	1.361	1.416	1.445	1.522	6.778
Baixada Litorânea	1.729	1.574	1.724	2.271	3.096	10.394
Centro-Sul	405	652	498	751	1.916	4.222
Médio Paraíba	1.867	2.323	1.953	1.873	2.670	10.686
Metropolitana I	28.609	26.753	20.597	24.446	33.410	133.815
Metropolitana II	2.274	3.082	3.678	6.058	6.751	21.843
Noroeste	349	454	420	417	669	2.309
Norte	2.114	1.415	1.170	1.393	1.664	7.756
Serrana	2.115	2.084	1.841	2.427	3.230	11.697

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde/Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde/Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental/Coordenação de Vigilância e Promoção da Saúde/ Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) - Violências interpessoais e autoprovocadas. Dados até 2022 gerados a partir do Banco de Dados do SINAN em 27/06/2023 incluindo a semana epidemiológica 25 (18/06/2023 a 24/06/2023).

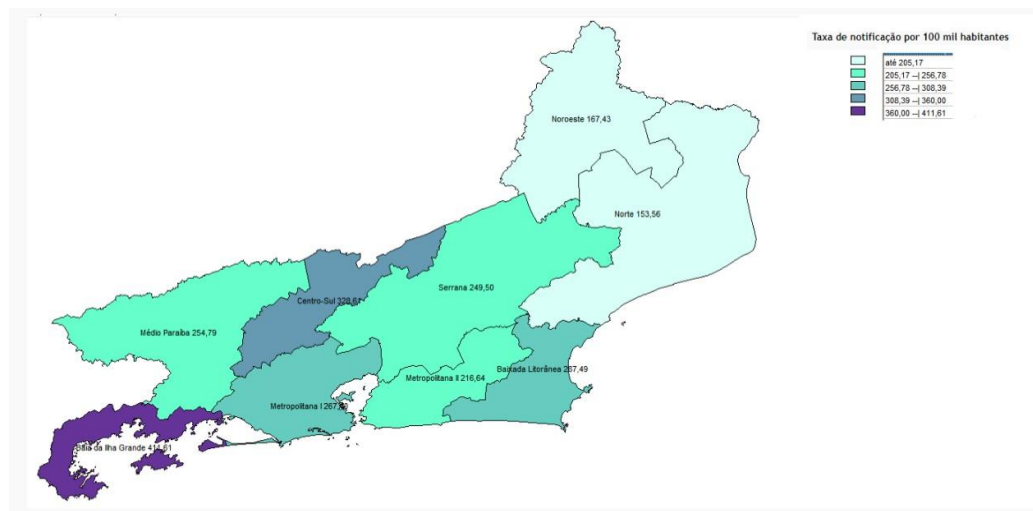
TABELA 47: Notificações de violência por Ano segundo Município – região Norte – Ano: 2018 – 2022

Município	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Total	2.114	1.415	1.170	1.393	1.664	7.756
Campos dos Goytacazes	690	508	473	382	634	2.687
Carapebus	16	23	10	35	34	118
Conceição de Macabu	0	8	23	11	37	79
Macaé	1.144	576	471	771	631	3.593

Quissamã	164	195	130	106	196	791
São Fidélis	59	70	39	59	68	295
São Francisco de Itabapoana	31	14	5	12	49	111
São João da Barra	10	21	19	17	15	82

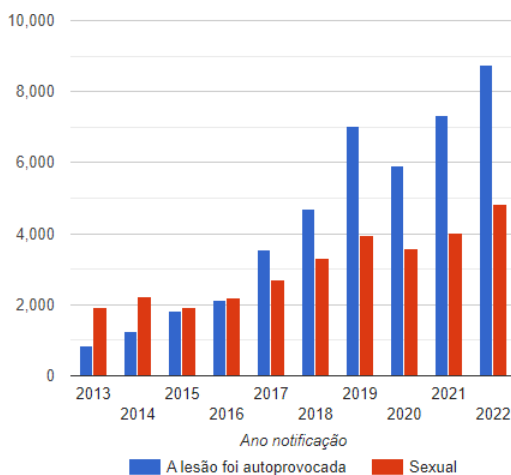
Fonte: Secretaria de Estado de Saúde/Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde/Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental/Coordenação de Vigilância e Promoção da Saúde/ Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) - Violências interpessoais e autoprovocadas. Dados até 2022 gerados a partir do Banco de Dados do SINAN em 27/06/2023 incluindo a semana epidemiológica 25 (18/06/2023 a 24/06/2023).

Figura 21: Taxa de notificação por 100 mil habitantes(%), segundo Região de Saúde Residência - 2022



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde – 26/12/2022 – sítio eletrônico: http://sistemas.saude.rj.gov.br/tabnetbd/dash/dash_violencia.htm

Figura 22: Número de casos notificados por Lesão Autoprovocada e Sexual segundo Ano notificação



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde – 26/12/2022 – sítio eletrônico: http://sistemas.saude.rj.gov.br/tabnetbd/dash/dash_violencia.htm

ATENÇÃO PRIMÁRIA – COBERTURA E CAPACIDADE INSTALADA

A estruturação da rede define como competências da atenção primária à saúde o atendimento resolutivo para os pacientes classificados como verde e azul (pouco urgente e não urgente) pelo protocolo de classificação de risco adotado pelos municípios da região. Além disso, deve se responsabilizar pelo primeiro atendimento dos pacientes, com procura espontânea, em condições de maior gravidade, classificados como vermelho, laranja e amarelo (medidas para manutenção da vida e para diminuição de sofrimento intenso ou para evitar rápida deterioração), até a sua transferência para serviços mais adequados a este nível de gravidade.

A equipe de atenção primária deve oferecer acolhimento humanizado a todos os usuários do seu território com pronto-atendimento de ocorrências imprevistas e referenciamento para outros dispositivos da rede de atenção, quando for o caso, durante todo o horário de funcionamento da unidade e a todos os usuários do território, ainda que possam ter períodos de concentração do esforço conjunto da equipe, garantindo a acessibilidade e resolutividade.

A equipe deve acolher a demanda de portadores de quadros agudos de natureza clínica, traumática ou psiquiátrica, fornecendo atendimento resolutivo às urgências básicas e prestando o primeiro atendimento às emergências. Depois desse primeiro atendimento, a equipe deve garantir a continuidade do acompanhamento em agenda programada, fortalecendo o vínculo equipe–comunidade. Uma situação de urgência básica é entendida como ocorrência imprevista de agravo à saúde, com ou sem risco potencial de vida, cujo atendimento não pode ser adiado, e a intervenção exigida está no âmbito de resolutividade da atenção primária.

O primeiro atendimento de emergência é entendido como abordagem inicial de agravos que apresentam risco de vida e que, por essa razão, exigem assistência imediata para a recuperação do estado de saúde ou estabilização/suporte de vida, com vistas ao encaminhamento seguro para outro ponto da Rede de Atenção à Saúde.

A Unidade Básica de Saúde deve dispor de materiais e equipamentos imprescindíveis para o primeiro atendimento de urgência e emergência aos usuários do seu território, bem como de insumos e medicamentos para a estabilização e manutenção da vida até que possa ser referenciado para outro nível de atenção caso seja necessário. A equipe de atenção primária deve disponibilizar informações aos usuários por meio de cartilhas e boletins diversos sobre: horário de funcionamento da unidade; identificação dos trabalhadores; serviços oferecidos; fluxos do acolhimento e seguimento na rede; direitos e deveres dos usuários. Equipamentos mínimos de urgência e emergência nas Unidades Básicas de Saúde: Aspirador portátil ou fixo; Cilindro de oxigênio portátil completo; colar cervical (Kit com três tamanhos); Esfigmomanômetro; Estetoscópio; Glicosímetro; Jogo de cânulas de Guedel (adulto e infantil); Laringoscópio com lâmina (adulto e infantil); Lanterna clínica; Máscara de Oxigênio; Otoscópio; ressuscitador manual kit adulto, infantil e neonatal (AMBU); Suporte para soro; umidificador para oxigênio.

Seguem abaixo tabelas com a capacidade instalada e unidades de saúde da atenção primária dos municípios da região Norte:

TABELA 48: Capacidade instalada de Atenção Primária – região Norte Fluminense – dezembro: 2022

Município	População ¹	Unidades básicas de saúde ²	Equipes de Saúde da Família ³	Equipes de Atenção Primária 30h ³	Equipes de Atenção Primária 20h ³	Agentes comunitários de Saúde 4	Equipes Nasf 7 Cód. 72	CnaR 8 Cód 76	Polos de Academia da Saúde 9 cód .74
Norte	964.428	210	114	2	44	774	6	2	4
Campos dos Goytacazes	514.643	80	21	0	44	209	0	1	1
Carapebus	16.859	4	4	0	0	24	1	0	0
Conceição de Macabu	23.561	15	4	0	0	53	0	0	0
Macaé	266.136	51	40	0	0	236	3	1	0
Quissamã	25.535	9	9	0	0	42	1	0	0
São Fidélis	38749	16	14	2	0	54	0	0	2
São Francisco de Itabapoana	42.214	20	11	0	0	78	0	0	1
São João da Barra	36.731	15	11	0	0	78	1	0	0

Fontes: 1. IBGE - Estimativas para o TCU 2021, acesso pelo Tabnet/DATASUS, 2. SCNES, acesso pelo Tabnet/DATASUS, soma dos tipos de estabelecimento "centro de Saúde/unidade básica de saúde"; "posto de saúde"; "unidade mista"; com filtro para "esfera jurídica", restringindo à administração pública; competência dezembro de 2022, 3. e-Gestor/MS, Relatório "Pagamento APS", equipes pagas, competência dezembro/2022, 4. e-Gestor/MS, Relatório "Pagamento APS", soma da 'coluna ACS dividido por 1550' da aba "Ações estratégicas - outros" e da coluna 'Qt. ACS (95% e 5%)' da aba "ACS", competência dezembro/2022, 7. TABNET/DATASUS, tipo de equipe e quantidade por município, competência fev/2023, 8. e-Gestor/MS, Relatório "Pagamento APS", equipes pagas, competência dezembro/2022 e 9. TABNET/DATASUS, tipo de equipe e quantidade por município, competência dez/2022.

TABELA 49: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - por Município segundo Estabelecimento-nome fantasia - Ano/mês de processamento: Dez/2023; Tipo de estabelecimento: Posto de Saúde; Região de Saúde: Norte – 33008

Estabelecimento-nome fantasia	Município
CAMPUS CAMPOS GUARUS - 4409027	Campos dos Goytacazes
PRESIDIO CARLOS TINOCO DA FONSECA - 3021742	Campos dos Goytacazes
SINDICATO DO ACUCAR - 2287226	Campos dos Goytacazes
CENTRO DE ESPECIALIDADES RODOLFO ESTACIO GAMBETA - 2293463	Conceição de Macabu
CENTRO INTEGRADO DE CONVIVENCIA EDEMIR FIDELIS RIBEIRO - 6602312	Conceição de Macabu
ESF ALBA CRISTINA CRUZ DE CARVALHO FERREIRA - 2290111	Conceição de Macabu
ESF ARLINDA DE ARAUJO LINHARES - 2290162	Conceição de Macabu
ESF CAPELINHA - 6850022	Conceição de Macabu
ESF HERMENEGILDA FERREIRA - 2290081	Conceição de Macabu
ESF USINA - 7551304	Conceição de Macabu
ESF ZOTTE - 2290154	Conceição de Macabu
POSTO DE SAUDE ANTONIO HENRIQUE - 2290138	Conceição de Macabu
POSTO DE SAUDE EROTILDES SOARES - 2290146	Conceição de Macabu
POSTO DE SAUDE SILVIO SOARES TAVARES - 2290170	Conceição de Macabu
PSF VILA NOVA - 7950128	Conceição de Macabu
CASA DO CURATIVO - 7669712	Macaé
COORDENADORIA DE CICLOS DE VIDA - 4399978	Macaé
GAN GERENCIA DE ALIMENTACAO E NUTRICAO - 2290502	Macaé
SERVICO DE SAUDE UTE MARIO LAGO - 0973300	Macaé
ESF BARRO BRANCO GERALDO DIOGO - 2294818	São Fidélis
ESF BOA ESPERANCA - 2294710	São Fidélis
UBS CAMBIASCA - 2294672	São Fidélis
UBS ERNESTOMACHADO - 2294737	São Fidélis
UBS SANTA CATARINA JOAQUIM MENDONCA - 2294834	São Fidélis
UBS SANTO ALEIXO - 0405655	São Fidélis
UBS TABUA - 2294729	São Fidélis
UBS VALAO DOS MILAGRES LUPERCINIO MARTINS RIBEIRO - 2294680	São Fidélis
POSTO DE SAUDE DOMIRES MACHADO - 2293706	São Francisco de Itabapoana

**TABELA 50: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - por Município segundo Estabelecimento-
nome fantasia - Ano/mês de processamento: Dez/2023; Tipo de estabelecimento: Centro de Saúde/Unidade
Básica; Região de Saúde: Norte - 33008**

Estabelecimento-nome fantasia	Município
CENTRO DE SAUDE GUARUS DR HENRIQUE DE SOUZA OLIVEIRA - 2286556	Campos dos Goytacazes
CENTRO REFERENCIA TRATAMENTO DA CRIANCA E DO ADOLESCENTE - 2287013	Campos dos Goytacazes
CENTRO SOCIOEDUCATIVO PROFESSORA MARLENE HENRIQUE ALVES - 9586490	Campos dos Goytacazes
CREFIPE CENTRO DE REABILITACAO FISICA E INTELECTUAL - 4207890	Campos dos Goytacazes
POLICLINICA DO SERVIDOR CANTINHO DA SAUDE - 6035019	Campos dos Goytacazes
SUBSECRETARIA DE ATENCAO BASICA - 0553611	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE BALEIRA - 2286955	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE CAMBAIBA - 2286467	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE CAMPELO - 3441369	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE CHAVE DO PARAISO - 2286548	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE CORRENTEZA - 2287528	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE CUSTODOPOLIS - 6427596	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA ALDEIA - 2298198	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA ALVORADA - 2286785	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA CARVAO - 2298287	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA CONCEICAO DO IMBE - 2287455	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA CONSELHEIRO JOSINO - 2286882	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA DE TOCOS - 9328343	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA DORES DE MACABU - 2286807	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA LAGAMAR - 2298309	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA LAGOA DE CIMA - 2286580	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA MORANGABA - 2286963	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA MORRO DO COCO - 9328513	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA MURUNDU - 2286890	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA PARQUE AURORA - 2298295	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA PARQUE PRAZERES - 2287145	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA PATRONATO SAO JOSE - 2287056	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA PENHA - 2286602	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA PERNAMBUCA - 7406746	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA POCO GORDO - 2286475	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA PONTA DA LAMA - 2287501	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA PQ RODOVIARIO - 9015450	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA SANTA CRUZ - 3021769	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA SANTA HELENA - 2286386	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA SANTO AMARO - 2286793	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA SAO MARTINHO - 2287021	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA SAO SEBASTIAO - 2286491	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA SATURNINO BRAGA - 2286629	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA TRES VENDAS - 2286424	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA VENDA NOVA - 2286858	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DR FELIX MIRANDA - 2286750	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE DR JAMIL ABIDO - 2286734	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE ELDORADO - 2286378	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE ESPINHO - 2286483	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE FAZENDINHA - 2286645	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE GUANDU - 2286564	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE IBITIOCA - 2286513	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE IPS - 2287064	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE JOCKEY CLUB - 2286947	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE LEBRET - 2286742	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE MARIA SELMA TIRA GOSTO - 5543096	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE MARRECAS - 2286815	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE MATA DA CRUZ - 2287048	Campos dos Goytacazes

UNIDADE BASICA DE SAUDE MUSSUREPE - 2287536	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE PALMARES - 2298260	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE PARQUE IMPERIAL DR WILSON PAES - 3029174	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE PONTA GROSSA DOS FIDALGOS - 2286440	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE QUILOMBO - 2298279	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE RETIRO - 3560082	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE RIBEIRO DO AMARO - 3338150	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE RIO BRANCO - 4140842	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE SALO BRAND - 0729981	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE SANTA ANA - 2287153	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE SANTA MARIA - 2286505	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE SANTA ROSA - 2286718	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE SANTOS DUMONT - 2286572	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE SENTINELA DO IMBE - 2286599	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE SERRINHA - 2286831	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE SERVIDOR - 2287498	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE TERRA PROMETIDA - 2286521	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE TURF CLUB - 2286637	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA DE SAUDE VILA NOVA - 2286904	Campos dos Goytacazes
UNIDADE BASICA SAUDE DA FAMILIA COLEGIO AGRICOLA - 9650490	Campos dos Goytacazes
UNIDADE PRE HOSPITALAR DE BAIXA GRANDE - 2286823	Campos dos Goytacazes
UNIDADE PRE HOSPITALAR DE MORRO DO COCO - 2286912	Campos dos Goytacazes
UNIDADE PRE HOSPITALAR DE SAPUCAIA - 3338142	Campos dos Goytacazes
UNIDADE PRE HOSPITALAR DE TOCOS - 2286459	Campos dos Goytacazes
PSF CAPELINHA - 2295660	Carapebus
PSF CENTRO - 5346193	Carapebus
PSF RODAGEM - 2294982	Carapebus
PSF UBAS - 5462509	Carapebus
UBS ELOMIR TAVARES ESTEVES - 5599326	Carapebus
ESF CLINICA DA FAMILIA DR EUCLIDES MONTELEONE - 2290189	Conceição de Macabu
ESF GUARACY ALVES SANTANA - 2290197	Conceição de Macabu
AMBULATORIO PSA - 4140621	Macaé
CASA DA CONVIVENCIA - 9049983	Macaé
CENTRO DE ATENCAO A PESSOA COM HIPERTENSAO E DIABETES - 5545692	Macaé
CENTRO DE ATENCAO A PESSOA IDOSA CAPI - 0043974	Macaé
CENTRO DE SAUDE MOACYR SANTOS - 2276909	Macaé
ESF AJUDA A - 2290553	Macaé
ESF AJUDA B - 2702916	Macaé
ESF AJUDA C - 6189954	Macaé
ESF AREIA BRANCA - 0855650	Macaé
ESF AROEIRA - 5464641	Macaé
ATERRADO DO IMBURO - 2276747	Macaé
ESF BARRA BRASILIA AB - 5484529	Macaé
ESF BICUDA GRANDE - 0855642	Macaé
ESF BICUDA PEQUENA - 2276836	Macaé
ESF BOSQUE AZUL - 0858692	Macaé
ESF BOTAFOGO - 2276771	Macaé
ESF CAJUEIROS - 5482070	Macaé
ESF CAMPO DO OESTE - 7009402	Macaé
ESF CENTRO - 4213866	Macaé
ESF CORREGO DO OURO AB - 2276682	Macaé
ESF ENGENHO DA PRAIA - 2276798	Macaé
ESF FRADE BOA ALEGRIA - 2276704	Macaé
ESF FRONTEIRA AB - 2277018	Macaé
ESF GLICERIO - 2276607	Macaé
ESF HORTO - 9390944	Macaé
ESF IMBETIBA - 9742387	Macaé
ESF JARDIM FRANCO - 7689314	Macaé
ESF LAGOMAR AD - 2276992	Macaé
ESF LAGOMAR BC - 5483662	Macaé
ESF MALVINAS AC - 2276658	Macaé
ESF MALVINAS B - 2276631	Macaé
ESF MORRO DE SAO JORGE - 2276623	Macaé
ESF NOVA ESPERANCA AB - 9390952	Macaé

ESF NOVA HOLANDA AB - 2276690	Macaé
ESF PRAIA CAMPISTA - 2276739	Macaé
ESF SANA - 9835482	Macaé
ESF TRAPICHE - 2276720	Macaé
ESF VIRGEM SANTA - 6189172	Macaé
ESF VISCONDE - 2276933	Macaé
PROGRAMA DE ATENCAO INTEGRAL A SAUDE DO IDOSO - 5738393	Macaé
PROGRAMA DE ATENCAO INTEGRAL A SAUDE DO TRABALHADOR - 6206085	Macaé
UBS AROEIRA - 2276569	Macaé
UBS BARRAMARES BARRETO - 2276925	Macaé
UBS COLONIA DOS PESCADORES Z3 - 2276593	Macaé
UBS IMBOASSICA - 2276577	Macaé
UBS IMBURO - 4072332	Macaé
UBS LAGOMAR AB - 2938383	Macaé
UBS MORRO DE SANTANA - 2276917	Macaé
UBS NOVO CAVALEIROS - 2276976	Macaé
UBS NOVO HORIZONTE - 4213874	Macaé
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DE ALTO GRANDE - 2267284	Quissamã
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DE CAXIAS ANTONIO MANOEL SOUZA - 2267276	Quissamã
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DE MACHADINHA - 7957726	Quissamã
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DE MATIAS - 2812444	Quissamã
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DE SANTA CATARINA - 2267233	Quissamã
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DO CARMO ANTONIO FRANCISCO LISTA - 2298678	Quissamã
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DO CENTRO - 5073510	Quissamã
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA LUIS GERALDO PASSOS MORRO ALTO - 2267241	Quissamã
UNIDADE DE SAUDE DE FAMILIA MARIO B WAGNER - 2267225	Quissamã
CLINICA DA FAMILIA VEREADOR VALDEMIR HESPANHOL DINIZ - 6503136	São Fidélis
ESF CENTRO CIMARLEI LEITE DA CRUZ - 2294648	São Fidélis
ESF COLONIA MANOEL GOUDARD SO NE LOBO - 2294842	São Fidélis
ESF IPUCA JOSE DE ABREU - 2294745	São Fidélis
ESF PENHA - 7245742	São Fidélis
ESF PUREZA SALVADOR DA SILVA ABREU - 2294702	São Fidélis
ESF VILA DOS COROADOS AUGUSTO JOSE DE ANDRADE - 2294753	São Fidélis
UBS USINA DE PUREZA JOSE R BARBOSA - 2294796	São Fidélis
CLINICA DA FAMILIA GERMANO BARROS DELGADO - 7892071	São Francisco de Itabapoana
UBS ALCIDES PEREIRA CAMARA BARRA DO ITABAPOANA - 3367002	São Francisco de Itabapoana
UBS AMONTADO - 2291339	São Francisco de Itabapoana
UBS ARMINDA MARIA BARRETO - 2291401	São Francisco de Itabapoana
UBS BOA ESPERANCA DO SUL - 2291517	São Francisco de Itabapoana
UBS BUENA - 2291363	São Francisco de Itabapoana
UBS CAMPO NOVO DE CACIMBAS - 2291509	São Francisco de Itabapoana
UBS DECIO MIRANDA MACEDO JUNIOR - 2291495	São Francisco de Itabapoana
UBS EDMARA SOUZA DA SILVA - 2291452	São Francisco de Itabapoana
UBS ESTREITO - 2291436	São Francisco de Itabapoana
UBS FLORESTA - 2291460	São Francisco de Itabapoana
UBS GARGAU - 3810828	São Francisco de Itabapoana
UBS GUAXINDIBA - 2291347	São Francisco de Itabapoana
UBS PINGO D'AGUA - 2291398	São Francisco de Itabapoana
UBS PRACA JOAO PESSOA - 5861594	São Francisco de Itabapoana
UBS RAPHAEL NOLASCO MOREIRA - 2291487	São Francisco de Itabapoana
UBS SANTA CLARA - 2291444	São Francisco de Itabapoana
UBS SOSSEGO - 2291479	São Francisco de Itabapoana
UBS TRAVESSAO DE BARRA - 2291371	São Francisco de Itabapoana
ESF ACU - 7097506	São João da Barra
ESF ATAFONA - 2295989	São João da Barra
ESF BARCELOS - 7576447	São João da Barra
ESF CAJUEIRO - 2286270	São João da Barra
ESF CAMPO DE AREIA - 5975603	São João da Barra
ESF CARRAPICHO - 5971209	São João da Barra
ESF GRUSSAI - 6817076	São João da Barra
ESF LAGOA DE GRUSSAI - 9414924	São João da Barra
ESF MATO ESCURO - 6882439	São João da Barra
ESF NOVA SAO JOAO DA BARRA - 5526922	São João da Barra
ESF PALACETE - 2296012	São João da Barra

ESF SEDE - 6917712	São João da Barra
UBS JOSE FELIX DE SA - 2296063	São João da Barra
UNIDADE BASICA DE SAUDE DE QUIXABA - 2296004	São João da Barra
UNIDADE BASICA DE SAUDE DE SABONETE - 2296047	São João da Barra

Fonte: Estabelecimentos de Saúde: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - Ministério da Saúde • MS. Situação da base em 15/01/2024.

TABELA 51: Cobertura de atenção primária – Região Norte Fluminense – dezembro: 2023

Município	População ¹	Cobertura de Atenção Primária
Norte	964.428	52,3%
Campos dos Goytacazes	514.643	42,2%
Carapebus	16.859	94,6%
Conceição de Macabu	23.561	100%
Macaé	266.136	39,5%
Quissamã	25.535	100%
São Fidélis	38749	98,5%
São Francisco de Itabapoana	42.214	98,4%
São João da Barra	36.731	100%

Fontes: Ministério da Saúde • MS - Situação da base nacional em 12/03/2024, com dados de 01/2021 a 01/2024. População estimada 2021.

Cobertura da atenção primária: e-Gestor Atenção Básica

A atenção primária da região norte Fluminense conta com 210 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 114 Equipes de Saúde da Família (ESF), apresentando uma cobertura de APS (pelo novo método de cálculo SAPS/MS) com média de 52,3%. Os municípios com melhor cobertura são: São João da Barra, Quissamã, São Fidélis e São Francisco de Itabapoana, respectivamente com 100%, 100%, 98,5% e 98,4%. Os municípios de maior população, Campos dos Goytacazes e Macaé, possuem baixa cobertura por esta metodologia de cálculo e contam respectivamente com 42,2% e 39,5%.

Campos dos Goytacazes, com dados atualizados em outubro 2023, possuía 36% de cobertura APS. Novas equipes foram implantadas no município ao longo de 2023 com expectativa após habilitação e atualização de dados no sistema de informação de cobertura próxima de 60%. O município contou com reformas e reinaugurações durante 2023 nas seguintes unidades: UBS Rio Branco, UBS Turf Club, UBS Cambaíba, UBS Conceição de Imbé e UBS Mata da Cruz. Além das UBS, contou com reforma nas Policlínicas de Baixa Grande e Tapera no ano de 2023

A Atenção Primária no município de Carapebus, é composta por 04 (quatro) equipes de Estratégia de Saúde da Família, sendo aguardado a aprovação de mais 02 equipes. De modo especial no próximo mês, a equipe de Estratégia de Saúde da Família Ubás contará com um novo espaço físico, sendo uma unidade totalmente nova (ampla e aconchegante). No último ano, foram retomados programas importantes como o Programa de Saúde na Escola (PSE), implementadas ações em outros, que careciam de recursos humanos e materiais. Também foi implementado o E-MULTI, cuja composição é feita por (pediatra, ginecologista, obstetra, terapeuta ocupacional, assistente social, fonoaudióloga, fisioterapeuta, clínico). A saúde do município não é contemplada por EMAD. Conta com um programa municipal de atenção e assistência domiciliar a alguns pacientes, realizada por técnicos de enfermagem, enfermeiros e equipe de referência, conforme elegibilidade da equipe e necessidade de atendimento. Alguns programas foram descentralizados como o tabagismo, a hanseníase, a saúde da mulher, da criança e do adolescente. Destacamos nesse período também a atuação da Educação Permanente, que se coloca muito

atuante. Em destaque também está o avanço nos indicadores do previne Brasil e na interface da atenção primária com os programas e a rede em geral. Cabe informar que no último mês foram realizados três mutirões de saúde de exames de Ultrassonografias, endoscopias e procedimentos de especialidades odontológicas.

Conceição de Macabu alcançou em novembro de 2023, a cobertura de mais de 100% (conforme imagem abaixo) em atenção básica, com o credenciamento e homologação de 4 equipes de Estratégia de Saúde da Família, perfazendo um total de 8 eSF's e 4 equipes de Saúde Bucal, tendo recebido nesse período 2 médicos intercambistas, somando 5 profissionais médicos atuantes do Programa Mais Médicos do Brasil. Paralelo a isso, uma e-multi estratégica foi credenciada, atuando de forma complementar e integrada às equipes. O município está com projeto pronto para a construção de outras 03 (três) novas sedes para as ESF Hermenegilda, ESF Zotte e ESF Guaracy, sendo inseridos no sistema de Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) ou aguardando disponibilidade financeira para seguimento nos processos.

O município de Macaé atualmente dispõe de 33 Estabelecimentos de Estratégia Saúde da Família - ESF, as quais estão compostas por 42 equipes de Saúde da Família (eSF), 12 equipes de Saúde Bucal (eSB) vinculadas à Coordenação de Odontologia, 1 equipe de Consultório de Rua do Tipo III (eCR) e 3 equipes de Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF. Existem ainda, 06 Unidades Básicas de Saúde - UBS, compostas por 08 equipes de Atenção Primária (eAP), 01 Centro de Saúde, composto por 04 equipes de Atenção Primária (eAP) e 01 Estabelecimento físico do Programa Municipal de Imunização - Casa da Vacina.

Corroborando as informações acima e com os dados extraídos do site do Ministério da Saúde - MS (<https://egestorab.saude.gov.br>), pode-se inferir que Macaé apresenta uma Cobertura da Atenção Primária de 38,93% (Set/23) e Cobertura Potencial de Atenção Básica de 65,92% (Ago/23) considerando o número de equipes, homologadas (40 eSF) e não homologadas em processo de credenciamento junto ao MS (2 eSF e 12 eAP), que atuam no território em relação a população estimada pelo IBGE de 266.136 habitantes.

A Secretaria de Saúde de Macaé vem trabalhando para possibilitar a expansão da Atenção Primária de Saúde no município objetivando a cobertura dos vazios sanitários existentes, e conseqüentemente, identificar as necessidades de saúde dos usuários para melhor organizar os serviços de saúde. Dentro deste contexto, foram incluídos para Programa de Aceleração do Crescimento novos projetos de construção, contemplando: construções de 03 UBS Tipo para substituição das unidades vigentes; construção de 03 UBS do Tipo para ampliação e uma unidade odontológica móvel. Com advento da eMulti, o município credenciou 03 equipes do tipo complementar visando ampliar a cobertura assistencial. Atualmente a gestão pretende transformar e credenciar em 05 eMulti do tipo ampliada, que estão inscritas com CNES. Concomitante, a Secretaria de Saúde move-se no sentido de reforçar as linhas de cuidados das causas mais sensíveis à Atenção Primária que impactam Rede de Atenção à Saúde (RAS) interligando estas estruturas assistenciais com à atenção secundária e a terciária. Dentro deste contexto, ampliou centro de atenção à pessoa com diabetes, incluindo atenção à pessoa com hipertensão e a contratação de empresa especializada para atender a linha de cuidado da oftalmologia.

Quissamã possui uma rede de saúde própria composta por unidades de atenção primária e secundária. Possui

100% de cobertura populacional na Estratégia Saúde da Família, com 09 Unidades de Saúde da Família, 04 em área urbana e 05 em área rural. O município planeja a construção de uma USF no Sítio Quissamã. Houve a elaboração do projeto arquitetônico, identificação do terreno para construção e elaboração de projeto básico para pleitear recursos financeiros junto a Secretaria Estadual de Saúde, conforme disposto na Deliberação CIB nº 6.917 de 13 de julho de 2022, em processo de avaliação quanto ao projeto. Entretanto o município pretende realizar novo cadastramento junto ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Neste Programa também pretendemos cadastrar uma nova Unidade de Saúde da Família da localidade de Machadinho, considerando que os aspectos estruturais da atual unidade não estão mais adequados para o funcionamento integral de saúde. Visando a ampliação do acesso da população à atenção primária o município conta com o Programa “Saúde Vai Até Você” para atendimento itinerante às localidades de difícil acesso. Ressaltamos que está em fase de construção uma nova Unidade de Saúde da Família porte II no bairro da Penha seguindo as normas e legislação estabelecidas no Ministério da Saúde. Hoje, os usuários do bairro são atendidos na Unidade de Alto Grande, porém com estrutura de residência, sem espaços adequados para funcionamento ideal de uma unidade de saúde. A Estratégia de Saúde da Família trabalha em conjunto com os Programas de Saúde existentes no Município objetivando a prevenção e promoção da saúde da população. São atuantes em Quissamã os Programas Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde da Criança e Adolescente, Saúde do Idoso, Área Técnica de Nutrição e Alimentação, IST/AIDS e Hepatites Virais, Tabagismo, Hanseníase, Tuberculose, Saúde do Escolar, Imunização, Hipertensão e Diabetes, Doenças Raras e Não Transmissíveis, e Farmácia Viva. São realizadas ações de promoção e prevenção à saúde durante todo o ano nas Unidades de Saúde da Família abrangendo assuntos diversos. As Unidades de Saúde funcionam como porta de entrada do serviço de saúde à população, sendo a Atenção Primária a ordenadora do cuidado ao paciente. São realizadas nas Unidades as consultas médicas e de enfermagem, pré-natal, exames diagnósticos, visitas domiciliares de toda a equipe, curativos e vacinas do calendário vacinal. As Unidades referenciam os pacientes que precisam de cuidados especializados ao serviço de atenção secundária do município, que atualmente conta com 22 especialidades médicas. O Ministério da Saúde instituiu o incentivo financeiro para implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (portaria nº 635 de 22 de maio de 2023) com vistas a retomar e fortalecer o cuidado multiprofissional na Atenção Primária, tendo em vista a extinção do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF). Quissamã fez a adesão em junho de 2023 (em 1º/06/23) na modalidade complementar, mas a equipe ainda não está homologada. A equipe eMulti é composta pelas seguintes categorias profissionais: (02) fisioterapeutas, (01) assistente social, (01) Educador físico, (01) Psicólogo, (01) Fonoaudióloga, (01) Nutricionista. Os profissionais estão lotados na Coordenação da ESF do município. Quanto a ação de definir estratégias para atração e fixação de médicos de família no município, foi mantida a gratificação mensal instituída através da Lei Municipal nº 2221 de 20 de junho de 2022, que estabelece um programa de metas de avaliação mensal pela Coordenação da ESF.

A Atenção Primária no município de São João da Barra apresenta uma cobertura de 100%, estando com todas as unidades com equipes completas (como mostra a planilha - Agente Comunitário de Saúde, Médico da Família, Enfermeiro da Família, Técnico de enfermagem da família, Dentista da família, Auxiliar bucal da família, Ginecologista e Pediatra). Nos próximos meses, as seguintes unidades passarão por reforma: ESF Açú, ESF Mato Escuro, ESF Cajueiro e ESF Palacete.

SERVIÇOS DE TRANSPORTE PARA URGÊNCIA – PROGRAMAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL ÀS URGÊNCIAS (SAMU192)

A região não possui o Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU192) conforme preconizado por portarias ministeriais.

O município de Campos dos Goytacazes com unidades móveis funcionando como o “192 Emergência” com cobertura municipal. O serviço é regulado por Central de Regulação localizada em Guarus próximo ao Hospital Geral de Guarus funcionando 24h, através do processo de trabalho do qual se garante atendimento do Médico Regulador, com o acolhimento a todos os pedidos de socorro solicitados a central e o estabelecimento de uma estimativa inicial do grau de urgência de cada caso. De acordo com a gravidade, será desencadeado uma resposta adequada e equânime a cada solicitação, monitorando continuamente a estimativa inicial do grau de urgência até a finalização do caso e assegurando a disponibilidade dos meios necessários para a efetivação da resposta definitiva, de acordo com as grades de serviços pactuadas previamente e pautadas nos preceitos de regionalização e hierarquização do sistema. Possui 06 Unidades de Suporte Móvel para atender aos chamados. Segue abaixo listagem de unidades móveis do “192 Emergência” e unidades móveis parqueadas em unidades hospitalares e pré-hospitalares fixas do município que funcionam para TIH. Além disso, segue listagem com estatísticas do serviço para o ano de 2022.

TABELA 52: Unidades Móveis 192 Emergência e parqueadas em unidades para TIH – Campos dos Goytacazes

Nº	FROTA	MODELO	BASE/ UBS
1	P-205	FIAT DUCATO	HOSP. SAO JOSÉ
2	P- 206	FIAT DUCATO	UPH FAROL
3	P- 207	FIAT DUCATO	192 EMERGÊNCIA
4	P-301	RENAULT/MASTER	HOSP. FERREIRA MACHADO
5	P-312	RENAULT/MASTER	UPH URURAI
6	P-313	RENAULT/MASTER	PU. GUARUS
7	P- 317	RENAULT/MASTER	192 EMERGENCIA
8	P- 318	RENAULT/MASTER	PU GUARUS
9	P- 319	RENAULT/MASTER	FERREIRA MACHADO
10	P- 320	RENAULT/MASTER	HOSP.GERAL GUARUS
11	P- 321	RENAULT/MASTER	192 EMERGENCIA
12	P- 322	RENAULT/MASTER	192 EMERGENCIA
13	P- 323	RENAULT/MASTER	HGG
14	P- 324	RENAULT/MASTER	SALDANHA MARINHO
15	P -325	RENAULT/MASTER	SANTO EDUARDO
16	P- 326	FIAT DUCATO	UPH MORRO DO COCO
17	P-327	RENAULT/MASTER	HOSP. GERAL GUARUS
18	P-328	FIAT DUCATO	UPH TRAVESSAO
19	P -329	RENAULT/MASTER	HOSP. SAO JOSE
20	P- 330	RENAULT/MASTER	UPH FAROL
21	P- 331	RENAULT/MASTER	192 EMERGENCIA
22	P- 332	RENAULT/MASTER	192 EMERGENCIA

Fonte: SMS Campos dos Goytacazes – 2023

TABELA 53: Estatística de atendimentos 192 Emergência. Ano: 2022 – Campos dos Goytacazes

ATENDIMENTOS 192:	23.592
UTI DESPACHADA 192:	3.408
BASICA DESPACHADA 192:	5.208
PTM DESPACHADA:	1.176
INTERMEDIÁRIA DESPACHADA:	624
TIH DESPACHADA:	384
ÓBITOS (SOD)	672

Fonte: SMS Campos dos Goytacazes – 2023

Em Carapebus, o serviço de urgência e emergência pré-hospitalar funciona da seguinte maneira: As ambulâncias básicas se destinam ao transporte de pacientes do Pronto Atendimento em observação ou internados para realização de exames e consultas no próprio município e também fora, em rede própria, conveniada ou referenciada. A ambulância avançada se destina às urgências e emergência, atendendo de maneira insuficiente, considerando que quando faz transferência de um paciente grave, o município fica sem suporte. Os chamados para atendimentos de urgência e emergência no município são realizados através do telefone 192 ou (22) 27683191 realizado por equipe do próprio Pronto Atendimento. Tal serviço teve início em vinte e seis de maio de 2022 e ao longo do período foram registradas 688 chamadas, no entanto, pelo fato da unidade não dispor de informatização como já relatado, não há como classificar essas chamadas, entendendo que nem todas são de urgência nem emergência. O município é carente de transporte intermunicipal e a população tem um histórico de solicitação de ambulância para eventos de baixa complexidade. Importante destacar também, que Carapebus não tem base de Corpo de Bombeiros, cabendo assim, ao 192 do Pronto Atendimento, a assistência da população em casa ou nas vias públicas do território.

TABELA 54: Unidades Móveis de urgência e emergência em Carapebus

Ambulâncias	Placa	Tipo
01	LTN8C69	BÁSICA
02	LMQ5B70	AVANÇADA
03	RJPOC47	BÁSICA
04	LRG3301	BÁSICA

Fonte: SMS Carapebus – 2023

Conceição de Macabu possui serviço de atendimento através de ambulâncias funcionando de forma contínua e ininterrupta, 7 dias por semana, 24 horas por dia. Utiliza 2 unidades móveis para atendimento (suporte básico e suporte avançado). Ocorre que tal solicitação se dá mediante o requerimento de atendimento via chamada telefônica, mensagens/áudios do whatsapp oficial da instituição, ou requisição presencial por terceiros. Segue abaixo, estatística de atendimento utilizando ambulâncias no ano de 2022:

TABELA 55: Estatística de atendimento móvel – Conceição de Macabu

SAÍDAS DE AMBULÂNCIAS DE EMERGÊNCIA - 2022			
JANEIRO	312	JULHO	315
FEVEREIRO	251	AGOSTO	278
MARÇO	298	SETEMBRO	230
ABRIL	301	OUTUBRO	246
MAIO	276	NOVEMBRO	264
JUNHO	281	DEZEMBRO	297

Fonte: SMS Conceição de Macabu

A região Norte Fluminense ainda não dispõe do Serviço de SAMU192, entretanto o município de Macaé dispõe do Serviço de Atendimento Móvel à Urgência e Emergência similar ao SAMU192, mantido com recurso próprio. O Serviço dispõe de regulação centralizada com equipe composta por profissionais de saúde. As viaturas ficam estacionadas em base centralizada e as ocorrências são atendidas e encaminhadas através de telefone. Caso haja necessidade, a ligação é passada ao médico para avaliar e autorizar a saída da viatura. A Central de Regulação tem o seu funcionamento mediante uma mesa de atendimento com duas linhas telefônicas e um sistema de rádio para comunicação. Através dos dispositivos eletrônicos mantém em tempo real o acompanhamento dos chamados, atendimentos móveis até os pacientes/solicitantes. Há ainda um rádio com o Coordenador Geral e com o Coordenador Médico, com alcance em todo município e região serrana para apoio as Coordenações supracitadas. O serviço tem como objetivo atender as urgências e emergências nos domicílios, estabelecimentos comerciais e apoio ao Corpo de Bombeiros, quando solicitado, à atendimentos as vítimas de acidente. A frota é composta por: 01 (uma) ambulância avançada com equipe completa; 01 (uma) ambulância intermediária totalmente equipada com condutor, enfermeiro e técnico de enfermagem; e 02 (duas) ambulâncias básicas com condutor e técnico de enfermagem. No município as viaturas utilizadas para execução do serviço móvel são contratadas por regime de locação incluindo seguro e manutenção corretiva e preventiva. Com a renovação do contrato (novembro/2022), ampliou-se o quantitativo de viaturas avançadas de modo a disponibilizar uma viatura equipada (monitor, desfibrilador, ventilador mecânico) para todas as Unidades de Urgência e Emergência do município, com objetivo de realizarem as demandas internas dos estabelecimentos de saúde (transferência intra-hospitalar, pareceres e exames para a unidade hospitalar referência). Essa reorganização permitiu a prestação dos serviços de acordo com as competências, separando a Central de Regulação do serviço móvel intra-hospitalar. As viaturas se encontram localizadas conforme detalhamento abaixo:

Central de Regulação:

- Avançada: VTR 29 - PLACA RUV9169
- Intermediária VTR 02 - PLACA GSW4B38
- Básicas: VTR 01 - PLACA GVF4441 e VTR 04 - PLACA GFJ 5E93

Unidades de Urgência e Emergência:

- Pronto Socorro Municipal: VTR 28 - PLACA RUV9168
- Pronto Socorro Aeroporto: VTR 25 - PLACA RUV9165
- UPA Barra: VTR 26 - PLACA RUV9166
- UPA Lagomar: VTR 27 - PLACA RUV9167
- HPM (Hospital Público Municipal de Macaé): VTR 21 - PLACA GHK 5F57

No município existem distritos na região serrana que dispõe de uma unidade hospitalar de Pequeno Porte (HPMS – Hospital Público Municipal da Serra), que realiza atendimento aos munícipes destes distritos, tendo em vista que o hospital de referência (HPM) se localiza a aproximadamente 50km de distância. Em virtude desta característica, foi disponibilizado viaturas para o serviço móvel de urgência e emergência visando a cobertura desses territórios, com uma viatura avançada em cada distrito:

- HPMS: VTR 23 - PLACA RUV9163
- Unidade Mista do Sana: VTR 24 - PLACA RUV9164
- Unidade Mista de Córrego do Ouro: VTR 03 - PLACA GDS1D06

A estruturação do serviço permitiu a redução do tempo médio de resposta (TMR), ou seja, com a disponibilidade de 01 (uma) viatura em cada unidade de Urgência e Emergência e o apoio próximo às unidades de saúde, organizou-se a logística de atendimento nas diversas situações. E a base central oferece suporte a região serrana em situações necessárias.

No município de Quissamã, o HMMMJ possui 08 ambulâncias, sendo 06 de suporte básico e 02 de suporte avançado enquanto que a Unidade de Emergência de Barra do Furado possui 01 ambulância de suporte básico. Todos os veículos são destinados para transporte sanitário e atendimento pré-hospitalar sendo utilizados conforme a gravidade e urgência da situação.

A rede de atenção a urgência e emergência de São Fidélis possui um serviço móvel composto por seis ambulâncias que realizam atividades de Atendimento Pré-hospitalar primário e secundário, atendendo em domicílios, vias públicas e transferindo pacientes das unidades pré-hospitalares fixas para unidades hospitalares e entre unidades hospitalares. Sendo tais ambulâncias de propriedade do Município e equipes de profissionais de saúde e condutores compostas por servidores municipais. Estas ambulâncias são geridas segundo a Norma de Operação da Rede Móvel (definida pelo município) pela central 192 de São Fidélis que recebe as ligações, classifica o nível de complexidade das demandas, despacha a ambulância que realizará o atendimento e monitora a atuação da equipe até o retorno dela a base.

TABELA 56: Frota de ambulâncias São Fidélis

Unidade	Nível de Complexidade	Atividades	Baseamento	Tipo de Veículo
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	Tipo D	TIH - APH - AA	Rua do Sacramento, nº 191 – Bairro: Centro – São Fidélis	Renault Master 2.3
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	Tipo D	TIH - APH - AA	Rua do Sacramento, nº 191 – Bairro: Centro – São Fidélis	Renault Master 2.3
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	Tipo D	TIH - APH - AA	Rua do Sacramento, nº 191 – Bairro: Centro – São Fidélis	Ford Transit
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	Tipo B	TIH - APH - AA	Rua do Sacramento, nº 191 – Bairro: Centro – São Fidélis	Renault Master 2.3
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	Tipo B	TIH - APH - AA	Rua do Sacramento, nº 191 – Bairro: Centro – São Fidélis	Renault Master 2.3
ESF SALVADOR DA SILVA ABREU - PUREZA	Tipo B	AA	Travessa Francisco Loureiro, s/nº - Bairro: Pureza - 3º Distrito	Renault

Fonte: SMS São Fidélis – 2023

TABELA 57: Estatísticas 2022 – Central 192 – São Fidélis

Tipo de Evento	Quantidade
Agravos Clínicos	240
Traumas	294
Transferência Inter hospitalar	838
Óbitos	10
Falso avisos	3
Outros	200
Total	1585

Fonte: SMS São Fidélis – 2023

Em São Francisco de Itabapoana, o serviço de ambulância do Resgate Municipal, funciona através do serviço de 192, onde através de uma central de triagem é direcionado a ambulância que irá atender. Segue tabela com unidades móveis:

TABELA 58: Unidades móveis do Resgate Municipal de São Francisco de Itabapoana – 2023

Nº FROTA	ESPÉCIE	TIPO	MARCA	MODELO	ANO	Nº DO CHASSI	SITUAÇÃO	LOCALDE UTILIZAÇÃO	NºRENAVAN	PLACA
13	AMBULÂNCIA	FURGÃO	RENAULT	MASTER	2019	93YMAFEXAKJ71396	ATIVO	GARGAÚ - RESGATE	1187346443	LMU5112
156	AMBULÂNCIA	FURGÃO	RENAULT	MASTER	2022	93YF62007PJ266253	ATIVO	IMBURI - RESGATE	1343129831	RKQ9H02
157	AMBULÂNCIA	FURGÃO	RENAULT	MASTER	2022	93YF62009PJ316389	ATIVO	BARRA - RESGATE	1343128185	RIU9B07
158	AMBULÂNCIA	FURGÃO	RENAULT	MASTER	2022	93YF62003PJ316386	ATIVO	CENTRO - RESGATE	1343324910	RKA9F83

Fonte: SMS São Francisco de Itabapoana – 2023

A rede de atenção a urgência e emergência de São João da Barra possui um serviço móvel composto por cinco ambulâncias que realizam atividades de Atendimento Pré-hospitalar primário e secundário, atendendo em domicílios, vias públicas e transferindo pacientes das unidades pré-hospitalares fixas para unidades hospitalares e entre unidades hospitalares. Vale ressaltar que tais ambulâncias e o serviço de condutores são terceirizados, apenas as equipes de profissionais de saúde são compostas por servidores municipais. Estas ambulâncias são geridas segundo a Norma de Operação da Rede Móvel, pela central 192 de São João da Barra que recebe as ligações, classifica o nível de complexidade das demandas, despacha a ambulância que realizará o atendimento e monitora a atuação da equipe até o retorno dela a base. Possui a frota conforme se segue:

TABELA 59: Unidades Móveis São João da Barra – 2023

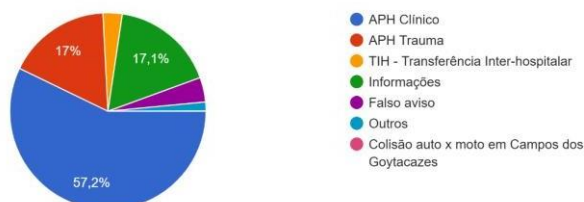
Unidade	Nível de Complexidade	Atividades	Baseamento	Tipo de Veículo
Resgate I	Tipo D	APH - TIH	ESF – Cajueiro Endereço: Rodovia BR356, s/nº; Bairro: Cajueiro; CEP: 28.200-000	Mercedes Benz Sprinter
ASA Grussaí	Tipo D	APH - TIH	UMS – Grussaí Lagoa de - Av. Afonso Nunes De Souza, s/n - Grussaí, São João da Barra - RJ, 28200-000	Mercedes Benz Sprinter
ASA Açú	Tipo D	APH - TIH	UMS açu Avenida Principal, s/nº Bairro: Açú - Quinto Distrito CEP: 28.200-000	Mercedes Benz Sprinter
ASA Barcelos	Tipo D	APH - TIH	UMS Barcelos - Rua Ricardo Colares Quitete, s/nº Bairro: Barcelos - 6º Distrito CEP: 28.200-000	Mercedes Benz Sprinter
ASA Mato Escuro	Tipo D	APH - TIH	UMS Mato Escuro - Rua Principal, s/nº Bairro: Mato Escuro - 5º Distrito CEP: 28.200-000	Mercedes Benz Sprinter

Fonte: SMS São João da Barra – 2023

As estatísticas abaixo contemplam os atendimentos mediados pela central 192. Sinalizamos que as transferências inter-hospitalares (TIHs) quantificadas correspondem as realizadas pelo serviço de Resgate. Ressaltamos que TIHs as realizadas pela gestora do Centro Municipal de emergência não estão estratificadas, contudo, perfazem um número aproximado de 2000/ano, assim, como sinalizamos a subnotificação das TIHs realizada pelas unidades municipais que considerando o controle de deslocamentos das ambulâncias podem chegar à 1000/ano.

Figura 23: Estatísticas de atendimento São João da Barra – pré-hospitalar – motivo – 2022

Motivo do atendimento
1.585 respostas



Fonte: SMS São João da Barra - 2023

A região encontra-se em planejamento do componente Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU192). A aprovação inicial do componente ocorreu através da Deliberação CIB nº 3.706 de 14 de abril de 2016, publicada em DOERJ de 18 de maio de 2016, que pactuou o Projeto do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU192) da Região Norte. A região conta com o Plano de Trabalho para implantação do SAMU192 junto ao Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense (CIDENNF) que em resumo, segue abaixo:

Considerações iniciais

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um dos componentes da Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências (PNAU), instituída pela Portaria nº 1.863/GM de 29 de setembro de 2003, renovada em 07 de julho de 2011 pela Portaria nº 1600 que reformula a PNAU e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS) (com consolidação definida pelas portarias ministeriais de consolidação). A região Norte composta por 8 municípios (Campos dos Goytacazes, Carapebus, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra), com população estimativa em 907.868 mil habitantes (IBGE 2022), atua de acordo com as Portarias de Rede de Urgência e Emergência pactuada entre os entes federativos, funcionando com três Portas de Entrada para atendimento à Região, duas situadas no município de Campos dos Goytacazes e uma no município de Macaé, porém de maneira isolada com regulação realizada através de cada município. Em 2016, foi desenvolvido pela Região o Projeto SAMU NORTE RJ, com aprovação em CIR dia 21/03/2016 e CIB 05/04/2016, porém dificuldades na composição da gestão de maneira regionalizada, falta de ambulâncias para atendimento à região e recursos financeiros, inviabilizou a execução do projeto. O estado do Rio de Janeiro visando ampliar a cobertura do SAMU192, deliberou em CIB-RJ nº 6.464 de 21 de julho de 2021, a Pactuação de apoio financeiro estadual as Centrais de Regulação de Urgência (CRU) e Deliberação CIB-RJ nº 6.562 em 07 de outubro de 2021, a pactuação do apoio financeiro as Bases Descentralizadas municipais do componente SAMU 192 para as regiões de saúde do Estado. No ano de 2022, a região voltou a realizar reuniões técnicas com a finalidade de atualizar a Grade de Urgência e Emergência e definir um mecanismo para gestão e operacionalização do SAMU192, e no ano de 2023, a região Norte deu prosseguimento a implantação do Projeto SAMU192 após receber a doação estadual de 22 ambulâncias SAMU192 para atender a região. Para realização da Gestão do SAMU192 Norte foi realizada a pactuação da Gestão Integrada do SAMU192 através do Consórcio Público Intermunicipal Norte Noroeste (CIDENNF), com aprovação em CIB-RJ Nº 7.886 em 24 de agosto de 2023, e processos administrativos estão em andamento para iniciar as operações do serviço.

Fases de implantação

1ª Fase: Implantação da Central de Regulação

2ª Fase: Implantação das Bases Descentralizadas

3ª Fase: Licitação de Gestão do SAMU192

Descrição por fase

1ª fase: Implantação da Central de Regulação

Para implantação da CRU visando a otimização, serão utilizados concomitantemente dois caminhos, locação com recurso de custeio da CRU e construção com recurso MS.

1.1 A área de locação fica situada no endereço Barão de Miracema, com salas disponíveis e adequadas às portarias ministeriais de parâmetros, e estarão disponíveis 09 estações de trabalho, quarto de descanso, sala de descompressão, copa, banheiro e demais espaços pertinentes. Data disponibilidade da Sala: Imediata

1.2 Para composição de Recurso Humano, será realizado pelo CIDENNF, um processo seletivo temporário para contratação de acordo com a planilha abaixo:

TABELA 60: Planilha inicial Recursos Humanos – CRUSAMU192 – Norte Fluminense

Posto	Qtd	Escala	Valores	férias	1/3	Total
Auxiliar Administrativo	02	40 horas	3.000,00	83,33	250,00	R\$ 6.666,67
Médico Regulador	28	12 horas	6.000,00	166,67	500,00	R\$ 186.666,67
Telefonista Auxiliar de Regulação Médica (TARM)	35	12 horas	2.100,00	58,33	175,00	R\$ 81.666,67
Supervisor de Enfermagem (RT)	01	40 horas	6500,00	180,50	541,67	R\$ 7.222,17
Médico Responsável Técnico	01	20 horas	15.000,00	416,67	1.250,00	R\$ 16.666,67
Radio Operador	04	12/36 horas	2.500,00	69,44	208,33	R\$ 11.111,11
Auxiliar de Serviços Gerais (limpeza)	03	44h	1.500,00	41,67	125,00	R\$ 5.000,00
Segurança 24h	04	12/36 horas	2.500,00	69,44	208,33	R\$ 11.111,11
Total	74	-	-	13.032,66	39.100,00	R\$ 326.111,05

Fonte: SMS Campos dos Goytacazes – 2023

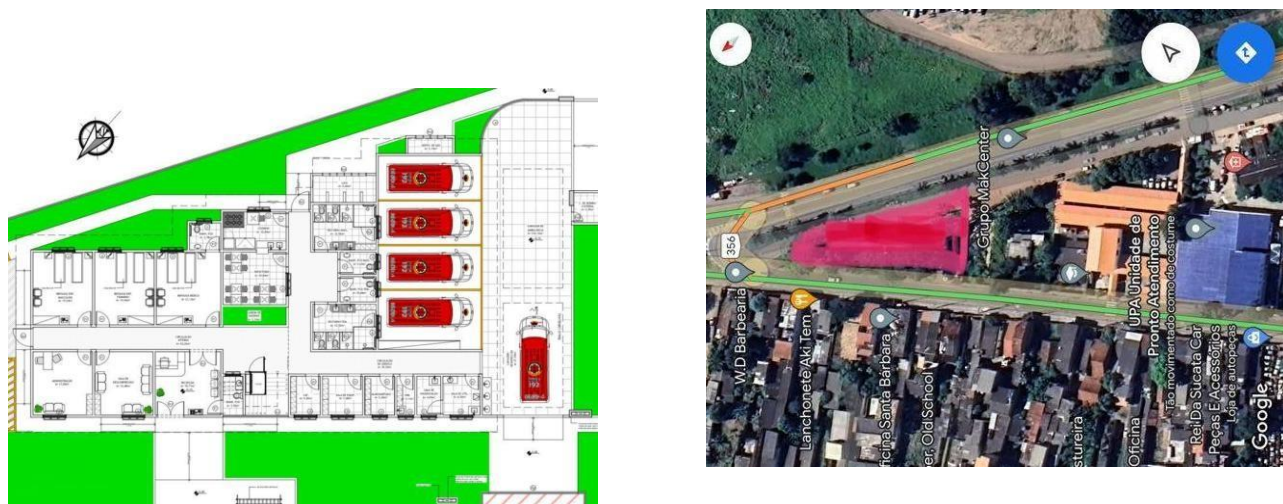
Processos Licitatórios iniciais:

- Processo Seletivo Simplificado – RH – estimativa: 40 dias

- Credenciamento Médicos – 30 dias
- Software de regulação – 40 dias
- Locação de Computadores (08) e impressora (01) – 40 dias
- Locação de mobiliário – 30 dias
- Contratação serviço de almoço/jantar (quentinha) – 40 dias

Etapa de construção: Projeto a ser construído com recurso para construção Estadual e Federal, inclusão e cadastro via Transfere GOV, em fase de prosseguimento. Recurso disponível para construção R\$ 2.000.000,00 (Estadual), R\$ 350.000,00 (União) acrescidos de recursos complementares municipais, com o projeto sendo desenvolvido pelo município de Campos dos Goytacazes (sede da CRU) com apoio técnico dos municípios consorciados. Seguem fotos do projeto:

Figura 24: Localização da CRU Nova e Base descentralizada principal de Campos dos Goytacazes



Fonte: SMS Campos dos Goytacazes – 2023

Figura 25: Plantas do primeiro e segundo pavimento da CRU e Base descentralizada principal de Campos dos Goytacazes



Fonte: SMS Campos dos Goytacazes – 2023

2ª Fase: Implantação Bases Descentralizadas

- Definir gestão via consórcio ou via municípios. Apresentar os orçamentos das empresas.
- Propor iniciar atividades com cada município realizando a administração e custeio de suas bases.

3ª Fase: Licitação de Gestão do SAMU 192 – Processo Licitatório PJ SAMU 192 a ser realizado pelo CIDENNF

O SAMU192 em Carapebus irá compor a rede de urgência e emergência da região Norte do Estado do estado do Rio de Janeiro. Sua base descentralizada será instalada na Rua João Aurélio Ortiz nº.15, bairro Ubás, CEP 27998000, junto a Unidade Básica de Saúde do bairro Ubás que será inaugurada em breve (encontra-se aguardando mobiliário). Trata-se de uma construção nova, ampla e que atende a legislação vigente de construção de estabelecimento de saúde. A referida base atende ao “Projeto Arquitetônico Mínimo – Base Descentralizada, SAMU192 versão 2.0/2018, Instalações Físicas/Equipamentos/Padronização Visual, do Ministério da Saúde. A base se dará considerando o item 3.0 “Ambientes Mínimos Obrigatórios em Bases Inseridas em Outro Estabelecimento”. Nesse sentido o item 3.1 – Apoio logístico de conforto/higiene e apoio a infraestrutura nos orienta sobre que quando a base descentralizada funcionar dentro de outro estabelecimento, deverão ser exclusivos os para a equipe do SAMU192, são conforme o “Quadro 2: 3.1.1 – Estacionamento coberto para a ambulância; 3.1.2 – Quarto de descanso para os profissionais”. Os demais ambientes podem ser compartilhados com o estabelecimento em que a base está instalada, contando que o estabelecimento oferte todos os demais ambientes citados.

Em Conceição de Macabu, o município aguarda definição do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense (CIDENNF) para licitar a base padronizada para todos os municípios, com modelo conforme definido. O gerenciamento e a implantação também ocorrerão pelo Consórcio.

O município de Macaé encontra-se inserida no programa regional do componente SAMU192, vinculado ao Consórcio Regional de Saúde, com projeto de estabelecer duas bases descentralizadas e total de duas viaturas Tipo B e uma viatura do Tipo D. A operacionalização e gestão do serviço será através do Consórcio Público de Desenvolvimento Norte/Noroeste Fluminense (CIDENNF).

A Secretaria Municipal de Saúde/Prefeitura de Quissamã faz parte do Consórcio Público de Desenvolvimento Norte/Noroeste Fluminense (CIDENNF). A Secretaria Municipal de Saúde de Quissamã assinou um termo junto ao CIDENNF, assim como outros municípios, confirmando o gerenciamento regional do SAMU192 através do Consórcio. Atualmente, a Câmara Técnica da Saúde do CIDENNF está realizando estudo para gerir o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU192), para apresentação final de valores aos municípios participantes. O município

de Quissamã já recebeu Ambulância Básica vinculada ao SAMU192, que se encontra no Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus. Está em fase de estudo a definição do melhor local a ser instalado o SAMU192 pela Secretaria Municipal de Saúde.

No município de São João da Barra, a implantação do SAMU192 está no percurso de contratualização via consórcio de saúde regional, adequação estrutural de unidades para transformação de base descentralizada do SAMU192 com posterior inserção de proposta no Sistema de Apoio a Implementação de Políticas de Saúde (SAIPS) visando recursos federais de custeio.

Em sessão específica mais a frente está listada a previsão inicial de Central de Regulação e Unidades Móveis para a região Norte Fluminense com a implantação do componente SAMU192.

SERVIÇO DE TRANSPORTESANITÁRIO

O município de Campos dos Goytacazes possui frota acionada e regulada através do Núcleo Interno de Controle e Avaliação através de solicitação prévia após encaminhamento da necessidade do serviço pelas Unidades Básicas de Saúde. Segue abaixo tabela com unidades móveis que compõem o serviço:

TABELA 61: Frota sanitária do município de Campos dos Goytacazes

Nº	FROTA	MODELO	BASE/ UBS
1	P- 200	FIAT DUCATO	TOCOS
2	P-202	FIAT DUCATO	PENHA
3	P- 203	FIAT DUCATO	TUBERCULOSE
4	P- 209	FIAT DUCATO	LAGOA DE CIMA
5	P-210	FIAT DUCATO	MORANGABA
6	P- 212	RENAULT/MASTER	TFD
7	P- 213	RENAULT/MASTER	TFD
8	P- 214	RENAULT/MASTER	TFD
9	P-315	FIAT DUCATO	SAD

Fonte: SMS Campos dos Goytacazes – 2023

Em Carapebus, a frota de ambulâncias do município é pequena e não atende plenamente às necessidades do município, considerando que a unidade de urgência e emergência é um pronto atendimento (Pronto Atendimento Carlito Gonçalves), tendo necessidade de realizar muitas transferências . As unidades móveis que prestam o serviço são as mesmas descritos no item Serviços de Transporte para Urgência.

O município de Conceição de Macabu possui 03 unidades móveis compoendo a frota sanitária. Ficam parqueadas no Hospital Municipal Ana Moreira. Segue abaixo tabela com distâncias dos principais destinos das transferências:

TABELA 62: Principais destinos de pacientes de Conceição de Macabu

Item	Nome do município	Distância (Km)	Percurso ida e volta	Tempo sem contar a espera do paciente. Ida e volta
1	Macaé	53,1	106,2 km	2 horas
2	Quissamã	47,7	95,4 km	2 horas e 40 min
3	Campos dos Goytacazes	85	170 km	2 horas e 50 min
4	Rio de Janeiro	196	392 km	6 horas e 22 min
5	Casemiro de Abreu	87,2	174,4 km	2 horas e 40 min
6	Paraíba do Sul	211,5	423 km	7 horas e 40 min

Fonte: SMS Conceição de Macabu – 2023

Na Secretaria Municipal de Saúde Macaé, a responsabilidade pelo serviço de transporte sanitário é da Coordenadoria de Transporte que dispõe de uma Central de Regulação para atendimento dos casos previstos da legislação. As viaturas ficam no Centro Especialidades Dona Alba (Centro – Macaé) com saídas sob demanda para deslocamento de pacientes para realizar procedimentos de caráter eletivo, dentro e fora do município.

TABELA 63: Frota sanitária do município de Macaé

Transporte Sanitário - atenção básica			
VEICULO	PLACA	BASE	STATUS DA VIATURA
VTR E1	RKH0145	CENTRO ESP DONA ALBA	BÁSICA
VTR E2	RJI0J39	CENTRO ESP DONA ALBA	BÁSICA
VTR E3	RIR0H42	CENTRO ESP DONA ALBA	BÁSICA
VTR E4	RJB0F59	CENTRO ESP DONA ALBA	BÁSICA

Fonte: SMS Macaé – 2023

O município de Quissamã, conforme descrito em item anterior, possui 02 Unidades de Suporte Avançado e 06 Unidades de Suporte Básico parqueadas no HMMMJ e 01 Unidade de Suporte Básico parqueada na Unidade Emergencial Mário Barros Wagner. São utilizadas para urgência e transporte sanitário conforme demanda.

São Fidélis utiliza as ambulâncias citadas no item anterior. As cinco primeiras ambulâncias ficam localizada na Central de Ambulâncias, localizada na Secretaria Municipal de Saúde do Município, sendo utilizadas para os seguintes atendimentos: TIH (transferência inter-hospitalar), APH (Atendimento Pré-Hospitalar), AA (atendimento ambulatorial para transporte de pacientes). A sexta ambulância fica localizada na ESF Salvador da Silva Abreu, em Pureza (3º distrito) para o transporte de pacientes vítima de qualquer tipo de agravo até a sede do município.

O município de São Francisco de Itabapoana possui o serviço de remoção simples (TFD) que funciona com agendamento prévio para consultas e exames para pacientes que necessitam de tal locomoção. Além disso, possui o serviço de UTI móvel que funciona para remição intermunicipal de paciente internados no Hospital municipal Manoel Carola. Segue abaixo planilha com unidades móveis:

TABELA 64: Ambulâncias simples remoção e UTI móvel – São Francisco de Itabapoana – 2023

Nº FROTA	ESPÉCIE	TIPO	MARCA	MODELO	ANO	Nº DO CHASSI	SITUAÇÃO	LOCAL DE UTILIZAÇÃO	Nº RENAVAN	PLACA
14	AMBULÂNCIA	FURGÃO	RENAULT	MASTER	2018	93YMAFEXAKJ664713	INATIVO	PÁTIO	1187341808	LMU 5100
16	AMBULÂNCIA	FURGÃO	RENAULT	MASTER	2018	93YMAFEXAKJ713964	INATIVO	PRAÇA	1187346443	LMU5121
19	AMBULÂNCIA	FURGÃO	RENAULT	MASTER	2019	93YMAPEXALU987565	INATIVO	TFD	1220737868	RJK0C51
22	AMBULÂNCIA	FURGÃO	RENAULT	MASTER	2019	93YNAFEXALJ174634	INATIVO	TFD	1220736616	RJA0 B59
32	AMBULÂNCIA	FURGÃO	RENAULT	MASTER	2019	93YMAFEXALJ240141	ATIVO	TRAVESSÃO	1226949999	RKN0G63
37	AMBULÂNCIA	FURGÃO	RENAULT	MASTER	2020	93YMAFEXAMJ444252	INATIVO	TFD	1227435905	RIX 1F68
96	AMBULÂNCIA	FURGÃO	FIAT	DUCATO	2014	93W245G34F214400	ATIVO	UBS- CENTRO	1036168600	KWQ 7603
39	UTI MÓVEL	FURGÃO	MERCEDES-BENZ	SPRINTER	2021	8AC907643ME193794	INATIVO	HMMC	1288792015	RIT5J85
40	UTI MÓVEL	FURGÃO	MERCEDES-BENZ	SPRINTER	2021	8AC907643ME19603	ATIVO	HMMC	1288919899	RIP7I82

Fonte: SMS São Francisco de Itabapoana – 2023

Em São João da Barra, a frota sanitária funciona com os veículos que se seguem:

TABELA 65: Ambulâncias da frota sanitária – São João da Barra – 2023

Unidade	Nível de Complexidade	Atividades	Baseamento	Tipo de Veículo
ASB CME	Tipo B	TIH	BR 356 s/nº Bairro: Centro CEP: 28.200-000	Mercedes Benz Sprinter
SECRETARIA DE SAUDE	Tipo B	TIH	Rua Senhor dos Passos, 558 – Centro São Joao da Barra - CEP 28.200-000	Mercedes Benz Sprinter

Fonte: SMS São João da Barra – 2023

A primeira ambulância fica localizada no Centro de Emergência para locomover pacientes em internados e que necessitam de exames ou consultas especializadas fora da unidade. A segunda ambulância fica na secretaria de saúde para atendimentos TIH ou atendimento ao setor de TFD, no caso de pacientes acamados. A liberação da mesma é feita por agendamento no setor de TFD ou transporte da saúde.

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA 24h

Componente integrante do sistema regional de atenção às urgências as UPA 24h são estabelecimentos de saúde de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e a Rede Hospitalar que devem prestar atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica e prestar primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica ou de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, definindo, em todos os casos, a necessidade ou não, de encaminhamento a serviços

hospitalares de maior complexidade. Elas poderão ser implantadas em municípios com população igual ou superior a 50 mil habitantes.

Devem possuir funcionamento 24h com atendimento por equipe multiprofissional visando garantir o acesso e o tempo resposta adequado ao agravo apresentando, utilizando o acolhimento e a classificação de risco como importante diretriz norteadora.

A estruturação do atendimento às demandas de urgência deve estar organizada na rede e ser definida em nível regional. O desenho do componente da região de saúde deve seguir critérios que propiciem certo grau de resolutividade àquele território no que tange à suficiência na atenção à saúde da população.

Na região Norte Fluminense existem 3 (três) UPA24h, sendo uma habilitada e qualificada (UPA Campos dos Goytacazes) e as duas outras unidades, localizadas em Macaé (Barra e Lagomar), onde Lagomar foi recém habilitada e Barra tramita processo de habilitação anteriormente suspenso.

TABELA 66: Unidades de Pronto Atendimento com seus respectivos processos de Habilitação e Qualificação

Habilitação:

ANO	UNIDADE	CNES	Opção de custeio	Normativa
2010	UPA SES RJ-CAMPOS - PORTE III	6629989	VIII	PT 4000/2010
2010	UPA BARRA - MACAÉ	6635903	VIII	*
2013	UPA LAGOMAR - MACAÉ	7266650	III	PT 2038/2023

Fonte: Portarias citadas. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Qualificação:

ANO	UNIDADE	CNES	Opção de custeio	Normativa
2014	UPA SES RJ-CAMPOS - PORTE III	6629989	VIII	PT 568/2014
2010	UPA BARRA - MACAÉ	6635903	VIII	*
2013	UPA LAGOMAR - MACAÉ	7266650	III	NAO QUALIFICADA

Fonte: Portarias citadas. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). *Em consulta ao SISMAC, Unidade de Saúde CNES 6635903 não possui habilitação e qualificação. Unidade já recebeu visita técnica do Ministério da Saúde com aprovação do processo.

A produção dessas unidades para o ano 2023, segue conforme planilha abaixo:

TABELA 67: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento - Procedimento realizado: 0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA, 0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO, 0301060100 ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA - período: 2023

Estabelecimento	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Total
RJ - Campos dos Goytacazes - SES RJ UPA 24H CAMPOS DOS GOYTACAZES - 6629989	5.980	5.342	8.798	9.049	9.885	8.065	8.198	7.268	7.746	8.054	7.075	6.479	91.939

RJ - Macaé - UPA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO BARRA - 6635903	11.329	11.748	13.627	12.615	13.849	11.505	13.908	12.060	11.422	12.189	12.404	11.436	148.092
RJ - Macaé - UPA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO LAGOMAR - 7266650	6.772	6.680	5.300	5.390	5.252	5.398	5.292	5.637	5.517	5.910	6.236	5.454	68.838
Total	24.081	23.770	27.725	27.054	28.986	24.968	27.398	24.965	24.685	26.153	25.715	23.369	308.869

Fonte: Sistema de In formação es Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS. Dados de 2023 e 2024 são preliminares, com situação da base nacional em 06/03/2024, sujeitos a retificação.

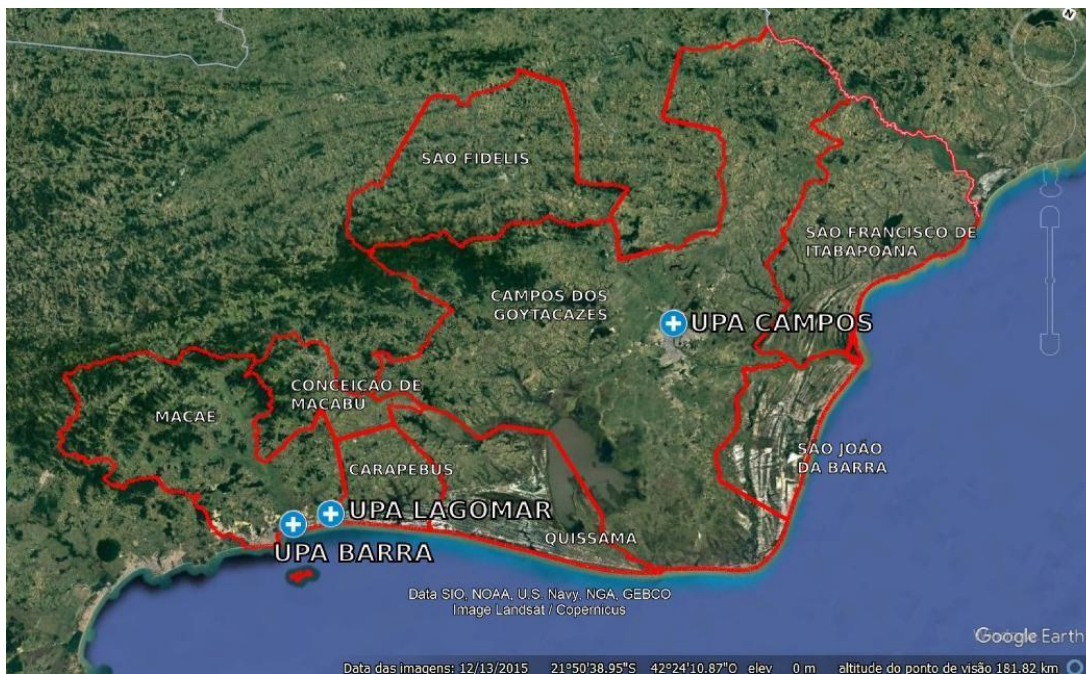
As UPA24h da região citadas na planilha acima estão distribuídas pela região conforme citado abaixo:

TABELA 68: Localização das Unidades de Pronto Atendimento – UPA24h – região Norte Fluminense

MUNICIPIO	Nº UNIDADES	UNIDADE	LOCALIZAÇÃO
CAMPOS DOS GOYTACAZES	1	UPA SES RJ-CAMPOS - PORTE III	AV. SOUZA MOTA, 200 - PARQUE VERA CRUZ - CAMPOS DOS GOYTACAZES - CEP: 28060-001
MACAÉ	2	UPA BARRA - PORTE III	AV. AMARAL PEIXOTO, S/N - BARRA DE MACAE - MACAÉ - CEP: 27910-000
		UPA LAGOMAR - PORTE I	AV. JOSE FERREIRA MACHADO S/N -LAGOMAR - CEP: 27910-000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) – 2023

Figura 26: Georreferenciamento das Unidades de Pronto Atendimento – UPA24h



Fonte: CNES – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde e Google maps – janeiro/2023

Além das Unidades de Pronto Atendimento citadas acima, observamos na região outro grupo de unidades com classificação “Pronto Atendimento” com importante produção para esse perfil de atendimento conforme se segue:

TABELA 69: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento (excetuando as citadas acima) - Região Norte - Tipo de estabelecimento: PRONTO ATENDIMENTO - Procedimento realizado: 0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA, 0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO, 0301060100 ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA – Período: 2023

Estabelecimento	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Total
RJ - Campos dos Goytacazes - CLINICA DA CRIANCA - 2287099	3.150	3.963	4.961	7.273	6.869	2.413	4.810	-	-	-	-	-	33.439
RJ - Campos dos Goytacazes - UNIDADE PRE HOSPITALAR DA SALDANHA MARINHO - 2287080	1.130	1.089	1.396	1.540	1.786	1.633	1.630	1.533	1.380	1.425	1.415	1.186	17.143
RJ - Campos dos Goytacazes - UNIDADE PRE HOSPITALAR DE FAROL DE SAO THOME - 2286777	4.032	4.976	5.025	1.832	7.120	4.825	4.953	4.775	777	5.434	4.635	4.436	52.820
RJ - Campos dos Goytacazes - UNIDADE PRE HOSPITALAR DE SANTO EDUARDO - 2286920	1.977	1.863	1.773	2.514	3.226	3.895	3.870	3.445	-	225	390	371	23.549
RJ - Campos dos Goytacazes - UNIDADE PRE HOSPITALAR DE TRAVESSAO - 2287005	3.321	2.950	2.778	2.743	3.026	2.885	4.063	4.149	3.240	822	-	1.440	31.417
RJ - Campos dos Goytacazes - UNIDADE PRE HOSPITALAR DE URURAI - 2287161	2.015	1.828	2.197	2.657	2.312	2.249	2.121	4.890	2.039	2.337	2.590	2.309	29.544
RJ - Quissamã - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO MARIO BARROS WAGNER - 2267217	824	764	837	756	926	708	839	797	760	991	777	768	9.747
RJ - São Francisco de Itabapoana - UBS FRANCISCO RIBEIRO DA SILVA FILHO - 9911340	201	220	325	454	482	487	105	97	84	88	91	89	2.723
Total	16.650	17.653	19.292	19.769	25.747	19.095	22.391	19.686	8.280	11.322	9.898	10.599	200.382

Fonte: Sistema de In formação es Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS. Dados de 2023 e 2024 são preliminares, com situação da base nacional em 06/03/2024, sujeitos a retificação.

O município de Macaé possui duas unidades, que apesar de cadastradas como “tipo estabelecimento” distintos de “pronto atendimento”, atendem pacientes em porta de entrada similares a Unidades de Pronto Atendimento utilizando como códigos de atendimento os mesmos previstos em portarias ministeriais para as UPA24h.

TABELA 70: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento - Estabelecimento: RJ - Macaé - PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - 2276542, RJ - Macaé - PRONTO SOCORRO PARQUE AEROPORTO - 2297825 - Procedimento realizado: 0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA, 0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO, 0301060100 ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA – Período: 2023

Estabelecimento	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Total
RJ - Macaé - PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - 2276542	3.379	2.814	3.145	4.125	1.545	1.111	-	3.218	1.293	2.748	2.345	1.975	27.698
RJ - Macaé - PRONTO SOCORRO PARQUE AEROPORTO - 2297825	6.700	6.730	7.113	7.528	10.196	7.179	9.554	9.549	9.571	9.849	9.699	9.938	103.606
Total	10.079	9.544	10.258	11.653	11.741	8.290	9.554	12.767	10.864	12.597	12.044	11.913	131.304

Fonte: Sistema de In formação es Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS. Dados de 2023 e 2024 são preliminares, com situação da base nacional em 06/03/2024, sujeitos a retificação.

A região Norte Fluminense, com população estimada IBGE 2021 de 964.428 habitantes e, de acordo com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3 de 28/09/2017 que trata da consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde, em especial no anexo III que trata da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), observamos planilha que define população recomendada para área de abrangência da UPA 24h, onde para cada UPA 24h porte I, a recomendação seria de 50.000 à 100.000 habitantes e para cada UPA 24h porte III, a recomendação seria de 200.000 à 300.000 temos cobertura estimada de habitantes para 450.000 à 700.000 com as unidades existentes (sendo uma ainda em processo de habilitação para a tipologia solicitada – UPA Macaé – Barra – porte III/opção VIII , uma unidade habilitada como porte I – UPA Macaé – Lagomar e uma unidade habilitada como porte III/opção VIII – UPA Campos dos Goytacazes), dessa forma, exclusivamente pelo aspecto populacional, a região possui a possibilidade para a implementação de novas estruturas para este componente.

O município de Campos dos Goytacazes conta atualmente com uma Unidade Pré Hospitalar mista com Atenção Primária em Ururá, em condições estruturais precárias e desta maneira o município realizou um levantamento e optou pela construção de um novo prédio em conformidade com as normas das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) para atendimento do serviço de assistência as urgências e emergências e como porta de entrada especializada na rede de atenção as urgências e emergências do município. A região de Ururá fica as margens da BR101 e trata-se de uma área com crescimento do número de acidentes, da violência urbana, dos casos de agravos clínicos crônicos, com estrutura assistencial insuficiente para sua população e distante 5,6 km da Porta de Entrada de trauma, o Hospital Ferreira Machado. Assim, a reestruturação desta unidade para este novo componente será de grande valia para melhor atendimento à população. Segue layout previsto da unidade:

Figuras 27: Layout preliminar da nova unidade de Ururá – Campos dos Goytacazes



Fonte: SMS Campos dos Goytacazes – 2023

O município de São João da Barra observa necessidade de construção de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) porte I. Esta iniciativa é fundamental para garantir o acesso à assistência médica de qualidade para a comunidade e resolver questões cruciais de saúde pública e organização de fluxos. A demanda por serviços de saúde emergenciais tem crescido constantemente na região, superando a capacidade das instalações existentes. Isso resulta em tempos de espera prolongados e dificuldades no atendimento eficaz às emergências médicas. Uma UPA24h seria a solução ideal para atender a essa demanda crescente. Além disso, a região enfrenta desafios únicos, como tais como a presença do Complexo Portuário do Açú, que fica dentro do município trazendo um aumento no volume de tráfego rodoviário, municipal e aumento da população flutuante com 7 mil profissionais portuários, além dos profissionais dos profissionais das 22 empresas instaladas lá. Outro fator relevante é tratar-se de cidade turística que no período de verão ou férias escolares tem a sua população duplicada, tornando ainda mais crucial a instalação de uma UPA 24h. Esta unidade não só aliviaria a carga sobre os hospitais locais, mas também melhoraria significativamente a qualidade de vida da comunidade, garantindo atendimento médico imediato quando necessário.

Dessa forma, visando melhor qualificar o atendimento à população e ampliação deste ponto de atenção, segue abaixo, proposta de ajuste e implementação de Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) na região:

1) Habilitações a implementar:

TABELA 71: UPA24h – Unidades a serem implementadas e/ou ajustadas – habilitações

UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO NOVAS A SEREM IMPLEMENTADAS (HABILITAÇÕES)					
ANO	MUNICÍPIO	CNES	OPÇÃO DE CUSTEIO	NORMATIVA	Observação
2024	UPA BARRA - MACAÉ	6635903	VIII	SAIPS Nº 190318	EM ANDAMENTO - HABILITAÇÃO
2024	UPA URURÁ – CAMPOS DOS GOYTACAZES	A DEFINIR	PORTE I (OPÇÃO A DEFINIR)	PROPOSTA	HABILITAÇÃO
2024	UPA SÃO JOÃO DA BARRA	A DEFINIR	PORTE I (OPÇÃO A DEFINIR)	PROPOSTA	HABILITAÇÃO

2) Qualificações a implementar:

TABELA 72: UPA24h – Qualificações a implementar

UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO AQUALIFICAR					
ANO	MUNICÍPIO	CNES	OPÇÃO	NORMATIVA	Observação
2013	UPA LAGOMAR - MACAÉ	7266650	III		QUALIFICAR
2010	UPA BARRA - MACAÉ	6635903	VIII		*
2024	UPA URURAI – CAMPOS DOS GOYTACAZES	A DEFINIR	PORTE I (OPÇÃO A DEFINIR)		QUALIFICAR
2024	UPA SÃO JOÃO DA BARRA	A DEFINIR	PORTE I (OPÇÃO A DEFINIR)		QUALIFICAR

A Unidade de Pronto Atendimento de Campos dos Goytacazes (SES RJ UPA Campos – CNES 6629989) renovou sua qualificação com a publicação da Portaria GM/MS nº 2.689, de 22 de dezembro de 2023.

SALA DE ESTABILIZAÇÃO

Estrutura física para estabilização de pacientes críticos e/ou graves, que compõe a rede de urgência, principalmente em localizações rurais ou vazios assistenciais da urgência (considerando áreas remotas com o tempo de acesso até a referência mais próxima superior a 1 hora), com condições de garantir assistência 24 horas, vinculado a um estabelecimento de saúde, pactuado aos outros níveis de atenção para encaminhamento a rede pela Central de Regulação das Urgências.

Em 2001, a Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ, disponibilizou como iniciativa estadual, o componente Sala de Estabilização aos municípios com até 50 mil habitantes. Na região foram contemplados os municípios de Carapebus, Conceição de Macabu, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra. As salas foram montadas em hospitais ou Unidades de Saúde 24horas dos municípios contemplados e possuem os seguintes equipamentos: leito completo que inclui maca, cama elétrica, cardioscópio, respirador, monitor multiparâmetro, desfibrilador, carrinho de urgência, entre outros.

Essa estrutura pode ser observada em diversas unidades de atendimento em urgência e emergência da região, porém sem custeio específico do componente conforme previsto pelo Ministério da Saúde. Conforme observado em consulta ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, observamos a existência de sala de atendimento a paciente crítico/ sala de estabilização em algumas das principais unidades de atendimento às urgências da região.

TABELA 73: Serviços especializados por Município do estabelecimento segundo Estabelecimento – CNES – Mar/2024 - Serviço/classificação: 140.004 Estabilização de paciente crítico/grave (SUS) – Norte Fluminense

Estabelecimento-nome fantasia	Campos dos Goytacazes	Carapebus	Conceição de Macabu	Macaé	Quissamã	São Fidélis	São Francisco de Itabapoana	São João da Barra	Total
Total	14	1	1	6	2	2	3	5	34
CLINICA DA CRIANCA - 2287099	1	0	0	0	0	0	0	0	1
HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA - 2298317	1	0	0	0	0	0	0	0	1
HOSPITAL DR BEDA - 2287285	1	0	0	0	0	0	0	0	1
HOSPITAL FERREIRA MACHADO - 2287579	1	0	0	0	0	0	0	0	1
HOSPITAL GERAL DE GUARUS - 3002187	1	0	0	0	0	0	0	0	1
HOSPITAL SAO JOSE - 2287374	1	0	0	0	0	0	0	0	1
SES RJ UPA 24H CAMPOS DOS GOYTACAZES - 6629989	1	0	0	0	0	0	0	0	1
SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DE CAMPOS - 2287250	1	0	0	0	0	0	0	0	1
UNIDADE PRE HOSPITALAR DA SALDANHA MARINHO - 2287080	1	0	0	0	0	0	0	0	1
UNIDADE PRE HOSPITALAR DE FAROL DE SAO THOME - 2286777	1	0	0	0	0	0	0	0	1
UNIDADE PRE HOSPITALAR DE MORRO DO COCO - 2286912	1	0	0	0	0	0	0	0	1
UNIDADE PRE HOSPITALAR DE SANTO EDUARDO - 2286920	1	0	0	0	0	0	0	0	1
UNIDADE PRE HOSPITALAR DE TRAVESSAO - 2287005	1	0	0	0	0	0	0	0	1
UNIDADE PRE HOSPITALAR DE URURAI - 2287161	1	0	0	0	0	0	0	0	1
PRONTO ATENDIMENTO CARLITO GONCALVES - 2294990	0	1	0	0	0	0	0	0	1
HOSPITAL MUNICIPAL ANA MOREIRA - 2290073	0	0	1	0	0	0	0	0	1
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DA SERRA HPMS - 7655703	0	0	0	1	0	0	0	0	1
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DE MACAE HPM - 5412447	0	0	0	1	0	0	0	0	1
PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - 2276542	0	0	0	1	0	0	0	0	1
PRONTO SOCORRO PARQUE AEROPORTO - 2297825	0	0	0	1	0	0	0	0	1
UPA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO BARRA - 6635903	0	0	0	1	0	0	0	0	1
UPA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO LAGOMAR - 7266650	0	0	0	1	0	0	0	0	1
HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS - 2267209	0	0	0	0	1	0	0	0	1
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO MARIO BARROS WAGNER - 2267217	0	0	0	0	1	0	0	0	1
HOSPITAL ARMANDO VIDAL - 2283328	0	0	0	0	0	2	0	0	2
HOSPITAL MUNICIPAL MANOEL CAROLA - 2291320	0	0	0	0	0	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE DOMIRES MACHADO - 2293706	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS FRANCISCO RIBEIRO DA SILVA FILHO - 9911340	0	0	0	0	0	0	1	0	1
POSTO DE URGENCIA ACU LANDA MENDONCA - 2296020	0	0	0	0	0	0	0	1	1
POSTO DE URGENCIA DE BARCELOS - 2296039	0	0	0	0	0	0	0	1	1
POSTO DE URGENCIA DE GRUSSAI - 2295997	0	0	0	0	0	0	0	1	1
POSTO DE URGENCIA DE MATO ESCURO - 2296055	0	0	0	0	0	0	0	1	1
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOAO DA BARRA - 2286289	0	0	0	0	0	0	0	1	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES. Situação da base nacional em 11/04/2024.

O componente financiado pelo Ministério da Saúde, segundo o Manual Instrutivo da Rede de Urgência e Emergência, segue alguns critérios para adesão:

- 1) Municípios com porte populacional menor do que 50.000 habitantes;
- 2) Cobertura de SAMU ou equipamento que garanta o transporte do paciente em tempo oportuno;
- 3) Hospital de referência (para retaguarda e/ou continuidade do cuidado) maior do que um de 50 leitos.

Além dos citados, um critério de pontuação é realizado para indicar o equipamento conforme a distância entre o local do serviço de emergência e a porta de entrada de referência, o tipo de estabelecimento em que estará locado o equipamento, recursos humanos disponíveis e distância entre duas salas de estabilização de uma mesma região.

De acordo com a legislação vigente citada acima, referente a Sala de Estabilização (S.E.) foi realizada a pontuação com os critérios estabelecidos, onde, dentre outros critérios, o município que atingir uma somatória de pontos superior a 18 pontos, será elegível para a proposta de Sala de Estabilização, conforme tabela abaixo:

TABELA 74: Critério de pontos MS para sala de estabilização – região Norte

CRITÉRIOS	CARAPEBUS	CONCEIÇÃO DE MACABU	MACAÉ	QUISSAMÃ	SÃO FIDÉLIS	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	SÃO JOÃO DA BARRA
POPULACIONAL	2	3	3	3	4	5	4
DISTANCIA ENTRE S.E. E HOSP. REF. OU PORTA ENTRADA PACTUADA	1	2	2	2	2	2	2
ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NA QUAL ESTÁ S.E.	3	5	5	5	5	5	5
RECURSOS HUMANOS	3	5	5	5	5	5	5
DISTANCIA ENTRE SE E A SEDE UMA MESMA REGIÃO	2	3	3	3	3	3	3
TOTAL	11	18	18	18	19	20	19

Fonte: Portaria de Consolidação nº 3 e 6, de 28 de setembro de 2017

Conforme manual instrutivo, o município de Carapebus estaria fora dos critérios de elegibilidade para recebimento de recurso de S.E. (tendo em vista exclusivamente o critério de pontos), mas devido a necessidade do município e da organização da rede, a proposta é manter a S.E. pleiteando recursos do MS.

Considerando os critérios previstos em portaria ministerial a região define a necessidade de implantação conforme planilha abaixo:

TABELA 75: Previsão de distribuição das Salas de Estabilização nos municípios da região Norte

Município	Salas de Estabilização	Valor de custeio mensal previsto	Valor de custeio anual previsto
Carapebus	01	R\$ 25.000,00	R\$ 300.000,00
Conceição de Macabu	01	R\$ 25.000,00	R\$ 300.000,00
Macaé	01	R\$ 25.000,00	R\$ 300.000,00
Quissamã	01	R\$ 25.000,00	R\$ 300.000,00
São Fidélis	01	R\$ 25.000,00	R\$ 300.000,00
São Francisco de Itabapoana	01	R\$ 25.000,00	R\$ 300.000,00
São João da Barra	01	R\$ 25.000,00	R\$ 300.000,00

Cabe ressaltar que a legislação para este componente se encontra em revisão com potencial possibilidade de ajustes nesta atualização do PAR RUE (nota técnica MS). Tendo em vista que a região possui municípios com importante extensão territorial (por exemplo, Macaé e Campos dos Goytacazes) podem ser necessários ajustes como aditivo ao PAR RUE para este componente. O município de Macaé possui região de serra em porção de seu território com importante distância para as unidades mais centralizadas podendo fazer jus aos critérios para este componente.

COMPONENTE HOSPITALAR – PORTAS DE ENTRADA DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Os oito municípios da região Norte possuem portas de entrada de urgência e emergência destinadas a prestar assistência inicial aos usuários com estabilização do quadro clínico, porém com diferentes capacidades instaladas e capacidades resolutivas. Abaixo segue o descritivo das portas de entrada hospitalares e pré-hospitalares fixas da região que não foram descritas no item Unidade de Pronto Atendimento – UPA24h.

O município de Campos dos Goytacazes possui o Hospital Ferreira Machado (CNES 2287579) como porta de entrada, tendo seu principal papel a responsabilidade pelo Trauma na região devido a sua especificidade com estrutura e equipe multidisciplinar e multiprofissional para todos os tipos de trauma e por ser a porta de entrada de toda região para qualquer tipo de urgência. Está localizado as margens da BR 101 em um trecho que interliga as cidades do Rio de Janeiro e Vitória (ES). Atualmente com 198 leitos sendo 24 leitos de UTI Adulto TIPO II. Possui equipe especializada composta por: Buco Maxilo, Cirurgia Torácica, Neurocirurgia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Geral, Oftalmologia, Ortopedia traumatologia, Urologia, Nefrologia e Otorrinolaringologia.

O Hospital Geral de Guarus (CNES 3002187), localizado no município de Campos dos Goytacazes, se coloca com a proposta de ser uma importante Porta de Entrada da Rede de Urgência e Emergência para os municípios de Campos dos Goytacazes, São Francisco do Itabapoana, São Fidelis e São João da Barra, com um total de 593.974 habitantes, pois possui as condições de assumir o papel de referência dos pacientes de urgência clínica e cirúrgica. Atualmente conta com uma Nova Emergência totalmente reestruturada, com 35 leitos de observação/repouso, 14 leitos para pacientes graves e 20 leitos UTI TIPO II. Além de 40 leitos Clínicos, 25 leitos pediátricos, 16 leitos cirúrgicos, totalizando 118 leitos. Dispõe de Cirurgia Geral, Vascular, Urologia, Proctologia e Ginecologia atuando nas demandas de Urgência e Emergência da RUE. Centro Cirúrgico com 05 salas e sistema de videolaparoscopia disponível.

Conforme extraído do informe online, o Hospital dos Plantadores de Cana (CNES 2298317) foi criado em 1963 para atender aos produtores rurais e hoje a AFAMCI – Associação Fluminense de Atendimento à Mulher, à Criança e ao Idoso prestando serviços para toda população em diversas especialidades, como clínica médica, pequenas cirurgias, ginecologia e obstetrícia. Atende ao SUS notadamente para a assistência à Rede Cegonha. Possui leitos de especialidades clínicas e unidade de terapia intensiva adulto.

O município de Carapebus, dispõe apenas de uma porta de entrada de urgência e emergência que é o Pronto Atendimento Carlito Gonçalves. O Pronto Atendimento funciona 24h por dia, dispõe de laboratório de análises clínicas, radiografias simples, sala de imobilização, 2 leitos de Emergência Vermelha, 02 de trauma, 14 de observação incluindo pediatria, e 03 de pacientes graves. A unidade carece de apoio diagnóstico in loco, não contando com exames de imagem, com exceção a radiografia simples. Nas 24h conta com 03 médicos clínicos, 01 médico pediatra, 01 médicos visitador, 03 enfermeiros, 01 farmacêutico, 01 assistente social, 07 técnicos de enfermagem (03 no repouso/observação e 04 na h ipotermia e sala vermelha) 02 técnicos de enfermagem na UPG, 03 técnicos de enfermagem no 192, 02 técnicos na unidade de pacientes graves, 01 técnico de enfermagem no centro de materiais de esterilização (12h), 01 técnico em imobilização, 01 técnico de radiologia, 02 técnicos de laboratório, além de, 02 recepcionistas, 01 porteiro e 03 serviços de higiene e limpeza. Durante o dia conta com nutricionista, equipe administrativa, coordenadores, equipe de cozinha, manutenção entre outros. A continuidade dos atendimentos realizados no pronto atendimento se dá acionando as referências já pactuadas como citadas acima, sendo: o Hospital Público na cidade de Macaé para traumas e urgências em geral, o Hospital Municipal de Quissamã para gestantes de baixo risco e Hospital Plantadores de Cana na cidade de Campos para gestantes de alto risco. Os casos como neonatologia, pediatria, grande queimado entre outros acessa às referências do Estado através do SER. Para o acesso ao Hospital Público de Macaé é necessário o contato com a regulação do mesmo, com o Hospital Mariana Maria de Jesus em Quissamã é realizado contato telefônico e com o Hospital Plantadores de Cana em Campos dos Goytacazes deve ser realizada a inserção do paciente no Sistema Estadual de Regulação e contato telefônico.

No Pronto Atendimento Carlito Gonçalves em Carapebus foram iniciadas algumas reformas desde o ano passado, na entrada da nova gestão, a saber: troca de telhado; pintura externa; climatização de todos os ambientes; reforma das enfermarias e salas de atendimento, troca de torneiras e pias dos banheiros; reforma de uma sala em enfermaria de isolamento e também consultório de obstetrícia; construção de enfermaria de leito psiquiátrico; aumento dos leitos da Unidade de Paciente Grave, de dois (2) para cinco (5) leitos, assim como reforma da parte elétrica, expansão da rede dos gases medicinais e aquisição dos equipamentos para esse aumento; reforma do local que está instalado o Centro de Materiais Esterilizados; reforma da sala de reunião, do serviço social e do Núcleo Interno de Regulação e aquisição de 24 computadores e 22 impressoras. Algumas ações previstas para execução no próximo ano: aquisição de maquinário novo para lavanderia; reforma da lavanderia; construção de um consultório médico; informatização de todos os processos realizados na unidade; reforma dos banheiros de funcionários; reforma do posto de enfermagem e reforma da capela mortuária.

Em Conceição de Macabu o único estabelecimento de urgência e emergência no município é o Hospital Municipal Ana Moreira. É uma unidade porta aberta classificada como Hospital Geral de média complexidade, com 48 anos de atividades nesse local. Possui 25 (vinte e cinco) leitos, registrados no CNES, sendo Clínica Geral (clínica médica e repouso), Saúde Mental, Unidade de Isolamento (precaução), Pediatria (clínica, repouso e isolamento), Pneumologia Sanitária, Psiquiatria (observação) e Reabilitação. Em sua emergência realiza atendimentos clínicos e pediatria com 3 plantonistas clínicos e 1 pediatra nas 24h. A unidade passará por intervenções em pintura e obras no telhado.

Ainda em 2022, a gestão municipal conseguiu através Programa de Apoio aos Hospitais do Interior (PAHI) modalidade investimento, sendo aprovado pela Secretaria Estadual de Saúde, repasse no valor de 20 milhões de reais para a construção de uma nova sede para o Hospital Municipal Ana Moreira, obra essa que se iniciou em maio de 2023 e tem previsão para ser entregue no 2º semestre de 2024. A nova unidade hospitalar ficará localizada a 1,6km da atual sede do Hospital Municipal Ana Moreira, a qual será transformada em sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, haja vista que o quarteirão em que está localizada possui inúmeros serviços de saúde pública. A futura unidade prestará serviços de baixa/média complexidade.

O município de Macaé conta com as seguintes unidades com atendimento em urgência e emergência:

TABELA 76: Relação dos serviços de Urgência e Emergência – próprios e contratualizados

UNIDADE	SERVIÇO DE U/E	OBSERVAÇÃO
Pronto Socorro do Aeroporto	CLÍNICO, PEDIATRIA e PSIQUIATRIA	
Pronto Socorro Municipal	CLÍNICO	
UPAs (Barra e Lagomar)	CLÍNICO e PEDIATRIA	RUE
Unidades Mistas do Sana e Córrego do Ouro	CLÍNICO	
Hospital Público de Macaé	CLÍNICO, PEDIATRIA, ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS E CLÍNICAS e UTI (ADULTO E PEDIÁTRICO)	RUE (PORTA PRIORITÁRIA)
Hospital Público Municipal da Serra	CLÍNICO, PEDIATRIA, ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS E CLÍNICAS	SOLICITAÇÃO DE SALA DE ESTABILIZAÇÃO – RUE*
Hospital São João Batista (contratualizado)	MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	RUE – UNIDADE REFERENCIADA

Fonte: SMS Macaé – 2023. *descrito no texto do componente.

Seguem abaixo as produções das unidades citadas acima:

Figura 28: Consolidado de atendimentos – Pronto Socorro Aeroporto – 2021/2022

CONSOLIDADO DE ATENDIMENTOS/PROCEDIMENTOS	2021	2022	
Atendimentos profissionais de Saúde	TOTAL ANO	TOTAL ANO	Var %
Atendimento Médico Clínico de U/E	54.378	73.908	35,92%
Atendimento Médico Pediátrico de U/E	16.685	23.502	40,86%
Atendimento Médico Psiquiátrico de U/E	13.769	11.960	-13,14%
Atendimento Psiquiátrico Ambulatorial		5.936	
Atendimento Médico Ambulatorial	21.227	34.130	60,79%
Atendimento Serviço Social de U/E	5.936	10.522	77,26%
Atendimento Psicologia Ambulatorial		334	
Atendimento Psicologia U/E		107	
Atendimento de Enfermagem			
Consulta de enfermagem (curativo)	16.978	18.360	8,14%
Atendimento de enfermagem nível médio	348.809	456.965	31,01%
Curativos(ambulatorio e U/E)	34.399	43.564	26,64%
Outros procedimentos (Debridamento, drenagem, Sutura, retirada de pontos, corpo estranho, consulta de enf, etc)	20.813	20.098	-3,44%
Nebulização	68.900	64.556	-6,30%
Administração de medicamentos	66.857	140.674	110,41%
Aferimento de pressão arterial	64.971	51.194	-21,20%
E.C.G.	21.662	3.544	-83,64%
H.G.T.	47.003	25.118	-46,56%
Vacinação	34.272	54.287	58,40%
Outros Procedimentos			
Odonto	4.931	6.938	40,70%
Exames Laboratoriais		6.876	
Raio X	15.426	19.947	29,31%
Atendimentos do Serviço de Farmácia			
Dispensação de Medicamentos AB	6.345.530	8.738.482	37,71%
Dispensação de Medicamentos Espec.	1.804.194	1.738.543	-3,64%

Fonte: SMS Macaé – 2023

Figura 29: Consolidado de atendimentos – Pronto Socorro Municipal – 2021/2022

	2021	2022	
ATENDIMENTOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	TOTAL ANO	TOTAL ANO	Var %
Atendimento Médico Clínico de U/E	73.031	102.283	40,05%
Atendimento Serviço Social de U/E	19.539	14.409	-26,26%
Atendimento Nutrição	1.338	1.412	5,53%
Atendimento Psicologia	2.047	2.645	29,21%
Atendimento Fisioterapia	5.018	12.224	143,60%
Atendimento Fonoaudiologia		28	
Curativos(ambulatorio e U/E)	2.562	3.327	29,86%
Outros procedimentos (Debridamento, drenagem, Sutura, retirada de pontos, corpo estranho, etc)	982	1.209	23,12%
Aferição de pressão arterial	105.101	64.683	-38,46%
E.C.G.	7.962	7.737	-2,83%
H.G.T.	62.764	23.475	-62,60%
OUTROS PROCEDIMENTOS			
Raio X	32.600	56.974	74,77%
Dispensação de Medicamentos At. Básica	559.556	276.645	-50,56%
Dispensação de Medicamentos Espec.	251.614	13.506	-94,63%
Laboratório (coleta)	45.385	58.092	28,00%

Fonte: SMS Macaé – 2023

Figura 30: Consolidado de atendimentos – Unidade Mista do Sana – 2021/2022

	2021	2022	
ATENDIMENTOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	TOTAL ANO	TOTAL ANO	Var %
Atendimento Médico Clínico de U/E	6.116	4.740	-22,50%
Atendimento Pediatria de U/E	1.055	399	-62,18%
Acolhimento e Class. De Risco	6.044	4.939	-18,28%
Curativos(ambulatório e U/E)	263	633	140,68%
Preventivo	-	264	
Sutura, retirada de pontos, corpo estranho, temperatura, etc)	614	1.001	63,03%
Inalação e Nebulização	40	262	555,00%
Aferição de pressão arterial	3.340	4.147	24,16%
E.C.G.	184	350	90,22%
Remoção	461	313	-32,10%
H.G.T.	602	533	-11,46%
OUTROS PROCEDIMENTOS			
Administração de Medicamento	3.868	5.719	47,85%
Avaliação de peso	25	1.002	
Avaliação de altura	3	312	
Exames Laboratoriais	-	539	
Dispensação de Medicamentos AB	-	310.288	
Dispensação de Medicamentos Espec.	-	163.711	
Testagem COVID	-	361	

Fonte: SMS Macaé – 2023

Figura 31: Consolidado de atendimentos – Unidade Mista Córrego do Ouro – 2021/2022

	2021	2022	
ATENDIMENTOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	TOTAL ANO	TOTAL ANO	Var %
Atendimento Médico Clínico de U/E	6.116	7.463	22,02%
Atendimento Pediatria	1.055	929	-11,94%
Acolhimento e Class. De Risco	6.044	9.479	56,83%
Curativos(ambulatório e U/E)	263	510	93,92%
Outros procedimentos (Debridamento, drenagem, Sutura, retirada de pontos, corpo estranho, temperatura, etc)	614	504	-17,92%
Inalação e Nebulização	40	60	50,00%
Aferição de pressão arterial	3.340	4.309	29,01%
Aferição de temperatura	-	148	
E.C.G.	184	269	46,20%
Remoção	461	814	76,57%
H.G.T.	602	836	38,87%
OUTROS PROCEDIMENTOS			
Administração de Medicamento	3.868	4.525	16,99%
Avaliação de peso	25	48	92,00%
Avaliação de altura	3	32	966,67%
Exames Laboratoriais	-	5	

Fonte: SMS Macaé – 2023

Figura 32: Consolidado de atendimentos – Hospital Público de Macaé – 2021/2022

Atendimentos	2021		2022	
	TOTAL ANO	MÉDIA MENSAL	TOTAL ANO	MÉDIA MENSAL
Pronto Atendimento	16.886	1.407	33.807	2.817
Emergência	17.290	1.441	18.014	1.501
Maternidade	14.009	1.167	13.775	1.148
TOTAL	48.185	4.015	65.596	5.466

Fonte: SMS Macaé – 2023

Figura 33: Consolidado de imagens – Hospital Público de Macaé – 2021/2022

Diagnóstico por Imagem	2021		2022		Variação %
	Total	Média	Total	Média	
Raios X	15.482	1.290	23.175	1.931	50%
TC	11.658	972	15.111	1.259	30%
USG	5.349	446	7.432	619	39%
Endoscopia	433	36	559	44	29%
CPRE/Colonoscopia	106	9	91	7	-14%
TOTAL GERAL	33.028		46.368		40%

Fonte: SMS Macaé – 2023

Figura 34: Consolidado de especialidades – Hospital Público de Macaé – 2021/2022

CIRURGIAS	2021		2022		VAR %
	TOTAL ANO	MÉDIA MENSAL	TOTAL ANO	MÉDIA MENSAL	
Plástica	123	10	157	13	27,64%
Geral	649	54	668	56	2,93%
Urológica	267	22	419	35	56,93%
Vascular	253	21	285	24	12,65%
Neurocirurgia	169	14	143	12	-15,38%
Ortopédica (HPM)	227	19	232	19	2,20%
Pediátrica	145	12	214	18	47,59%
Bucomaxilo	42	4	31	3	-26,19%
Otorrinolaringológica	43	4	74	6	72,09%
Oftalmológica	14	1	6	1	-57,14%
Traqueostomias	63	5	60	5	-4,76%
Cirurgia Cardíaca / Torácica	5	0	-	-	
Cirurgia Ginecológica/Obstétrica	6	0,5	7	0,6	16,67%
Pneumologia	65	5	40	3	-38,46%
Captção de Órgão	3	0,3	5	0,4	66,67%
TOTAL	2.080	173	2.498	195	20,10%

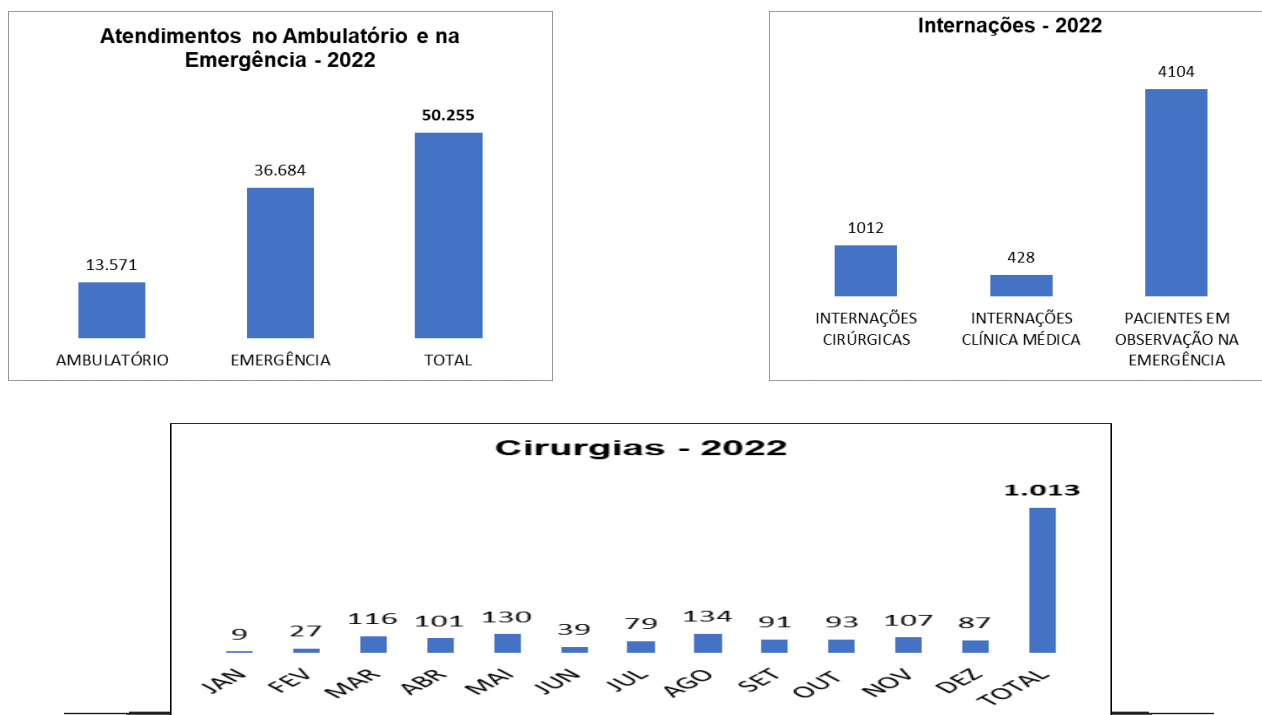
Fonte: SMS Macaé – 2023

Figura 35: Consolidado de outros serviços assistenciais – Hospital Público de Macaé – 2021/2022

Outros Serviços e Atendimentos ligados a Assistência	2021		2022		VAR %
	TOTAL ANO	MÉDIA MENSAL	TOTAL ANO	MÉDIA MENSAL	
Laboratório					
Lab. HPM (quantidade de atendimentos)	566.130	47.178	439.662	36.639	-22%
Serviço Social					
Nº de Atendimentos	66.247	5.521	67.491	5.624	2%
Farmácia					
Nº de Prescrições	121.296	10.108	129.284	10.774	7%
Nº de Medicamentos Dispensados	2.044.941	170.412	1.962.523	163.544	-4%
Fisioterapia					
Nº de Atendimentos	205.688	17.141	188.178	15.682	-9%
Psicologia					
Nº de Atendimentos	32.851	2.738	39.271	3.273	20%
Fonoaudiologia					
Nº de Atendimentos (inclui triagem auditiva neonatal)	7.414	618	5.619	468	-24%
Nº de Atendimentos - só triagem auditiva (teste da orelhinha + Bera)	2.323	194	310	34	-87%
Odontologia					
Nº de Atendimentos (profilaxia na beira do leito)	285	24	552	46	94%
Nº de Procedimentos realizados	7.168	597	9.107	759	27%

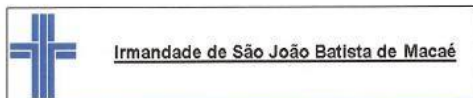
Fonte: SMS Macaé – 2023

Figura 36: Consolidado de atendimentos – Hospital Público Municipal da Serra – 2022



Fonte: SMS Macaé – 2023

Figura 37: Consolidado de atendimentos – Hospital São João Batista – 2021/2022 – PARTE I



1- Produção Hospitalar/Internação/AIH 2021

Mês	Média Complexidade	Alta Complexidade
jan/21	177	41
fev/21	175	43
mar/21	192	30
abr/21	143	41
mai/21	177	22
jun/21	190	23
jul/21	146	20
ago/21	163	31
set/21	163	26
out/21	219	35
nov/21	133	55
dez/21	180	50
Total	2058	417

Fonte: Tabnet/DataSUS/MS, consulta em 20/03/2023

2- Produção Hospitalar/Internação/AIH 2022

Mês	Média Complexidade	Alta Complexidade
jan/22	186	55
fev/22	244	64
mar/22	209	56
abr/22	236	67
mai/22	255	56
jun/22	138	45
jul/22	140	54
ago/22	219	43
set/22	215	53
out/22	213	52
nov/22	237	59
dez/22	250	61
Total	2542	665

Fonte: Tabnet/DataSUS/MS, consulta em 20/03/2023

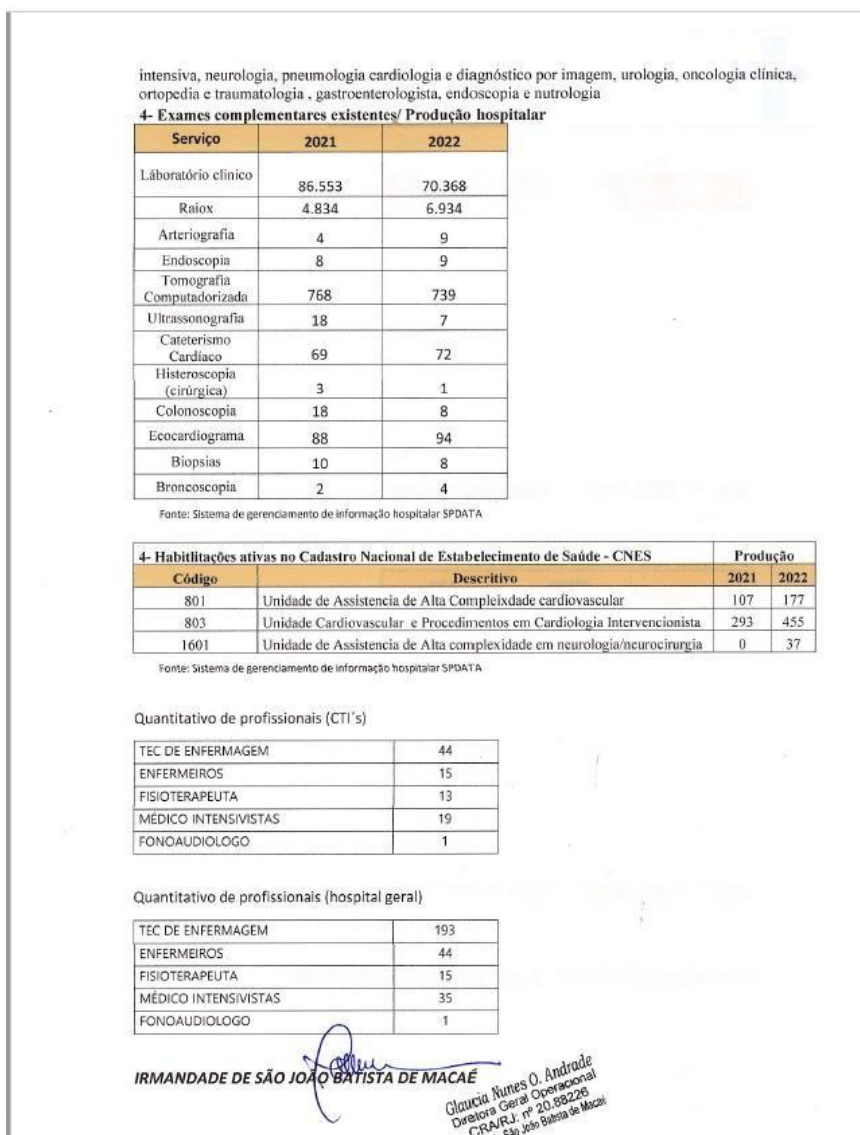
3-Especialidades atendidas

Período	Trat. Clínico	Trat. Cirúrgico	Total
2021	695	1780	2475
2022	938	2.270	3208

Especialidades: Clínica médica, anesteseologia, angiologia, cirurgia cardiovascular, cirurgia aparelho digestivo, cirurgia geral, cirurgia oncológica, cirurgia plástica, cirurgia vascular, coloproctologista, mastologista, ginecologia, cardiologia, intervencionista, neurocirurgia, torácica, infectologista, medicina

Fonte: SMS Macaé – 2023

Figura 38: Consolidado de atendimentos – Hospital São João Batista – 2021/2022 – PARTE II



Fonte: SMS Macaé – 2023

Cabe ressaltar que o Hospital Público Municipal de Macaé possui recursos de investimento oriundos do Projeto PAHI (Resolução SES Nº 2871/2022) destinados a ampliação e readequação estrutural do hospital. Para o HPM alguns setores passarão por mudanças significativas que impactará na melhoria de atendimento para os pacientes da Rede de Urgência e Emergência. Dentre as melhorias de ampliação e readequação destaca-se a ampliação do centro cirúrgico com criação de mais 03 salas cirúrgicas, a ampliação de UTI Pediátrico para 09 leitos, a ampliação da capacidade de exames laboratoriais, a readequação da agência transfusional e reforma de uma enfermaria leitos de retaguarda. Dentro deste

contexto, alguns setores de apoio sofrerão melhorias como a farmácia e a Central de abastecimento farmacêutico (CAF), além da ampliação da maternidade adequando à Rede Cegonha. O projeto também prevê aquisição de equipamentos necessários para funcionamento de Atenção da Rede de Urgência. O projeto tem previsão de conclusão para o ano de 2025.

Em Quissamã, As Unidades que funcionam de porta aberta para atendimento de urgência e emergência são: o Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus e a Unidade Emergencial Mário Barros Wagner. O Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus é um hospital Geral de média/alta complexidade, com 19 anos de atividades nesse atual prédio, com relevantes serviços prestados à população quissamaense, bem como referência para Maternidade dos municípios de Carapebus e Conceição de Macabu. São 82 (oitenta dois) leitos, registrados no CNES, sendo Clínica Geral (clínica médica e repouso), Clínica Cirúrgica, Saúde Mental, Unidade de Isolamento (precaução), UTI adulto tipo II, Unidade de Cuidados Intermediários Adulto, Obstetrícia Cirúrgica, Obstetrícia Clínica, Pediatria (clínica, repouso e isolamento), Pneumonia Sanitária, Psiquiatria (observação) e Reabilitação. Possui como especialidades de atendimento RUE: Clínico, Pediátrico e Obstétrico. Equipe assistencial de plantão: Plantonistas Clínicos: 03; Plantonistas Pediátricos: 02; Plantonistas Obstetras: 02; Enfermeiro Clínico Emergência: 01; Enfermeiro Pediatria Emergência: 01; Enfermeiro Maternidade: 01; Enfermeiro Classificação de Risco Adulto: 01; Enfermeiro Classificação de Risco Materno Infantil: 03; Técnico em Enfermagem Emergência Adulto: 07; Técnico em Enfermagem Emergência Pediátrica: 03; Técnico em Enfermagem Emergência Maternidade: 03; Maqueiro: 02; Recepcionista: 02; Vigia: 01; Porteiro: 01; Técnico em Imobilização: 01; Técnico em Radiologia: 02; Assistente Social: 01; Supervisor Hospitalar: 01; Motorista de Ambulância: 08; Auxiliar de Serviços Gerais (Higienização e limpeza): 03; Técnico em Análises Clínicas: 01; Técnico em Análises Clínicas diarista: 02 Auxiliar de Laboratório: 01 e Biólogo: 01. Como serviços de apoio diagnóstico existentes possui exames laboratoriais e radiografia, assim como possibilidade de exames eletivos – contratualizados como Ultrassonografia, Endoscopia, Colonoscopia, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Cateterismo, Ecocardiografia, Doppler Membros e carótida.

O Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus possui processo em andamento de obras de ampliação, reforma e mobiliário com tramitação de documentação com projeto arquitetônico, cronograma físico-orçamentário e planilha orçamentária pertinentes ao município de Quissamã/RJ, conforme Deliberação nº 6.474 de 12 de agosto de 2021 e Deliberação Conjunta AD Referendum CIB nº 11 de 05 de agosto de 2021, de adesão ao componente apoio financeiro para construir e/ou reformar e/ou equipar e/ou mobiliário do Programa de Apoio aos Hospitais Integrantes do SUS (PAHI). Há pretensão de expansão devido à unidade ter completado 19 anos na mesma estrutura física. Durante este período houve no município significativo crescimento populacional e, conseqüentemente, aumento na demanda de atendimentos, o que comprovou a necessidade de reestruturação da unidade hospitalar, especialmente UTI (com ampliação de leitos) e nas enfermarias (com ampliação de leitos de retaguarda clínica), nos serviços de manutenção, nutrição e lavanderia, além da adequação da CME. Há previsão de reformulação do complexo administrativo do hospital, sendo construído um prédio anexo com 10 salas e uma sala de reunião/centro de estudos, construção de salas de apoio administrativo fora do complexo administrativo e arquivo médico e instalação do Centro Municipal de exames de imagens.

A Unidade Emergencial Mário Barros Wagner está situada na localidade de Barra do Furado, distante aproximadamente 40Km do centro de Quissamã, atendendo a população local em caso de urgência/emergência. Nos casos

que necessitam de cuidados mais específicos, urgentes e/ou para internação, o paciente é transferido para a unidade hospitalar, bem como, realização de exames laboratoriais e radiografias. Possui como especialidade de atendimento RUE: Clínico. Equipe assistencial de plantão: Plantonista Clínico: 01; Enfermeiro diarista: 01; Técnico em Enfermagem: 02; Recepcionista diarista: 01; Porteiro: 01; Motorista de Ambulância: 01; Auxiliar de Serviços Gerais (Higienização e limpeza): 01; Dispensador de Farmácia diarista: 01. Não possui serviços de apoio de diagnóstico existentes.

Em São Fidélis, a unidade de emergência porta aberta é a Associação Hospitalar Armando Vidal (Pronto Socorro) (CNES 2283328), entidade filantrópica contratualizada para prestação de serviço, localizada na sede do município. Hoje possui equipe de plantão conforme o dimensionamento necessário, ofertando 02 clínicos gerais 24h, 01 pediatra 24h, 02 médicos intensivistas, 01 médico obstetra (sobreaviso), 01 médico anestesista (sobreaviso), 01 diretor técnico, 01 diretor clínico, 01 coordenador de enfermagem, 02 Assistentes Sociais (diarista). Além disso, possui 02 médicos clínicos gerais para rotina diária das enfermarias e 02 médicos intensivistas para rotina diária das UTIs. Possui triagem, acolhimento, classificação de risco, sala de pequenas cirurgias, leito de isolamento, leito psiquiátrico, sala de observação, leito de internação masculino, leito de internação feminino, hipodermia, laboratório 24h, RX (12h dia presencial e sobreaviso no período noturno), Tomografia (“presencial em horário comercial” e sobreaviso nos demais horários), Ultrassonografia (08 h) e sala de estabilização. Não possui equipe cirúrgica para atendimento de Urgência e Emergência.

O Hospital Municipal Manoel Carola está na categoria de hospital geral está localizado Av. Nilton Mayerhoffer Pessanha, 48 - Ponto de Cacimbas, São Francisco de Itabapoana, há 7km do centro do município, sendo o único hospital da cidade, onde conta com urgência/emergência porta aberta e internação com 8 leitos de UPG para pacientes graves e 12 leitos de internação clínica, 6 leitos de psiquiatria, 3 leitos internação pediátrica, 1 leito de estabilização (sala vermelha), 9 leitos de observação. No centro da cidade contamos com UBS -Francisco Ribeiro da Silva Filho que Atendimento Continuo De 24 Horas/dia (plantão: inclui Sábados, Domingos E Feriados), localizado Rod. Afonso Celso, s/n - Centro, São Francisco de Itabapoana. Unidade Mista de Saúde Domires Machado, Rua Alberto Simões, 10, Barra do Itabapoana, São Francisco De Itabapoana, Atendimento Continuo De 24 Horas/dia (plantão: inclui Sábados, Domingos e Feriados).

O município de São João da Barra conta com as seguintes unidades não hospitalares de atenção a urgências : Posto De Urgência Do Açú (CNES 2296020), Posto De Urgência De Barcelos (CNES 2296039) e Posto De Urgência De Grussaí (CNES 2295997) que possuem porta de entrada por livre demanda ou por acionamento da central 192, ofertamos atendimento 24h de Clínico Geral com 02 médicos socorristas, 01 enfermeiro, 04 técnicos de enfermagem e ambulância tipo avançada para prestação de socorro e/ou transferência, além de sala de estabilização completa, consultório médico, sala de acolhimento e triagem de enfermagem farmácia, sala de observação, sala de sutura, hipodermia; o Posto De Urgência De Mato Escuro (CNES 2296055) que possui porta de entrada por livre demanda ou por acionamento da central 192, ofertamos atendimento 24h de Clínico Geral com 01 médico socorrista, atendimento 12h de pediatria emergência com 01 médico pediatra, 01 enfermeiro, 04 técnicos de enfermagem e ambulância tipo avançada para prestação de socorro e/ou transferência, além de sala de estabilização adulto e pediátrico, consultório médico, sala de acolhimento e triagem de

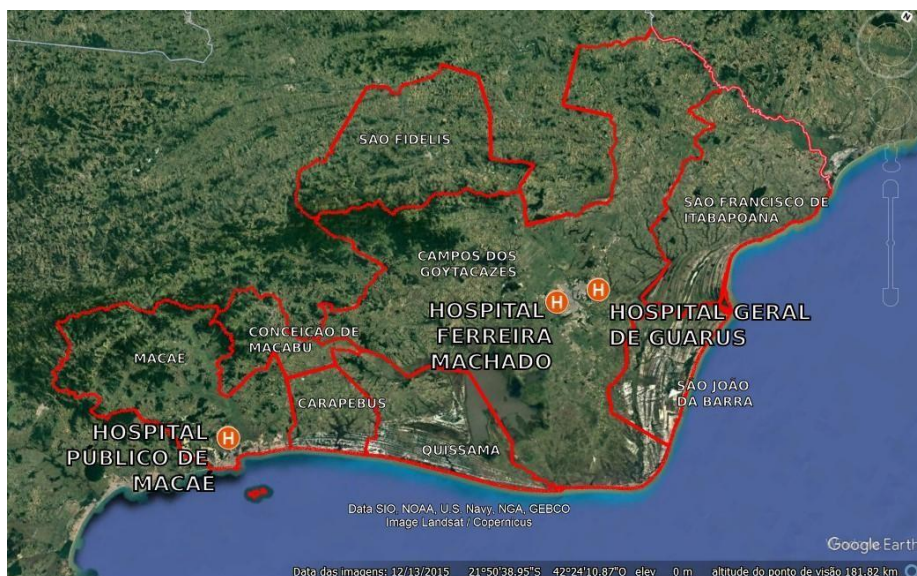
A região, no Plano de Ação da Rede de Urgência e Emergência confeccionado durante o ano de 2015 e pactuado através da Deliberação CIB-RJ nº 3.624, de 17 de dezembro de 2015 com posterior publicação da Portaria GM/ MS nº 3.037, de 27 de dezembro de 2016, que aprovou o Componente Hospitalar do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Estado e dos Municípios do Rio de Janeiro e, para sua implementação, estabelece recursos do Bloco da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar a serem incorporados ao Componente Limite Financeiro da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, definiu 03 (três) portas de entrada prioritárias para a região: Hospital Ferreira Machado, Hospital Geral de Guarus e Hospital Público de Macaé.

TABELA 77: Portas de entrada hospitalares de urgência estratégicas publicadas

Portas de Entrada Hospitalares de Urgência	CNES	Tipologia da habilitação	Município	Situação
Hospital Ferreira Machado	2287579	Geral	Campos dos Goytacazes	Habilitada
Hospital Geral de Guarus	3002187	Geral	Campos dos Goytacazes	Habilitada
Hospital Público de Macaé	5412447	Geral	Macaé	Habilitada

Fonte: Portaria GM/MS nº 3.037/2016 e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES

Figura 40: Distribuição das portas de entrada estratégicas financiadas pelo Ministério da Saúde



Fonte: CNES – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde e Google maps – janeiro/2023

TABELA 78: Municípios referenciados para cada porta de entrada estratégica

Município do estabelecimento	Unidade/Instituição	Municípios referenciados
Campos dos Goytacazes	HOSPITAL FERREIRA MACHADO	Campos dos Goytacazes, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São

		João da Barra
Campos dos Goytacazes	HOSPITAL GERAL DE GUARUS	Campos dos Goytacazes, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra
Macaé	HOSPITAL PÚBLICO DE MACAÉ	Macaé, Carapebus, Quissamã e Conceição de Macabu

Fonte: CIR Norte – 2023

A região possui a intenção de manutenção das portas de entrada estratégicas conforme em vigor, tendo em planejamento a habilitação de serviços nas unidades citadas podendo haver solicitações de incremento de custeio conforme habilitações sensíveis à Rede de Urgência e Emergência. Além dos recursos de custeio mantidos com perspectivas de habilitações com potencial incremento (a depender de processos de habilitação em andamento), os municípios de Campos dos Goytacazes e Macaé avaliam a necessidade de solicitação de recursos de investimento para melhorias em suas portas de entrada estratégicas.

TABELA 79: Portas de entrada hospitalares de urgência estratégicas publicadas

Portas de Entrada Hospitalares de Urgência	CNES	Tipologia da habilitação	Município	Linha(s) de Cuidado	Situação-Recursos de custeio anual	Recursos de investimento
Hospital Ferreira Machado	2287579	Geral	Campos dos Goytacazes	Trauma	Habilitada - R\$ 1.200.000,00	R\$ 3.000.000,00
Hospital Geral de Guarus	3002187	Geral	Campos dos Goytacazes	Cirurgia geral e especialidades / Clínica	Habilitada - R\$ 1.200.000,00	R\$ 3.000.000,00
Hospital Público de Macaé	5412447	Geral	Macaé	Ortopedia/Traumatologia	Habilitada - R\$ 1.200.000,00	R\$ 3.000.000,00

COMPONENTE HOSPITALAR – LEITOS DE RETAGUARDA CLÍNICA

Dentre os componentes hospitalares, os leitos de retaguarda clínica são importantes componentes da rede visando internação com melhor qualificação em unidades hospitalares. O fluxo de pacientes regulado das portas de entrada de urgências e emergências, vindos dos prontos-socorros e das Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h), possui como local de destino tais leitos. Por definição, devem ser exclusivos para a retaguarda às urgências e estar disponíveis nas centrais de regulação. As portarias ministeriais que tratam do assunto dispõem de critérios para custeio complementar pela Rede de Urgência e Emergência sendo descritos como novos ou qualificados ressaltando que as unidades de saúde e respectivas Secretarias Municipais ou Estadual de Saúde, possuem leitos de retaguarda clínica com custeio habitual por emissão de suas AIHs e suas habilitações.

Com a pactuação do PAR RUE Norte Fluminense em Comissão Intergestores Bipartite em 2015 e posterior publicação da Portaria GM/MS nº 3.037/2016 foi proposta a implantação de novos leitos de retaguarda clínica conforme tabela abaixo.

Cabe ressaltar que apesar do termo “retaguarda clínica” envolver aparentemente perfil de leitos clínicos em geral, de acordo com item 5.2 do Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências/DAE/SAS/MS que norteia a construção e atualização dos Planos de Ação Regionais da Rede de Urgência e Emergência, são considerados leitos de retaguarda clínica apenas as seguintes especialidades clínicas: cardiologia, clínica geral, dermatologia, geriatria, nefro/urologia, neurologia e pneumologia.

TABELA 80: Leitos de retaguarda clínica aprovados e previstos no PAR RUE 2015

Município	Estabelecimento de Saúde	CNES	COMP 12/2015	COMP 02/2024	Leitos novos PREVISTOS	Leitos qualificados PREVISTOS
Campos dos Goytacazes	Hospital Ferreira Machado	2287579	31	72	10	5
Campos dos Goytacazes	Santa Casa de Misericórdia de Campos	2287382	77	30	10	10
Campos dos Goytacazes	Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência	2287250	26	26	20	20
Campos dos Goytacazes	Hospital Escola Álvaro Alvim	2287447	32	32	10	10
Macaé	Hospital Público de Macaé	5412447	35	47	20	10

Fonte: Portaria GM/MS nº 3.037/2016 e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.

Ao tratar da tipologia de leitos clínicos “em geral” e leitos de retaguarda clínica das sete tipologias previstas no Manual Instrutivo da RUE, colocando como comparativo a competência da primeira pactuação em CIB do PAR RUE (12/2015) e a data atual, observamos que a região teve discreto incremento de leitos em geral. Os municípios de Conceição de Macabu e São Francisco de Itabapoana tiveram decréscimos de leitos no comparativo de leitos clínicos em geral. No caso de leitos específicos da tipologia “retaguarda clínica” observamos discreto aumento no quantitativo global. Segue comparativo abaixo.

TABELA 81: Leitos de internação SUS por Ano/mês de processamento segundo Município do estabelecimento - Período de competência: Dez/2015, Fev/2024; Especialidade leito de internação: Clínico (todos); Região de saúde do estabelecimento: Norte

Município do estabelecimento	2015/12	2024/02	DIFERENÇA NUMÉRICA
Total	564	637	73
Campos dos Goytacazes	326	379	53
Carapebus	0	8	8
Conceição de Macabu	36	19	-17
Macaé	79	94	15
Quissamã	32	35	3
São Fidélis	51	51	0
São Francisco de Itabapoana	22	19	-3
São João da Barra	18	32	14

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2024. Situação da base nacional em 14/03/2024.

TABELA 82: Leitos de internação SUS por Ano/mês de processamento segundo Município do estabelecimento – Período de competência: Dez/2015, Fev/2024; Especialidade leito de internação: Clínico - Clínico – Cardiologia, Clínico – Clínica Geral, Clínico – Dermatologia, Clínico – Geriatria, Clínico - Nefro/Urologia, Clínico – Neurologia, Clínico – Pneumologia; Região de saúde do estabelecimento: Norte

Município do estabelecimento	2015/12	2024/02	DIFERENÇA NUMERICA
Total	466	561	95
Campos dos Goytacazes	249	321	72
Carapebus	0	8	8
Conceição de Macabu	36	19	-17
Macaé	69	87*	18
Quissamã	28	31	3
São Fidélis	44	44	0
São Francisco de Itabapoana	22	19	-3
São João da Barra	18	32	14

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2024. Situação da base nacional em 15/03/2024. Para Macaé, o valor correto seria 83 leitos clínicos tendo em vista o descadastramento de 4 leitos das unidades UMS Sana e UMS Córrego do Ouro.

Atualmente, dentre os parâmetros estipulados para determinar a necessidade de leitos clínicos temos o cálculo pelo quantitativo global previsto pela Organização Mundial da Saúde – OMS, a Portaria GM/MS nº 1.101/2002 revogada com a atualização da Portaria GM/MS nº 1.631/2015 que vem sendo utilizada para o cálculo de necessidades.

Tendo em vista a Portaria GM/MS nº 1.631/2015 que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS, segue abaixo o cálculo de necessidades de leitos clínicos da região Norte Fluminense. A portaria ministerial define cenários de saúde para estipular a necessidade de leitos (quantitativo). Tendo por base a considerar os dados consolidados apenas para o ano de 2021 (2022 incompletos ou não consolidados) e para fins deste documento, foram tomados os seguintes cenários exemplo para a programação, conforme exemplificado no Manual de critérios e parâmetros assistenciais da Portaria GM/MS nº 1.631/2015:

- 1) Cenário 1: Valor mínimo recomendado de taxas de internação e tempo médio de permanência (= Percentil 25 das capitais) & Taxa de ocupação hospitalar relativo à recusa de internações para fila de 1%;
- 2) Cenário Médio;
- 3) Cenário 4: Valor máximo recomendado de taxas de internação e tempo médio de permanência (= Percentil 75 das capitais) & Taxa de ocupação hospitalar relativo à recusa de internações para fila de 5%.

Segue abaixo tabela da necessidade de leitos clínicos para a região, leitos clínicos existentes e cálculo de déficit x superávit.

TABELA 83: Planilha de necessidade de leitos clínicos

MUNICÍPIO	LEITOS CLINICOS		
	CENÁRIO 1	MÉDIA	CENÁRIO 4
Campos dos Goytacazes	215	312	416
Carapebus	7	11	15
Conceição de Macabu	11	15	21
Macaé	75	109	146
Quissamã	12	18	24

São Fidélis	21	31	41
São Francisco de Itabapoana	22	33	42
São João da Barra	19	26	35
TOTAL	382	555	740

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES e Portaria GM/MS nº 1631/2015

TABELA 84: Leitos totais SUS por Ano/mês de processamento segundo Estabelecimento; competência: Fev/2024; Especialidade leito de internação: Clínico (todas) - Região de saúde do estabelecimento: Norte Fluminense

Estabelecimento - CNES	2024/02
Total	637
2267209 HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS	35
2276712 UMS SANA	2*
2283328 HOSPITAL ARMANDO VIDAL	51
2286289 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOAO DA BARRA	32
2287250 SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DE CAMPOS	42
2287285 HOSPITAL DR BEDA	21
2287374 UNIDADE PRE HOSPITALAR SAO JOSE	21
2287382 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CAMPOS	30
2287447 HOSPITAL ESCOLA ALVARO ALVIM	46
2287579 HOSPITAL FERREIRA MACHADO	83
2290073 HOSPITAL MUNICIPAL ANA MOREIRA	19
2291320 HOSPITAL MUNICIPAL MANOEL CAROLA	19
2294990 PRONTO ATENDIMENTO CARLITO GONCALVES	8
2298317 HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA	35
2697041 HOSPITAL SAO JOAO BATISTA DE MACAE	24
3002187 HOSPITAL GERAL DE GUARUS	101
3005968 UMS CORREGO DO OURO	2*
5412447 HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DE MACAE HPM	48
7655703 HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DA SERRA HPMS	18

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2024. Situação da base nacional em 14/03/2024. * As unidades UMS Sana e UMS Córrego do Ouro solicitaram o descadastramento de seus 2 leitos (cada) por se tratarem de leitos de observação e não leitos clínicos.

MUNICÍPIO	LEITOS CLÍNICOS			EXISTENTE - CLÍNICO TOTAL Fev/2024	DÉFICIT/SUPERÁVIT LEITOS CLÍNICOS		
	CENÁRIO 1	MEDIA	CENÁRIO 4		CENÁRIO 1	MEDIA	CENÁRIO 4
Campos dos Goytacazes	215	312	416	379	164	67	-37
Carapebus	7	11	15	8	1	-3	-7
Conceição de Macabu	11	15	21	19	8	4	-2
Macaé	75	109	146	94	19	-15	-52
Quissamã	12	18	24	35	23	17	11
São Fidélis	21	31	41	51	30	20	10
São Francisco de Itabapoana	22	33	42	19	-3	-14	-23
São João da Barra	19	26	35	32	13	6	-3
TOTAL	382	555	740	637	255	82	-103

Dessa forma observamos déficit de leitos clínicos em geral para o cenário percentil 75 definido, tendo em vista os 637 leitos totais. Se considerarmos apenas as tipologias de leito tidos como “leitos de retaguarda clínica” (561 leitos) existentes possivelmente pode haver déficit de leitos mesmo para o cenário médio. Ressaltamos que a “suficiência quantitativa” se baseia em uma média conforme portaria de parâmetros e “cenários exemplo”, não refletindo questões qualitativas dos serviços (profissionais, taxa de ocupação, tempo de permanência, taxa de resolatividade, dentre outros).

Dessa forma, seguem abaixo tabelas com leitos já aprovados, implantados e remanejados assim como tabela com a previsão de implantação de novos leitos de retaguarda clínica para a região Norte Fluminense:

TABELA 85: Leitos de retaguarda clínica previstos no PAR RUE 2015 e status de implantação

Município	Estabelecimento de Saúde	CNES	COMP 12/2015	COMP 02/2024	Leitos novos implantados	Leitos qualificados implantados	Situação
Campos dos Goytacazes	Hospital Ferreira Machado (HFM)	2287579	31	72	10	5	Implantado sem recebimento de recursos
Campos dos Goytacazes	Santa Casa de Misericórdia de Campos	2287382	77	30	10	10	Recebe por 10/10 (PT 3.720/2019). Leitos remanejados para outra unidade (Hospital Ferreira Machado)
Campos dos Goytacazes	Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência	2287250	26	26	20	20	Leitos remanejados para outra unidade (Hospital de Guarus)
Campos dos Goytacazes	Hospital Escola Álvaro Alvim	2287447	32	32	10	10	Leitos remanejados para outra unidade (Hospital Ferreira Machado)
Macaé	Hospital Público de Macaé	5412447	35	47	11	6	Recebe por 11/6 (PT 3.526/2021). Saldo restante previsto na planilha de leitos a implantar.

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – 02/2024

TABELA 86: Leitos de retaguarda clínica previstos no PAR RUE 2015, status de implantação e remanejamentos

Município	Estabelecimento de Saúde	CNES	COMP 12/2015	COMP 02/2024	Leitos novos implantados	Leitos qualificados implantados	Situação
Campos dos Goytacazes	Hospital Ferreira Machado	2287579	31	72	30	25	Implantou 10/5 previstos para a unidade (aguarda recebimento de recursos) / Implantou 10/10 remanejados da Santa Casa de Misericórdia de Campos – CNES 2287382 – PT n° 3.720/2019 / Implantou 10/10 leitos remanejados do Hospital Escola Álvaro Alvim – CNES 2287447 (aguarda recebimento de recursos)
Campos dos Goytacazes	Hospital Geral de Guarus	3002187	48	100	20	20	Implantou 20/20 remanejados do Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência – CNES 2287250 (aguarda recebimento de recursos)



Macaé	Hospital Público de Macaé	5412447	35	47	11	6	Leitos implantados: 11/6 (PT 3.526/2021). Saldo remanescente de 9/4
-------	---------------------------	---------	----	----	----	---	---

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – 02/2024

TABELA 87: Leitos de retaguarda clínica novos a implementar

LEITOS DE RETAGUARDA CLÍNICA A IMPLEMENTAR								
UF	Município	CNES	Unidade	Gestão	Natureza	Leitos novos	Leitos a qualificar	Cronograma (mês/ano)
RJ	Quissamã	2267209	Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus	Municipal	Pública	10	5	2024
RJ	Macaé	5412447	Hospital Público de Macaé	Municipal	Pública	9	4	2024

O Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus contará com obras de ampliação e readequação conforme já citado no documento e possui a pretensão de ampliação de 10 leitos novos de retaguarda clínica e 6 leitos novos de unidade intermediária. O Hospital Público de Macaé permanece com a pretensão de seguir seu processo de ampliação com a complementação de leitos previstos no PAR RUE 2015.

COMPONENTE HOSPITALAR – LEITOS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

De acordo com item 5.2 do Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências/DAE/SAS/MS são considerados leitos de terapia intensiva para a Rede de Urgência e Emergência, leitos de instituições hospitalares públicas ou privadas conveniadas ou contratadas ao SUS que os disponibilizam para retaguarda às portas de entrada hospitalares de urgência. A Unidade de Terapia Intensiva – UTI adulto, um dos componentes da Rede de Urgência e Emergência, é um local destinado à assistência hospitalar especializada para pacientes em estado crítico de saúde.

A publicação original do PAR RUE Norte Fluminense contou com o incremento de recursos referente a qualificação de leitos de unidade de terapia intensiva (Portaria GM/MS nº 3.037/2016). Posteriormente, com a publicação das Portarias GM/MS nº 1.892/2019 e 1.797/2019 foram implementados em recursos as habilitações de leitos novos de unidade de terapia intensiva no quantitativo de 19 leitos novos na Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos (CNES 2287250) e 16 leitos novos no Hospital Público de Macaé (CNES 5412447). Segue nas planilhas abaixo o quantitativo aprovado pelo Ministério da Saúde, o quantitativo financiado por recurso imediato e quantitativo de leitos novos implementados, porém ainda em andamento da solicitação de recursos complementares pela RUE:

TABELA 88: Leitos de Unidade de Terapia Intensiva tipo II ou III aprovados para a RUeno PAR RUE 2015

CNES	UF	Município	Estabelecimento de Saúde	Gestão	Leitos novos PREVISTOS	Leitos qualificados PREVISTOS
2287250	RJ	Campos dos Goytacazes	Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos	Municipal	40	5
2287382	RJ	Campos dos Goytacazes	Santa Casa de Misericórdia de Campos	Municipal	26	17
2287447	RJ	Campos dos Goytacazes	Hospital Escola Alvaro Alvim	Municipal	10	11
2287579	RJ	Campos dos Goytacazes	Hospital Ferreira Machado	Municipal	24	5
3002187	RJ	Campos dos Goytacazes	Hospital Geral de Guarus	Municipal	15	0
2697041	RJ	Macaé	Hospital São João Batista de Macaé	Municipal	10	4
5412447	RJ	Macaé	Hospital Público Municipal de Macaé	Municipal	40	0
2267209	RJ	Quissamã	Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus	Municipal	4	4
2283328	RJ	São Fidélis	Hospital Armando Vidal	Municipal	3	5

Fonte: Portarias Ministeriais citadas

TABELA 89: Leitos de Unidade de Terapia Intensiva publicados e financiados complementarmente pela RUE

CNES	UF	Município	Estabelecimento de Saúde	Gestão	Leitos novos pagos	Leitos qualificados pagos	NORMATIVA
2287250	RJ	Campos dos Goytacazes	Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos	Municipal	19	5	PT 3.037/2016, PT 1.892/2019
2287382	RJ	Campos dos Goytacazes	Santa Casa de Misericórdia de Campos	Municipal	0	17	PT 3.037/2016
2287447	RJ	Campos dos Goytacazes	Hospital Escola Alvaro Alvim	Municipal	0	11	PT 3.037/2016
2287579	RJ	Campos dos Goytacazes	Hospital Ferreira Machado	Municipal	0	5	PT 3.037/2016
3002187	RJ	Campos dos Goytacazes	Hospital Geral de Guarus	Municipal	0	0	
2697041	RJ	Macaé	Hospital São João Batista de Macaé	Municipal	4	4	PT 3.037/2016, PT 468/2023
5412447	RJ	Macaé	Hospital Público Municipal de Macaé	Municipal	16	0	PT 1.797/2019
2267209	RJ	Quissamã	Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus	Municipal	0	4	PT 3.037/2016
2283328	RJ	São Fidélis	Hospital Armando Vidal	Municipal	0	5	PT 3.037/2016

Fonte: Portarias Ministeriais citadas

TABELA 90: Leitos de Unidade de Terapia Intensiva tipo II ou III – solicitações de incremento de leitos novos em andamento (leitos novos implantados ainda sem custeio complementar)

CNES	UF	Município	Estabelecimento de Saúde	Gestão	Leitos novos implantados e quantitativo solicitado	Competência do incremento
2287250	RJ	Campos dos Goytacazes	Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos	Municipal	14	03/2022: +9 12/2022: +5
2287382	RJ	Campos dos Goytacazes	Santa Casa de Misericórdia de Campos	Municipal	11	03/2022: +6 12/2022: +5
2287447	RJ	Campos dos Goytacazes	Hospital Escola Alvaro Alvim	Municipal	5	03/2022: +5
2287579	RJ	Campos dos Goytacazes	Hospital Ferreira Machado	Municipal	10	03/2022: +10
3002187	RJ	Campos dos Goytacazes	Hospital Geral de Guarus	Municipal	0	
5412447	RJ	Macaé	Hospital Público Municipal de Macaé	Municipal	14	03/2022: +10 12/2022: +4
2267209	RJ	Quissamã	Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus	Municipal	0	
2283328	RJ	São Fidélis	Hospital Armando Vidal	Municipal	3*	03/2022: +10

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – 02/2024

Conforme pactuado e previsto no PAR RUE Norte 2015, foi aprovado para o Hospital Armando Vidal (CNES 2283328) a implantação de 3 leitos novos de UTI tipo II. Apesar da implantação de 10 leitos, foi solicitado recurso complementar pela RUE para 3 leitos novos. Para os demais 7 leitos, serão incluídos como “leitos a qualificar” de UTI tipo II nesta versão do PAR RUE.

Tendo em vista a Portaria GM/MS nº 1.631/2015 que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS e onde os leitos de unidade de terapia intensiva já implantados e citados nas planilhas acima também são considerados, segue abaixo o cálculo de necessidades de leitos de unidade de terapia intensiva (UTI adulto) da região Norte Fluminense, seguindo os cenários citados no item anterior para a programação (cenário 1, média e cenário 4):

TABELA 91: Necessidade de leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI adulto

MUNICÍPIO	LEITOS DE UTI ADULTO		
	CENA 1	MÉDIA	CENA 4
Campos dos Goytacazes	21	40	64
Carapebus	1	1	2
Conceição de Macabu	1	2	3
Macaé	7	14	22
Quissamã	1	2	4
São Fidélis	2	4	6
São Francisco de Itabapoana	2	4	7

São João da Barra	2	3	6
TOTAL	37	70	114

Fonte: CNES/DATASUS e Portaria GM/MS nº 1631/2015

TABELA 92: Leitos totais SUS por Especialidade leito complementar segundo Estabelecimento - nome - Período de competência: Fev/2024; Região de saúde do estabelecimento: Norte Fluminense

Estabelecimento - nome	UTI Adulto - tipo II	UTI Adulto - tipo III
Total	192	9
HOSPITAL ARMANDO VIDAL - 2283328	17	0
HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA - 2298317	18	0
HOSPITAL DR BEDA - 2287285	0	9
HOSPITAL ESCOLA ALVARO ALVIM - 2287447	20	0
HOSPITAL FERREIRA MACHADO - 2287579	16	0
HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS - 2267209	6	0
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DE MACAE HPM - 5412447	30	0
HOSPITAL SAO JOAO BATISTA DE MACAE - 2697041	10	0
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CAMPOS - 2287382	35	0
SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DE CAMPOS - 2287250	40	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2024. Situação da base nacional em 14/03/2024.

TABELA 93: Leitos totais SUS por Especialidade leito complementar segundo Município do estabelecimento - nome - Período de competência: Fev/2024; Região de saúde do estabelecimento: Norte Fluminense

Município do estabelecimento	UTI Adulto - tipo II	UTI Adulto - tipo III
Total	192	9
Campos dos Goytacazes	129	9
Carapebus	0	0
Conceição de Macabu	0	0
Macaé	40	0
Quissamã	6	0
São Fidélis	17	0
São Francisco de Itabapoana	0	0
São João da Barra	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2024. Situação da base nacional em 14/03/2024.

TABELA 94: Planilha de déficit x superávit de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI adulto tipo II e III)

MUNICÍPIO	LEITOS DE UTI ADULTO			LEITOS SUS - UTI TIPO II e III Fev/2024	DÉFICIT/SUPERÁVIT LEITOS UTI TIPO II		
	CENA 1	MEDIA	CENA 4		CENÁRIO 1	MEDIA	CENÁRIO 4
Campos dos Goytacazes	21	40	64	138	117	98	74
Carapebus	1	1	2	0	-1	-1	-2
Conceição de Macabu	1	2	3	0	-1	-2	-3
Macaé	7	14	22	40	33	26	18
Quissamã	1	2	4	6	5	4	2
São Fidélis	2	4	6	17	15	13	11
São Francisco de Itabapoana	2	4	7	0	-2	-4	-7
São João da Barra	2	3	6	0	-2	-3	-6
TOTAL	37	70	114	201	164	131	87

Nas planilhas acima observamos que nos cenários de análise, existe superávit de leitos. Os leitos de Unidade de Terapia Intensiva tipo II e III adulto citados nas tabelas acima, conforme observado, estão localizados nas principais unidades de saúde da região que, dentre outros serviços (referenciados ou eletivos), são importantes retaguardas para a rede de urgência e emergência. Ressaltamos que não há diferenciação para este cálculo, entre leitos utilizados para urgência e emergência de leitos utilizados para internações eletivas. Além dos leitos citados, observamos que a região possui leitos em unidades públicas de saúde que não se encontram habilitados, mas que prestam o serviço com internação de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva. Dessa forma, o superávit pode ser maior do que o apontado.

Na tabela abaixo observamos a totalidade de leitos de Unidade de Terapia Intensiva tipo II e tipo III (habilitados e não habilitados) para a região norte Fluminense considerando apenas administração pública e não considerando hospitais privados pela dificuldade de definição do quantitativo de leitos não SUS que possuem pretensão de habilitar.

TABELA 95: Leitos complementares por Especialidade do leito complementar segundo Estabelecimento - nome - Período de competência: Fev/2024; Região de saúde do estabelecimento: Norte Fluminense – Esfera administrativa: Administração Pública - Outros, Administração Pública Estadual ou Distrito Federal, Administração Pública Federal, Administração Pública Municipal.

Estabelecimento - nome	UTI Adulto - tipo II	Leitos Habilitados - UTI tipo II	Leitos de unidades públicas não habilitados - UTI tipo II
Total	108	52	56
HOSPITAL FERREIRA MACHADO - 2287579	30	16	14
HOSPITAL GERAL DE GUARUS - 3002187	19	0	19
HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS - 2267209	12	6	6
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DE MACAE HPM - 5412447	30	30	0
UNIDADE PRE HOSPITALAR SAO JOSE - 2287374	17	0	17

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2024. Situação da base nacional em 14/03/2024.

Assim, além do quantitativo estimado para os cenários previstos na portaria ministerial apontarem para superávit desta tipologia de leitos, observamos ainda um quantitativo de 56 leitos classificados como de Unidade de Terapia Intensiva tipo II que operacionalmente estariam funcionando como tal e que incrementariam o superávit já descrito.

Dessa forma, segue abaixo a previsão para a região no que se refere ao componente – leitos de Unidade de Terapia Intensiva:

- 1) Manutenção dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto tipo II e III (novos e qualificados) que já possuem recursos adicionais pela RUE:

TABELA 96: Leitos de Unidade de Terapia Intensiva tipo II e III (novos e qualificados) já implantados e com recursos complementares pela RUE

CNES	UF	Município	Estabelecimento de Saúde	Gestão	Leitos novos pagos	Leitos qualificados pagos
2287250	RJ	Campos dos Goytacazes	Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos	Municipal	19	5
2287382	RJ	Campos dos Goytacazes	Santa Casa de Misericórdia de Campos	Municipal	0	17
2287447	RJ	Campos dos Goytacazes	Hospital Escola Alvaro Alvim	Municipal	0	11
2287579	RJ	Campos dos Goytacazes	Hospital Ferreira Machado	Municipal	0	5
3002187	RJ	Campos dos Goytacazes	Hospital Geral de Guarus	Municipal	0	0
2697041	RJ	Macaé	Hospital São João Batista de Macaé	Municipal	4	4
5412447	RJ	Macaé	Hospital Público Municipal de Macaé	Municipal	16	0
2267209	RJ	Quissamã	Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus	Municipal	0	4
2283328	RJ	São Fidélis	Hospital Armando Vidal	Municipal	0	5

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – 02/2024

- 2) Pleito de recursos de leitos novos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto tipo II e III já previamente aprovados no PAR RUE 2015 e devidamente implantados:

TABELA 97: Leitos novos de Unidade de Terapia Intensiva tipo II já aprovados e implantados conforme previsto no PAR RUE 2015 sem recebimento de recursos complementares – aguardando recursos complementares do Ministério da Saúde

CNES	UF	Município	Estabelecimento de Saúde	Gestão	Leitos novos implantados conforme previsto PAR RUE 2015	OBSERVAÇÃO
2287250	RJ	Campos dos Goytacazes	Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos	Municipal	14	Aprovado no PAR RUE 2015. Implantado e ainda sem custeio complementar pela RUE. Solicita custeio complementar.
2287382	RJ	Campos dos Goytacazes	Santa Casa de Misericórdia de Campos	Municipal	11	
2287447	RJ	Campos dos Goytacazes	Hospital Escola Alvaro Alvim	Municipal	5	
2287579	RJ	Campos dos Goytacazes	Hospital Ferreira Machado	Municipal	10	
5412447	RJ	Macaé	Hospital Público Municipal de Macaé	Municipal	14	

2283328	RJ	São Fidélis	Hospital Armando Vidal	Municipal	3
---------	----	-------------	------------------------	-----------	---

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – 02/2024

- 3) Implantar leitos novos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto tipo II e III, previsão de implantação de leitos remanescentes do PAR RUE 2015 ainda não implantados e qualificar leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto tipo II e III existentes e que ainda não recebem recursos:

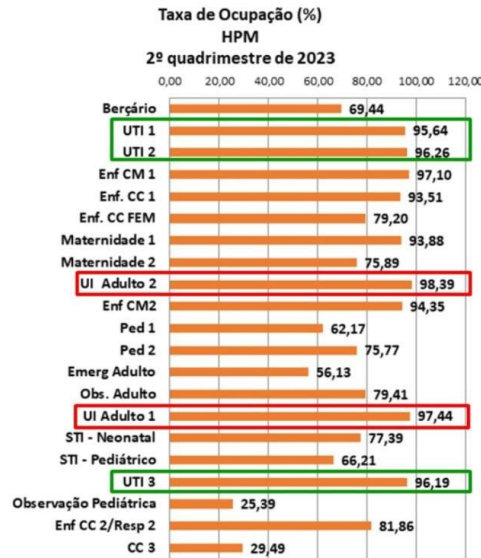
TABELA 98: Implantação de leitos novos de Unidade de Terapia Intensiva (remanescentes do PAR RUE 2015 e complementação PAR RUE 2023) e leitos a qualificar

Município	Estabelecimento de Saúde	CNES	Leitos novos a implantar	Leitos a qualificar
Macaé	Hospital Público de Macaé	5412447	10	0
Macaé	Hospital Público Municipal da Serra	7655703	10	0
Macaé	Hospital São João Batista de Macaé	2697041	10	0
Quissamã	Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus	2267209	6	0
São Fidélis	Hospital Armando Vidal	2283328	0	5
Campos dos Goytacazes	Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos	2287250	7	0
Campos dos Goytacazes	Santa Casa de Misericórdia de Campos	2287382	15	0
Campos dos Goytacazes	Hospital Escola Alvaro Alvim	2287447	5	0
Campos dos Goytacazes	Hospital Ferreira Machado	2287579	14	0
Campos dos Goytacazes	Hospital Geral de Guarus	3002187	20	0

O Hospital Público Municipal de Macaé, caracterizado como hospital geral, dispõe de 03 unidades de terapia adulto do tipo II credenciadas, totalizando 30 leitos. Atualmente a taxa de ocupação do segundo quadrimestre de 2023 é respectivamente: UTI 1 – 95.64%, UTI 2 – 96.26% e UTI 3 – 96.19%. Observando as taxas de internação citadas acima, houve a necessidade de ampliação de nova unidade de terapia intensiva. Atualmente o Hospital Público Municipal dispõe de duas unidades de terapia semi-intensiva que se encontra com as seguintes taxas de ocupação: UI 1 – 97.44% e UI 2 – 98.39% (fonte: relatório do segundo quadrimestre de 2023).

A seguir gráfico da taxa de ocupação por setores do Hospital Público Municipal:

Figura 41: Taxa de ocupação HPM detalhada



Fonte: SMS Macaé – Hospital Público de Macaé – 2023

O Hospital Público Municipal da Serra, CNES 7655703, é uma unidade credenciada através da política de HPP (Hospitalar de Pequeno Porte) com perfil executor de procedimentos eletivos cirúrgicos de média complexidade e na Rede de Atenção à Saúde municipal funciona como a unidade de assistência hospitalar da microrregião de saúde da região serrana de Macaé, e está localizada a 47km de distância do hospital de referência o HPM. O hospital dispõe de atendimento 24 horas adulto e pediátrico, atendimento ambulatorial e dispõe de centro cirúrgico com duas salas cirúrgicas e ainda uma enfermaria cirúrgica e uma enfermaria clínica. A produção do Hospital apresentada no 2º Relatório Quadrimestral, observa-se que a unidade apresentou atendimentos conforme figura abaixo.

Figura 42: Atendimentos HPMS – Macaé – 2º quadrimestre 2023



Fonte: SMS Macaé – HPMS – 2023

Para o mesmo período, a unidade teve 482 internações em enfermaria cirúrgica e 172 em enfermaria clínica, realizando 482 procedimentos cirúrgicos de média complexidade. Desta forma, a construção de 10 leitos UTI adulto tipo I no hospital possibilitará a ampliação de sua capacidade instalada e a complexidade de procedimentos cirúrgicos, beneficiando o Hospital Público Municipal de Macaé (HPM) e também para outros tipos de cirurgias eletivas que atualmente não são passíveis de realização.

O Hospital São João Batista de Macaé (HSJB), CNES 2697041, é um hospital filantrópico com 131 leitos, sendo 20 leitos de CTI Adulto, consta com modernas instalações com 10 salas de cirurgia, unidade de medicina hiperbárica, unidade de tratamento oncológico, unidade de hemodinâmica, centro de imagens e de exames endoscópicos. O hospital tem perfil de alta complexidade prestando importante serviço e atendimento à população de Macaé e da região norte e Baixada Litorânea do estado do RJ. O hospital é habilitado, junto ao SUS, com uma Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular realizando procedimentos de cirurgia cardiovasculares e procedimentos de cardiologia intervencionista. Apresenta uma média mensal de 120 exames de cateterismo cardíacos, 25 cirurgias cardíacas e 50 angioplastias coronarianas. Atua no tratamento de IAM para a população. Recentemente o HSJB foi habilitado como UNACON (Portaria GM/MS nº 1428 de 28 de setembro de 2023), começando a prestar importante atendimento no tratamento de câncer para região. O hospital possui 10 leitos adulto tipo II habilitados pelo SUS (Portaria GM/MS Nº 468, DE 14 DE ABRIL DE 2023 - republicada no DOU nº 73, de 17-4-2023). Tendo em vista a crescente demanda de atendimentos cardiológicos em toda a região e com a habilitação UNACOM do hospital, torna-se necessário e imprescindível a extensão e habilitação de **10 novos leitos de UTI adulto tipo II** para a prestação de serviços de qualidade e excelência, principalmente pela nova demanda gerada pelo tratamento dos pacientes oncológicos clínicos e cirúrgicos, atentos que a falta destes leitos possa gerar um fator limitador ao atendimento da população.

COMPONENTE HOSPITALAR – PEDIATRIA E LEITOS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

O município de Campos dos Goytacazes possui importante rede assistencial de urgência e emergência em Pediatria: O hospital Ferreira Machado possui 10 leitos de observação na emergência, 1 sala de emergência vermelha, 38 leitos de enfermaria, 19 leitos de UTI pediátrica e 5 leitos de UI, com assistência para pacientes crônicos (pré -home care). Equipe completa com 3 pediatras por dia no Pronto Socorro, 15 Pediatras visitantes diurnos, 1 cirurgião pediátrico plantonista 24h, todas as especialidades cirúrgicas de Hospital Terciário, 2 aparelhos de Tomografia Computadorizada, 2 Aparelhos de Rx digital, 2 Aparelhos de Endoscopia Digestiva Alta, 3 aparelhos de USG, Laboratório de Análises Clínicas e disponibilidade de Doppler Transcraniano, EEG e Ecocardiograma. Atendimento de emergências vermelhas, traumas,

especialidades cirúrgicas e internações em UTI pediátrica, sendo esta UTI a única unidade pública da cidade. Responsável por todo atendimento cirúrgico pediátrico, seja por quadros inflamatórios abdominais, traumas ou especialidades cirúrgicas. Nas suas dependências se situa o CAAC, Centro de Atendimento a Criança e Adolescente vítima de violência, sendo o único do interior do Estado, em parceria com a Polícia Civil, Instituto médico legal e Ministério Público para atender esse público de forma integral e evitando peregrinação e revitimização da criança ou adolescente vítima de abusos.

A Clínica da Criança, historicamente uma unidade de atendimento misto, que foi reformulada no ano de 2022 para unidade temática em Pediatria. No ano de 2021, contava com 14 pediatras de plantão – 2 pediatras por dia. Atendimentos por ano: 16.113 atendimentos no ano de 2021. Atendimentos por mês (média): 1343 atendimentos. Atendimento por dia: 45 atendimentos / dia. Atendimentos por médico: 22,5 atendimentos / médico / dia. Transformada na principal porta de Pediatria do município de Campos dos Goytacazes. Hoje conta com 5 Pediatras por dia 24h, Equipe de Classificação de Risco, 20 leitos de observação, Sala de Emergência com 2 leitos e ventilação mecânica e Monitorização cardiopulmonar, Aparelhagem de radiografia e acesso a laboratório central com resultado remoto, Odontopediatria 24h, Serviço Social e acolhimento psicológico. No ano de 2022 realizou mais de 64.000 atendimentos, com média superior a 200 atendimentos por dia.

O Hospital dos Plantadores de Cana abriu seu Pronto Socorro Pediátrico no ano de 2022, propiciando uma porta de entrada na região metropolitana de Campos em um Hospital já familiarizado com pediatria e atualmente única maternidade de alto risco do município. Possui 3 pediatras de plantão 24 horas / 7 dias por semana Média de 150 atendimentos / dia na última semana, 20 leitos de internação e 16 leitos de observação pediátrica. Acesso a leitos de UTI neonatal.

O Hospital São José, após transformação da UPH São José em janeiro / 2022, possui estrutura com RX Digital, Laboratório de Análises Clínicas 24 horas, Aparelho de Tomografia Computadorizada. Atualmente conta com 4 leitos de observação clínica e 1 leito de Emergência com Aparelho de Ventilação Mecânica e monitorização Cardiopulmonar. Equipe com 14 pediatras, sendo 2 Pediatras plantonistas 24 horas e 1 Pediatra coordenadora. Atende a Região de Goytacazes, Tocos, Novo Jóquei, Penha e é Referência para a UPH de Farol de São Tomé e toda região Litorânea, sendo importante interposto para resolução de pediatria desta região.

A UPH Travessão conta com 1 Pediatra plantonista 24 horas por semana, com escala completa, com 5 leitos de observação pediátrica, atendendo a região norte de Travessão, Morro do Coco, Santa Maria e Conselheiro Josino.

A UPH de Farol de São Tomé conta com 1 Pediatra plantonista 24 horas por semana, com escala completa, com 4 leitos de observação pediátrica, atendendo a região da Baixada e Litorânea, de Farol de São Tomé, Baixa Grande, Santo Amaro.

A UPH de Santo Eduardo conta com 1 Pediatra plantonista 24 horas por semana, com escala completa, com 4 leitos de observação pediátrica, atendendo a região extremo Norte, quase divisa com Estado do Espírito Santo.

A UPA Campos dos Goytacazes presta atendimentos em pediatria na Região de Guarús, possui gestão estadual.

TABELA 99: atendimentos em pediatria Campos dos Goytacazes – 2022

ATENDIMENTOS EM PEDIATRIA - UNIDADES - ANO 2022														
Unidade de Saúde	2022/01	2022/02	2022/03	2022/04	2022/05	2022/06	2022/07	2022/08	2022/09	2022/10	2022/11	2022/12	TOTAL	Média/Mês
HOSPITAL FERREIRA MACHADO	674	500	758	672	683	634	648	589	589	556	604	506	7.413	618
HOSPITAL GERAL DE GUARUS	89	611	1.335	916	93	6	15	8	0	0	2	0	3.075	256
UNIDADE PRE HOSPITALAR DE GUARUS	2.749	1.790	2.419	5.256	7.059	5.684	4.855	4.442	4.975	5.569	5.187	3.292	53.277	4440
UNIDADE PRE HOSPITALAR SÃO JOSÉ	2.156	929	1.466	1.976	937	730	612	743	1.145	1.623	1.677	951	14.945	1245
UNIDADE PRE HOSPITALAR DE TRAVESSÃO	376	1	4					0	411	805	685	480	2.762	230
UNIDADE PRE HOSPITALAR DE URURAI	336	262	587	373	565	412	339	133	251	225	115	150	3.748	312
UNIDADE PRE HOSPITALAR STO EDUARDO	0	0	0	0	0	0	0	61	114	89	57	51	372	31
UNIDADE PRE HOSPITALAR FAROL SÃO THOMÉ	0	0	0	0	0	0	0	497	450	548	528	419	2.442	204
TOTAL	6.380	4.093	6.569	9.193	9.337	7.466	6.469	6.473	7.935	9.415	8.855	5.849	88.034	7336

Fonte: SMS Campos dos Goytacazes – 2023

Em Carapebus, no que se refere à assistência de urgência e emergência de pediatria no município (porta aberta) é realizada pelo Pronto Atendimento Carlito Gonçalves – CNES 2294990 e o Hospital Público de Macaé (HPM) CNES 5412447, para casos cirúrgicos de emergência (através de contato telefônico e primeiro atendimento no pronto atendimento). No caso de transferência para Unidades de Terapia Intensiva, os municípios de Campos dos Goytacazes e Macaé. O cadastro no SER também é realizado para transferência de pacientes pediátricos.

O município de Conceição de Macabu, em sua rede assistencial de urgência e emergência, apesar de contar com um pediatra por plantão, encontra-se em fase de implantação de um leito pediátrico para estabilização. O município não conta com leitos de UTI, sendo os mesmos repactuados em CIB no ano de 2024, 08 leitos UTI Infantil I de Niterói para Macaé, e permanecendo com 12 leitos de UTI Infantil II para Campos dos Goytacazes e 04 Infantil III para o Rio de Janeiro.

Em Macaé, o fluxo do atendimento em pediatria segue conforme abaixo:

- Descrição do serviço: o atendimento pediátrico no município é realizado nos componentes da atenção primária (UBS, ESF e Centros de Especialidades) que realizam o atendimento e acompanhamento do desenvolvimento da criança, e quando necessário, são referenciados para as unidades de urgência e

emergência. A assistência de urgência e emergência de alta e média complexidade ocorrem conforme detalhamento abaixo.

- Público-alvo: crianças munícipes ou referenciados da Rede de Urgência e Emergência (RUE) que necessitam de atendimento de urgência e emergência.
- UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA:
 - Hospital Público Municipal de Macaé (HPM)
 - Hospital Público Municipal da Serra “Evangalina Flores da Silva” (HPMS)
 - UPA BARRA
 - UPA LAGOMAR
 - Pronto Socorro Aeroporto
- Como acessar:
 - O paciente, com seu responsável, se dirige a um Pronto Atendimento Pediátrico para ser atendido; ou
 - O paciente de Conceição de Macabu, Carapebus e Quissamã vem regulado pela RUE para atendimento no HPM.
- Principais Etapas do Serviço (fluxo de atendimento):
 - 1º- O paciente e seu responsável comparecem a uma unidade 24h com atendimento de urgência e emergência pediátrica;
 - 2º- O paciente e seu responsável são atendidos pela recepção para efetuar o cadastro de atendimento (Boletim de Atendimento Médico);
 - 3º- O paciente é atendido pelo acolhimento/classificação de risco e é conduzido para atendimento médico (Pediatria);
 - 4º - O médico Pediatra efetua o atendimento e define conduta conforme necessidade do paciente, direcionando o mesmo aos serviços e/ou assistências: exames laboratoriais, exame de imagem, medicação, hidratação, nebulização, exames específicos, pequenos procedimentos.
 - 5º Havendo necessidade de internação e/ou algum parecer de especialidade médica, de cirurgia, exames laboratoriais e/ou exames específicos (ex.: Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia, endoscopia), o paciente é regulado (SISREG municipal) e referenciado, com o transporte ocorrendo com ambulância da própria unidade ou serviço 192 até o hospital de retaguarda de urgência e emergência (HPM). Após o atendimento específico, nos casos onde não houver necessidade de internação, o paciente retorna à unidade de origem, podendo permanecer em observação ou recebe alta.

O hospital de retaguarda oferece suporte em cirurgia pediátrica, enfermaria ou UTI Pediátrica, conforme a necessidade do paciente. É disponibilizado assistência da equipe multiprofissional (médicos de outras especialidades, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, dentistas). O HPM é um hospital geral e de retaguarda que atende os municípios circunvizinhos, conforme a grade de pactuação da RUE.

Seguem abaixo dados de atendimento em urgência e emergência pediátrica:

Figura 43: Consolidado de atendimentos Pediatria – Macaé – 2021/2022

Atendimentos de Urgência e Emergência	CNES	2021		2022	
		Total	Média mês	Total	Média mês
HPM - Pediátrico	5412447	16.886	1.407	33.807	2.817
HPMS - Pediátrico	7655703	3.912	326	8.214	685
UPA Barra - Pediátrico	6635903	13.470	1.123	33.784	2.815
UPA Lagomar - Pediátrico	7266650	15.398	1.283	22.195	1.850
Pronto Socorro Aeroporto - Pediátrico	2297825	16.685	1.390	23.502	1.959

Fonte: SMS Macaé – 2023

Em Quissamã, a unidade porta aberta é o Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus. O fluxo para casos leves funciona com a entrada do paciente pela recepção da emergência hospitalar, após preenchimento da ficha de emergência, encaminhado ao setor de acolhimento e classificação de risco materno -infantil, seguindo para o atendimento com o médico pediatra de plantão na unidade podendo ter a liberação após a consulta ou encaminhamento para o repouso da emergência para a realização de exames e diagnóstico, após alta para casa com indicação de acompanhamento da Estratégia de Saúde da Família. Para casos graves, média complexidade, entrada do paciente pela recepção da emergência hospitalar, após preenchimento da ficha de emergência, encaminhado ao setor de acolhimento e classificação de risco materno -infantil, seguindo para o atendimento com o médico pediatra de plantão na unidade com encaminhamento para o repouso da emergência para a realização de exames, diagnóstico e, possível internação, na própria unidade para tratamento. Para casos de alta complexidade, entrada do paciente pela recepção da emergência hospitalar, sendo encaminhado a sala de estabilização para o atendimento com o médico pediatra de plantão na unidade, com inserção, se for o caso, no Sistema Estadual de Regulação, sendo transferido após liberação de vaga, para unidade referenciada com acompanhamento da equipe: médico, enfermeiro, técnico em enfermagem em ambulância UTI. No mês de março de 2023, ocorreram 1.421 atendimentos na Emergência pediátrica, 73 atendimentos repouso pediátrico e 2 transferências.

O atendimento pediátrico emergencial no município de São Fidélis/RJ ocorre através do sistema de “porta aberta”, na Associação Hospitalar Armando Vidal (AHAV), onde existe equipe exclusiva para o atendimento a este público, composta por um Médico, equipe de Enfermagem e um Fisioterapeuta, em regime de plantão. Nos casos de menor complexidade, mas que necessitem de internação hospitalar, a AHAV dispõe de Enfermaria composta de 22 leitos pediátricos clínicos e 02 leitos pediátricos cirúrgicos. Nestes leitos, o paciente pediátrico é acompanhado por equipe multidisciplinar exclusiva, composta inclusive por Pediatra realizando a rotina. Nos casos mais complexos, que necessitem de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), não há uma referência de “porta aberta”. Nesses casos, o paciente é inserido no SOPHYA e/ou no SER para aguardar liberação de vaga para transferência.

Em São Francisco de Itabapoana, todo paciente pediátrico do município poderá ser atendido pelas unidades

pré-hospitalar fixa, móvel e pela unidade hospitalar que compõe a rede de urgência e emergência, conforme exposto acima. Nos casos ambulatoriais serão atendidas pelos ESF, onde o município 100% da sua área coberta, nos casos mais graves ocorre o acionamento dos Resgates através do serviço de 192, ou por meios próprios nas duas unidades que contam com serviço de pediatria. A UBS FRANCISCO RIBEIRO DA SILVA FILHO e o HOSPITAL MUNICIPAL MANOEL CAROLA contam com oferta de 01 pediatra com atendimento 7 dias por semana, no período de 12h. Após a avaliação pediátrica, de acordo com a gravidade do caso o paciente é liberado para acompanhamento ambulatorial, encaminhado ao serviço de referência de urgência, no Hospital Ferreira Machado ou inserido na Central de Regulação Estadual – SER ou Sophya para a transferência.

Em São João da Barra, todo paciente pediátrico do município poderá ser atendido pelas unidades pré-hospitalar fixa, móvel e pela unidade hospitalar que compõe a rede de urgência e emergência, sendo que a unidade de Mato Escuro conta com pediatra 12h dia por se tratar de um distrito distante e assim evitamos o deslocamento da população. Os casos leves quando não são atendidos pelo PSF ou ambulatório especializado, serão atendidos de acordo com a escolha e localização do usuário, ciente de que os PUs e o Centro Municipal de Emergência (CME) que são porta aberta 24h por dia. Após o atendimento, e de acordo com a causa, esse paciente poderá ser liberado e ou encaminhado para acompanhamento a nível ambulatorial no próprio município. Os casos mais graves serão atendidos de acordo com a escolha de porta de entrada do usuário e após o primeiro atendimento esse paciente será encaminhado para o serviço hospitalar, CME. Esse transporte para o CME, é realizado pela equipe dos PUs se essa for a porta de entrada, ou será realizado pela equipe do Resgate I, seja o atendimento de natureza primária ou secundária. Caso esse paciente necessite de vaga de Terapia Intensiva, ele será inserido na regulação estadual e será transferido pela equipe de remoção do próprio CME, ou pela equipe do Resgate I. Todas as unidades 24h, possuem acolhimento e classificação de risco direcionando assim a prioridade dos atendimentos.

TABELA 100: Atendimentos no Centro Médico de Emergência – 2021 e 2022

Atendimentos e internações pediátricas - 2021 e 2022	
ATENDIMENTOS - 2021	INTERNAÇÃO - 2021
6.951	129
ATENDIMENTOS - 2022	INTERNAÇÃO - 2022
16.782	201

Fonte: SMS São João da Barra – 2023

No que se refere a leitos de pediatria clínica e cirúrgica, conforme portarias ministeriais, não fazem parte do financiamento complementar da rede de urgência e emergência. Entretanto pela importância do perfil de leitos, segue avaliação preliminar do quantitativo existente juntamente com as necessidades regionais.

TABELA 101: Leitos de internação SUS por Especialidade do leito (Pediatria Clínica e Cirúrgica) segundo Município do estabelecimento – Fev/2024 – região Norte

Município do estabelecimento	Pediatria Cirúrgica	Pediatria Clínica	Total
Total	24	182	206
Campos dos Goytacazes	15	96	111

Macaé	7	44	51
Quissamã	0	13	13
São Fidélis	2	20	22
São Francisco de Itabapoana	0	4	4
São João da Barra	0	5	5

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2024. Situação da base nacional em 14/03/2024.

TABELA 102: Leitos de internação SUS por Especialidade do leito (Pediatria Clínica e Cirúrgica) segundo Estabelecimento – Fev/2024 – região Norte

Município	Estabelecimento - nome	Pediatria cirúrgica	Pediatria Clínica	Total
	CLINICA DA CRIANÇA - 2287099	0	17	17
SAO FIDELIS	HOSPITAL ARMANDO VIDAL - 2283328	2	20	22
CAMPOS DOS GOYTACAZES	HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA - 2298317	4	30	34
CAMPOS DOS GOYTACAZES	HOSPITAL FERREIRA MACHADO - 2287579	7	20	27
CAMPOS DOS GOYTACAZES	HOSPITAL GERAL DE GUARUS - 3002187	0	21	21
SÃO FRANC DE ITABAPOANA	HOSPITAL MUNICIPAL MANOEL CAROLA - 2291320	0	4	4
QUISSAMA	HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS - 2267209	0	13	13
MACAÉ	HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DE MACAÉ HPM - 5412447	6	43	49
MACAÉ	HOSPITAL SAO JOAO BATISTA DE MACAÉ - 2697041	1	1	2
SAO JOAO DA BARRA	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOAO DA BARRA - 2286289	0	5	5
CAMPOS DOS GOYTACAZES	SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DE CAMPOS - 2287250	4	4	8
CAMPOS DOS GOYTACAZES	UNIDADE PRE HOSPITALAR SAO JOSE - 2287374	0	4	4
	Total	24	182	206

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2024. Situação da base nacional em 14/03/2024.

Considerando a Portaria GM/MS nº 1.631/2015 que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS, foi realizado cálculo de quantitativo de leitos previstos de pediatria clínica e cirúrgica para a região Norte Fluminense, conforme os cenários citados para a programação (cenário 1, média e cenário 4) e os leitos existentes segundo sistemas de informação, temos:

TABELA 103: Planilha de déficit x superávit de leitos de pediatria clínica

MUNICÍPIO	LEITOS DE INTERNAÇÃO DE PEDIATRIA CLÍNICA			LEITOS SUS - PEDIATRIA CLÍNICA Fev/2024	DÉFICIT/SUPERÁVIT LEITOS DE INTERNAÇÃO DE PEDIATRIA CLÍNICA		
	CENA 1	MEDIA	CENA 4		CENARIO 1	MEDIA	CENARIO 4
Campos dos Goytacazes	41	59	77	96	55	37	19
Carapebus	2	2	3	0	-2	-2	-3
Conceição de Macabu	2	3	4	0	-2	-3	-4
Macaé	19	27	35	44	25	17	9
Quissamã	2	3	5	13	11	10	8
São Fidélis	3	4	6	20	17	16	14
São Francisco de Itabapoana	4	6	7	4	0	-2	-3
São João da Barra	3	4	6	5	2	1	-1
TOTAL	76	108	143	182	106	74	39

TABELA 104: Planilha de déficit x superávit de leitos de pediatria cirúrgica

MUNICÍPIO	LEITOS DE INTERNAÇÃO DE PEDIATRIA CIRÚRGICA	LEITOS SUS - PEDIATRIA CIRÚRGICA	DÉFICIT/SUPERÁVIT LEITOS DE INTERNAÇÃO DE PEDIATRIA CIRÚRGICA
-----------	---	----------------------------------	---

	CENA 1	MEDIA	CENA 4	Fev/2024	CENARIO 1	MEDIA	CENARIO 4
Campos dos Goytacazes	6	13	21	15	9	2	-6
Carapebus	0	0	1	0	0	0	-1
Conceição de Macabu	0	1	1	0	0	-1	-1
Macaé	3	6	10	7	4	1	-3
Quissamã	0	1	1	0	0	-1	-1
São Fidélis	0	1	2	2	2	1	0
São Francisco de Itabapoana	1	1	2	0	-1	-1	-2
São João da Barra	0	1	2	0	0	-1	-2
TOTAL	10	24	40	24	14	0	-16

Conforme tabelas acima, observamos que dependendo do cenário que o município se enquadre, para ambas tipologias de leito (pediatria clínica e pediatria cirúrgica), temos a possibilidade de déficit ou superávit de leitos. Quando avaliamos apenas o cenário médio, observamos suficiência quantitativa de leitos para pediatria clínica e quantidade exata de leitos de pediatria cirúrgica. Importante dizer que a “suficiência quantitativa” se baseia em uma média conforme portaria de parâmetros, mas não reflete questões qualitativas dos serviços (profissionais, taxa de ocupação, tempo de permanência, taxa de resolutividade, dentre outros).

Em avaliação de leitos de UTI pediátrica, observamos o seguinte quantitativo total (incluindo SUS e não SUS) na região:

TABELA 105: Leitos totais por Especialidade do leito (UTI Pediátrica) segundo Estabelecimento – nome – Fev/2024 – região Norte

Estabelecimento - nome	UTI Pediátrica - tipo I	UTI Pediátrica - tipo II	UTI Pediátrica - tipo III	Total
Total	12	24	16	52
CEPLIN - 3315924	0	0	10	10
CLINICA CIRURGICA E MATERNIDADE LILIA NEVES - 3315916	1	0	0	1
HOSPITAL FERREIRA MACHADO - 2287579	0	18	0	18
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DE MACAE HPM - 5412447	0	6	0	6
HOSPITAL UNIMED - 5108969	0	0	6	6
NOVO HOSPITAL DA UNIMED - 4249216	4	0	0	4
UNIMED COSTA DO SOL HOSPITAL - 5106702	7	0	0	7

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2024. Situação da base nacional em 14/03/2024.

Em maior detalhamento e considerando apenas os leitos SUS de UTI pediátrica, observamos os dados abaixo:

TABELA 106: Leitos totais SUS por Especialidade do leito (UTI Pediátrica) segundo Estabelecimento – nome – Fev/2024 – região Norte

Estabelecimento - nome	UTI Pediátrica - tipo II	Total
Total	12	12
HOSPITAL FERREIRA MACHADO - 2287579	8	8
HOSPITAL PUBLICO MUNICIPAL DE MACAE HPM - 5412447	4	4

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2024. Situação da base nacional em 14/03/2024.

Na região Norte Fluminense, observamos leitos de terapia intensiva pediátrica habilitados nos municípios de Campos dos Goytacazes e Macaé. Observamos abaixo planilha com a necessidade da região considerando os cenários citados acima para a programação (cena 1, média e cena 4):

TABELA 107: Planilha de déficit x superávit de leitos de unidade de terapia intensiva (UTI pediátrica tipo II/III)

MUNICÍPIO	NECESSIDADE DE LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA			LEITOS SUS EXISTENTES - UTI TIPO II ou III (HABILITADOS) mai/23	DÉFICIT/SUPERÁVIT DE LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA		
	CENA 1	MEDIA	CENA 4		CENA 1	MEDIA	CENA 4
Campos dos Goytacazes	2	6	12	8	6	2	-4
Carapebus	0	0	0	0	0	0	0
Conceição de Macabu	0	0	1	0	0	0	-1
Macaé	1	3	6	4	3	1	-2
Quissamã	0	0	1	0	0	0	-1
São Fidélis	0	0	1	0	0	0	-1
São Francisco de Itabapoana	0	1	1	0	0	-1	-1
São João da Barra	0	0	1	0	0	0	-1
TOTAL	3	10	23	12	9	2	-11

Observamos que a região possui, na média, suficiência quantitativa para esta tipologia de leitos (considerando o parâmetro quantitativo estipulado). Importante dizer que a “suficiência quantitativa” se baseia em uma média conforme portaria de parâmetros, mas não reflete questões qualitativas dos serviços (profissionais, taxa de ocupação, tempo de permanência, taxa de resolatividade, dentre outros) tampouco questões sazonais.

Em resumo, temos as seguintes perspectivas para o componente hospitalar – Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica tipo II e III para a região Norte Fluminense:

- 1) Implantação de leitos novos e qualificação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica tipo II e III:

TABELA 108: Implantação de leitos novos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica – UTI Pediátrica

Município	Estabelecimento de Saúde	CNES	Gestão	Leitos novos à implantar	Leitos qualificados e pagos
Campos dos Goytacazes	Hospital Ferreira Machado	2287579	Municipal	10	6

Macaé	Hospital Público Municipal de Macaé	5412447	Municipal	5	4
-------	-------------------------------------	---------	-----------	---	---

O município de Conceição de Macabu contemplou em seu projeto do novo hospital, instalações para implantar no futuro, leitos de UTI adulto e pediátrica. Hoje o cenário do atual hospital, não permite essa previsão pelo fato das acomodações não atenderem às recomendações vigentes em RDCs.

O Hospital Ferreira Machado encontra-se em adequação para a implantação e habilitação de novos leitos de UTI pediátrica.

O Hospital Público Municipal de Macaé, caracterizado como hospital geral, é um dos componentes da Rede de Urgência da Região Norte, referência para uma das microrregiões para os atendimentos de Urgência e Emergência. A unidade nosocomial dispõe de 06 leitos UTI Pediátrico tipo II, sendo 04 leitos habilitados, através da Portaria n° 2.439 de 27/12/2016 e 02 leitos sem habilitação. Existe a necessidade de ampliação do setor, tendo em vista o déficit de leitos de UTI Pediátrico na região e acrescenta-se a este cenário o HPM já dispor de equipe completa multiprofissional com potencial para atendimento de até 10 leitos, conforme preconizado na legislação. Além do pedido de qualificação de leitos habilitados e corroborando com o processo de estruturação e de ampliação física, o Hospital foi inserido no Programa de Apoio aos Hospitais Integrantes do SUS, que concedeu apoio financeiro ao HPM através da Resolução SES n° 2.871/2022 (SEI – 080002/0015792021), que inclui a reforma da UTI Pediátrico com novas instalações que irá suportar mais 05 leitos de UTI Pediátrico do Tipo II. A ampliação desejada visa ainda amenizar o déficit de leitos de UTI Pediátricos na região. Estima-se que esta ampliação se concretizará até 2025.

COMPONENTE HOSPITALAR – LEITOS DE UNIDADE DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO ADULTO (UCI ADULTO)

Com a publicação da Portaria GM/MS n° 2.862, de 29 de dezembro de 2013 que altera a Portaria de Consolidação GM/MS n° 3, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre as Unidades de Terapia Intensiva - UTI e as Unidades de Cuidado Intermediário - UCI, destinadas ao cuidado progressivo do paciente crítico, grave ou de alto risco ou moderado no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS observamos ajuste no regramento das Unidades de Cuidado Intermediário Adulto. Apesar de não fazer parte do Manual Instrutivo da RUE, cita-se tal componente devido a importância e interpelação com a Rede de Urgência e Emergência.

Conforme demonstrado anteriormente, com a publicação do PAR RUE Norte Fluminense houve o incremento de recursos de habilitação e qualificação de leitos de terapia intensiva totalizando para o Hospital Público de Macaé (CNES 5412447) 30 leitos habilitados com 16 leitos recebendo recursos adicionais pela RUE (PRT n° 2426/16, 2974/16; 4243/23 e 4400/23).

No HPM atualmente existem 13 (treze) leitos de UCI-A destinados aos pacientes em situação clínica de risco

moderado com potencial de acréscimo de mais 2 (dois) leitos – totalizando 15 (quinze) leitos, que requerem monitorização e cuidados semi-intensivos, intermediários entre a unidade de internação e a unidade de terapia intensiva, e dispendo de equipe médica, enfermagem e fisioterapia durante as 24 (vinte e quatro) horas do dia, incluindo equipe multiprofissional de rotina para assistência horizontal com equipe médica, de fonoaudiologia, assistência social, psicologia e nutricionista, além dos coordenadores médico e enfermagem e sem incentivos financeiros e o faturamento sendo processado como leitos clínicos.

A luz desta impossibilidade de incremento financeiro a estes leitos advém novas portarias ministeriais que versam sobre o cuidado progressivo ao paciente crítico ou grave, com destaque à Portaria GM/MS nº 2.862, de 29 de dezembro de 2023 que possibilita habilitação de leitos de UCI-A, existentes no Hospital Público Municipal.

Como os leitos da UTI do HPM estão inseridas no Plano de ação Regional da RUE da Região Norte Fluminense e, como os leitos de UCI-A tem estreita correlação mediante a linha de cuidado, o Município optou em inserir no PAR RUE a intenção em solicitar a habilitação dos leitos UCI-A, através deste instrumento de organização regional - PAR RUE.

As diretrizes ministeriais que versam sobre o cuidado progressivo ao paciente crítico ou grave definem como uma linha de cuidado progressivo, de acordo com a condição clínica e complexidade do cuidado ao paciente, com acesso assegurado nas estruturas de diferentes níveis da assistência como na UTI e UCI de forma integrada e organizada.

O HPM possui a pretensão implantar 15 (quinze) leitos de UCI-A, mantendo o serviço estruturado com equipe multiprofissional de plantonistas e serviço assistencial horizontal de forma integrada a linha de cuidado ao paciente crítico de forma organizada, vislumbrando a utilização da Portaria GM/MS nº 2.862/2023 para habilitar este serviço.

LINHAS DE CUIDADO

Conforme muito bem definido pelo texto que se segue, as linhas de cuidado são: “Conjunto de saberes, tecnologias e recursos necessários ao enfrentamento de determinados riscos, agravos ou condições específicas do ciclo de vida a serem ofertados de forma oportuna, articulada e contínua pelo sistema de saúde, sendo sua implementação estratégia central para a organização e a qualificação das redes de atenção à saúde, com vistas à integralidade da atenção.” (Braga, E.C., 2006)

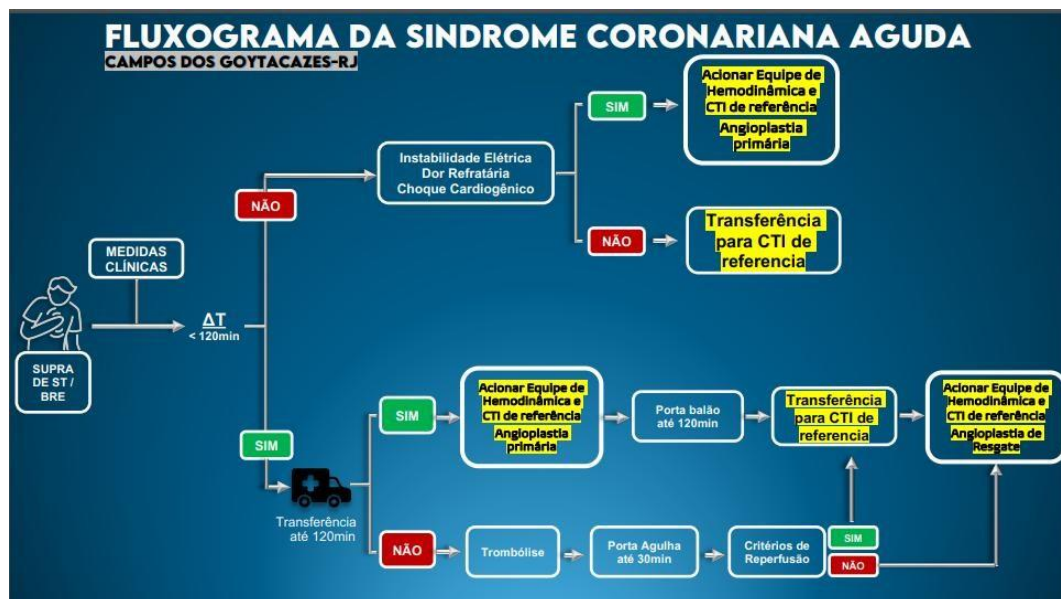
Segue abaixo, de forma resumida e direcionada para o fluxo organizacional dentro da rede, descritivo das três linhas de cuidado prioritárias da Rede de Urgência e Emergência: infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico e trauma.

LINHA DE CUIDADO DO IAM E COMPONENTE HOSPITALAR – UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – UCO

O município de Campos dos Goytacazes hoje dispõe do **Projeto SOS Coração**, já em funcionamento desde fevereiro/2023. As portas de entradas são todas as Unidades Hospitalares da Rede de Urgência e Emergência: Hospital

Ferreira Machado, Hospital Geral de Guarús, Hospital São José, UPH Saldanha Marinho, UPH Travessão, UPH Santo Eduardo e UPH Ururá. Nestas unidades se objetiva o diagnóstico precoce de pacientes com Infarto com Supradesnível ST. Todas as Unidades dispõem de aparelho de eletrocardiograma com acesso remoto a cardiologista do Programa SOS Coração. Em caso de positividade, dispomos de trombólise química nas unidades em caso de Delta T longo e há equipes disponíveis 24 horas nos Hospitais Santa Casa de Misericórdia e Hospital Álvaro Alvin, com leitos de Vaga Zero para imediata Angioplastia Primária. Outros municípios da região são contemplados com a iniciativa.

Figura 44: Fluxograma da Síndrome Coronariana Aguda – Campos Goytacazes



Fonte: SMS Campos dos Goytacazes – 2023

Em Carapebus, a unidade de “porta aberta” para a urgência e emergência é o Pronto Atendimento Carlito Gonçalves, que faz diagnóstico com exames laboratoriais e eletrocardiograma. O acesso à cineangiocoronariografia e procedimentos cirúrgicos, ocorre através da solicitação no Sistema Estadual de Regulação. Para essa linha de cuidado, Carapebus tem como referência pactuada, o Hospital São João Batista na cidade de Macaé. Devido a unidade de Carapebus não ser cadastrada como “Hospital”, insere-se o paciente no sistema de regulação do município de Campos (Sophya) e no sistema de regulação do Estado do Rio de Janeiro (SER), buscando logo que possível a transferência para uma unidade de internação. Tendo inserido a solicitação de internação no sistema do Pronto Atendimento, solicitamos a inserção da cineangiocoronariografia pelo Controle e Avaliação no módulo ambulatorial sendo definido o destino do paciente. Ressalta-se que o Pronto Atendimento não é informatizado e o setor de Controle e Avaliação tem um sistema ainda incipiente. Apresentamos alguns dados resgatados do Sistema de Regulação, referentes a procedimentos solicitados via SER no período de 01/01/2022 a 20/04/2023 para o Pronto Atendimento.

TABELA 109: Solicitações via SER – Pronto Atendimento Carapebus – linha de cuidado do IAM

Procedimentos Inseridos no SER (01/01/2022 a 20/04/2023)	
Procedimento	Quantidade
0303060026 - TRATAMENTO DE ARRITMIAS	2
0211020010 - CATETERISMO CARDIACO	3
0303060034 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA HIPERTROFICA	1
0303060042 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	1
0303060190 - TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO	7
0303060212 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	7
0406030014 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA	33
0303060255 - TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO	1
TOTAL	55

Fonte: SER / SMS Carapebus – 2023

Em Conceição de Macabu, em relação à linha de cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio, a unidade de urgência e emergência é o Hospital Municipal Ana Moreira, que faz diagnóstico com exames laboratoriais e eletrocardiograma, tendo o centro cardiológico municipal como apoio. As referências pactuadas são para os municípios de Macaé e Campos dos Goytacazes.

A secretaria de Saúde de Macaé, recentemente iniciou o projeto Boas Práticas em Urgências Cardiológicas, uma parceria do Ministério da Saúde com Hospital do Coração (HCor) sendo disponibilizado equipamentos com acesso remoto para as unidades assistenciais: UPA Barra, UPA Lagomar, Pronto Socorro do Aeroporto e Pronto Socorro Municipal que após realização do ECG envia automaticamente para o Hospital do Coração que retorna com laudo e orientação de conduta médica frente alguns laudos.

Foi disponibilizado equipamento laboratorial do tipo teste rápido de marcadores de injúria cardíaca para algumas unidades assistenciais, assim como dispõe em todas as unidades de Urgência e Emergência de condições para a realização de trombólise medicamentosa para os casos específicos.

Acrescenta a existência em seu território municipal o Hospital São João Batista, um estabelecimento habilitado em assistência de alta complexidade em cirurgia cardiovascular e intervencionista que realiza procedimentos de cirurgia cardíaca e cardiologia intervencionista de urgência e procedimentos eletivos dispondo de leitos de UTI coronariano. A unidade é referência em cardiologia para as unidades de Urgência e Emergência e para as unidades hospitalares públicas vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde.

Os casos de síndrome coronariana aguda, como IAM com Supra de ST, são direcionados para o Hospital São João Batista ou para o Hospital Público Municipal conforme tempo do início da ocorrência. O Médico regulador definirá juntamente com equipe de cardiologia do Hospital São João Batista a conduta mais adequada para cada situação, podendo ser encaminhado para realização de angioplastia primária (hemodinâmica e ou UTI coronariano) ou mediante as condições clínicas para leito de internação em UTI no HPM.

Para os casos de eletrocardiograma sem supra e sem instabilidade hemodinâmica, as unidades realizam os exames de marcadores cardíacos, ficando em observação até resultado dos exames e dependendo do resultado são regulados para o HPM ou Hospital São João Batista.

As unidades de Urgência e Emergência vinculadas à Secretaria de Saúde são: UPA do Lagomar, UPA Barra, Pronto Socorro Municipal, Pronto Socorro do Aeroporto, existem duas unidades mistas com serviço 24h – localizada no Sana e Córrego do Ouro (localizadas na região serrana do Município) e duas unidades hospitalares – Hospital Público Municipal (HPM) e o Hospital Público Municipal da Serra. Nestas unidades, com exceção do HPM, o médico regulador exerce a função de organizar a assistência e disponibilizando o tipo de leito mais oportuno para cada situação, assim como a inserção no Sistema Estadual de Regulação (SER) para a realização de procedimentos no Hospital São João Batista.

Segue abaixo quantitativo de internações em unidade referenciadas de Macaé:

TABELA 110: Internações em UTI nas unidades referenciadas de Macaé (IAM)

INTERNAÇÕES SETORES FECHADOS (UTIE UI)	CNES	TOTAL 2021 (*)	TOTAL 2022
HPM	5412447	10	27
ISJB	2697041	206	214

Fonte: SMS Macaé – 2023. * Em 2021, o HPM por ser referência de paciente COVID, manteve seus setores fechados com prevalência de pacientes internados com este diagnóstico.

Em Quissamã, o Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus (HMMMJ) realiza diagnóstico eletrocardiográfico, aliado a exames laboratoriais com coleta seriada de enzimas cardíacas. Em relação ao uso de trombolíticos, são utilizados quando confirmado o IAM com supradesnivelamento de ST. Após ser confirmado o IAM ou Isquemia Miocárdica o paciente é inserido no SER para a realização de Cineangiogramia, após liberação da vaga é encaminhado em ambulância, com equipe, para a unidade referenciada UNICOR. Caso seja necessário internação em terapia intensiva/coronariana, paciente inserido no SER, permanecendo na sala vermelha e/ou internado na UTI clínica até liberação da vaga. Unidades referenciadas: Hospital São João Batista e Hospital Escola Álvaro Alvim. No caso do Hospital Público de Macaé é feito contato com a regulação do próprio hospital. Protocolo: POP da unidade. A unidade encontra-se em confecção de protocolo para dor torácica. Na Unidade Emergencial Mário Barros Wagner, o paciente atendido na porta de entrada na unidade solicita transferência imediata para o Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus. Após entrada, fluxo do HMMMJ.

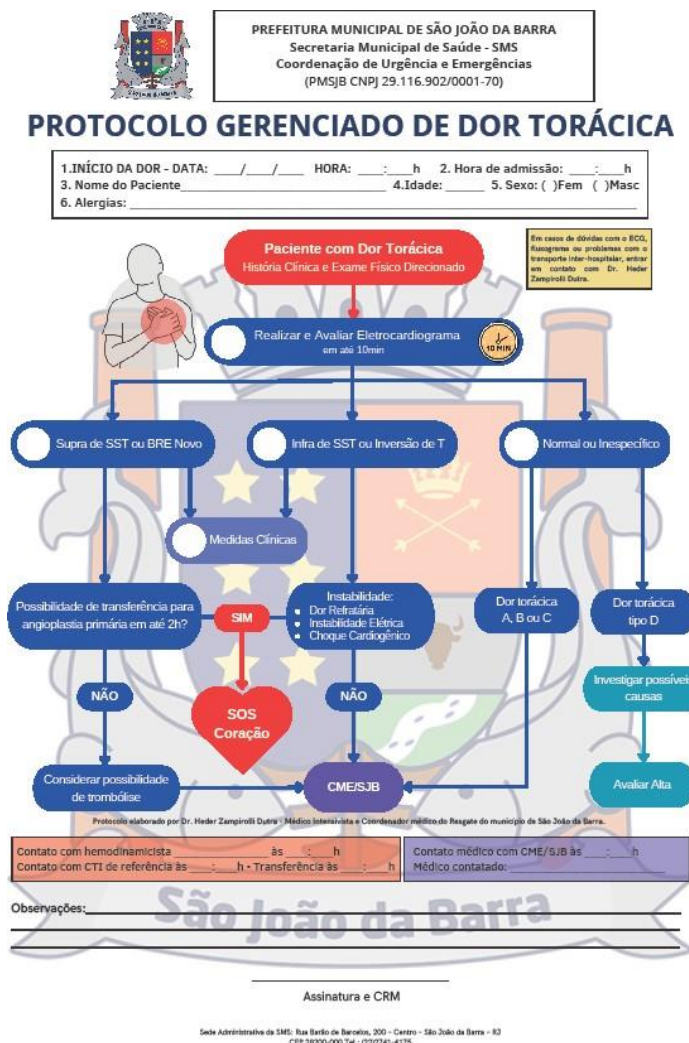
O cuidado pré-hospitalar prestado pelo setor de urgência e emergência de São Fidelis no IAM começa no acionamento dos socorristas através do telefone 192 no qual a equipe se desloca até a vítima para prestar os primeiros cuidados, realizando a primeira anamnese do paciente "avaliação primária" após isso desloca o paciente até a viatura "ambulância" onde é realizada a avaliação secundária, avaliando sinais e sintomas, aferindo parâmetros e prestando os devidos cuidados dentro da viatura e posteriormente a equipe conduz a vítima até o Hospital Armando Vidal para que seja realizado os cuidados médicos necessários realizando eletrocardiograma e avaliando a necessidade de internação e/ou transferência.

Em São Francisco de Itabapoana, os pacientes com dor torácica poderão ser atendidos pelas unidades pré-hospitalar fixa, móvel e pela unidade hospitalar que compõe a rede de urgência e emergência, conforme exposto no início. Ciente de que as UPHs e o Hospital Manoel Carola possuem porta aberta 24h, todo paciente que procurar essas unidades,

com dor torácica, terá seu atendimento realizado de acordo com protocolo estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde. Todas as UPHs, assim como HMMC, possuem aparelho de ECG e estão capacitados a fazer diagnósticos clínico e eletrocardiográfico de síndrome coronariana aguda, com ou sem supra de ST. O Município de São Francisco de Itabapoana tem como porta aberta o Hospital Municipal Manoel Carola, que conta como referência o Hospital São Jose do Avaí onde, após realização e diagnóstico através de eletrocardiograma e exames laboratoriais, ocorre o envio para o médico especialista que avalia e faz o parecer para a conduta a ser realizada. A unidade conta com trombolítico que pode ser administrado imediatamente após diagnóstico. O paciente é inserido no sistema estadual de regulação (SER) para encaminhamento e seguimento do tratamento no Hospital São José da Avaí ou outra unidade indicada. No ano de 2022, foram 46 encaminhamentos de urgência e emergência para a referência.

Em São João da Barra, os pacientes com dor torácica do município, poderão ser atendidos pelos Postos de Urgência (PU) fixa, móvel e pela unidade hospitalar que compõe a rede de urgência e emergência. Ciente de que os PUs e o CME são as portas abertas 24h, todo paciente que procurar essas unidades, com sintoma de dor torácica, terá seu atendimento realizado de acordo com protocolo estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde. Todos os Postos de Urgências, assim como CME, possuem aparelho de ECG e estão capacitados a fazer diagnósticos clínico e eletrocardiográfico de SCA, com ou sem supra de ST. Até o momento, apenas no CME, pelo protocolo municipal está autorizado fazer trombólise nos casos selecionados. De acordo com o protocolo municipal, os pacientes eleitos para cineangiogramografia primária ou de resgate, serão encaminhados para o município vizinho de Campos dos Goytacazes, RJ, onde serão assistidos pelo programa S.O.S Coração, que é vaga zero, seguindo o fluxo e critérios estabelecidos pelo próprio serviço. Esse transporte até Campos dos Goytacazes poderá ser realizado pela própria equipe dos Postos de Urgências, pelo Resgate ou pela equipe de remoção do CME, sempre com ambulância tipo D e equipe avançada. Nos casos eletivos para diagnóstico e tratamento, os pacientes são inseridos na regulação estadual e serão submetidos ao procedimento assim que a vaga for disponibilizada. Nos casos em que o paciente necessite de vaga de Terapia Intensiva e ou Unidade Coronariana, o mesmo será internado no CME, na Unidade de Pacientes Graves, sendo inserido na regulação e posteriormente transferido assim que a vaga for disponibilizada. Nos anos de 2021 e 2022 ainda não havia na Unidade do CME o sistema contratado Wareline nos fornecendo todos os dados necessários, portanto, não temos no momento como contabilizar o número de atendimentos e internações dos anos anteriores referente ao diagnóstico de IAM. Segue abaixo o Protocolo Municipal das UPHs:

Figura 45: Protocolo gerenciado de Dor Torácica – São João da Barra – 2023



Fonte: SMS São João da Barra – 2023

O município de Macaé vem realizando Cirurgias Cardiovasculares e Procedimentos intervencionistas no Hospital São João Batista, que se encontra habilitado junto ao Ministério da Saúde para tais procedimentos.

Para a linha de cuidado cardiovascular, a região possui dentre as metas para evoluir a linha de cuidado, criar mecanismo de financiamento e ampliação de leitos de Unidades Coronariana – UCO para hospitais que se habilitem a participar da rede, garantindo assim a ampliação do acesso a Angiologia Primária, melhorando a comunicação e articulação entre a Central de Regulação Médica de Urgência e as UCO's visando o atendimento imediato com a garantir de fornecimento de medicamentos essenciais ao tratamento do IAM, normatizar a terapia trombolítica e ampliar acesso,

utilizando-a em unidades como UPA e prontos socorros hospitalares como estratégia inicial são os princípios de garantia da execução da Linha do Cuidado Cardiovascular com o objetivo de reduzirmos a mortalidade na região.

TABELA 111: Hospitais de referência na linha de cuidado cardiovascular na região Norte

MUNICÍPIO	HOSPITAL
Campos dos Goytacazes	Santa Casa de Misericórdia de Campos
	Hospital Escola Alvaro Alvim
Macaé	Hospital São João Batista

Fonte: SMS Campos dos Goytacazes e Macaé – 2023

A região Norte tem como referência em cuidado cardiovascular os municípios de Campos dos Goytacazes, Itaperuna (Região Noroeste), Macaé e Rio de Janeiro (Região Metropolitana I) a depender do procedimento a ser realizado e do encaminhamento via sistema estadual de regulação.

LINHA DE CUIDADO DO AVC E COMPONENTE HOSPITALAR – UNIDADE DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

O município de Campos dos Goytacazes possui três unidades hospitalares com aparelhos de tomografia computadorizada com laudos imediatos aptas ao diagnóstico precoce e trombólise química quando dentro de quadros indicados, são elas: Hospital Ferreira Machado, Hospital Geral de Guarus e Hospital São José. Nas três unidades possuem radiologista para laudo, presença de medicação trombolítica e vaga de Unidade Intensiva ou Semi-Intensiva. No Hospital Ferreira Machado há a disponibilidade de três neurocirurgiões plantonistas em casos de desfechos hemorrágicos com necessidade de alguma intervenção cirúrgica. O município não dispõe de referências para trombólise mecânica ou angioplastia dos vasos cerebrais, porém encontra-se em processo de contratualização para realização.

Em Carapebus, para a linha de cuidado do AVC, para urgência e emergência, o Pronto Atendimento Carlito Gonçalves é a porta de entrada. Nele os pacientes são atendidos e encaminhados ao Hospital Público de Macaé (referência pactuada) para o AVC isquêmico e hemorrágico, a partir de contato prévio, para atendimento pelo neurologista e realização do exame tomográfico. Nos casos de baixa gravidade e tratamento conservador, o paciente retorna ao Pronto Atendimento e cumpre o tempo de protocolo, retornando para nova avaliação e tomografia, tendo suporte até alta.

TABELA 112: Linha de cuidado do AVC – Carapebus – Procedimentos inseridos no SER

Procedimentos Inseridos no SER (01/01/2022 a 20/04/2023)*	
Procedimento	Quantidade
0303040149 - TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	11

Fonte: SER / SMS Carapebus – 2023. * Obs.: Nem todas as solicitações são inseridas no SER, pois a principal referência a que é HPM, não utiliza o SER nesse caso. Contato é feito por telefone.

Em Conceição de Macabu, em relação à linha de cuidado do acidente vascular encefálico, a unidade de urgência e emergência é o Hospital Municipal Ana Moreira, que presta os cuidados necessários e faz a inserção no sistema para regulação desse paciente para suas referências pactuadas, tanto em exames como tomografia, quanto em procedimentos. Nos casos de baixa gravidade e tratamento conservador, o paciente retorna ao Hospital Municipal onde recebe os cuidados necessários até alta hospitalar.

Em Macaé, a linha de cuidado ao paciente com evento cerebrovascular agudo tem como pontos de atenção as estruturas de saúde vinculadas as unidades de Média Complexidade como: o Serviço Municipal Móvel de Urgência, as unidades de Pronto Atendimento (UPA Barra, UPA Lagomar, Pronto Socorro do Aeroporto e Pronto Socorro Municipal) e o Hospital Público Municipal da Serra e Hospital Público Municipal (HPM) como o estabelecimentos de referência.

O HPM apresenta em seu quadro funcional equipe de neurocirurgia em regime de plantão 24 horas, uma equipe neurocirurgia em atividade e suporte longitudinal de neurologia para atender os casos de AVC isquêmico e hemorrágico, além de outras especialidades médicas. Apresenta em sua capacidade instalada um serviço próprio de imagem com tomografia computadorizada e salas cirúrgicas. Dispõe de prestador de serviço de exames de Ressonância Magnética para realização de exames necessários a linha de cuidado. Em virtude da sua capacidade instalada, o HPM é referência: (1) para os casos de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico e Hemorrágico para as unidades de saúde própria e (2) referência nos casos de AVC Hemorrágico para os estabelecimentos de saúde da microrregião norte.

A unidade hospitalar do HPM, conforme mencionado anteriormente apresenta condições de suporte para o atendimento ao AVC agudo – isquêmico, hemorrágico e eventos transitórios, dispendo de coordenação neurologista além da realização dos seguintes procedimentos próprios: eletrocardiograma (ECG), Serviço de laboratório clínico em tempo integral, Serviço de radiologia, Serviço de hemoterapia, ultrassonografia doppler colorido de vasos (exame de doppler de artérias cervicais), ecocardiografia (ecocardiograma) transtorácico e transesofágico e angiografia e serviços contratados como ressonância magnética e demais ações através das referências e da PPI.

Os casos suspeitos de AVC são inicialmente admitidos nas Unidades de Pronto Atendimento e posteriormente transferidos para o hospital de referência através da regulação médica, para avaliação da equipe de neurocirurgia e realização de tomografia computadorizada. Confirmando o evento cerebrovascular agudo e sua tipologia, seguirá ou para centro cirúrgico ou para leito de internação neste estabelecimento de saúde.

No HPM caso seja indicado, é aplicado trombolítico e se necessário é abordado cirurgicamente pelo neurocirurgião no HPM ou paciente é regulado pelo SER para unidades de referência do estado do Rio de Janeiro, em casos de cirurgias específicas como aneurisma. Se houver indicação de internação, paciente permanece no HPM em enfermaria ou

UTI.

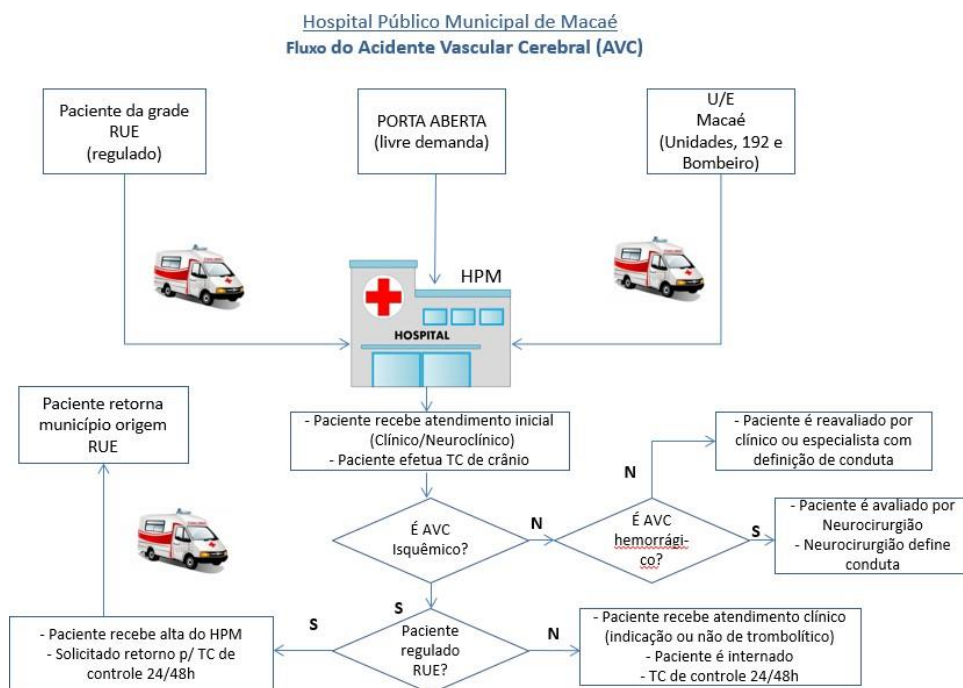
Encontra-se em fase de instrução processual o pedido de habilitação do HPM em Unidade de Cuidado Agudo ao AVC (U-AVC Agudo) do tipo II, considerando a sua capacidade instalada em atender os itens relacionados descritos nas portarias ministeriais.

INTERNAÇÕES EM UTI NA UNIDADE REFERENCIADA DE MACAÉ
ADMISSÃO POR DIAGNÓSTICO INICIAL: AVC

INTERNAÇÕES SETORES FECHADOS (UTI E UI)	CNES	TOTAL	TOTAL
		2021	2022
HPM	5412447	40	66

Fonte: SMS Macaé – 2023

Figura 46: Fluxo do Acidente Vascular Encefálico – Macaé – HPM



Fonte: SMS Macaé – 2023

Em Quissamã, no Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus, não há diagnóstico tomográfico. Pacientes que necessitam de diagnóstico tomográfico, na emergência, feito contato diretamente com a regulação do Hospital Público de Macaé, sendo encaminhado após liberação da vaga para realização do exame e avaliação do paciente pela equipe neurológica daquela unidade. Paciente AVC Hemorrágico, não retorna para nossa unidade, permanece no HPM. AVC

Isquêmico em casos mais leves retornam para a unidade e permanecem internados na unidade intensiva e/ou leitos clínicos. Pacientes mais graves, permanecem no HPM. Pacientes são inseridos no SER em caso de negativa do HPM e/ou falta de vaga para internação na unidade, permanecendo o paciente aguardando na sala de estabilização. Para pacientes atendidos na Unidade Emergencial Mário Barros Wagner é solicitada a transferência imediata para o Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus. Após entrada, fluxo do HMMMJ.

O cuidado pré-hospitalar prestado pelo setor de urgência e emergência de São Fidelis no AVC começa no acionamento dos socorristas através do telefone 192 no qual a equipe de desloca até a vítima para prestar os primeiros cuidados realizando a primeira anamnese do paciente "avaliação primária". Após essa avaliação, desloca o paciente até a viatura "ambulância" onde é realizada a avaliação secundária, avaliando sinais e sintomas, aferindo parâmetros e prestando os devidos cuidados dentro da viatura e posteriormente conduzindo a vítima até o Hospital Armando Vidal para que sejam realizados os cuidados médicos necessários.

Em São Francisco de Itabapoana, os pacientes com suspeita de AVC do município, poderão ser atendidos pelas unidades pré-hospitalar fixa, móvel e pela unidade hospitalar que compõe a rede de urgência e emergência, conforme exposto no início. O município tem como porta aberta o Hospital Municipal Manoel Carola, onde é realizado a exame clínico para a suspeita de AVC, posteriormente encaminhado para o hospital de referência Hospital Ferreira Machado para avaliação do médico neurologista, onde se realiza a Tomografia Computadorizada de crânio, e em seguida o parecer da neurologia. Havendo necessidade de intervenção cirúrgica de imediato AVC hemorrágico o paciente é internado no hospital de referência. Se constatado AVC isquêmico, retorna ao Hospital Municipal Manoel Carola, para seguimento de tratamento e tomografia de crânio de controle em 48h.

Em São João da Barra, os pacientes com suspeita de AVC do município, poderão ser atendidos pelas unidades pré-hospitalar fixa, móvel e pela unidade hospitalar que compõe a rede de urgência e emergência. Ciente de que as UPHs e o CME são a porta aberta 24h, todo paciente que procurar essas unidades, com suspeita de AVC, terá seu atendimento inicial e posteriormente será realizado diagnóstico tomográfico. Nos casos em que o paciente procure os serviços pré-hospitalar, fixo ou móvel, após o primeiro atendimento, o mesmo será transferido para o CME, onde será realizada a Tomografia Computadorizada de Crânio. Após o exame, nos casos de AVC isquêmico, se o paciente possuir critérios, o mesmo poderá ser submetido a trombólise, porém até o momento, não existe um protocolo estabelecido no município. Nos casos de AVC hemorrágico, nossa referência pactuada na RUE é o Hospital Ferreira Machado, no município vizinho de Campos dos Goytacazes. Dessa forma, após contato prévio o paciente será transportado para internação ou apenas para avaliação da equipe de Neurocirurgia. Todo transporte para Campos dos Goytacazes será realizado pelo Resgate ou pela equipe de remoção do CME, sempre com ambulância tipo D. Nos casos em que o paciente necessite de vaga de Terapia Intensiva, o mesmo será internado no CME, na Unidade de Pacientes Graves, será inserido na regulação e posteriormente transferido assim que a vaga for disponibilizada. Nos anos de 2021 e 2022 ainda não havia na Unidade do CME o sistema

Warelina nos fornecendo todos os dados necessários, portanto, não temos no momento como contabilizar o número de atendimentos e internações dos anos anteriores referente ao diagnóstico de AVC.

O grupo de trabalho apresenta a proposta dos seguintes hospitais como referência em Neurocirurgia para a região:

TABELA 113: Unidades de referência regionais em Neurocirurgia

Município	Unidades de Referência
Campos dos Goytacazes	Hospital Escola Alvaro Alvim
Macaé	Hospital Público Municipal

O município de Campos dos Goytacazes possui planejamento para implantação de leitos de AVC agudos e integrais, porém ainda em fase de definição de quantitativo de leitos e tipologia do Centro de Atendimento em Urgência aos pacientes com AVC. O município de Macaé está em andamento para habilitação de Centro de Atendimento em Urgências aos paciente com AVC (tipo II) com 5 leitos de AVC agudo no Hospital Público de Macaé.

LINHA DE CUIDADO DO TRAUMA

A principal unidade para manejo de traumas do município de Campos dos Goytacazes é o Hospital Ferreira Machado. Todas as unidades da Rede de Urgência e Emergência podem funcionar como porta de entrada: Hospital Geral de Guarus, Hospital São José, UPH Saldanha Marinho, UPH Travessão, UPH Santo Eduardo, UPH Ururaí e Clínica da Criança. Porém todas referenciam os casos para o Hospital Ferreira Machado devido à estrutura voltada para o atendimento a pacientes de trauma. O Hospital é a porta de entrada para atendimentos do componente pré-hospitalar móvel da região (CBMERJ e Concessionárias de rodovias), além de referência regional em casos de traumas. Conta em sua estrutura com 230 leitos, destes: 30 leitos de UTI, 22 leitos de UI, 19 leitos de UTI Pediátrica, 5 leitos de UI Pediátrica, 3 Salas de Centro Cirúrgico para Emergência, 3 Salas de centro Cirúrgico em reforma, 1 Sala de Tratamento de Queimados em reforma, 2 Aparelhos de Tomografia Computadorizada, 3 Aparelhos de USG, 2 Aparelhos de RX Digital, 2 Aparelhos de Endoscopia Digestiva alta e baixa. Além disso, mantém equipe de plantonistas no Pronto – Socorro com: 3 Anestesiastas, 4 Cirurgiões Gerais, 3 Neurocirurgiões, 4 Ortopedistas, 1 Cirurgião Vascular, 1 Cirurgião Pediátrico, 1 Urologista, 1 Oftalmologista, 1 Otorrinolaringologista, 1 Endoscopista, 5 Clínicos no Pronto Socorro, 3 Pediatras no Pronto Socorro, 1 Cirurgião Torácico (sobrevisto), 1 Ecocardiografista (sobrevisto) e 2 Radiologistas.

Em Carapebus, o Pronto Atendimento do Carlito Gonçalves realiza o atendimento inicial aos pacientes vítimas de trauma feito pelos médicos da emergência. O pronto atendimento dispõe de aparelho de radiografia e técnico de imobilização. Em caso de fratura exposta os pacientes são encaminhados à referência: o Hospital Público de Macaé. Nos

casos de fratura fechada, os pacientes são encaminhados aos médicos ortopedistas no Centro Municipal Benedito Nunes, para atendimento no ambulatório. A partir do atendimento do ortopedista, os usuários se dirigem ao setor de controle e avaliação para inserção e agendamento do procedimento cirúrgico. O município conta com atendimento de ortopedia três dias na semana (segundas, quartas e quintas-feiras). Caso o paciente permaneça no Pronto Atendimento em observação/internação, serão inseridos no sistema de regulação do município de Campos dos Goytacazes (SOPHYA) e do estado (SER) imediatamente. Para outros tipos de trauma, o município de Macaé é a principal referência.

Em Conceição de Macabu, o Hospital Municipal Ana Moreira realiza o atendimento inicial dos pacientes vítimas de trauma através dos médicos da emergência. O hospital dispõe de aparelho de radiografia e técnico de imobilização. Em caso de fraturas expostas os pacientes são encaminhados à referência, que é o Hospital Público de Macaé. Nos casos de fratura fechada, os pacientes são encaminhados aos médicos ortopedistas no Centro de Especialidades Médicas, para atendimento no ambulatório, ou caso precise de internação, os mesmos são avaliados pelo ortopedista, fazendo sua inserção no Sistema Estadual de Regulação (SER).

No município de Macaé, a linha de cuidado do trauma possui organização da forma que se segue:

- Descrição do serviço: atendimento a pacientes através de unidades de porta aberta ou referenciada de emergências de acidentes, politraumatizados, grandes queimados e outros agravos, por médico generalista (clínico socorrista) e demais especialidades cirúrgicas.
- Público-alvo: cidadãos munícipes ou referenciados da Rede de Urgência e Emergência (RUE) para 1ª referência.
- UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EMERGÊNCIA DE TRAUMA:
 - Hospital Público Municipal da Serra “Evangalina Flores da Silva” - HPMS
 - UPA BARRA
 - UPA LAGOMAR
 - Pronto Socorro Aeroporto
 - Pronto Socorro Municipal
 - UMS Sana e UMS Córrego do Ouro
- UNIDADE DE REFERÊNCIA PARA URGÊNCIA EMERGÊNCIA DE TRAUMA:
 - Hospital Público Municipal (HPM)
- Como acessar:
 - O paciente é conduzido ou se dirige a um Pronto Atendimento (Porta Aberta) para ser atendido/socorrido ;
 - O paciente de Conceição de Macabu, Carapebus e Quissamã vem regulado pela RUE para o hospital de referência (HPM) conforme grade de pactuação;

- O paciente vem trazido pelo Corpo de Bombeiros para o HPM; ou
- O paciente vem trazido pelo serviço de resgate da Auto-Pista Arteris (BR 101) para o HPM. Eventualmente podem ocorrer situações de natureza de urgência e emergência em domicílio onde o serviço 192 é acionado.

- Principais Etapas do Serviço (fluxo de atendimento):

- 1º - O paciente comparece a uma unidade 24h com atendimento de urgência e emergência;
- 2º - É realizado o cadastro de atendimento (Boletim de Atendimento Médico);
- 3º - O paciente é atendido pela classificação de risco, sendo prioridade é conduzido diretamente para o atendimento médico;
- 4º - O médico efetua o atendimento (primeiro socorro), procede a estabilização do paciente e define conduta conforme gravidade, direcionando o mesmo aos serviços e/ou assistências, como Raio -X e exames laboratoriais. Conforme necessidade, é regulado para o hospital de referência (HPM);
- 5º - Se regulado para o HPM, o médico efetua o atendimento * na sala de emergência, procede a estabilização do paciente e define conduta conforme gravidade, direcionando o mesmo aos serviços e/ou assistências: exames laboratoriais; exame de imagem (TC, Raio X, Ultrassonografia); medicação; exames específicos; parecer/condução de especialidades médicas; procedimentos; até cirurgia imediata.

O paciente poderá permanecer em observação, ser internado em enfermaria ou UTI, ser operado, ou ainda retornar para a unidade origem ou ter alta, nos casos de menor gravidade. No HPM é disponibilizado assistência da equipe multiprofissional (médicos de outras especialidades, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, dentistas). Durante o período de atendimento e internação, o paciente, dependendo de sua necessidade, recebe assistência da equipe multiprofissional (médicos de diversas especialidades, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais). Alguns casos excepcionais (mal súbito, PAF, entre outros), o paciente é transportado diretamente ao HPM, e é encaminhado direto para a sala de emergência onde é realizado o 1º atendimento (estabilização) e segue o fluxo de Primeiro Socorro. O HPM possui as seguintes especialidades para atendimento: Médico Socorrista, Cirurgião Geral, Trauma Ortopedista, Neurocirurgião, Cirurgião Vascular, Urologista, Cirurgião Plástico, Oftalmologista, Otorrinolaringologista, Cirurgião Bucomaxilofacial, Cirurgião Pediátrico e Endoscopista. Além do HPM, outras unidades de urgência e emergência municipais participam da linha de cuidado no trauma: HPMS: Clínico Socorrista e Pediatra, UPA BARRA: Clínico Socorrista e Pediatra, UPA LAGOMAR: Clínico Socorrista e Pediatra, Pronto Socorro Aeroporto: Clínico Socorrista e Pediatra, Pronto Socorro Municipal: Clínico Socorrista e Serviço de Remoção 192: Clínico Socorrista.

Em Quissamã, no Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus, a entrada do paciente é pela recepção da emergência hospitalar, sendo encaminhado para a sala de estabilização para o atendimento com o médico de plantão na unidade e condutas de politrauma via radiografia. Após contato feito com a regulação do HPM, o paciente é transferido após liberação de vaga, para unidade com acompanhamento da equipe: médico, enfermeiro, técnico em enfermagem em

ambulância UTI. No HPM é avaliado conforme protocolo de politrauma, após realização de Tomografia, se for o caso, pela equipe de Ortopedia, Neurocirurgia e Cirurgia geral. A unidade possui médico na emergência, médico intensivista e ortopedista ambulatorial (para este último, para avaliação as terças e quartas -feiras por meio de solicitação da unidade hospitalar ao setor ambulatorial). Na Unidade Emergencial Mário Barros Wagner, o paciente com entrada na unidade solicita transferência imediata para o Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus. Após entrada, fluxo do HMMMJ.

O cuidado pré-hospitalar prestado pelo setor de urgência e emergência de São Fidélis no trauma começa no acionamento dos socorristas através do telefone 192 no qual a equipe se desloca até a vítima para prestar os primeiros cuidados, realizando a primeira anamnese do paciente "avaliação primária" localizando possíveis hemorragias e fraturas que, após diagnóstico com contenção da possível hemorragia e imobilização de possível fratura, desloca o paciente até a viatura "ambulância" onde é realizada a avaliação secundária, avaliando sinais e sintomas, aferindo parâmetros e prestando os devidos cuidados dentro da viatura e posteriormente a equipe conduz a vítima até o Hospital Armando Vidal para que sejam realizados os cuidados médicos necessários.

Em São Francisco de Itabapoana, os usuários vítimas de trauma, nos limites do município, adultos ou pediátricos, são atendidos em nossas unidades pré-hospitalar fixa, móvel e hospitalar que compõe a rede de urgência e emergência, conforme exposto no início. O município tem como porta aberta o Hospital Municipal Manoel Carola para trauma com a referência o Hospital Ferreira Machado. Após a solicitação, ocorrerá o despacho da viatura, que é o processo pelo qual a central 192 aciona uma das ambulâncias da rede para atendimento, obedecendo os seguintes critérios: A. Proximidade do local de solicitação (área de cobertura operacional) para melhor tempo resposta; uma vez que cada UPHs possui ambulância tipo D e fazem parte do Serviço de Resgate do Município; B. Nível de complexidade conforme classificação de risco e C. Perfil da demanda a ser atendida segundo tipo de ocorrência, atendimento ou TIH. O despacho de ambulância poderá ser na configuração de Suporte Avançada (SA), Suporte Intermediário (SI) e Suporte básico (SB). Em relação ao atendimento, nos casos leves (ex: Entorses, Contusões, TCE leve entre outros), os pacientes serão encaminhados para o CME, havendo necessidade será realizado exames de imagem, radiografia ou Tomografia, assim como ser avaliado por um Ortopedista com capacidade de resolução. Nos casos graves (ex: Politrauma, TCE moderado a grave, fratura exposta entre outros), os pacientes serão transferidos imediatamente, sem passar pelo CME, vaga zero, para o Hospital Ferreira Machado - HFM, no município vizinho de Campos dos Goytacazes - RJ, que é a referência de trauma pactuada pela RUE, para resolução dos agravos. Os Hospitais de referência são o CME em nosso município e o HFM em Campos dos Goytacazes. Para a demanda espontânea que dá entrada no Hospital Manoel Carola, após avaliação médica e realização deradiografia o paciente é encaminhado a referência para avaliação do serviço de ortopedia. Nas fraturas abertas os pacientes ficam no hospital de referência para cirurgia de primeiro tempo, as fraturas fechadas, retornam ao Hospital Manoel Carola para aguardar o procedimento cirúrgico que são encaminhados ao INTO (Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia), Hospital de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu e Hospital Estadual Vereador Melchiades Calazans, todos via Central Estadual de Regulação com cerca de 200 pacientes encaminhados no ano de 2022.

Em São João Barra, os usuários vítimas de trauma, nos limites do município, adultos ou pediátricos, são atendidos em nossas unidades pré-hospitalar fixa, móvel e hospitalar que compõe a rede de urgência e emergência. O local de atendimento e o tempo resposta dependerá da gravidade do trauma assim como o meio de solicitação. A solicitação de socorro é processo comunicativo pelo qual a demanda de atendimento chega ao conhecimento da Central 192 para posterior despacho das viaturas. A solicitação pode ser indireta através dos canais de comunicação, via tridígito 192, ramal VOIP 292, pelo sistema de rádio, ou direta quando o usuário solicita diretamente a uma das unidades móveis. O usuário também pode dar entrada por meios próprios em uma de nossas unidades 24h, UPHs ou CME. Outra forma de solicitação seria pela Equipe do CBMERJ, com sede no Destacamento em Atafona, 2º Distrito, na Avenida Atlântica, que é composta de uma ambulância intermediária além viaturas para socorro terrestre e aquático. Após a solicitação, ocorrerá o despacho da viatura, que é o processo pelo qual a central 192 aciona uma das ambulâncias da rede para atendimento, obedecendo os seguintes critérios:

- a. Proximidade do local de solicitação (área de cobertura operacional) para melhor tempo resposta; uma vez que cada UPHs possui ambulância tipo D e fazem parte do Serviço de Resgate do Município;
- b. Nível de complexidade conforme classificação de risco;
- c. Perfil da demanda a ser atendida segundo tipo de ocorrência, atendimento ou TIH.

O despacho de ambulância poderá ser na configuração de Suporte Avançada (SA), Suporte Intermediário (SI) e Suporte básico (SB). Em relação ao atendimento, nos casos leves, como exemplo entorses, contusões, TCE leve entre outros, os pacientes serão encaminhados para o CME, havendo necessidade será realizado exames de imagem, radiografia e tomografia, assim como ser avaliado por um ortopedista com capacidade de resolução. Nos casos graves, como exemplo: politrauma, TCE moderado a grave, fraturas expostas entre outros, os pacientes serão transferidos imediatamente, sem passar pelo CME, vaga zero, para o Hospital Ferreira Machado - HFM, no município vizinho de Campos dos Goytacazes, que é a referência de trauma pactuada pela RUE, para resolução dos agravos. Os Hospitais de referência são o CME em nosso município e o HFM em Campos dos Goytacazes. No CME contamos com Traumatologia-Ortopedia, todos os dias por 12h durante o dia, Cirurgião Torácico sobreaviso, além de exames de imagem: radiografia e tomografia. O HFM dispõe de equipe de Cirurgia Geral, Neurocirurgia, Cirurgia Vascular, Traumatologia-Ortopedia, Cirurgião Buco-maxilofacial, Radiologia, Urologia além de Otorrinolaringologista e Oftalmologista. O hospital também conta com Centro de Queimados e Hemocentro, Tomógrafo, Radiologia digital e Ultrassonografia.

COMPONENTE HOSPITALAR – UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE CUIDADOS PROLONGADOS (UCP) E HOSPITAL DE CUIDADOS PROLONGADOS (HCP)

Os cuidados prolongados se organizam visando atender como estratégia de cuidado intermediário entre os cuidados de caráter agudo, crônico agudizado e atenção primária (incluindo a atenção domiciliar) antes da alta hospitalar.

Tem por objetivo reabilitar ou adaptar os pacientes às sequelas decorrentes do agravo sofrido na fase aguda ou agudizada com recuperação funcional e clínica no espectro do que for potencialmente recuperável total ou parcialmente. O componente hospitalar é dividido em Unidade de Cuidados Prolongados (UCP) quando unidades de internação com esse fim são implantadas em hospitais gerais ou especializados e Hospital de Cuidados prolongados (HCP) quando a unidade como um todo se torna especializada em cuidados prolongados sendo complementados pelo programa de atenção domiciliar.

Observamos que algumas unidades de referências para a alta complexidade se apresentam alta taxa de ocupação e a baixa rotatividade, por diversos motivos, incluindo a ocupação de leitos de fase aguda por pacientes com sequelas de doenças crônicas em fase avançada. Os portadores de sequelas adquiridas por doenças crônicas, doenças degenerativas em fase avançada e os em reabilitação de sequelas de doença crônica em fase inicial, necessitam cuidados para se adaptar às novas necessidades da atividade básica da vida diária essenciais, recuperação de sua autonomia e independência pelas limitações físicas que as doenças crônicas causam. Dessa forma, os leitos de cuidados prolongados podem auxiliar nesta questão.

Observamos o gradativo envelhecimento da população da região Metropolitana I visto para todos municípios. Em comparação com outros municípios do estado, a região possui um perfil proporcionalmente mais jovem da maior parte de seus municípios, apesar do progressivo envelhecimento. Ressaltamos que a transição epidemiológica e os avanços da medicina que diminuíram as doenças infecciosas (com exceção feita a recente pandemia de COVID19), observa-se aumento de expectativa de vida, seguida de aumento dos índices de doenças crônicas, culminando com potencial necessidade de agravos vinculados à necessidade de cuidados prolongados, seja em fase de reabilitação ou em fase de acompanhamento continuado.

Para fins de cálculo da necessidade, foi tomada por base a fórmula de cálculo da Portaria GM/MS nº 1.101/2002 que faz a citação: “O cálculo para estabelecer a necessidade de leitos em cuidados prolongados deverá ser feito de forma regional, de acordo com os seguintes parâmetros: I – a necessidade de leitos hospitalares gerais é de 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) leitos gerais para cada 1.000 (mil) habitantes; II – os leitos de cuidados prolongados corresponderão a 5,62% (cinco inteiros e sessenta e dois décimos) da necessidade total de leitos hospitalares gerais, percentual que deverá ser distribuído da seguinte forma: a. 60% (sessenta por cento) para internações em UCP e HCP; e b. 40% (quarenta por cento) para cuidados em atenção domiciliar”. Ressaltamos que tal citação faz parte do Manual Instrutivo da Rede de Urgência e Emergência 2013:

TABELA 114: Necessidade de leitos de Unidade/Hospital de Cuidados Prolongados

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO (2021)	2,5/1000 hab	5,62% do total	60% leitos de UCP/HCP
Campos dos Goytacazes	514.643	1.287	72	43
Carapebus	16.859	42	2	1
Conceição de Macabu	23.561	59	3	2
Macaé	266.136	665	37	22
Quissamã	25.535	64	4	2
São Fidélis	38.749	97	5	3
São Francisco de Itabapoana	42.214	106	6	4
São João da Barra	36.731	92	5	3
TOTAL	964.428	2.411	136	81

Fonte: Manual Instrutivo da Rede de Urgência e Emergência – 2013

Não observamos leitos habilitados com recursos adicionais pela Rede de Urgência e Emergência para a tipologia cuidados prolongados. A continuidade dos cuidados deve estar inserida no processo assistencial em conformidade com os princípios da integralidade, equidade e universalidade da assistência à saúde no âmbito do SUS e os leitos de cuidados prolongados deverão ser organizados para complementar a retaguarda à Rede de Atenção às Urgências e Emergências. Abaixo, apresentamos a quantidade de leitos de longa permanência existentes na região (unidades de saúde com leitos para o perfil “leitos crônicos” na região):

TABELA 115: Leitos de internação SUS por especialidade do leito segundo estabelecimento – nome – Período: Fev/2024 – Especialidade do leito de internação: Outros (crônicos) – Norte Fluminense

Estabelecimento - nome	Outros - Crônicos
Total	31
HOSPITAL DR BEDA - 2287285	10
HOSPITAL GERAL DE GUARUS - 3002187	4
HOSPITAL MUNICIPAL MANOEL CAROLA - 2291320	1
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CAMPOS - 2287382	15
SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DE CAMPOS - 2287250	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – 02/2024

A região Norte Fluminense não possui planejamento para a implantação deste perfil de leito neste momento. A região segue em avaliação para definir qualitativa e quantitativamente a implantação de leitos de cuidados prolongados.

PROGRAMA ATENÇÃO DOMICILIAR

A Atenção Domiciliar é uma nova modalidade de atenção à saúde, substitutiva ou complementar às já existentes, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às redes de atenção à saúde, conforme a Portaria MS nº 963/2013 que redefiniu a AD no âmbito do SUS (atualizada pela Portaria GM/MS nº 3.005/2024) e que traz entre os requisitos os Municípios estarem coberto por SAMU 192. Mas, conforme informações dos técnicos e gestores, há o interesse de todos os municípios da região que apresentarão projetos para implantação ou aumentos em sua atenção domiciliar.

TABELA 116: Planilha de necessidade de serviços de atenção domiciliar (considerando o teto previsto)

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO (censo 2022)	EMAD tipo I	EMAD tipo II	EMAP-R / EMAP
Campos dos Goytacazes	483.540	5	0	2
Carapebus	13.847	0	1	1
Conceição de Macabu	21.104	0	1	1
Macaé	246.391	3	0	1
Quissamã	22.393	0	1	1
São Fidélis	38.961	0	1	1
São Francisco de Itabapoana	45.059	1	0	1
São João da Barra	36.573	0	1	1

TOTAL	907.868	9	5	9
--------------	----------------	----------	----------	----------

Fonte: Cálculos com base na Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28/09/2017 e atualização

TABELA 117: Planilha de Serviços de Atenção Domiciliar existentes (EMAD e EMAP)

UF	IBGE	Município	Proponente	EMAD I Habilitadas	EMAD II Habilitadas	EMAP Habilitadas	Data de habilitação das Equipes (EMAD e EMAP)
RJ	330100	CAMPOS DOS GOYTACAZES	Municipal	4	0	2	25/04/2016
RJ	330240	MACAÉ	Municipal	1	0	1	25/04/2016

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – 02/2024

Segue tabela resumo com componentes a implantar conforme quantitativos previstos em portaria ministerial:

- 1) Planilha de quantitativo previsto conforme portaria que norteia a atenção domiciliar:

TABELA 118: Planilha de equipes EMAD e EMAP

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO (censo 2022)	EMAD tipo I	EMAD tipo II	EMAP
Campos dos Goytacazes	483.540	1	0	0
Carapebus	13.847	0	1	1
Conceição de Macabu	21.104	0	1	1
Macaé	246.391	2	0	0
Quissamã	22.393	0	1	1
São Fidélis	38.961	0	1	1
São Francisco de Itabapoana	45.059	1	0	1
São João da Barra	36.573	0	1	1
TOTAL	907.868	4	5	6

Fonte: Cálculos com base na Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28/09/2017 e atualização

Em Conceição de Macabu, a atenção domiciliar no município ocorre com cobertura de 100%. Os Agentes Comunitários de saúde identificam a demanda domiciliar e agendam com sua equipe (técnico de enfermagem, enfermeiro ou médico) a visita. Podendo ainda contar com o apoio dos profissionais da e-multi para avaliar e traçar estratégias junto a equipe, buscando meios para sanar a demanda apresentada.

O município de Macaé estuda a possibilidade para habilitação de nova equipe EMAD do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD – Melhor em Casa) visando atender os pacientes em condições de alta e/ou que receberam alta hospitalar, mas dependente de cuidados e ainda prestar atendimento ao paciente oncológico em cuidados paliativos tendo em vista a taxa de ocupação de leitos clínicos e cirúrgicos do hospital. A nova equipe EMAD atuará preferencialmente na desospitalização e evitar a necessidade de internações acima do preconizado nas unidades de pronto atendimento e ainda atuará junto aos pacientes paliativos oncológicos acamados. A nova equipe EMAD estará vinculada à Secretaria de Alta e Média Complexidade para os pacientes de alta e ou em condições de continuidade do tratamento no domicílio sob a coordenação do Programa de Atendimento Domiciliar e atuará junto ao serviço Municipal de Oncologia para atuar nos casos mais delicados que envolvem maior fragilidade, com os cuidados paliativos no domicílio.

SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO

A Rede de Urgência e Emergência de Campos dos Goytacazes dispõe em sua rede própria: Hospital Ferreira Machado: 2 aparelhos de tomografia computadorizada, 2 aparelhos de radiografia digital, 3 aparelhos de ultrassonografia, sendo 2 com ecodoppler, eletroencefalograma beira leito – UTI, doppler transcraniano – UTI, 2 aparelhos de endoscopia digestiva alta e baixa, 1 aparelho de broncoscopia, 2 aparelhos de gasometria, laboratório de análises clínicas, laboratório de Microbiologia e 3 aparelhos de eletrocardiograma. No Hospital Geral de Guarus: 1 aparelho de tomografia computadorizada, 2 aparelhos de radiografia digital, 3 aparelhos de ultrassonografia, sendo 2 com ecodoppler, eletroencefalograma beira leito – UTI, 3 aparelhos de eletrocardiograma, 1 aparelho de endoscopia digestiva alta e baixa, 1 aparelhos de gasometria, laboratório de análises clínicas e laboratório de microbiologia. O Hospital São José conta com 1 aparelho de tomografia computadorizada, 2 aparelhos de radiografia digital, 1 aparelhos de gasometria, laboratório de análises clínicas, laboratório de microbiologia e 2 aparelhos de eletrocardiograma.

Em Conceição de Macabu, o Hospital Municipal Ana Moreira conta apenas com 01 aparelho de radiografia, 01 aparelho de ultrassonografia, 01 eletrocardiógrafo, 1 aparelho de gasometria, laboratório de análises clínicas e laboratório de microbiologia. Com prestador credenciado dentro do município realiza ultrassonografias à nível ambulatorial, conta também com um centro cardiológico com exames como ecocardiograma. Os exames de ressonância magnética e tomografia computadorizada entram pelo sistema de regulação.

O município de Carapebus é carente de serviços de apoio diagnóstico. Há apenas uma clínica particular e contratualizada, assim também como um laboratório de análises clínicas, o que também ocasiona dificuldade do poder público, quando não dispõe da rede própria, para contratualizar os serviços dentro da cidade.

Em Macaé, os serviços de apoio diagnósticos são distribuídos como se segue:

TABELA 119: Apoio diagnóstico – Macaé 2023

UNIDADE	EXAMES DE IMAGEM
TODAS	RAIO X
HPM	ULTRASSONOGRRAFIA (*)
HPM	TOMOGRRAFIA COMPUTADORIZADA (*)
HPM	ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA (*)
REGULA PARA PRESTADOR (TODAS)	RESSONANCIA MAGNETICA (**)

Fonte: SMS Macaé – 2023. (*) TODAS AS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ENCAMINHAM, VIA REGULAÇÃO MUNICIPAL, O PACIENTE PARA REALIZAÇÃO DOS EXAMES NO HPM. (**) TODAS AS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ENCAMINHAM, VIA CONTROLE E AVALIAÇÃO, O PACIENTE PARA REALIZAÇÃO DO EXAME NO PRESTADOR CONTRATADO.

TABELA 120: Apoio diagnóstico – outros exames complementares – Macaé 2023

UNIDADE	EXAMES LABORATORIAIS
TODAS	BIOQUÍMICA: ureia, creatinina, sódio, potássio, cloro, TGO, TGP, GGT, fosfatase alcalina, bilirrubina direta, bilirrubina indireta, LDH, lipase, amilase, PCR, magnésio, cálcio, proteínas totais e frações, ck-mb e ck total
TODAS	TESTE ANTIGENO COVID
TODAS	TESTE IgM/IgG:
	- Dengue
	- Chikungunya
	#NOME?
HPM E HPMS	TESTE NS1 para Dengue
TODAS	TIPAGEM SANGUÍNEA
TODAS	COAGULOGRAMA
TODAS	D-DÍMERO
TODAS	TROPONINA
TODAS	SOROLOGIA HIV
TODAS	SOROLOGIA SIFILIS
TODAS	HBsAg e Anti-HBs
TODAS	HCV
COLETADO EM TODAS AS UNIDADES E PROCESSANDO NO HPM	PAINEL MENINGITE
	PAINEL RESPIRATÓRIO
	MICROBIOLOGIA

Fonte: SMS Macaé – 2023

Em Quissamã, o Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus possui exames laboratoriais e radiografias. Possibilidade de exames eletivos – contratualizados de: Ultrassonografia, Endoscopia, Colonoscopia, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Cateterismo, Ecocardiografia, Doppler Membros e carótida. A Unidade Emergencial Mário Barros Wagner não possui exames complementares. Segue abaixo estatística de exames realizados no HMMMJ e total de exames realizados em contratualizados para o mês de março/2023:

TABELA 121: Exames complementares HMMMJ – março 2023

Item	Exames	mar/23
1	Exames realizados no Laboratório HMMMJ	27.979
2	Total de exames de RX realizados no HMMMJ	1.114

Fonte: SMS Quissamã – 2023

TABELA 122: Exames complementares realizados em contratualizados Quissamã – março 2023

Item	Exames	mar/23
1	Tomografias	50
2	Ultrassonografia	44
3	Ecocardiograma	6
4	Colangiorressonância	2
5	Ressonância	2
6	Doppler de Membros	1
7	CPRE	1
8	Eletroencefalograma	1

Fonte: SMS Quissamã – 2023

O município de São Fidélis dispõe de serviços de apoio diagnóstico em dois níveis: ao paciente ambulatorial e ao paciente internado. Enfatizo que a Associação Hospitalar Armando Vidal – AHAV (entidade filantrópica) é o único hospital no município de São Fidélis, absorvendo toda e qualquer internação no município. Para pacientes ambulatoriais, no que tange exames de laboratoriais, o município dispõe de um laboratório localizado na Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), que realiza inúmeros exames laboratoriais. Aqueles que não são realizados no laboratório da SEMUS são direcionados para laboratórios de apoio. Para exames de imagem, o município dispõe de unidades básicas de saúde onde são realizados eletrocardiograma e ultrassonografia. Além disso, o município dispõe de convênio com a CLIMAGEM (filial São Fidélis), onde são realizados radiografia, ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética. Possui também convênios com clínicas particulares onde são realizados ecocardiograma transtorácico, eletroneuromiografia endoscopia digestiva alta, colonoscopia e ultrassonografia com doppler dos membros inferiores. Para pacientes internados, a AHAV dispõe de um laboratório localizado em suas dependências, que realiza oferece inúmeros exames laboratoriais aos pacientes internados em seus leitos. Aqueles exames não oferecidos em seu laboratório, são coletados dentro da AHAV e enviados ao laboratório externo de apoio e, para exames de imagem, a AHAV oferece aos pacientes internados radiografia 24h/dia e ultrassonografia 24h/dia em suas dependências. Possui ainda tomografia computadorizada 24h/dia em clínica terceirizada (em anexo ao hospital). Além disso realiza em suas dependências, em horários específicos, realização de ecocardiograma transtorácico e ultrassonografia com doppler dos membros. Os exames de imagem não disponíveis nas dependências do hospital são realizados em outras unidades de saúde, conforme liberação de vagas através do SOPHYA e/ou SER.

Em São Francisco de Itabapoana, o Hospital Municipal Manoel Carola conta com um serviço de apoio diagnóstico contendo os seguintes serviços: exames laboratoriais (todos contemplados na tabela SUS), Tomografia Computadorizada, Radiografia digital, eletrocardiograma, Ecocardiograma, Mamografia, Mapa, Holter, Endoscopia, Colonoscopia, Ecodoppler.

O município de São João da Barra, o Centro Municipal de Emergência – CME, com funcionamento integrado a Santa Casa de Misericórdia de São João da Barra classificado como Tipo II, instituição contratualizada pelo município. O funcionamento acontece com tomografia computadorizada 24h, laboratório 24h, eletrocardiograma 24h, radiografia 24h e ultrassonografia 12h.

OUTRAS ESTRUTURAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA REGIÃO

A região, como informado acima, possui importantes rodovias. A BR101 operacionalizada pela empresa concessionária Arteris Fluminense possui bases operacionais desde sua origem no município de Niterói passando pela região Metropolitana 2, cruzando a região Norte em direção ao estado do Espírito Santo. Especificamente na região Norte, possui

duas bases operacionais em Campos dos Goytacazes e uma base operacional em Macaé que possuem socorro mecânico e de atendimento pré-hospitalar com ambulâncias de suporte em saúde. O serviço é acionado diretamente pelo contato telefônico com o centro de operações da rodovia.

O Corpo de Bombeiros Militar de Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), importante instituição que dentre outras atividades, realiza o atendimento pré-hospitalar com ambulâncias medicalizadas possui as seguintes unidades operacionais na região Norte (segundo site: https://www.cbmerj.rj.gov.br/sobre-o-cbmerj/unidades-da-corporacao/unidades_operacionais): CBA IV – Norte Noroeste: Campos dos Goytacazes – 5º GBM, Destacamento 1/5 – Guarus, Destacamento 2/5 São Fidélis, Destacamento 3/5 São João da Barra e CBA V – Baixada Litorânea: Macaé 9º GBM, Destacamento 3/9 Macaé – Cabiúnas, PABM 1/9 – Conceição de Macabu. O serviço é acionado diretamente pelo tridígito 193 com o contato com a unidade operacional mais próxima do evento que dispara o atendimento para o chamado. Outra forma de acionamento fica a cargo da COAPH para eventos que porventura sejam regulados pela central de operações do Corpo de Bombeiros. As equipes das unidades de suporte são compostas por profissionais de saúde militares (CBMERJ) que fazem o atendimento no ambiente pré-hospitalar.

COMPLEXO DE REGULAÇÃO

Apesar da região já possuir regulação da assistência é imprescindível a constituição da Regulação das Urgências objetivando organizar e ordenar a oferta de ações e serviços na RUE, articulando os diferentes níveis de densidade tecnológica inerentes aos componentes da rede e dentro dessa rede.

A Central de Regulação das Urgências deverá possuir estrutura constituída por profissionais (médicos, enfermeiros, telefonistas auxiliares de regulação médica e rádio operadores) capacitados em regulação dos chamados telefônicos que demandam orientação e/o atendimento de urgência, por meio de uma classificação e priorização das necessidades de assistência em urgência, além de ordenar o fluxo efetivo das referências e contra referências dentro de uma Rede de Atenção. O processo de regulação das urgências, corporificado em políticas públicas como mecanismo de organização da assistência, com vistas a desconcentrar a atenção efetuada pelos pontos de atenção de urgência, para tanto, seguem os critérios mínimos formalizados de acesso para o efetivo funcionamento da central tais como: definição da portas de entrada; definição do fluxo; estabelecimento da grade de referência regional; estabelecimento de protocolos operacionais e estabelecimento de protocolos clínicos.

Atualmente, a Complexo de Regulação Estadual auxilia a região Norte via Sistema Estadual de Regulação com definição de transferências de pacientes de forma intra e inter-regional.

GRADE DE REFERÊNCIAS – NORTE FLUMINENSE – 2023

A região Norte Fluminense teve sua grade de referências originalmente pactuada através da Deliberação CIB-RJ nº 5.710 de 07 de fevereiro de 2019, que pactuou a atualização da grade de referência da Rede de Urgência e Emergência da região Norte do Estado do Rio de Janeiro como componente do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência Norte Fluminense, publicada no DOERJ de 22 de março de 2019. Houve atualização em 2023, pactuada através da Deliberação CIB-RJ nº 8.045 de 17 de outubro de 2023 conforme planilha e comentários que se seguem. Salientamos que atualizações posteriores podem ser necessárias conforme o comportamento dinâmico de referências e necessidades de ajustes no fluxo.

REFERÊNCIAS DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE - 2023										
LINHA DE CUIDADO	AGRAVO DE SAÚDE	REF	Campos	S. J. da Barra	S.F. Itabapoana	São Fidelis	Quissamã	C. de Macabu	Carapebus	Macaé
TRAUMA	Trauma fechado com possibilidade de hemorragia interna	1ª Aten	HFM	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM
		1ª Ref	HFM	HFM	HFM	HFM	HFM	HPM	HPM	HPM
	Trauma penetrante (crânio,tórax, abdome e coxas)	1ª Aten	HFM	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM
		1ª Ref	HFM	HFM	HFM	HFM	HFM	HPM	HPM	HPM
	Trauma crânio encefálico fechado ou penetrante (Glasgow inferior a 15)	1ª Aten	HFM	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM
		1ª Ref	HFM	HFM	HFM	HFM	HFM	HPM	HPM	HPM
	Suspeitas de fratura e fraturas fechadas	1ª Aten	HFM	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM
		1ª Ref	HFM	HFM	HFM	HFM	HFM	HMMMJ	HMAM	PAMC
	Fraturas expostas	1ª Aten	HFM	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM
		1ª Ref	HFM	HFM	HFM	HFM	HFM	HPM	HPM	HPM
	Lesão vascular por trauma	1ª Aten	HFM	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM
		1ª Ref	HFM	HFM	HFM	HFM	HFM	HPM	HPM	HPM
Trauma ocular	1ª Aten	HFM	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HPM	PAMC	HPM	
	1ª Ref	HFM	HFM	HFM	HFM	HFM	HPM	HPM	HPM	HPM
Trauma buco maxilo facial	1ª Aten	HFM	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM	
	1ª Ref	HFM	HFM	HFM	HFM	HFM	HPM	HPM	HPM	HPM
Trauma Otorrinolaringológica	1ª Aten	HFM	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM	
	1ª Ref	HFM	HFM	HFM	HFM	HFM	HPM	HPM	HPM	HPM
AVE	Suspeita de Acidente Vascular Encefálico	1ª Aten	HGG	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM
		1ª Ref	HFM	HFM	HFM	HFM	HFM	HPM	HPM	HPM
	Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico	1ª Aten	HFM	PSMSJB	HFM	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM
		1ª Ref	HFM	HFM	HFM	HFM	HFM	HPM	HPM	HPM
	Acidente Vascular Encefálico Isquêmico com possibilidade de Trombólise	1ª Atend	HFM	PSMSJB	HFM	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM
		1ª Ref	x	x	x	x	x	x	x	x
Acidente Vascular Encefálico Isquêmico	1ª Aten	HGG	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM	
	1ª Ref	HGG	SCMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	HPM	HPM	
IAM	Dor torácica (suspeita de IAM e indicação de trombólise)	1ª Aten	UPA / UPH	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM
		1ª Ref	SCMC/HEAA	SCMC/HEAA	HSJA	SCMC/HEAA	HSJB	HSJB	HSJB	HSJB
	Dor torácica (suspeita	1ª Aten	UPA/UPH	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM

	de IAM e contra indicação à trombólise)	1ª Ref	SCMC/HE AA	SCMC/HEA A	HSJA	SCMC/HE AA	HSJB	HSJB	HSJB	HSJB
OUTROS AGRAVOS MÉDICOS	Patologias clínicas em geral não citadas na grade (em adultos)	1ª Aten	UPA/UPH	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	UPA/M
		1ª Ref	HGG	SCMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAM	HPM
	Patologias cirúrgicas em geral: (Apendicite, úlcera perforada, obstrução intestinal, empiema pleural e colecistite)	1ª Aten	HGG	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	UPA/M
		1ª Ref	HGG	HGG	HGG	HGG	HPM	HPM	HPM	HPM
	Patologias cirúrgicas urológicas: (Torção testicular, priapismo, trauma peniano)	1ª Aten	HFM	HFM	HFM	HFM	HMMMJ	HMAM	PAMC	UPA/M
		1ª Ref	HFM	HFM	HFM	HFM	HPM	HPM	HPM	HPM
	Patologias clínicas em geral não citadas na grade (em pediatria)	1ª Aten	UPA/C	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	UPA/M
		1ª Ref	HGG	PSM	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAM	HPM
	Patologias cirúrgicas em geral não citadas na grade (em pediatria)	1ª Aten	HGG	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	UPA/M
		1ª Ref	HFM	HFM	HFM	HFM	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM
	Insuficiência Renal Aguda com indicação de hemodiálise	1ª Aten	HGG	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM
		1ª Ref	HGG	SCMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	HPM (SE HOVER LEITO)	HPM
	Patologia Vascular (Dissecção Aórtica, aneurisma de aorta em expansão roto abdominal ou torácica)	1ª Aten	HFM	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM
		1ª Ref	HFM	HFM	HFM	HFM	HPM	HPM	HPM	HPM
	Hemorragia digestiva alta	1ª Aten	HFM	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM
		1ª Ref	HFM	HFM	HFM	HFM	HMMMJ	HMAM	HPM	HPM
	Patologia infecciosa c/ necessidade de isolamento respiratório ou de contato: Meningite meningocócica, outras doenças	1ª Aten	HFM	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM
		1ª Ref	HESSebast	HESSebast	HESSebast	HESSebast	HESSebast	HESSebast	HESSebast	HESSebast
	Choque Hipovolêmico sem trauma	1ª Aten	HGG	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM
	Grandes Queimados	1ª Aten	HFM	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	HPM	HPM
1ª Ref		RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	
Patologia infecciosa c/ necessidade de isolamento respiratório ou de contato: Tuberculose Pulmonar	1ª Aten	HFM	PSMSJB	HMMC	HAV	HMMMJ	HMAM	PAMC	HPM	
	1ª Ref	HESM	HESM	HESM	HESM	HESM	HESM	HESM	HESM	
	2ª Ref	HEAP	HEAP	HEAP	HEAP	HEAP	HEAP	HEAP	HEAP	

Legenda: HHSSEBAST - Hospital Escola São Sebastião (RJ) – CNES 2273365, HGG - HOSPITAL GERAL DE GUARUS – CNES 3002187, HFM - HOSPITAL FERREIRA MACHADO – CNES 2287579, PPSM - PRONTO SOCORRO PSQUIÁTRICO SALDANHA MARINHO – CNES 2287080, PSMSJB - PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BARRA – CNES 2286289, HMMC - HOSPITAL MUNICIPAL MANOEL CAROLA – CNES 2291320, HSJB - HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA – CNES 2697041, UPA/UPH – CAMPOS – CNES 2287080, 2286823, 2286777, 2286912, 2286920, 3338142, 2286459, 2287005, 2287161 e 6629989, HAV - HOSPITAL ARMANDO VIDAL – CNES 2283328, HMMMJ - HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS – CNES 2267209, HMAM - HOSPITAL MUNICIPAL ANA MOREIRA – CNES 2290073, PAMC - PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE CARAPEBUS – CNES 2294990, UPA/M – MACAÉ – CNES 7266650 e 6635903, PSPM - PRONTO SOCORRO PSQUIÁTRICO AEROPORTO – CNES 2297825, HPM - HOSPITAL PUBLICO DE MACAÉ – CNES 5412447 E HSJA - HOSPITAL SÃO JOSÉ DO HAVÁI – CNES 2278855.

Observação de Fluxos:

1) Todo paciente somente poderá ser transferido para as referências após contato prévio do médico solicitante com o médico da referência. O paciente deverá ser encaminhado através de Guia de Referência e Contra Referência aprovada na CIR;

2) O transporte deverá ser realizado pelo município solicitante e o mesmo deverá permanecer aguardando a avaliação do médico da unidade referenciada para definição da internação ou emissão de parecer para retorno ao município de origem;

3) Acidentes com animais peçonhentos: Conforme definido para o estado do Rio de Janeiro, segue abaixo tabela com os polos para Soroterapia localizados na região Norte Fluminense (última atualização: 07/08/2023).

NORTE FLUMINENSE					
Campos dos Goytacazes	2287579	Hospital Ferreira Machado	Rua Rocha Leão, 2 - Caju	(22) 981750150	Aracnídico Botrópico Crotálico Elapídico Escorpiônico
Macaé	5412447	Hospital Municipal Dr Fernando Pereira da Silva	Rodovia 168 km 4 - Virgem Santa	(22) 27730061 R.: 2053	Aracnídico Botrópico Crotálico Elapídico Escorpiônico
	7655703	Hospital Público Municipal da Serra Evangelina Flores da Silva	Avenida João, Alameda Manoel Pereira Carneiro da Silva, s/n - Trapiche	(22) 27933251	
São Francisco do Itabapoana	2291320	Hospital Municipal Manoel Carola	Rua Nilton Mayerhoffer Pessanha, 48	(22) 27890606	Escorpiônico

PROPOSTA DE INCREMENTO DE COMPONENTES DO PLANO DE AÇÃO REGIONAL REGIÃO NORTE FLUMINENSE – PLANILHAS RESUMO:

1) UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA24h

A) Habilitações a implementar:

MUNICÍPIO	IBGE	ESTABELECIMENTO	CNES	GESTÃO / ESFERA ADMINISTRATIVA	OPÇÃO DE CUSTEIO	VALOR ANUAL	Observação
MACAÉ	3302403	UPA BARRA - MACAÉ	6635903	Municipal / Pública	NOVA - VIII	R\$ 3.000.000,00	SAIPS N° 190318 - HABILITAÇÃO

CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301009	UPA URURAI	A DEFINIR	Municipal / Pública	PORTE I (OPÇÃO A DEFINIR)	*	PROPOSTA DE HABILITAÇÃO A CADASTRAR
SÃO JOÃO DA BARRA	3305000	UPA SÃO JOÃO DA BARRA	A DEFINIR	Municipal / Pública	PORTE I (OPÇÃO A DEFINIR)	*	PROPOSTA DE HABILITAÇÃO A CADASTRAR

B) Qualificações a implementar:

MUNICÍPIO	IBGE	ESTABELECIMENTO	CNES	GESTÃO / ESFERA ADMINISTRATIVA	OPÇÃO DE CUSTEIO / QUALIFICAÇÃO	VALOR ANUAL	Observação
MACAÉ	3302403	UPA BARRA - MACAÉ	6635903	Municipal / Pública	NOVA - VIII	R\$ 3.000.000,00	QUALIFICAR
MACAÉ	3302403	UPA LAGOMAR - MACAÉ	7266650	Municipal / Pública	NOVA - III	R\$ 840.000,00	QUALIFICAR
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301009	UPA URURAI	A DEFINIR	Municipal / Pública	PORTE I (OPÇÃO A DEFINIR)	*	QUALIFICAR
SÃO JOÃO DA BARRA	3305000	UPA SÃO JOÃO DA BARRA	A DEFINIR	Municipal / Pública	PORTE I (OPÇÃO A DEFINIR)	*	QUALIFICAR

2) SALA DE ESTABILIZAÇÃO

Município	Salas de Estabilização	Valor de custeio mensal previsto	Valor de custeio anual previsto
Carapebus	01	R\$ 25.000,00	R\$ 300.000,00
Conceição de Macabu	01	R\$ 25.000,00	R\$ 300.000,00
Macaé	01	R\$ 25.000,00	R\$ 300.000,00
Quissamã	01	R\$ 25.000,00	R\$ 300.000,00
São Fidélis	01	R\$ 25.000,00	R\$ 300.000,00
São Francisco de Itabapoana	01	R\$ 25.000,00	R\$ 300.000,00
São João da Barra	01	R\$ 25.000,00	R\$ 300.000,00

3) SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU192

A) Unidades Móveis SAMU192 iniciais previstas para implementar o serviço:

MUNICÍPIO	IBGE	TIPOLOGIA	QUANTITATIVO	GESTÃO / ESFERA ADMINISTRATIVA	Observação
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301009	UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO (USA)	4	Municipal / Pública	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301009	UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO (USB)	5	Municipal / Pública	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
CARAPEBUS	3300936	UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO (USB)	1	Municipal / Pública	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
CONCEIÇÃO DE MACABU	3301405	UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO (USB)	1	Municipal / Pública	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
MACAÉ	3302403	UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO (USA)	2	Municipal / Pública	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
MACAÉ	3302403	UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO (USB)	3	Municipal / Pública	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
QUISSAMÃ	3304151	UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO (USB)	1	Municipal / Pública	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
SÃO FIDÉLIS	3304805	UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO (USB)	1	Municipal / Pública	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
SÃO FRANCISCO DO ITABAPOANA	3304755	UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO (USB)	2	Municipal / Pública	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
SÃO JOÃO DA BARRA	3305000	UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO (USB)	2	Municipal / Pública	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024

B) Habilitações e qualificações a implementar (CRU e Unidades Móveis):

MUNICÍPIO	IBGE	ESTABELECIMENTO	CNES	GESTÃO / ESFERA ADMINISTRATIVA	VALOR ANUAL – CUSTEIO (HABILITAÇÃO)	VALOR ANUAL – QUALIFICAÇÃO	Observação
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301009	CENTRAL DE REGULAÇÃO DE URGÊNCIAS	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 116.480,00	R\$ 29.411,20	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301009	SAMU192 – USA 1	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 50.050,00	R\$ 12.637,30	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301009	SAMU192 – USA 2	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 50.050,00	R\$ 12.637,30	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301009	SAMU192 – USA 3	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 50.050,00	R\$ 12.637,30	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301009	SAMU192 – USA 4	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 50.050,00	R\$ 12.637,30	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301009	SAMU192 – USB 1	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 17.062,50	R\$ 11.432,20	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301009	SAMU192 – USB 2	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 17.062,50	R\$ 11.432,20	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024

CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301009	SAMU192 – USB 3	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 17.062,50	R\$ 11.432,20	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301009	SAMU192 – USB 4	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 17.062,50	R\$ 11.432,20	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301009	SAMU192 – USB 5	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 17.062,50	R\$ 11.432,20	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
CARAPEBUS	3300936	SAMU192 – USB 6	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 17.062,50	R\$ 11.432,20	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
CONCEIÇÃO DE MACABU	3301405	SAMU192 – USB 7	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 17.062,50	R\$ 11.432,20	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
MACAÉ	3302403	SAMU192 – USA 5	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 50.050,00	R\$ 12.637,30	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
MACAÉ	3302403	SAMU192 – USA 6	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 50.050,00	R\$ 12.637,30	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
MACAÉ	3302403	SAMU192 – USB 8	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 17.062,50	R\$ 11.432,20	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
MACAÉ	3302403	SAMU192 – USB 9	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 17.062,50	R\$ 11.432,20	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
MACAÉ	3302403	SAMU192 – USB 10	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 17.062,50	R\$ 11.432,20	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
QUISSAMÃ	3304151	SAMU192 – USB 11	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 17.062,50	R\$ 11.432,20	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
SÃO FIDÉLIS	3304805	SAMU192 – USB 12	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 17.062,50	R\$ 11.432,20	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
SÃO FRANCISCO DO ITABAPOANA	3304755	SAMU192 – USB 13	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 17.062,50	R\$ 11.432,20	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
SÃO FRANCISCO DO ITABAPOANA	3304755	SAMU192 – USB 14	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 17.062,50	R\$ 11.432,20	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
SÃO JOÃO DA BARRA	3305000	SAMU192 – USB 15	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 17.062,50	R\$ 11.432,20	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024
SÃO JOÃO DA BARRA	3305000	SAMU192 – USB 16	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 17.062,50	R\$ 11.432,20	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024

C) Recursos de investimento previstos a solicitar:

MUNICÍPIO	IBGE	ESTABELECIMENTO	CNES	GESTÃO / ESFERA ADMINISTRATIVA	VALOR DE INVESTIMENTO A SOLICITAR	Observação
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301009	CENTRAL DE REGULAÇÃO DE URGÊNCIAS	A DEFINIR	Municipal / Pública	R\$ 350.000,00	PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – 2023/2024

4) COMPONENTE HOSPITALAR – PORTA DE ENTRADA ESTRATÉGICA

A) Manutenção das portas de entrada conforme em vigor:

Município	IBGE	Portas de Entrada Hospitalares de Urgência	CNES	Gestão	Tipologia da porta	Recursos de custeio anual	Recursos de investimento
Campos dos Goytacazes	3301009	Hospital Ferreira Machado	2287579	Municipal	Geral	R\$ 1.200.000,00	R\$ 3.000.000,00
Campos dos Goytacazes	3301009	Hospital Geral de Guarus	3002187	Municipal	Geral	R\$ 1.200.000,00	R\$ 3.000.000,00
Macaé	3302403	Hospital Público de Macaé	5412447	Municipal	Geral	R\$ 1.200.000,00	R\$ 3.000.000,00

5) COMPONENTE HOSPITALAR – LEITOS DE RETAGUARDA CLÍNICA

A) Manutenção dos Leitos de retaguarda clínica implantados com remanejamentos (quantitativo final de leitos de retaguarda clínica) – aprovados no PAR RUE 2015:

Município	Estabelecimento de Saúde	CNES	COMP 12/2015	COMP 02/2024	Leitos novos implantados	Leitos qualificados implantados
Campos dos Goytacazes	Hospital Ferreira Machado	2287579	31	72	30	25
Campos dos Goytacazes	Hospital Geral de Guarus	3002187	48	100	20	20
Macaé	Hospital Público de Macaé	5412447	35	47	11	6

B) Leitos de retaguarda clínica a implantar:

LEITOS DE RETAGUARDA CLÍNICA A IMPLEMENTAR								
UF	Município	CNES	Unidade	Gestão	Natureza	Leitos novos	Leitos a qualificar	Cronograma (mês/ano)
RJ	Quissamã	2267209	Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus	Municipal	Pública	10	5	2024
RJ	Macaé	5412447	Hospital Público de Macaé	Municipal	Pública	9	4	2024

6) COMPONENTE HOSPITALAR – LEITOS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI ADULTO)

A) Manutenção dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto tipo II e III (novos e qualificados):

Município	IBGE	Estabelecimento de Saúde	CNES	Gestão	Leitos novos pagos	Leitos qualificados pagos	Valor anual leitos novos pagos*	Valor anual leitos qualificados pagos*
Campos dos Goytacazes	3301009	Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos	2287250	Municipal	19	5	R\$ 2.005.269,12	R\$ 527.702,40
Campos dos Goytacazes	3301009	Santa Casa de Misericórdia de Campos	2287382	Municipal	0	17	0	R\$ 1.794.188,16
Campos dos Goytacazes	3301009	Hospital Escola Álvaro Alvim	2287447	Municipal	0	11	0	R\$ 1.160.945,28
Campos dos Goytacazes	3301009	Hospital Ferreira Machado	2287579	Municipal	0	5	0	R\$ 527.702,40
Macaé	3302403	Hospital São João Batista de Macaé	2697041	Municipal	4	4	R\$ 422.161,92	R\$ 422.161,92
Macaé	3302403	Hospital Público Municipal de Macaé	5412447	Municipal	16	0	R\$ 1.688.647,68	0
Quissamã	3304151	Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus	2267209	Municipal	0	4	0	R\$ 422.161,92
São Fidélis	3304805	Hospital Armando Vidal	2283328	Municipal	0	5	0	R\$ 527.702,40

*Cálculo baseado em valores previstos pela na Portaria GM/MS nº 3.633, de 27 de setembro de 2022 para recursos complementares pela RUE

B) Leitos novos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto tipo II e III já previamente aprovados e devidamente implantados conforme PAR RUE 2015 – aguardando recursos complementares do Ministério da Saúde:

Município	IBGE	Estabelecimento de Saúde	CNES	Gestão	Leitos novos implantados conforme previsto PAR RUE 2015	Valor anual Leitos novos implantados (complemento RUE) a ser incluído no teto MAC
Campos dos Goytacazes	3301009	Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos	2287250	Municipal	14	R\$ 1.477.566,72
Campos dos Goytacazes	3301009	Santa Casa de Misericórdia de Campos	2287382	Municipal	11	R\$ 1.160.945,28
Campos dos Goytacazes	3301009	Hospital Escola Álvaro Alvim	2287447	Municipal	5	R\$ 527.702,40
Campos dos Goytacazes	3301009	Hospital Ferreira Machado	2287579	Municipal	10	R\$ 1.055.404,80
Macaé	3302403	Hospital Público Municipal de Macaé	5412447	Municipal	14	R\$ 1.477.566,72
São Fidélis	3304805	Hospital Armando Vidal	2283328	Municipal	3	R\$ 316.621,44

*Cálculo baseado em valores previstos pela na Portaria GM/MS nº 3.633, de 27 de setembro de 2022 para recursos complementares pela RUE

C) Leitos novos a implantar (PAR RUE atual), leitos novos previstos pelo PAR RUE 2015 ainda não implantados e leitos a qualificar de Unidade de Terapia Intensiva Adulto tipo II e III incluídos neste PAR RUE:

Município	IBGE	Estabelecimento de Saúde	CNES	Gestão	Leitos novos a implantar (PAR RUE atual e previsão do PAR RUE 2015)	Leitos a qualificar
Macaé	3302403	Hospital Público de Macaé	5412447	Municipal	10	0
Macaé	3302403	Hospital Público Municipal da Serra	7655703	Municipal	10	0
Macaé	3302403	Hospital São João Batista de Macaé	2697041	Municipal	10	0
Quissamã	3304151	Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus	2267209	Municipal	6	0
São Fidélis	3304805	Hospital Armando Vidal	2283328	Municipal	0	5
Campos dos Goytacazes	3301009	Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos	2287250	Municipal	7	0
Campos dos Goytacazes	3301009	Santa Casa de Misericórdia de Campos	2287382	Municipal	15	0
Campos dos Goytacazes	3301009	Hospital Escola Alvaro Alvim	2287447	Municipal	5	0
Campos dos Goytacazes	3301009	Hospital Ferreira Machado	2287579	Municipal	14	0
Campos dos Goytacazes	3301009	Hospital Geral de Guarus	3002187	Municipal	20	0

7) COMPONENTE HOSPITALAR – LEITOS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTIPEDIÁTRICA)

A) Implantação de leitos novos e manutenção da qualificação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica tipo II e III:

Município	IBGE	Estabelecimento de Saúde	CNES	Gestão	Leitos novos a implantar	Leitos qualificados e pagos	Valor anual Leitos novos a implantar	Valor anual Leitos qualificados
Campos dos Goytacazes	3301009	Hospital Ferreira Machado	2287579	Municipal	10	6	R\$ 1.055.404,80	R\$ 633.242,88
Macaé	3302403	Hospital Público Municipal de Macaé	5412447	Municipal	5	4	R\$ 527.702,40	R\$ 422.161,92

8) LINHA DE CUIDADO DO AVC

A região possui locais de referência para atendimento ao Acidente Vascular Cerebral, realiza trombólise em unidades de alta complexidade (a depender de critérios clínicos) e possui unidades com neurocirurgião para potenciais intervenções. Encontra-se em planejamento para possível implantação de Centro de Atendimento de Urgência ao AVC (Agudo e Integral).

Conforme mencionado anteriormente, Macaé encontra-se em fase de instrução processual o pedido de habilitação do HPM em Unidade de Cuidado Agudo ao AVC (U-AVC Agudo) do tipo II com 5 leitos de AVC agudo, considerando a sua capacidade instalada em atender os itens relacionados descritos nas portarias ministeriais – Portarias n° 665 de 12/04/2012, n° 800 de 17/06/2015 e Portaria Consolidação n° 03 de 28/09/2017 – Título VIII da linha de cuidado ao AVC.

Município	IBGE	Estabelecimento de Saúde	CNES	Gestão	Leitos de AVC agudo	Valor anual Leitos novos a implantar
Macaé	3302403	Hospital Público Municipal de Macaé	5412447	Municipal	5	R\$ 574.875,00

		CUSTEIO			
FEDERAL / Cod. 16.16		Incentivo centro AVC (PT GM/MS n° 665/2012)		R\$ 574.875,00	
		Impacto mínimo para uso de trombolítico (MAC) - Alteplase		R\$ 9.124,05	
		Código SIGTAP	Quantidade		Fórmula
		03.03.04.014-9	223		x (procedimentos) x 0,035 x 16,70 x 70
03.03.04.030-0	3,5% elegíveis				

Base: SIH/SUS - Ministério da Saúde. A quantidade 223 refere-se ao total do código 03.03.04.014-9 (tratamento de AVC Isquêmico ou Hemorrágico Agudo) - realizadas no HPM no ano de 2023 - Base de Cálculo 1 leito AVC agudo Tipo I: Total de leitos = 5 / Valor diária = R\$ 350,00 / Taxa de ocupação = 90%. Base de cálculo alteplase: valor alteplase = R\$ 16,70 / Dosagem média = 70mg / 3,5 % dos pacientes são elegíveis = 0,035.

9) COMPONENTE HOSPITALAR – UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE CUIDADOS PROLONGADOS (UCP) E HOSPITAL DE CUIDADOS PROLONGADOS (HCP)

A região encontra-se em definição para a implantação deste perfil de leitos.

10) SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO (censo 2022)	EMAD tipo I	EMAD tipo II	EMAP
Campos dos Goytacazes	483.540	1	0	0

Carapebus	13.847	0	1	1
Conceição de Macabu	21.104	0	1	1
Macaé	246.391	2	0	0
Quissamã	22.393	0	1	1
São Fidélis	38.961	0	1	1
São Francisco de Itabapoana	45.059	1	0	1
São João da Barra	36.573	0	1	1
TOTAL	907.868	4	5	6

ACÇÕES DE APOIO FINANCEIRO ESTADUAL ÀS MUNICÍPIOS

Os municípios da região Norte Fluminense receberam recursos de custeio e investimento ao longo do ano de 2022. A Secretaria de Estado de Saúde, além de outras redes temáticas, vem buscando ampliar e melhor qualificar a Rede de Urgência e Emergência com apoios financeiros em custeio e investimento conforme pactuações realizadas em Comissão Intergestores Bipartite. Para 2022, a Deliberação CIB-RJ nº 6.703, de 10 de fevereiro de 2022 (republicada), consolidou o Programa de Apoio aos Hospitais Integrantes do Sistema Único de Saúde - PAHI como Política do Estado do Rio de Janeiro para a Atenção Hospitalar, complementar às normas do Ministério da Saúde.

Recursos de custeio:

- 1) Resoluções SES-RJ nº 2199/2020, 2201/2020, 2255/2021 e 2467/2021 referentes a recursos de custeio para ações e serviços públicos de saúde destinado ao custeio de ações relacionadas ao enfrentamento às doenças crônicas não transmissíveis podendo envolver ações para a Rede de Urgência e Emergência destinado a todos municípios da região;
- 2) Deliberação CIB-RJ nº 6.800, de 12 de maio de 2022 que referenda a Deliberação Conjunta CIB RJ nº 81 de 05 de maio de 2022 que pactua a instituição do Componente Municipal - PAHI/M, cujo objetivo é a qualificação das unidades hospitalares, visando o aprimoramento da atenção hospitalar aos usuários do SUS onde unidades de saúde dos municípios de Campos dos Goytacazes, Conceição de Macabu, Macaé, São Fidélis, São Francisco do Itabapoana, São João da Barra foram apoiadas com recursos anuais totais de R\$ 6.120.000,00. A deliberação define que os recursos podem ser utilizados para os anos de 2022 e 2023 (Resolução SES nº 2.750 de 24/05/2022);
- 3) Deliberação CIB-RJ nº 6.768 de 07 de abril de 2022 que referenda a Deliberação Conjunta AD Referendum nº 68 de 30/03/2022 que pactua, ad referendum, a instituição do Componente Regional do Interior – PAHI/RI, cujo objetivo é a qualificação das unidades hospitalares, visando o aprimoramento da atenção hospitalar aos usuários do

SUS no atendimento regional da média e alta complexidade, publicada no DOERJ de 11 de abril de 2022, com recursos que podem ser gastos nos anos de 2022 e 2023, contemplando os municípios de Campos dos Goytacazes, Macaé e Quissamã com recursos anuais totais de R\$ 33.840.000,00 (Resolução SES nº 2.726 de 11/05/2022);

4) Deliberação CIB-RJ nº 6.676, de 18 de janeiro de 2022 que pactua a transferência de recursos financeiros do Fundo Estadual de Saúde aos respectivos Fundos Municipais de Saúde referente à contrapartida estadual para custeio das seguintes Unidades de Pronto Atendimento 24 Horas municipais, incluindo a UPA Macaé I apoiada com recursos anuais totais de R\$ 4.800.000,00 (Resolução SES nº 2.646 de 23/02/2022);

5) Deliberação CIB-RJ nº 6.696 de 24 de janeiro de 2022 que pactua a transferência de recursos financeiros do Fundo Estadual de Saúde aos respectivos Fundos Municipais de Saúde referente ao custeio estadual de Unidades de Pronto Atendimento 24 Horas municipais em funcionamento e em processo de habilitação publicada no DOERJ de 26 de janeiro de 2022, onde a UPA Macaé II (Lagomar) foi contemplada com recursos anuais totais de R\$ 4.800.000,00 (Resolução SES nº 2.645 de 23/02/2022);

6) Deliberação CIB-RJ nº 6.711, de 10 de fevereiro de 2022, que pactua o cofinanciamento estadual às unidades de assistência em alta complexidade cardiovascular, no âmbito do estado do Rio de Janeiro (Resolução SES nº 2.716 de 09/05/2022), com complementação para municípios conforme produção;

7) Deliberação CIB-RJ nº 6.770, de 07 de abril de 2022, que referenda a Deliberação Conjunta AD Referendum nº 71 de 30/03/2022, que pactua Ad Referendum a instituição do Programa de Promoção à Equidade - PPE para o ano de 2022 (Resolução SES nº 2824 de 10/08/2022) que disponibilizou recursos para possibilitar a atenção integral à saúde, com a finalidade de promover a continuidade do cuidado e melhorar o acesso às ações e aos serviços de saúde pelos usuários do SUS, onde ações podem ser implementadas para a Rede de Urgência e Emergência com recursos pagos para todos municípios da região no valor anual total de R\$ 15.780.349,91;

Recursos de investimento (que podem envolver unidades de saúde da Rede de Urgência e Emergência):

1) Deliberação CIB-RJ nº 6.727, de 10 de fevereiro de 2022 institui o componente de apoio financeiro para construir e/ou reformar e/ou equipar e/ou mobiliar as unidades de saúde com leitos para observação 24 horas nos municípios do estado do Rio de Janeiro do programa de apoio aos hospitais integrantes do sistema único de saúde (SUS) – PAHI, a depender do envio de projeto pelo município;

- 2) Deliberação CIB-RJ nº 6.897, de 07 de julho de 2022 que institui o Componente de Apoio Financeiro para Construir Estabelecimentos de Saúde de Serviços Especializados em Cardiologia e/ou Oncologia nos municípios do Estado do Rio de Janeiro para o ano de 2022 a depender do envio de projeto pelo município;
- 3) Deliberação CIB-RJ nº 6.729, de 10 de fevereiro de 2022 Republicada que institui o Componente de Apoio Financeiro para Equipar e/ou Mobiliar os Estabelecimentos de Saúde nos Municípios do estado do Rio de Janeiro para o ano de 2022, a depender do envio de projeto pelo município;
- 4) Deliberação CIB-RJ nº 6.474, de 12 de agosto de 2021 que referenda a Deliberação Conjunta Ad Referendum CIB-RJ n.º 11, que pactua o componente de Apoio Financeiro para Construir e/ou Reformar e/ou Equipar e/ou Mobiliar as Unidades Hospitalares nos Municípios do Estado do Rio de Janeiro do Programa de Apoio aos Hospitais Integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS) – PAHI, prorrogada através da Deliberação CIB-RJ nº 6.570 de 11 de novembro de 2021 que fica pactuada a alteração do Artigo 8º da Deliberação Conjunta Ad referendum CIB nº 11 de agosto de 2021, posteriormente referendada pela Deliberação CIB-RJ nº 6.474 de 12/08/2021, passando a vigorar com novo prazo, a depender do envio de projeto pelo município;
- 5) Deliberação CIB-RJ nº 6.463, de 21 de julho de 2021 que pactua o apoio financeiro do Fundo Estadual de Saúde aos respectivos Fundos Municipais de Saúde de municípios que operacionalizam Unidades de Pronto Atendimento 24 horas – UPA 24h habilitadas ou habilitadas e qualificadas pelo Ministério da Saúde, com a finalidade de construção e/ou reforma de instalações físicas e/ou aquisição de equipamentos e/ou mobiliários, a depender do envio de projeto pelo município;
- 6) Deliberação CIB-RJ nº 6.464, de 21 de julho de 2021 que pactua o apoio financeiro com repasse do Fundo Estadual de Saúde aos respectivos Fundos Municipais de Saúde de municípios que operacionalizam Centrais de Regulação de Urgência (CRU) do componente SAMU192, em funcionamento, devidamente habilitadas ou habilitadas e qualificadas pelo Ministério da Saúde, com a finalidade de construção e/ou reforma de instalações físicas e/ou aquisição de equipamentos e/ou mobiliários, a depender de envio de projeto pelo município , visando implantação do serviço na região Norte Fluminense;
- 7) Deliberação CIB-RJ nº 6.562, de 07 de outubro de 2021 que pactua o apoio financeiro com repasse do Fundo Estadual de Saúde aos respectivos Fundos Municipais de Saúde com a finalidade de construção e/ou reforma de instalações físicas e/ou aquisição de equipamentos e/ou mobiliários para Bases Descentralizadas do componente Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU192), visando implantação do serviço na região Norte Fluminense;

Complementarmente, para o ano de 2023/2024, observamos os seguintes pontos de apoio financeiro:

- 1) Deliberação CIB-RJ nº 7.388 de 15 de junho de 2023 que pactua o cofinanciamento dos municípios gestores de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), Tipo II, adulto e pediátrico para as competências janeiro e abril de 2023, publicada em DOERJ de 25 de janeiro de 2023, onde os municípios da região que possuem UTI adulto e pediátrico foram contemplados;
- 2) Deliberação CIB-RJ nº 7.118, de 02 de março de 2023, que pactua transferência de recursos financeiros do Fundo Estadual de Saúde aos respectivos Fundos Municipais de Saúde referente à contrapartida estadual para custeio das Unidades de Pronto Atendimento 24 Horas municipais em funcionamento e em processo de habilitação incluindo a unidade de Macaé II CNES 7266650 com valor anual de R\$ 4.800.000,00 (Resolução SES nº 2.985, de 20/04/2023);
- 3) Deliberação CIB-RJ nº 7.117, de 02 de março de 2023, que pactua transferência de recursos financeiros do Fundo Estadual de Saúde aos respectivos Fundos Municipais de Saúde referente à contrapartida estadual para custeio das Unidades de Pronto Atendimento 24 Horas municipais incluindo a unidade de Macaé I CNES 6635903 com valor anual de R\$ 4.800.000,00 (Resolução SES nº 2.981, 31/03/2023);
- 4) Deliberação CIB-RJ nº 7.178 de 22 de março de 2023, republicada no DOERJ de 10 de abril de 2023, que pactua repasse de recursos financeiros referente à contrapartida estadual em custeio dos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência Regionais - SAMU192 Regionais em processo de implantação no estado do Rio de Janeiro e em processo de habilitação pelo Ministério da Saúde conforme anexos que busca favorecer o custeio para implementação do SAMU192 na região com montante anual previsto de R\$ 18.054.096,00 a depender de cumprimento de critérios;
- 5) Deliberação CIB-RJ nº 7.250 de 06 de junho de 2023, publicada no DOERJ de 12 de junho de 2023, que pactua repasse de recursos financeiros imediato para custeio e implantação de Centrais de Regulação de Urgência do componente Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Regionais - SAMU192 Regionais em processo de implantação no estado do Rio de Janeiro e em processo de habilitação pelo Ministério da Saúde;
- 6) Deliberação CIB-RJ nº 8.376, de 15 de fevereiro de 2024, que pactua a transferência de recursos financeiros do Fundo Estadual de Saúde aos respectivos Fundos Municipais de Saúde referente à contrapartida estadual para custeio das Unidades de Pronto Atendimento 24 Horas municipais incluindo as duas UPA24h de Macaé com previsão do valor anual de R\$ 9.600.000,00 (Resolução SES nº 3.262, de 27/02/2024);

Observamos ainda dentre as ações em saúde que podem envolver a Rede de Urgência e Emergência, que a Secretaria de Estado de Saúde por meio de chamamento público, contrata leitos de Unidade de Terapia Intensiva pediátrica para complementar o atendimento para este perfil de leito.

DESAFIOS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA REGIÃO NORTE

Diante do diagnóstico situacional elaborado na atualização do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência e considerando o perfil de morbimortalidade da população, onde doenças crônicas degenerativas, predominantemente isquêmicas cardíacas e acidentes vasculares cerebrais, e as lesões por causas externas são as principais causas de morte da população; foram identificados do ponto de vista quantitativo e qualitativo como principais medidas e desafios da Rede de Atenção às Urgências na Região Norte do Estado do Rio de Janeiro os seguintes:

- 1) **Organização e maior qualificação da atenção primária:** a tipificação dos serviços em diferentes graus de complexidade, hierarquizados, não pode prescindir da estruturação da atenção básica que é ordenadora do sistema, do apoio de recursos de diagnose e tratamento, no ponto e momento certo, dos sistemas logísticos de tecnologia da informação, ajustado às necessidades dos serviços, transportes e registros de saúde adequados. Capacitar e organizar a Atenção Primária em ser o ordenador do sistema de saúde, tanto pela cobertura, quanto pela capacidade em acolher o usuário e ter maior resolutividade é condição fundamental para a melhor assistência à saúde. Ressalta-se ainda a necessidade de desenvolver melhorias na oferta de ações de atenção especializada (consultas de especialidades) e exames diagnósticos ambulatoriais;
- 2) **Grade de referências e contrarreferências:** definição dos agravos a serem pactuados e pontos de atenção, conforme complexidade, que atendam à rede de urgência e emergência. Com a pactuação da grade de referências, melhorar o fluxo do paciente na rede;
- 3) **Melhor acolhimento nas unidades e regulação do sistema:** o acolhimento com classificação de risco não está presente em todas unidades com porta de entrada da rede. Há uma sobrecarga atual das emergências devido a pouca organização do sistema e da não adoção, na região, de protocolos de classificação de risco de forma integral, o que gera encaminhamentos às emergências hospitalares e Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) de pacientes que poderiam estar sendo atendidos em outros pontos do sistema. Intensificar o processo de implantação pode auxiliar na redução desta sobrecarga;
- 4) **Leitos de internação – melhorias quantitativas e qualitativas:** a região busca, com importantes projetos em planejamento e já em andamento, aumento de leitos (internação em geral e terapia intensiva). Além da questão quantitativa, trabalhar a definição e implementação de indicadores de qualidade nas unidades é imprescindível para o adequado giro de leitos, o atendimento do “agravo correto no local correto” e a devida responsabilização de cada

- município naquilo que lhe cabe para o atendimento em rede. Uma alternativa seria a implantação de ferramentas de Gestão Clínica e de Gestão de Leitos nas unidades hospitalares para otimização da capacidade instalada;
- 5) **Implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU192):** o atendimento pré-hospitalar móvel necessita desse processo de regionalização visando integração da regulação de urgências e melhor atendimento à população. Importante desafio de integrar os oito municípios da região para o interesse comum de desenvolver o projeto de implantação do serviço;
 - 6) **Transporte sanitário interhospitalar:** dimensionar o existente em cada município, normatizar (criando protocolos comuns, se possível) e adequar a oferta de serviços da região;
 - 7) **Ampliar o componente do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD):** o serviço encontra-se implantado em alguns municípios, mas necessita desenvolvimento podendo apresentar impacto na redução da pressão nas portas de entrada;
 - 8) **Capacitação e educação permanente em saúde:** a qualidade do atendimento é diretamente proporcional à qualidade da equipe de atendimento. Uma equipe bem treinada do ponto de vista operacional (atendimento em saúde) e gestor auxilia na boa execução do processo de trabalho. Desenvolver núcleos de educação permanente municipais assim como organização de projeto para núcleo regional é desafio para o desenvolvimento em saúde.

CONCLUSÃO

Com a construção da presente atualização do Plano de Ação Regional, elaboramos um diagnóstico situacional da Rede de Atenção às Urgências e estabelecemos nele desafios quantitativos e qualitativos a serem cumpridos pelos diversos pontos de atenção aqui definidos para cada componente da RUE na região Norte do estado do Rio de Janeiro.

Como estratégia inicial para acompanhamento, o Grupo de Trabalho Regional em suas reuniões ordinárias terá essa atribuição. Além do planejamento macro das ações é fundamental o acompanhamento da implementação de componentes pelo Grupo de Trabalho da região vinculado à Comissão Intergestores Regional para auxiliar no processo com anuência e observação próxima dos Secretários Municipais de Saúde.